Avultadíssimo o contingente feminino nas eleições de ontem

A GUARDA DAS URNAS

O Palácio Tiradentes, edifício da Camara dos Deputados, será o depositário das urnas das 1.500 secções do Distrito Federal.

O Sr. Adolfo Gigliotti, diretor da Secretaria daquele ramo do Poder Legislativo, tomou tôdas as providências, de acôrdo com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, para a guarda e vigilância que se impõe, fazendo preparar uma parte do pavimento térreo.

Uma fôrça da Marinha, requisitada pelo Tribunal, permanecerá no Palácio, dia e noite, tendo também sido preparadas, para ela, alojamentos.

Os funcionários da Secretaria da Câmara estão auxiliando a tarefa do Tribunal Eleitoral do Distrito.

O maior dos pleitos jamais realizados no Brasil!

Ordem e regularidade memoráveis — A primeira urna a chegar ao Monroe — Onde votaram o chefe da Nação, os candidatos dos vários partidos à presidência da República, ministros de Estado e outras altas autoridades — No centro, nos bairros e nos subúrbios do Distrito Federal — Preso em flagrante, por infração da Lei Eleitoral — Prevista uma percentagem diminuta de abstenção — Ampla reportagem de A NOITE em torno do grande acontecimento

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de dezembro de 1945 — N. 12.125

A NOITE

Diretor-secretário: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor-Presidente JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Vota o presidente Linhares

O pleito presidencial realizado ontem nesta capital deu medidas edificantes da sensibilidade politica e do senso de disciplina do povo carioca, da honestidade e do entusiasmo com que soube corresponder ao patriotismo exemplar as classes armadas, à limpida conduta e ingente esforço do govêrno provisório, e à própria grandeza do pleito.

A cidade madrugou para votar e com uma decisão de votar que certamente se refletirá, mais tarde, na alta percentagem de presença. Desde cedo os postos eleitorais começaram a receber a afluência de quantos aguardavam o instante de depositar a chapa de sua preferência na urna indevassável. Todos os meios de condução foram mobilizados para isso, e embora quase todos os eleitores tivessem sido escalados para exercer o direito de voto no local mais próximo de sua residência, muitos houve que tiveram que locomoverse. Automóveis, ônibus, trens e bondes, despejavam eleitores nas proximidades dos pontos e à medida que se distribuiam as senhas e se encaminhavam os votantes, as ruas iam recolhendo os rumores e a agitação de um grande dia. Ordem perfeita, harmonia e cavalheirismo coroaram o interêsse da cidade pelo pleito magnifico, que restaura uma tradição democrática digna da nossa educação politica, contribuindo para elevá-la ainda mais Nada houve que empanasse o brilho da jornada democrática. Pelo contrário, tudo contribuiu para torná-lo mais vivo e palpitante Até a temperatura amena, embora ensolarada, deu o seu quinhão de beleza e de conforto para a plenitude dos comicios eleitorais, aos quais acorreu cêrca da metade da população do Rio, numa demonstração que se fixará nas páginas da cidade como um dos mais dignos espetáculos de civismo do pais. Os próprios atropelos e senões que sempre perturbam o transcurso

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

50 JUNTAS APURADORAS EM AÇÃO

Amanhã, ao meio dia, os primeiros resultados — Até meados do mês, diz-nos o desembargador Toscano Spinola, conheceremos, possivelmente, o resultado total da capital da República — Apenas cerca de 15 das 1.500 mesas instaladas no Rio deixaram de funcionar

Estivemos, ontem à noite, no Tribunal Eleitoral do Distrito, instalado no Palacio Monroe.

Vários magistrados, entre os quais o desembargador Toscano Spinola, estavam a postos. Falamos-lhe sôbre a marcha dos trabalhos eleitorais em tôda a área da capital da República.

O desembargador Spinola manifestou a sua satisfação pela maneira como geralmente haviam corrido:

— Houve poquenas irregularidades, certamente, a maioria das quais perfeitamente sanáveis. Quase todos em tôrno da tomada de votos em separados, com os pracinhas. Apareensão de documentos o que não era necessário e coisas assim.

— Deixaram de funcionar muitas mesas? indagamos depois.

— Não. Em todo o Distrito Federal talvez umas quinze, para as 1.500 organizadas. Isso não é nada.

— E acêrca da apuração?

— Está tudo disposto para ser iniciada imediatamente. No primeiro dia serão instaladas, no edificio da Câmara dos Deputados, vinte e cinco juntas apuradoras No dia seguinte, já teremos cinquenta, que é o seu total. umas funcionarão de manhã, outras à tarde.

Compreende — ajuntou o desembargador Spinola — além da exiguidade relativa de espaço, tivemos de acomodar os inter de membros dessas juntas. Uns são médicos, outros advogados, e de outras profissões. Têm os seus compromissos e era justo que os atendessemos.

— Quando começarão a ser conhecidos os resultados do Distrito Federal?

— Desde o primeiro dia da apuração, no meio dia. Resultados parciais [illegible] nas que irão [illegible] pelo Tribunal Superior, com os que chegarem dos Estados.

— De forma que...

— ... até o meado de dezembro conheceremos, possivelmente, o resultado total da capital da República, concluiu aquele magistrado.

A primeira urna ao chegar ao Monroe

FOI A DA 68.ª SECÇÃO DA 1.ª ZONA ELEITORAL

A primeira urna a chegar ao Monroe, conduzida pela presidente e pelos mesários da 68.ª seção, 1.ª zona

A primeira urna a chegar ao Monroe foi a da seção 68.ª, da Candelária, pertencente à 1.ª Zona Eleitoral. Eram precisamente 19,10 horas quando chegaram os membros da 68.ª seção conduzindo a caixa, chefiados pelo presidente, Dra. Yara Muller, 1.º mesário, Nelson de Carvalho, e 2.º mesário, Octacilio Ebston de Oliveira. Falamos à presidente, Dra. Yara Muller, que assim se expressou:

— Satisfatório, o pleito da 68ª seção. Votaram 205 eleitores dos 382 alistados, portanto, somente 23 % deixaram de votar. Estamos orgulhosos por sermos os primeiros a entregar esta preciosa carga.

O Sr. Manoel Gonçalves, escrivão da 1ª zona, declarou-nos que as urnas serão reunidas no Monroe, e, em seguida, removidas tôdas de uma vez, em caminhões, para o Palácio Tiradentes.

Na ocasião de exercer o direito de voto, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da União Democrá tica Nacional, assina a relação de eleitores

O chefe da Nação deposita sua cédula

O presidente José Linhares votou na seção eleitoral instalada no Colégio Santo Ignacio, à rua São Clemente, onde chegou às 14,30 horas.

Acompanhavam-no o ministro Waldemar Falcão, presidente do Tribunal Eleitoral Superior, o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Eleitoral do Distrito, o tenente-coronel Orlando Rangel Sobrinho, sub-chefe da Casa Militar da Presidência e dois oficiais de gabinete.

Recebido com as atenções devidas ao chefe do Estado, o presidente Linhares pouco depois assinava a lista de presença dos eleitores e depositava, na urna, a sua cédula, retirando-se em seguida sob expressivas demonstrações de apreço e simpatia.

O general Eurico Dutra, candidato do Partido Social Democrático, re[illegible] cabine indevassável, para de[illegible] na urna o seu voto

O arcebispo do Rio de Janeiro, eleitor

D. Jaime da Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, votou na seção instalada no Colégio de Sion, em Cosme Velho n.º 30. O eminente prelado chegou de automovel, pouco antes de nove horas, recebendo a senha n. 2. Chamado, depôs seu voto na urna e retirou-se para a capela do Colégio, onde celebrou missa. Regressou sua eminência ao palácio São Joaquim pouco antes de 11 horas.

Na séde do P. S. D. e na da U. D. N.

O general Eurico Gaspar Dutra, depois de percorrer várias zonas eleitorais, passou a tarde de ontem em seu gabinete da sede do Partido Social Democrático, à Avenida Churchill, onde tambem se encontravam alguns dos principais lideres da entidade.

Em ligeira palestra, o Sr. José Pereira de Lira manifestou-se satisfeito com a marcha dos trabalhos eleitorais em todo o pais:

— Tudo correndo, de um modo geral em ordem. Os telegramas que temos recebido correspondem às nossas expectativas. Ainda agora estivemos em comunicação com São Paulo. As noticias de Minas são igualmente as melhores.

Ao anoitecer, o general Dutra retirou-se para sua residência, no Leme.

Na sede da União Democrática Nacional havia tambem muito movimento. Gente que entrava, gente que saia. Quase todos traziam noticias boas dos bairros, impressões da eleição em diferentes seções. Falamos ao Sr. Lacio Caiado:

— As comunicações que tivemos são auspiciosas. Tudo muito bem. Teria havido um ou outro caso, destes inevitaveis em eleições. Mas, em conjunto, estamos satisfeitos.

Perguntamos pelo Sr. Otavio Mangabeira, presidente da entidade.

— Está na Bahia, foi a resposta.

— E o Sr. Virgilio de Melo Franco?

— Em Barbacena, Minas.

Os lideres da politica do Distrito tambem manifestavam-a sua satisfação. O pleito correra a contento.

Vai aos EE. UU. o embaixador Berle

O QUE INFORMA A RESPEITO O "NEW YORK TIMES"

NOVA YORK, 2 (A. P.) — O "New York Times", em telegrama de Washington, diz ter sabido que o embaixador Berle recebeu ordem do Departamento de Estado para regressar nos Estados Unidos, mais ou menos no dia 15 de dezembro, afim de "fazer um relatório das suas observações" sobre as eleições brasileiras "e consultar sobre outras questões latino-americanas, inclusive a execução da Ata de Chapultepec".

O telegrama, entretanto, cita circulos da Casa Branca e do Departamento de Estado para pôr de lado as noticias de que Berle está sendo chamado para explicar o discurso que fez em Petrópolis sobre as eleições no Brasil.

"Uma pessoa bem informada deu uma interpretação do discurso de Berle e chegou mesmo a caracterizá-lo como "uma coisa muito essencial". Explicou que certos elementos no Brasil, valendo-se do fato de que os Estados Unidos haviam apoiado o regime de Vargas durante a guerra, estavam desenvolvendo intensa propaganda, no sentido de que os Estados Unidos na realidade não desejavam uma eleição aberta. Sabe-se que Getulio Vargas planejava cancelar as eleições, declarando o estado de sitio. O cancelamento das eleições

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

O MINISTRO SAMPAIO DORIA

O ministro da Justiça, Sr. Sampaio Dória, votou na Escola Rodrigues Alves, nas Laranjeiras, tendo-se colocado democraticamente na fila dos demais eleitores que ali se achavam inscritos.

Flagrante colhido quando o Sr. Yeddo Fiuza, candidato do Partido Comunista, depositava na urna o seu voto

MORRERAM CARBONIZADOS OS CINCO TRIPULANTES

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Um avião da FAB, em vôo de inspeção caiu a dez quilômetros de Canoeia, após incendiar-se em pleno ar.

Morreram, carbonizados, todos os tripulantes, em número de cinco.

A NOITE
Diretor-presidente, Joaquim Thomas
Diretor-Secretário, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretario, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA 7 — Tels. Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556, Carioca,reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros paises	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Destruiu localidades inteiras

Milhares de vitimas em consequência dos terremotos e maremotos que atingiram a costa do Mar da Arábia

KARACHI, India, 3 (U. P.) — Informações radiotelefônicas da região que foi abalada por terremoto, na última quarta-feira, dizem que aqueles fenômenos causaram milhares de vitimas e destriu localidades inteiras sôbre a costa do mar da Arabia.

Todas as comunicações telefônicas e telegráficas com a região afetada estão cortadas.

FEZ-SE PASSAR POR INTERNADO DO PROPRIO CAMPO QUE COMANDOU!

Prêso, vai responder por alguns dos mais horrendos crimes de Auschwitz

SALZBURG, 2 (R.) — O rádio informou hoje que as autoridades americanas detiveram perto desta cidade, o segundo comandante do campo de concentração de Auschwitz, chamado Krausen, e que conseguira passar por internado nesse campo, devendo responder agora por alguns dos crimes mais horrendos cometidos nesse campo.

A autonomia concedida a várias Caixas Econômicas estaduais

Exposição de motivos do ministro do Trabalho

Sôbre o decreto assinado pelo chefe do govêrno concedendo autonomia às Caixas Econômicas anexas às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Espirito Santo, Santa Catarina e Mato Grosso, o ministro Pires do Rio apresentou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos:

"Excelentissimo Senhor presidente da República,

1.º — Na forma do Regulamento das Caixas Econômicas Federais, a que se refere o Decreto n.º 24.427, de 19 de junho de 1943, o Conselho Superior, instituido pelo artigo 3.º do mesmo Regulamento deveria prover (art. 76) a autonomia das Caixas Econômicas Anexas às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional nos diversos Estados da Federação.

2.º — O referido Conselho, já por várias vêzes, acentuou a necessidade urgente da transformação das Caixas anexas às Delegacias Fiscais em Caixas autonomas, tendo em vista o alto e indiscutivel alcance da medida no setor econômico.

3.º — A autonomia das referidas Caixas concorrerá, não há dúvida, para o desenvolvimento da economia popular nos respectivos Estados, além de proporcionar inúmeras outras vantagens, decorrentes da aplicação útil e previdente das importâncias depositadas.

4.º — São 13 das Caixas anexas às Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional, a seguir enumeradas, com a indicação dos saldos em "Depósitos":

Saldos em 30-9-1945.

Amazonas, Cr$ 6.780.085,20; Pará, 16.112.779,60; Maranhão, 8.265.393,70; Piauí, 2.207.252,00; Ceará, 4.948.983,80; Rio Grande do Norte, 1.265.517,50; Paraiba, 2.535.175,70; Alagôas, 3.056.452,40; Sergipe, 4.157.241,20; Espirito Santo, 5.868.667,00; Santa Catarina, 13.859.516,90; Goiás, 1.502.593,40; e Mato Grosso, 6.806.697,20.

5.º — Como se verifica do item anterior, já se expressa em quase cinco milhões de cruzeiros o saldo dos depósitos da Caixa anexa à Delegacia Fiscal do Ceará, ultrapassando essa quantia os relativos às Caixas anexas às Delegacias Fiscais nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Espirito Santo, Santa Catarina, e Mato Grosso, o que demonstra o desenvolvimento da economia popular nos territórios das referidas unidades da Federação.

6.º — A essas Caixas, pelo menos, parece-me que se deveria conceder, desde logo, a autonomia prevista no Regulamento das Caixas Econômicas Federais.

7.º — Com êsse objetivo, tenho a honra de submeter à deliberação de V. Excia. o anexo projeto do decreto-lei, estabelecendo-se no artigo 4.º que a entrega dos saldos de "Depositos" às novas entidades autonomas far-se-á parceladamente, à medida das necessidades de cada uma, mediante requisição devidamente justificada, feita ao ministro da Fazenda, por intermédio do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. Respeitosas saudações. (a) Pires do Rio".

O Sindicato dos Odontologistas e o caso da Faculdade Nacional

A Diretoria do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, fiel ao programa a que se submete no cumprimento de seus deveres de zelar pelas legitimas necessidades da classe que representa, comunica-nos o seguinte:

"I — Em época nenhuma participou de confabulações de ordem politica nem permitiu os efetuou qualquer espécie de reunião oficial em tal sentido, deixando aos seus associados, individualmente, plena liberdade de opinar na escolha de seus representantes junto aos poderes constitucionais.

II — Com relação à desinteligência surgida entre os academicos de odontologia e o professor Abelardo de Brito, somente em reunião tomou conhecimento do assunto oficialmente, através de uma comunicação assinada pelo academico Mauricio Paixão, presidente do Diretorio da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, mantendo-se em reunião permanente para, de acôrdo com aqueles mesmos interesses da classe, opinar no litigio coletivo e perante as autoridades da República e nomeando para estudar o assunto uma comissão composta dos diretores Antonio Martorelli, Mario Nunes da Costa Tibau e Raymundo Moniz Cantanhede.

(a.) Adauto de Assis — Presidente".

Reunião dos "Três Grandes" em princípio de 1946

Os rumores que circulam em Moscou — Stalin abriria mão de algumas de suas atividades em favor de Molotov — Seria nos Estados Unidos o novo encontro

MOSCOU, 2 (R.) — Segundo rumores que circulam nesta cidade em virtude do regresso iminente do generalíssimo Stalin de sua estação de repouso em Sochi, nas praias do mar Negro, o leader da União Soviética deverá comparecer a uma reunião dos "três grandes" a realizar-se no principio do ano próximo. Sobre a realização dessa conferência nenhuma informação se obtem do lado anglo-americano enquanto que a Secretaria do Exterior soviética, naturalmente, mantem seu costumado silêncio. Recorda-se, entretanto, que o presidente Truman, quando se dirigia ao seu país procedente de Potsdam, disse que "o Mar. Stalin falára em ir à América para a futura reunião", o que provavelmente constitui o fundamento desses rumores de que a próxima reunião dos "três grandes" será nos EE. UU.

MOLOTOV ASSUMIRIA PAPEL DE MAIOR RELEVO

MOSCOU, 2 (R.) — Circulam com insistência rumores de que o generalíssimo Stalin, ao regressar de sua estação de repouso, deixará algumas de suas atividades politicas, sendo citado o Comissário Molotov, do Exterior, como o provavel homem que assumirá grande importância nas relações russas. E' quase certo que se verifiquem reajustamentos na máquina administrativa soviética à proporção que se verifica a transição das atividades de guerra para a de paz, admitindo-se como iminentes esses reajustamentos.

NOVA TENDÊNCIA NA POLITICA RUSSA

LONDRES, 2 (R.) — Em artigo publicado hoje no "Observer", "um comentarista" sugere a existência de uma nova tendência na orientação da politica russa. Aludindo à prorrogação de estada do marechal Stalin em seu retiro no Cáucaso, diz que isso póde significar a decisão de adiar até o ano próximo algumas questões de politica interna e externa. Diz mais o articulista que o que em todas as probabilidades induziu o "leader" soviético a continuar em sua estação de repouso, foi a resolução de esperar até que seja desanuviado o horizonte internacional, evitando tomar parte em qualquer decisão diplomática definitiva. Enquanto isso, estuda a situação e permite que o Sr. Molotov aja livremente na Secretaria do Exterior. Se este lograr êxito, muito bem; caso contrário, o generalíssimo estaria em situação favoravel para iniciar novas demarches.

ATAQUE AO BLOCO DE POTÊNCIAS OCIDENTAIS

MOSCOU, 2 (A. P.) — O cronista Polyanov escreve no "Komsomolskaya Pravda" contra a idéia do bloco ocidental, que considera uma velha idéia apoiada pelos banqueiros internacionais, com apoio alemão, depois da guerra passada:

"Nenhum bloco de potências, mas somente a organização internacional de segurança, póde impedir uma nova guerra... A União Soviética sempre esteve ao lado desse sistema".

— Está vivando o seu candidato, Prateleiro?
— Não, eu estou é saudando o Dragão, que inicia hoje a grande venda do mês de Natal.

A NACIONALIZAÇÃO DOS CINCO GRANDES BANCOS DA FRANÇA

De Gaulle pediu à Assembléia que o plano do seu govêrno, a respeito, seja aprovado sem alterações profundas

PARIS, 3 (A. P.) — O general de Gaulle pediu à Assembléia Constituinte que aprova, "sem alterações profundas", o plano do seu govêrno pela nacionalização dos cinco grandes Bancos da França, depois de surgir na Assembléia um poderoso movimento pela ampliação da medida, a fim de incluir mais quatro Bancos.

O general compareceu pessoalmente à Assembléia Constituinte, que se reune em sessão extraordinária, nêste domingo, a fim de votar o programa de reforma financeira da abertura, amanhã, da Bolsa de Titulos.

A Comissão de Finanças da Assembléia Constituinte pediu a nacionalização de mais dois Bancos de depósito — o Crédito Industriel et Commercial e o Crédit Commercial de França — e de dois outros Bancos — La Banque de Paris et des Pays-Bas e La Banque de L'Union Parisiense.

O deputado socialista, Pineau, ex-ministro dos Viveres sob de Gaulle, falando em nome da Comissão, acusou os bancos franceses de manipularem os seus poderes de crédito, antes da guerra, em favor dos grandes industriais e comerciantes, especialmente em 1933, 1935 e 1936, quando os bancos, para barrar os govêrnos da esquerda, intervieram com manobras com titulos do govêrno na Bolsa e com a exportação de capital.

"Póde-me dizer que os bancos franceses têm grande parte da responsabilidade pelas nossas dificuldades... A debilidade do país em 1939 se deriva, em parte, dessas exportações em larga escala (de capital)".

O general de Gaulle compareceu à Assembléia Constituinte depois de esta haver rejeitado, por 319 votos contra 38, um substitutivo proposto por um grupo de elementos moderados, limitando a nacionalização ao Banco de França.

Pedida a prisão de mais 59 personalidades japonesas

Entre elas figuram um principe, dois ex-primeiros ministros, almirantes e lideres da indústria, finança e imprensa nipônicos

TOQUIO, 3 (A. P.) O general Mc. Arthur ordenou a prisão do principe Morimasa Nashimoto, de 71 anos, e de dois ex-"premiers", o barão Kichiro Hiranuma e Koki Hirota, entre outros eminentes japoneses.

Dois outros ex-"premiers", Kuniaki Koiso e Hideki Tojo, já estão presos.

A lista completa de novas prisões consiste de 59 nomes, de individuos pertencentes à Casa Imperial e à hierarquia industrial e financeira do Japão, o Zaibatsu.

OUTROS QUE SERÃO PRESOS

TÓQUIO, 3 (A. P.) — Entre os 59 japoneses cuja prisão foi ordenada pelo general Mc Arthur contam-se, no campo das finanças, Kiyohi Coko, ex-presidente da companhia de indústrias pesadas Mitsubishi, Saihin, Ikeda, Mitsú banqueiro, governador do Banco do Japão e Chikurei Nakajima, fundador de uma companhia produtora de aviões; entre os militares, os almirantes Soetake Toyoda e Sankichi Takahashi, que serviram como comandantes em chefe da esquadra e chefe do Estado Maior da Armada, e o marechal de Campo Shunroku Hata, ex-comandante em chefe das fôrças japonesas na China e ex-ministro da Guerra; do Corpo diplomático, Eiji Amau, porta-voz do Ministério do Exterior, autor da advertência às nações para se manterem fóra da China, e Masayuki Tani, ministro do Exterior no gabinete Tojo, em 1942; entre os jornalistas, Inosuke Furuno, presidente da Agência Domei, há pouco dissolvida, e conselheiro do Bureau de Informações durante a guerra, e Matsutaro Shoriki, presidente do jornal "Yomiuri" de Tóquio e ex-chefe da secção criminal da policia metropolitana de Tóquio.

Gandhi entrevistou-se novamente com o governador de Bengala

Para assentar as medidas necessárias para enfrentar a ameaça da fome na India

CALCUTÁ, 2 (R.) — O mahatma Ghandi, que ontem teve uma entrevista com o governador de Bengala, voltou hoje ao palácio presidencial para nova entrevista. À saida declarou o chefe indiano que sua visita não tinha ligação alguma com a campanha eleitoral, mas se relacionara com as medidas necessárias a socorrer a ameaça da fome.

O MUNDO AINDA NÃO ESTÁ EM PAZ

ALLHABAD, 2 (R.) — Neulana Abul Kalem Azad, presidente do Partido do Congresso Indiano, declarou hoje que "sete meses após uma guerra de seis anos, o mundo ainda não estava em paz". Acrescentou que lutavam ainda os povos de diversas partes do mundo, enfrentando a bala a conquista de todos os direitos de democracia pelos quais se fez a guerra.

O FUZILAMENTO DO GENERAL DOSTLER

Suas últimas palavras

AVERSA, Itália, 3 (U. P.) — Foi fuzilado por um pelotão norte-americano o general Anton Dostler, que foi declarado culpavel de ter eliminado, sem causa, 15 soldados do Serviço Estratégico Norte-Americano, em março de 1944.

O pelotão foi formado por doze homens.

Anton Dostler foi o primeiro delinquente de guerra alemão executado no ocidente. Morreu como soldado e comportou-se com bravura.

Dostler, quando teve sobre a cabeça o capuz negro disse, com voz clara: "Viva a Alemanha!", depois falou ao capelão norte-americano, em quase um sussurro, dizendo: "Dou minha vida pela pátria e minha [illegible]".

ENTERRADO NUM CEMITÉRIO DE NÁPOLES

ROMA, 3 (INS) — O general nazista Anton Dostler condenado por um conselho de guerra por ter ordenado a execução de 15 paraquedistas norte-americanos, sem ter feito nenhum julgamento, foi ontem fuzilado no pátio da prisão de Aversa.

Anton Dostler vestia uniforme nazista muito vistoso e ostentava grandes condecorações alemãs. A morte produziu-se instantaneamente e o cadaver foi enterrado num cemitério de Nápoles.

Infringiu dispositivo da lei eleitoral

Preso por ordem do juiz da 6.ª zona, quando distribuia cédulas, no Instituto de Educação

José Venancio Oliveira

O juiz Hugo Auler, da 6.ª Zona Eleitoral, fez prender pelo investigador n.º 1.026, no interior do Instituto de Educação, onde funcionavam várias seções eleitorais, o comerciário José Venancio de Oliveira, residente à rua Paula Ramos n.º 195. Oliveira que conta 29 anos e é casado, infringia dispositivo da Lei Eleitoral distribuindo cédulas para a votação no local aludido.

Conduzido à Delegacia do 15.º Distrito Policial José Venancio de Oliveira foi autuado em flagrante.

Eleita para a presidência da Federação Internacional Democrática Feminina

PARIS, 3 (A. P.) — O Congresso Internacional Feminino encerrou suas sessões com a eleição da Sra. Eugenie Cotton, lider da "Union de Femmes Françaises" para a presidência da recem-formada Federação Internacional Democrática Feminina.

CANIBAL

Condenado à morte o tenente japonês

SIDNEY, 2 (R.) — No primeiro julgamento levado a efeito contra um réu acusado de canibalismo, foi levado a efeito em Wewak, sudoeste do Pacifico, na semana passada. O acusado, tenente Takahike, foi condenado à morte por enforcamento.

Para descongestionar as prisões

Será reduzido o número de detidos na Grécia

ATENAS, 3 (A. P.) — O gabinete grego aprovou, a noite passada, uma lei pela qual o número de pessoas detidas será reduzido, a fim de descongestionar as prisões.

A imprensa direitista declara que esta é a primeira concessão do govêrno às exigências dos comunistas e assinala um grande passo para a anistia geral ao EAM (Comitê de Libertação Nacional) e aos comunistas atualmente detidos.

A Iugoslávia ainda não tem presidente

BELGRADO, 2 (A. P) — A Assembléia Constituinte da nova República Federativa da Iugoslávia aceitou unanimemente tôdas as leis aprovadas nos últimos dois anos pelo parlamento provisório, anterior e pelo Comitê Nacional de Libertação.

Anuncia-se que a nova república não tem presidente, mas em seu lugar representarão a soberana do Estado os 39 membros do "Presidium", que aprovarão automaticamente a nova constituição, afim de que o "Presidium" torne-se em parlamento regular.

Prisão sistemática dos russos que combateram sob comando alemão

PRAGA, 3 (A. P.) — O Ministério do Interior anunciou o começo de uma campanha sistemática de prisão das tropas "brancas" russas (fascistas), que combateram ao lado dos alemães, sob o comando do general Vlasov, traidor russo.

Sabe-se que muitos soldados do traidor Vlasov erram pela Tchecoslováquia, saqueando e pilhando as aldeias.

Retiradas de Teerã as forças russas

TEERÃ, 3 (INS) — Tôdas as tropas russas em Teerã foram retiradas da cidade e acantonadas num acampamento situado a 6 quilômetros da cidade.

Segundo um relatório oficial, as últimas tropas russas retiradas de Teerã foram as que ocupavam as estações de três centros de comunicações.

A provincia de Azerbaijan, ao norte do país, ainda permanece fora do alcance das fôrças do govêrno do Irã, devido às tropas russas se negarem a permitir-lhes passagem.

Vai aos EE. UU. o embaixador Berle

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

inevitavelmente seria seguido por uma revolução".

O "New York Times" acrescenta que essa pessoa declarou que os Estados Unidos não sómente desejavam uma eleição livre, mas desejavam evitar dificuldades numa revolução, em vista do fato de que nem todas as tropas americanas haviam deixado as bases brasileiras — "e a presença ali, durante a guerra civil, seria altamente indesejavel".

"Consequentemente, o discurso de Berle foi feito para esclarecer a posição americana e, mais tarde, foi considerado como justificado, em vista das falsas noticias que estavam sendo espalhadas sobre a verdadeira posição deste país".

O "New York Times" diz que, ainda mais importante do que as eleições no Brasil, é a consulta que o Departamento de Estado deseja com Berle sobre a próxima Conferência do Rio de Janeiro, que considerará um tratado de defesa mútua das Américas, no caso de ataque por qualquer outra potência.

"Sejam rápidos no gatilho"

O conselho de La Guardia a 217 novos policiais nova-iorquinos

NOVA YORK, 2 (A. P.) — Uma outra morte foi acrescentada à lista dos crimes praticados ultimamente nesta cidade.

O prefeito La Guardia deu as boas-vindas a 217 policiais provisórios, dizendo-lhes que eles "devem ser rápidos no gatilho" quando se aproximarem dos criminosos.

Incendiaram o hospital e a sede da Missão Católica

Segundo revelaram as autoridades francesas muitas crianças foram queimadas pela ação dos anamitas

SAIGON, 3 (R.) — As autoridades francesas divulgaram hoje a informação de que os nacionalistas anamitas incendiaram a sede da Missão Católica em Longshuyen, 180 quilômetros a sudoeste desta cidade. Acrescenta a informação que pereceram queimadas muitas das crianças ali internadas, ficando as demais prisioneiras. Tambem foi incendiado o hospital da mesma cidade, tendo adotado uma "atitude passiva" os japoneses responsaveis por sua defesa.

Novas manifestações peronistas nas proximidades de uma igreja de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Pela terceira vez aos domingos, realizou-se hoje nova demonstração pró-Perón nas proximidades de uma igreja, no distrito chic de Belgrano, mas desta vez a policia a cavalo e a pé, dispersou os demonstrantes, prendendo vários deles, de distintivo na lapela, que conduziam armas consigo.

A demonstração teve inicio a duas quadras da igreja, mas, quando se aproximava da igreja, a policia carregou com vigor — e os manifestantes dispersaram.

Aparentemente, não houve feridos.

Incendiou-se o asilo de velhos

METROPOLIS, Illinois (A. P.) — Informa-se que 8 homens morreram no incêndio verificado num asilo de velhos existente nesta cidade.

Encerrou-se o II Congresso Panamericano de Oftalmologia

MONTEVIDÉU, 2 (A. P.) — Terminaram ontem as atividades do II Congresso Pan-Americano de Oftalmologia.

O secretário-geral, Sr. Raul Rodriguez Bargios, do Uruguai, deu conta do trabalho realizado pelo congresso, cujos resultados obtidos serão dados a conhecer hoje.

O próximo congresso terá lugar em Havana, em 1948, e o Sr. Harry Gradle, dos Estados Unidos, foi proclamado presidente do novo Comitê permanente.

Foram de ambulância, mas votaram

Do interêsse do público pelo pleito diz bem o episódio que passamos a relatar linhas abaixo.

Encontram-se internados no Hospital do Pronto Socorro, por motivos vários, três homens, três eleitores: o funcionário público aposentado Antonio Coronato, de 62 anos, viuvo, residente à rua Catumbi n.º 58, casa 1, o funcionário público ativo Francisco Gonçalves Ferreira, de 31 anos, solteiro, residente à rua Rego Barros n.º 53 e o comerciário Ivan Silva Ramos, de 20 anos, casado, domiciliado à rua Jequié n.º 6, na estação de Piedade. Ontem, como passassem bem, solicitaram os 3 que a administração do estabelecimento lhes facilitasse exercer o dever civico do voto. Nada os impedia, alegaram, uma vez que lhes fossem dadas facilidades para tanto.

Diante disso o diretor do H. P. S. ordenou que fossem conduzidos numa ambulância às respectivas seções. E assim foi feito. Coronato votou numa das seções instaladas no Museu da Quinta da Bôa Vista, na 6.ª Zona, Francisco Gonçalves Ferreira na 1.ª Zona, na rua Senhor dos Passos, e Ivan na 8.ª Zona, na rua Dias da Cruz.

Depois de levá-los a todos estes lugares, a ambulância retornou ao hospital da Praça da República, sendo os enfermos novamente recolhidos às respectivas enfermarias.

ALTA GERAL NA BOLSA DE NOVA YORK

Montou a quase um bilhão de dólares a elevação a qual atingiu o seu melhor nivel desde 1930

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A alta geral da Bolsa atingiu quase um bilhão de dólares, colocando-se a lista principal em seu melhor nivel desde 1930. As ações de serviços públicos conseguiram nomo nivel de alta em mais de 14 anos nas primeiras operações, mas no último momento produziram-se vendas para obter lucros, o que fez que as mesmas baixassem um pouco. As ações que tiveram maior alta foram as das linhas aéreas, mercantis e produtoras cinematográficas. Os automóveis e aços subiram algumas frações, observando-se altas semelhantes nas ferroviárias, equipamentos para estradas de ferro e petróleos. As obrigações subiram irregularmente. Os titulos estrangeiros cederam terreno devido à baixa de um ponto dos peruanos e chilenos. Mas os brasileiros de 3,75% de 1944, série "B", foram contra a referida tendência, pois subiram um ponto. Os cereais irregulares e o algodão em baixa.

HESS E O SEU VÔO PARA A INGLATERRA

Pretendeu convencer os ingleses a deporem Churchill e a fazer o armistício com a Alemanha

NUREMBERG, 2 (INS) — Rudolph Hess revelou hoje, pela primeira vez, que o seu misterioso vôo à Escócia, em 1941, tinha por fim conseguir um armisticio, depois de convencer os britânicos de que deviam depor Churchill.

Disse que, caso tivesse êxito nos seus esforços, teria conseguido a paz. Embora declarasse que desejava avistar-se com o duque de Hamilton não explicou a que devia esse desejo, que o levou a descer em paraquedas nas suas propriedades na Escócia.

AGORA É O MAIS LOQUAZ DOS ACUSADOS

NUREMBERG, 2 (INS) — Rudolph Hess, o "taciturno", que lia novelas durante o processo, transformou-se no mais loquaz dos acusados, depois que resolveu pôr termo à comédia da falsa amnésia.

Ontem, ao terem inicio as sessões do tribunal internacional, o ex-delegado do fuehrer conversava animadamente com os outros prisioneiros e nos seus olhos, de olheiras pronunciadas, já não havia aquela fisionomia vaga, como que antes pretendia ignorar os acontecimentos.

Hermann Goering e Joachim Von Ribbentrop eram os que recebiam maior atenção da parte de Rudolph Hess. Eses nazistas, que ficaram boquiabertos ao saberem que Hess fingia a sua enfermidade, conversavam hoje com o seu "camarada", sorrindo como se sempre tivesse permanecido "em segredo".

O "novo" Rudolph Hess ajeitou melhor os telefones, para melhor ouvir as declarações, e pela primeira vez, desde que começou o processo não tinha a seu lado uma novela.

O DUQUE DE HAMILTON DISSE NÃO TER ENTENDIDO NEM UMA PALAVRA

LONDRES, 2 (INS) — O duque de Hamilton, nobre escocês em cujas propriedades Rudolph Hess terminou o seu dramático vôo, falou pela primeira vez sobre esse incidente.

Numa entrevista concedida ao correspondente do "Evening Star", em Londres, em Dungavel Lanarkshire, o duque declarou:

"Quando Rudolph Hess chegou, falei com ele durante uma hora, ou melhor, ele me falou durante uma hora. No curso de toda essa entrevista, Hess fez comigo uma conferência, dentro do modelo de Adolf Hitler. O mal é que quase não compreendi uma palavra, porque falava inglês com um péssimo acento."

O duque negou que tivesse recebido uma carta de Rudolph Hess. Os advogados da defesa deste último tinham afirmado que Rudolph Hess, antes de ir para a Escócia, tinha escrito ao duque, sugerindo que a Inglaterra e a Rumânia entrassem num acordo com a Rússia.

CARMEN MIRANDA VAI CASAR-SE

"É adoravel", exclamou a estrela, fitando o retrato de seu noivo — Chama-se Carlos e é oficial da F.A.B.

SAINT LOUIS, 2 (INS) — Carmen Miranda, a artista cinematográfica brasileira mundialmente conhecida, revelou hoje a possibilidade de casar-se em data próxima com um oficial aviador brasileiro.

5iPolIYncéiöIl

A cantora brasileira se encontra atualmente em convalescença no Hospital "Barnes", desta cidade, em seguida a uma intervenção cirúrgica a que foi submetida recentemente. Presume-se que viaje para Hollywood por via aérea.

Contemplando um retrato do seu bem-amado, que repousa em sua mesa de cabeceira, Carmen exclamou: "E' adoravel!"

Carmen identificou seu futuro esposo como Carlos, acrescentando encontrar-se êle presentemente no Rio de Janeiro.

O maior dos pleitos jamais realizados no Brasil!

das reuniões públicas, quer pelo volume das pessoas que se reunem, quer pela urgência com que os mais afoitos procuram desembaraçar-se, estiveram ausentes, ontem. Tudo transcorreu num clima de respeito e de dignidade jamais visto no Rio. Os partidos estremaram-se na propaganda, mas não ficou um resíduo de mal-estar ou de desconfiança entre os seus correligionários, e isso naturalmente foi decisivo para a implantação da atmosfera que ontem se respirou. O Distrito Federal deu um exemplo de compreensão cívica e de compostura política digno desta fase excepcional que está vivendo o Brasil.

Como correu o pleito na zona Copacabana

Em Copacabana, muita gente lamentou não poder gozar, desde manhã, as delícias do banho de mar. O dia estava esplêndido, e o sol convidava aos encantos da praia. Os deveres da cidadania exigiam, porém, que se deixasse de lado o domingo, para o exercício do voto. E assim se fez. Desde cedo, as proximidades das secções eleitorais foram-se enchendo de votantes. Uns, mais precavidos, já conheciam exatamente o local com segurança. Outros, porém, foram tateando. Não sabiam ao certo onde votar. Elementos da mesa e dos partidos prontificavam-se em prestar os esclarecimentos necessários. Em quase todas as secções, a boa vontade e a gentileza supriu as falhas porventura existentes. Havia locais coalhados de automoveis; seus proprietários iam votar. Muita gente, porém, foi de ônibus ou de bonde. No Leme, desceram inúmeros votantes de bondes especiais. Às 9 horas, e logo se espalharam pelas secções respectivas.

Vota o general Eurico Dutra

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato do P. S. D. à presidência da República, votou na 4.ª seção, presidida pelo Dr. Olímpio Rodrigues Viana, à rua Barão do Ipanema, esquina de avenida N. S. de Copacabana, Escola Dr. Cocio Barcelos. Aliás, no edifício funcionaram quatro seções, e o movimento de eleitores, em consequência, era muito grande, espraiando-se pelos jardins e salas de aula. O general Eurico Dutra chegou ao local às 8 horas, descendo do auto acompanhado de dois amigos. Depois de apanhar a senha que lhe coube, a de n.º 93, o candidato do P. S. D. colocou-se na fila, onde permaneceu cerca de 1 hora e 40 minutos. Ao retirar-se, abordado pelo representante de A NOITE, o ex-ministro da Guerra declarou ter tido boa impressão dos trabalhos que presenciara e que era evidente o interesse público pelo pleito. Às 9,45 retirou-se o general Dutra, embarcando no mesmo automovel, e declarando que iria dar uma volta pelos arredores, antes de regressar à casa, para o almoço. Mais tarde, iria à séde do seu partido.

O SR. ROLLIM TELLES

Residindo em São Paulo, o Sr. Mario Rollim Telles, candidato do Partido Agrário Nacional, e que há dias estivera no Rio, seguiu para o seu Estado afim de ali votar.

25 % de mulheres, em Pernambuco

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Espera-se que a votação em Recife atinja a oitenta mil sufrágios e a cerca de trezentos mil no resto do Estado.

O eleitorado feminino é calculado em 25 %.

O aspecto das secções

A diversidade das instalações dos locais de votação era notada por quem os percorresse. Evidentemente, houve edifícios pequenos em que se instalaram secções em demasia, duas e até três. Noutros, porém, como no Country Club, em Ipanema, a instalação era confortavel e até convidativa. Apenas uma secção e os votantes se espalharam pelos amplos jardins, sentados em confortaveis poltronas, lendo e tomando refrescos.

Distribuição de chapas

Geralmente, as chapas foram distribuidas na véspera. Nas praças de Copacabana, Leme e Ipanema, instalaram-se mesas e postos que distribuiam cédulas.

A concorrência foi grande, e até alta madrugada, os cabos eleitorais e interessados faziam proselitismo, dando chapas a quem pedia e oferecendo a quem não pedia. Apesar disso, ainda ontem pela manhã, muitos automoveis percorriam as ruas dos bairros, entregando cédulas e cartazes. O reporter não encontrou nenhuma infringência aos dispositivos legais que proibem a distribuição de cédulas nas proximidades das mesas. O pôsto que lhe pareceu mais perto de uma seção eleitoral era do Partido Comunista. Estava instalado na melhor localizado, uma simples mesinha à sombra de uma árvore, à rua Prudente de Morais em frente ao número 506. O local de votação mais perto era pouco adiante no número 520, da mesma rua, no edifício do Laboratório Industrial, onde funcionava a 61.ª secção. Aliás, a seção estava um tanto atrasada. Às 10,30 horas, estava ainda na senha n. 17, enquanto que a maioria das outras já estava no eleitor n. 70 ou 80. Explicou-nos um dos circunstantes que o atraso decorreu do fato do delegado do P. C. B. haver impugnado uma porção de eleitores, por achar que a assinatura dos mesmos na fôlha de votação, não combinava inteiramente com a que haviam aposto no título. E defendendo os eleitores, o nosso informante disse:

— Parece-me natural a leve divergência gráfica. Muitos eleitores ficam nervosos e aqueles que assinam mal o nome sofrem mais, principalmente quando há uma porção de gente vendo-os assinar.

Horários e atrasos

Nem tôdas as mesas se instalaram às 8 horas. Muitas principiaram os trabalhos depois. Pareceu ao repórter que a distribuição de senhas pode ser melhorada, em benefício do serviço e do público. Não há necessidade da senha ser numerada na hora. Póde ter, aliás, o número gravado a máquina de numerar ou impresso.

O encerramento das votações, deu-se à hora normal. Convocados os últimos votantes, principalmente aqueles que, tendo recebido senha pela manhã, não estavam presentes na hora da chamada, procedeu-se à lavratura da ata final. Os funcionários, presidente e mesários, e os fiscais de partido assinaram o documento, e entregou-se o envólucro das cédulas às autoridades competentes, para remessa ao Tribunal Eleitoral do Distrito, para fins de apuração.

Impugnações e protestos

Nas eleições de antigamente, eram comuns os protestos. O delegado partidário protestava por isto ou por aquilo. Hoje, são escassas tais atitudes. Mas impugnações, houve algumas: dissemelhança de nome, diferença de assinatura, êrro de nomes, de números etc. Na 71.ª seção, Colégio Bernardette, houve uma impugnação singular: o número do título do eleitor, 13662, não concordava com o da lista de votação, embora os nomes fossem idênticos. Na lista, o nome, evidentemente truncado, por quem a fizera, estava grafado 63662. O voto foi tomado, por isso, em separado. Houve casos semelhantes, mas por engano de nome, no título figurava Alfredo de Oliveira Neves, mas a assinatura do eleitor, no ato, foi apenas Alfredo Neves. E assim por diante.

O elemento feminino

Na maioria das seções de Copacabana, predominava o elemento feminino. Em algumas seções, como na 64.ª a percentagem era de 99%. Noutras, 90 e 80%. Ao lado do elemento votante propriamente dito, havia moças prestando informações aos eleitores.

Principalmente elementos católicos estavam interessados em emprestar os esclarecimentos pedidos. Ostentando na lapela as insignias da Liga Eleitoral Católica, atendiam, prestativas, todos os que lhes solicitavam esclarecimentos.

Grande concorrência na 7.ª zona

Na 7.ª Zona Eleitoral, uma das mais vastas, pois movimentou cêrca de 60 mil pessoas através das 136 secções que lhe foram subordinadas o movimento não deferiu de outros bairros e valeu, realmente, por um espetáculo de rara significação como expressivo documento da nossa evolução cívica e democrática. Em todos os setores da 7.ª Zona todos os trabalhos transcorreram em perfeita ordem, portando-se a grande massa de eleitores de maneira elogiável com grande correção e disciplina.

Na hora H

Das 136 secções da 7.ª Zona percorremos uma grande maioria. Em muitas reparamos uma certa deficiência de instalações. As cabines, por exemplo, nem sempre foram as do tipo padrão. Houve improvizações de última hora.

Mas, como nos disse um mesário, as secções eram muitas e não houve material que chegasse para as encomendas.

— E, além disso, — acrescentou o nosso informante — na hora H qualquer coisa serve.

Os quadros de A NOITE

Uma das iniciativas mais divulgadas para o esclarecimento do eleitor foram os quadrinhos desenhados pela A NOITE mostrando tôdas as sequências das eleições numa secção eleitoral. Vimos êsses quadrinhos em quase todos os setores da 7.ª Zona Eleitoral e, em tôrno das instruções ali claramente expostas, o interêsse e a atenção de numerosos eleitores.

De Herodes para Pilatos...

Na Escola Barão Homem de Melo onde funcionou a 40.ª Secção, uma eleitora estava em apuros. Contou-nos a sua história. Saíra de casa às 7 horas d amanhã e foi para a Seção indicada, na Escola Afonso Pena. Meteu-se na fila. Três horas depois chegara a sua vez. Deu o nome, Laura de Oliveira. O mesário corre o dedo pelas listas e, informa que não era ali a sua Secção. Que fôsse à Escola Afonso Pena, Ela foi. Outra fila. Mais três horas e, ei-la diante dos mesários, certa de que iria votar. Mas qual. Ainda não havia de ser a sua vez. O mesário informa que lamentavelmente a Laura de Oliveira que êle encontrara na lista, não era a Laura de Oliveira que andara de Herodes a Pilatos para cumprir o seu sagrado dever de cidadã.

— Mas como assim?

— Simplesmente por isso minha senhora. A nossa Laura de Oliveira é outra. E tanto é outra que já votou. A senhora terá que recorrer a Seção dos Casos Especiais que está funcionando no Cinema Olinda. E lá se foi a eleitora errante, lamentando o seu nome. Que houvesse outras Lauras vá lá. Mas logo Laura de Oliveira! Isso também era demais...

Muita gente de nome igual

Ficamos interessados pelo caso de D. Laura. Fomos ao Cinema Olinda e reparamos logo de entrada que eram muitos os casos especiais. Estava repleto de gente Parecia uma "assembléia de xarás". Ali estava os Manoel da Silva, os Antonio Oliveira, os Francisco de Souza e outros homónimos que na hora de procurar a seção se perderam pela semelhança dos nomes. Mas todos ésses "casos especiais" foram resolvidos mediante a concessão de votos em seperado. Essa Seção de "Casos Especiais" tomou o número 136.

Motoristas, trocadores e trocadoras

Do outro lado da Praça Saenz Pena foi improvizado outra seção. Recebeu o número 134 e só atendia a motoristas, trocadores e trocadoras de ônibus. O presidente explicou ao repórter que também a solução fora encontrada no voto em separado.

— E' muito mais trabalhoso, — acrescenta — e não sei a que hora acabaremos.

O mais interessante é que a seção está funcionando no "hall" de entrada do cinema "Vitória" cuja primeira sessão estava marcada para às 18 horas.

Fazendo "tricot"

Sem dúvida a 7.ª Zona reuniu um dos mais numerosos contingentes de eleitoras. Em tôdas as seções era enorme a afluência do sexo fraco. As eleitoras formavam grupos curiosos e atraentes e de certo modo suavizam o aborrecimento dos mais impacientes. Além de feminina essa assembléia era perfeitamente democrática, pois pelas dependências das seções, pelos jardins e adjacências esbarravam-se criaturas de tôdas as idades e de tôdas as classes sociais. Algumas, mais retraidas, preferiam o isolamento, mas, a maioria não perdia tempo, em pé ou sentadas, terçavam habilmente as agulhas do "tricot"...

Todo conforto para o eleitor

Percorrendo algumas seções verificamos que enquanto algumas não ofereciam comodidade outras eram prodigamente confortáveis. Na Escola Argentina, no Instituto João Alfredo, no Posto de Saude n.º 6 e algumas outras seções da Tijuca e Vila Isabel que dispunham de grandes terrenos, os eleitores se espalhavam improvisando aqui e ali pitorescos recantos de repouso. Mais onde êsse detalhe se acentuou inspirando a um grupo de rapazes uma reclame oportuna, foi no Colégio Batista, à rua José Higino, cujas dependências reuniram 15 seções eleitorais.

— Votem, senhores, no Colégio Batista — anunciava o grupo alegre — Aqui se oferece todo o conforto aos eleitores...

Verificamos pessoalmente que a reclame não era exagerada. Pelo vasto e sombrio parque do grande colégio multiplicavam os grupos em animado convescote. Todas as árvores de maior porte estavam tomadas e para completar o ambiente não faltava a presença de uma cantina onde se tomavam refrigerantes. Além de bebidas sem alcool renovava-se na cantina, constantemente, o "stock" de sanduiches...

O eleitor número um

O jornalista na sua peregrinação pelas seções eleitorais encontra velhos amigos de infância. Era mais uma vantagem oferecida pelas reuniões num mesmo local das pessoas do mesmo bairro. E, por coincidência, êsse encontro nos ofereceu oportunidade para descobrir entre os milhares de eleitores, da capital aquele que recebeu o título de eleitor número um. E' êle o Sr. Antonio Carlos Moreira Teles que entregou o seu voto na 63.ª Secção, instalada no Posto do Corpo de Bombeiros da rua Antonio Basilio. O eleitor número um foi vivamente cumprimentado pelos presentes e também pelos componentes da mesa, por sinal jornalistas quasi todos.

Na 8.ª zona

Em linhas gerais, o pleito na 8.ª Zona revestiu-se do mesmo entusiasmo e da mesma normalidade do resto da cidade. Visitamos durante o dia numerosas secções e, por tôda a parte, os trabalhos proseguiam sem incidentes e nem anormalidades.

Na Escola Pareto, à rua 24 de Maio, funcionavam quatro secções com muita concorrência.

Na Escola Sarmento, ainda nessa rua, duas secções apresentavam-se muito concorridas.

Ainda na rua 24 de Maio, no Colégio Ateneu Brasileiro, as duas secções iniciaram seus trabalhos às 8,40 e o terminaram sem novidades.

As duas secções que funcionaram na Escola Padre Antonio Vieira, à rua Dias da Cruz, tiveram grande corrência, sobretudo de eleitoras.

Outras duas, instaladas no Colégio Metropolitano, também tiveram enorme concorrência.

Na Liga dos Cegos do Brasil outras duas secções foram instaladas e funcionaram normalmente.

O contrário sucedeu com a 18.ª secção, instalada no Sport Club Mackenzie, que funcionou com pequeno numero de eleitores, principalmente na primeira hora.

Na Escola Hercilio Luz as duas secções, 53.ª e 56.ª nada apresentaram de anormal.

A 137.ª secção, instalada no Instituto Xavier, funcionou sem novidade.

A Escola Rio Grande do Sul, na zona do Engenho de Dentro, congregou talvez o maior número de eleitores nas suas [illegible] secções. Foi necessário o auxilio do Socorro Urgente para regularizar a organização das filas, o que se fêz, afinal, na mais completa ordem. Muitos eleitores, enquanto esperavam pela chamada, aproveitaram o tempo distraindo-se no ótimo "play gorund" ali existente...

No Ginásio Engenho de Dentro funcionaram duas secções sem maior novidade.

O mesmo sucedeu com as 37.ª e 42.ª secções instaladas no Instituto Bento Ribeiro, à rua Paraguai.

Tiveram grande concorrência as duas secções que funcionaram na Escola Municipal, à rua Joaquim Meyer.

No Engenho Novo, no Colégio Independência, duas secções funcionaram com grande concorrência. Na Escola Municipal 13-8, duas secções trabalharam sem novidade de maior.

Na Escola Mario Braz, outras duas tiveram, desde cedo, uma concorrência extraordinária.

As duas secções do Pôsto de Limpeza Publica, à rua Ana Neri, e outras duas, instaladas na Delegacia da Policia Municipal, à mesma rua, não apresentaram incidentes.

Como funcionaram as secções eleitorais da 6.ª zona

Nas seções localizadas na sexta zona o pleito decorreu, pode-se dizer, em absoluta normalidade. Visitámos da 1ª à 95ª seções, todas elas com suas mesas perfeitamente organizadas.

Houve, é certo, um sensivel retardamento no iniciar os trabalhos de algumas seções, mas isso pode ser atribuido a certos embaraços decorrentes do fato de ter sido posto em prática, pela primeira vez, o novo Código Eleitoral.

Na Escola da Praça Condessa de Frontin, 45, votaram várias religiosas.

Na Escola Canadá, situada na rua de São Carlos, a fila tinha uma extensão imensa e muitos eleitores se mostravam inquietos com a inclemência do sol. Foi quando o presidente da mesa, porque prestasse atenção a esse fato, providenciou para que fossem distribuidas as senhas aos eleitores.

Funcionaram, na Escola Portugal, as 81ª, 82ª e 83ª seções, sendo que os trabalhos na última, não tiveram o mesmo rápido andamento das duas primeiras, o que, como era natural, motivou reclamações dos eleitores.

No Jardim Zoológico funcionaram as seguintes seções: de 84ª à 87ª. Nada de anormal se registrou em todas elas.

As seções que funcionaram no S. A. P. S. na praça da Bandeira, tiveram seus trabalhos decorridos com regularidade, sendo de notar que alguns eleitores, para garantirem o primeiro lugar na votação, chegaram lá pela madrugada.

Na 95ª seção, situada no Instituto de Educação, tendo os trabalhos começado à hora legal, terminaram, numa celeridade apreciavel, às 14 horas, muito antes, portanto, da hora delimitada pelo Código Eleitoral.

Na Escola Barbara Otoni, localizada na rua Senador Furtado, funcionaram as seguintes seções: 21ª, 22ª e 23ª. Nesta última foi substituido o presidente da mesa, por isso, subitamente enfermou, indo sem demora para sua residência.

Nas 11.ª, 12.ª, 14.ª e 15.ª zonas

Com excepcional entusiasmo acudiram ao chamamento das urnas os moradores da vasta zona suburbana da Central do Brasil, Leopoldina, Rio Douro e Linha Auxiliar. Muito cedo ainda na espectativa de serem os primeiros, em massa compareceram às secções eleitorais e logo se organizaram em longas filas que serpenteavam pelas ruas, dentro da mais rigorosa disciplina, tornando, assim, desnecessário policiamento reforçado. A principio, em quasi todas as secções houve certa dificuldade, isto porque grande parte dos eleitores não sabia onde deveria votar. Em seu socorro, entretanto, acudiam presurosos, cheios de boa vontade, homens munidos de elementos esclarecedores.

Foi dado à nossa reportagem percorrer a vasta e populosa zona suburbana, inclusive o chamado sertão carioca e observar como transcorreram as eleições.

A 11.ª Zona Eleitoral, que compreende os subúrbios da Leopoldina é constituida de mais de uma centena de secções. Tôdas elas iniciaram os trabalhos à hora regulamentar. Entretanto algumas, tiveram ligeiro atraso, o que não redundou em prejuizos. Com estoicismo, milhares de eleitores de ambos os sexos, velhos e moços, permaneceram horas consecutivas nas longas filas, expostos à canícula abrasadora, sem perder o bom humor que caracterisa o povo carioca. Nem uma só alteração da ordem nos foi dado observar. Com grande espirito de tolerância e paciência os componentes das mesas ouviam as raras queixas que lhes apresentavam os eleitores que se julgavam prejudicados ou preteridos na ordem de votar. O certo é que quasi tôdas as secções instaladas na vastissima zona suburbana, encerraram os seus expedientes, antes das 19 horas.

Indiscutivelmente os locais onde eram mais densas as secções eleitorais em virtude da numerosa população, foram Meier, Engenho de Dentro, Madureira e Bangú. Muitos edificios onde foram instaladas as secções não corresponderam à expectativa, o que sacrificou de sobre modo numerosissimos eleitores. Nos foi possivel observar isso na 14.ª Zona Eleitoral, nas secções instaladas na Escola Alagoas, situada na Avenida Suburbana, no Engenho de Dentro. Naquele edificio, quasi em ruinas funcionaram várias secções, em corredores estreitos e salas pequeninas, onde se acotovelavam centenas de pessoas. As imensas filas serpenteavam através de escadas frágeis, incômodas sôbre as quais várias senhoras foram acometidas de crises nervosas, não só motivadas pela incômoda posição a que tinham que se expor sôbre as escadas, como pelo calor intenso, reinante na ocasião. Os componentes das mesas, aliás gentilissimos, procuravam atenuar a situação, atendendo de preferência as vitimas.

A 12.ª Zona Eleitoral, que compreende Madureira, parte de Marechal Hermes e outras estações foi concorredissima, havendo o aproveitamento quasi total dos eleitores nela inscritos.

Na 1.ª Zona

Na 1.ª zona, que percorremos, notamos, da manhã à tarde, o melhor funcionamento eleitoral em cada secção, tendo-se em conta a vastidão do serviço e a enormidade de votantes, uma vez que o Distrito Federal jamais levou às urnas tão numerosa massa de eleitores.

A população começou a deixar suas residências com os primeiros sinais do dia, muitas pessoas tendo saido de casa pela madrugadinha, com o objetivo de colocar-se nos primeiros lugares das filas formadas em cada secção.

À tarde, observava-se a mesma tranquilidade em cada secção, sobressaindo a paciência dos votantes, homens e mulheres, postados em forma, com bom humor e espléndida conduta.

Pelas filas, moças comiam sanduiches ou faziam pequenos almoços, constatando-se aqui e ali, animadas palestras entre os eleitores enfileirados.

O dia decorreu, em suma, num ambiente de cordialidade, demonstrando o povo alto espirito de compreensão da função patriótica e elevada que estava desempenhando.

O primeiro eleitor de ontem

O primeiro eleitor a votar na 1.ª secção (1.ª zona), foi José Rosa da Silva, de 23 anos de idade, operário, ajudante de mecânico da "Metalúrgica Atlas" (rua Itabira, n.º 631) e com residência à Estrada do Quitungo, 297, em Braz de Pina.

José Rosa da Silva ocupou a cabeça da fila, no Automóvel Club, aos primeiros albores da manhã, recebendo, por conseguinte, a senha n.º 1, circunstância que lhe permitiu inaugurar a cabine indevassável e a urna daquela secção.

Na referida secção, a primeira mulher a votar, e que teve a senha n.º 4, foi a doméstica Conceição de Souza Araujo, tambem filha de Campos, Estado do Rio, como José Rosa da Silva.

O primeiro do Museu

O primeiro brasileiro a depositar na urna o seu voto, na 23.ª secção, Museu de Belas Artes, foi o operário Jacinto Pereira Susart, residente à Travessa Mosqueiro, n.º 20.

Em palestra com o reporter, depois de mostrar certa reserva, ao ser abordado, o sapateiro declarou haver saido de casa às 4 horas da manhã, postando-se à cabeça da fila às cinco horas em ponto, pôsto em que se manteve até as oito, quando se iniciou a distribuição de senhas.

Na Biblioteca Nacional funcionaram três secções (24.ª 25.ª e 26.ª), formando ali, no passeio e nas escadarias, as respectivas filas, longas e pacientes.

Observou-se, entretanto, um atraso na 24.ª secção, que iniciou seus trabalhos com uma hora de retardamento, devido à lavratura da ata.

Nas demais secções tivemos oportunidade de notar que desde muito cedo já se achavam grupos de pessoas aguardando o momento para a votação. Verificou-se em tôdas elas grande afluência de eleitores, de ambos os sexos, tendo se notado que em muitas secções era maior o eleitorado feminino. O pleito transcorreu em absoluta atmosfera de calma, não se registrando alteração ou discussão por parte dos votantes.

As secções, depois de obedecidos os processos regulamentares, foram instaladas mais ou menos às 8 horas, tendo, no entanto, a votação começado aproximadamente às 9. À medida que o leitor ia chegando, recebia uma ficha numerada que lhe estabelecia a ordem para a votação. Dado o elevado número de eleitores, registrados, nestas secções, principalmente pela manhã, diversos grupos de pessoas iam procurar abrigo debaixo das árvores, sentando-se nas calçadas, onde, de quando em vez, conseguiam comprar uma fruta ou um refresco, procurando assim amenizar a monotonia das horas até chegar a sua vez de votar. A ordem não foi no mínimo interrompida. A cem metros de distancia dos locais de votação, encontravam-se grupos de soldados da Policia Militar, com as suas armas ensarilhadas.

Ainda na 5.ª zona, no edificio da Sociedade Pestalozi do Brasil, à avenida Atlântica, 2, estavam funcionando as três primeiras secções da quinta zona. O que se notava, sobretudo, era a absoluta ordem em que se mantinham os eleitores e que facilitou sobremaneira a marcha dos trabalhos eleitorais.

Na 13.ª seção, localizada à rua Belfort Roxo, notamos a presença do Sr. Filadelfo de Azevedo, prefeito do Distrito Federal. O Sr Cassio Nogueira, médico, em palestra com um grupo de amigos não escondia a sua satisfação pela organização dos trabalhos, que demonstravam o interêsse do Tribunal Eleitoral em permitir ao público o cumprimento do dever civico sem exigir maiores dissabores.

Na 14.ª seção localizada na Escola General Trompowski, votaram o coronel José Bina Machado e o professor Luiz Frederico Carpenter. Esta seção foi das primeiras a encerrar os trabalhos. Fomos depois a 11.ª seção, também localizada naquela Escola. O presidente da mesa, general João Guedes da Fontoura, ouvido pela nossa reportagem, disse:

— Estou radiante com a demonstração de civismo do povo carioca. Não tivemos a menor dificuldade e contamos com a máxima cooperação dos eleitores. Espetáculo assim dignificam os movimentos democráticos e enaltecem as nações perante o conceito universal.

O entusiasmo popular

Constantemente, carros dos vários partidos cruzavam as ruas lançando cédulas de propaganda dos seus candidatos.

Enquanto isso se passava, alguem objetou:

— Este deperdicio de cédulas é benéfico. Amanhã serão muitos os que irão limpar as ruas... Vai haver pânico nas hostes dos apanhadores.

Ouvindo opiniões

Manoel de Oliveira, motorista da Assistência [illegible] Pos-

(CONTINUA NA 12ª PÁGINA)

— resultado de longos anos de pesquisas

O Sr. Henrique Dodsworth percorre as zonas eleitorais

O Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, durante o dia de ontem percorreu todas as seções dos subúrbios da Central e da Leopoldina, observando o desenrolar do pleito, tendo manifestado a magnífica impressão que colheu.

O Sr. José Américo em visita às zonas eleitorais

O Sr. José Américo, procer da U. D. N., como muitos outros membros do mesmo partido, percorreu várias zonas eleitorais, assistindo e colhendo impressões do pleito. Vimo-lo em Copacabana, em várias seções, sempre cercado de correligionários.

O pleito em Petrópolis

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os resultados conhecidos até meia noite em Petrópolis, dos votantes, foram os seguintes: 1.º Distrito — Cidade — 15.198, total; 2.º Distrito — .... 2.607, faltando tres urnas a serem entregues; 3.º Distrito, 683, faltando 2 urnas; 4.º Distrito, 391, faltando 4 urnas; 5.º Distrito, 1.308, total. Votaram, assim, aproximadamente, 20.187 eleitores. Petrópolis alistou 24.094 e foram entregues 22.873 titulos. Pelo exposto, excelente resultado do comparecimento do eleitorado às urnas.

O pleito decorreu em perfeita ordem.

O general Dutra na Imprensa Nacional

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato do P. S. D. à presidência da República, visitando várias zonas eleitorais, esteve nas seções que funcionavam na Imprensa Nacional, sendo recebido com aplausos por muitos eleitores.

S. Excia. teve ocasião de manifestar a sua satisfação pela normalidade em que corria o pleito.

Na U. D. N.

Por informações recebidas pela União Democrática Nacional, à última hora, da noite de ontem, o pleito eleitoral teria corrido sem incidentes de maior monta no Estado de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Pará, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Na capital paulista foi grande a concorrência de votantes, assim como no Rio Grande do Sul, onde, em certas localidades, essa concorrência ascendeu a mais de noventa por cento do eleitorado. As informações do Pará para a U. D. N. auguravam maioria para esse partido.

Octavio Simões Barbosa

Comunica aos seus clientes e amigos a mudança de seu escritório de advocacia para a rua Evaristo da Veiga, 16, 5.º, apt. 505.

ONDE VOTOU O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Muito cedo, às 7,50, o brigadeiro Eduardo Gomes saia de sua residência, à rua Carvalho Monteiro, 12, casa 2. Dali rumou, a pé, pela rua Bento Lisboa, para a igreja de Nossa Senhora da Glória, onde assistiu à missa.

Tomando em seguida um taxi, o candidato da União Democrática Nacional dirigiu-se para a Escola Amaro Cavalcanti, à rua do Catete, sede da seção eleitoral em que ia votar.

Ali muitas palmas se ouviram então, e um dos mesários disse que o brigadeiro poderia votar imediatamente. O Sr. Eduardo Gomes declarou que preferia aguardar sua vez, entregue a senha numerada. Coube-lhe a de n.º 41 e o brigadeiro retirou-se após, entre novas palmas.

Às 11 horas voltava à Escola Amaro Cavalcanti, quando votou pela ordem da chamada.

Durante a permanência do candidato da U.D.N. na seção eleitoral da Escola Amaro Cavalcanti, seus partidários solicitaram-lhe inúmeros autógrafos, que concedeu.

Votaram os "cracks" em Caxambú

CAXAMBU, 2 (Asapress) — Os jogadores que se encontram concentrados aqui, compareceram às 12,30 horas a seção eleitoral a fim de votarem. Segundo se adianta, a vitória do brigadeiro é certa, pois verificou-se 14 votos a seu favor, contra cinco do general Dutra. Os adeptos do senhor Yeddo Fiuza não puderam comparecer às urnas porque não se encontram nesta cidade.

Os jornalistas e demais pessoas que não puderam votar, deixaram consignado ao presidente da mesa, um protesto, endereçado ao ministro do Supremo Tribunal Eleitoral contra o fato de não poderem votar. Entretanto, às 14 horas havia uma ordem para que os referidos eleitores pudessem votar, porém, o ex-prefeito Renato Mauricio, impugnou a votação, retendo dois titulos.

Elevadissimo o número de votantes do sexo feminino

As mesas das dezoito primeiras seções da Terceira Zona Eleitoral, em sua totalidade, foram instaladas à hora legal, com a presença de todos os mesários.

Tanto no Cosme Velho, como na rua das Laranjeiras a concorrência de eleitores era grande e acredita-se que a abstenção tenha sido mínima.

O número de senhoras e senhoritas foi elevadissimo, notadamente nas seções de Cosme Velho ou sejam nas 1.ª, 2.ª e 3.ª seções.

O Sr. Osvaldo Aranha votou numa das seções instaladas no Instituto de Surdos Mudos, na rua das Laranjeiras. As duas seções da Escola José de Alencar, à Praça Duque de Caxias, foram, talvez, as que maior movimento tiveram na respectiva zona.

"Avaliação de Imóveis"

O "Sindicato dos Corretores de Imóveis", dispondo de um corpo de avaliadores de reconhecida idoneidade, atende a quaisquer pedidos de avaliações de imóveis do Distrito Federal. Informações na Secretaria do Sindicato à Av. Rio Branco, 128 — 16.° — Tels. 22-8362 e 42-2094.

Criados dois cargos no Tribunal Marítimo

No Tribunal Marítimo Administrativo foram criados, por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, um cargo isolado de procurador, padrão P e outro de adjunto de procurador, padrão M.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Novena da Imaculada Conceição

Vem sendo celebrado, em vários templos da Arquidiocese, o novenário preparatório à festa da Imaculada Conceição, 8 do corrente, dia santificado de preceito. No Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (Matriz de Sant'Ana), às 19 horas, se realizam piedosos exercícios, terminando com a benção do Santíssimo Sacramento, fazendo o acompanhamento musical a "Schola Cantorum", sob a regência do maestro padre José D'Angelo. S. S. S.

Calendário litúrgico — 3 de dezembro — S. Francisco Xavier, confessor, duplo maior, branco. Missa própria. 2.ª da féria (do domingo precedente).

Padroeiros: Mirocles, Birino e Galgano.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição (Largo de Catumbi)

Após a novena, das 20 horas, em preparação, será celebrada a festa, no dia 8, na ordem abaixo:

As 8 horas, missa, de comunhão geral; às 0,30 horas, missa solene, pregando, ao Evangelho, o cônego Dr. Assis Memoria; às 16 horas, procissão, com a sagrada imagem da padroeira, seguindo-se benção do Santíssimo Sacramento.

Findos os atos religiosos, haverá leilão de prendas e tocata musical.

VIDA E MODA

Lenah Zalim — Vá ao cocktail de aniversário de sua amiga, com uma toilette neste gênero: saia e blusão de setim negro, sendo este bordado na frente com um motivo geométrico em soutache mat ou então em vidrinho opaco, ou pequeninos cabochuns. Complete o conjunto com um toquezinho de velutine rodeado com flores alegres bem miudinhas.

N.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Musica

O segundo recital de Bach no salão Leopoldo Miguez

Está anunciado para amanhã, terça-feira, no salão "Leopoldo Miguez", o segundo recital do ciclo que ali vêm realizando, com grande sucesso, interpretando as composições magistrais de Bach, as alunas e ex-alunas do professor G. Fontainha, elemento de destaque no nosso mundo da música.

O segundo recital, que terá lugar às 21 horas, terá o concurso de Maria Teresa Lintz Viana, Orlando Saturnino, Lais Souza Brasil, Iracema Saporito e Lucy Sales, todas alunas daquele professor.

Como no primeiro recital, que foi uma festa brilhante, é de esperar que o salão "Leopoldo Miguez" transborde da elite artística e social carioca na próxima terça-feira.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Mundana

ANIVERSARIOS

Recebeu uma infinidade de bonbons e brinquedos por motivo de seu aniversário natalicio a encantadora menina Nancy, Verônica, dileta filha do segundo-tenente reformado do Exército e nosso colega de imprensa de "A Manhã", e neta do coronel Siqueira Dias.

—— Transcorreu ante-ontem o aniversário natalicio da graciosa Srta. Maria Eloina Alves, filha da Sra. Maria Alves e aluna da Organização Taquigráfica Brasileira. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

Fazem anos hoje:

O professor C. A. Barbosa de Oliveira, catedrático da Escola de Engenharia; a senhora Léa de Azevedo da Silveira, esposa do advogado Flávio da Silveira, ex-deputado federal; o cirurgião-dentista Xavier de Brito; o professor Alvaro Pôrto Moutinho; o Sr. Juvêncio Lamarão Brandão, médico da Fundação Gaffrée Guinle; o Sr. Francisco de Azevedo Viana, advogado em nosso fôro.

BODAS DE OURO

Amanhã, completarão 50 anos de casados o desembargador Marcílio Augusto Conrado Fleury e a senhora Julieta Augusta Conrado Fleury. Os filhos e netos do casal farão rezar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Igreja de São Inácio, à rua São Clemente.

CONFERENCIAS

O professor José Maria Galvez, da Universidade do Chile, fará, hoje, às 17,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco, 91, 10.° andar, uma conferência sôbre o tema "La posguerra y la Reforma Fundamental de la Educacion que necessita Ibero-Americano".

Foi convidado para presidir a sessão o professor Raul Leitão da Cunha, ministro da Educação.

COMEMORAÇÕES

Os bacharéis de 1940, da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, comemorando o 5.° aniversário de sua formatura, reunir-se-ão no dia 15 do corrente, em um almôço no restaurante do Morro da Urca. No mesmo dia, rezar-se-á missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Igreja de São José.

O S. C. Marechal Hermes venceu

Realizou-se domingo último no campo do Fábrica, o encontro entre as equipes do Marechal e do Cedofeita.

Depois de 90 minutos bem disputados, o Marechal saiu do gramado vitorioso pela contagem de 3x1.

Os tentos do Marechal foram de autoria de: o 1°, Bichinho, num sensacional "rush"; o 2°, Galego, batendo uma falta próxima à área e o 3°, novamente Galego ao aproveitar uma indecisão da zaga contrária, num centro de Acir. O tento de honra do Cedofeita foi por intermédio de Jair, que aparou bem um cochilo de Lulucha.

Destacaram-se no Marechal, Bub, Jaú, Jorge, Otto, Celio, Bichinho, Galego e no Cedofeita, Baião, Jair Marcelino, Juca e Devanir.

O quadro do Marechal jogou assim constituido: Bub, Jaú e Lulucha; Jorge, Otto e Jaime; Acir, Celio, Gabriel, Bichinho e Galego.

Na preliminar o Piracaia F. C. abateu o Couro Central F. C. pela contagem de 2x1.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA (S. Paulo), dezembro (Serv. especial de A NOITE) — Causou contentamento no seio dos funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana, desta cidade, o ser mantido na direção daquela ferrovia o Sr. Ruy Costa Rodrigues, que goza de muita estima em Sorocaba.

—— Foi das mais significativas a homenagem prestada ao Sr. Octaviano Pereira da Silva, alto dirigente da Companhia Nacional de Estamparia e grande incentivador dos sports nesta cidade. Fizeram uso da palavra os Srs. Ivo Vannucchi, em nome dos empregados daquela importante indústria, prof. Waldemar Verano, em nome dos funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana, tendo entregue ao homenageado uma bela placa de bronze "para que naquelas letras ficasse a admiração inapagavel de todos os ferroviários ao grande esportista e distinto cavalheiro". Agradecendo, falou o Sr. Octaviano Pereira da Silva. Em seguida, teve inicio uma interessante partida de football, entre as turmas representativas da Companhia Nacional de Estamparia e Estrada de Ferro Sorocabana, a qual terminou com um justo empate de 1x1, atuando como juiz, o Sr. Minuho, uma das glórias do football passado.

—— Conforme publicação no "Diário Oficial" do Estado, foi promovido o Sr. Roque Arnobio, delegado adjunto em Sorocaba, sendo elevado de classe.

—— Em companhia da Sra. Isa Stilitano Inglês de Souza, presidente da L.B.A. de Sorocaba, o Sr. José Maria Alcolêa, presidente do Aero Club local, o Sr. Mario Inglês de Souza visitou o aeroporto desta cidade, a fim de conhecer as necessidades do mesmo. Foram feitas provas de acrobacia pelo monitor Alberto Bertelli, um dos mais perfeitos atletas do Estado. A seguir, fez um passeio, conduzido pelo piloto Luiz Custodio de Morais, no avião "Paulistinha" B.C.J. e no "Piper" T.M.A., pilotado pelo monitor Bertelli. A Sra. Isa Stilitano Inglês de Souza, também se dirigiu aos pontos mais pitorescos da nossa "urbs".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Partiu para São Paulo o Dr. Tieghi

Numerosos amigos acorreram ao seu embarque — Em janeiro o seu regresso, quando reassumirá a sua clínica

Partiu hoje para São Paulo, iniciando sua estação de repouso, o Dr. José Tieghi, ilustre clinico nesta capital. Sua permanência na capital paulista será curta, devendo depois prosseguir viajem para Itatinga, sua terra natal.

Os amigos do conceituado clinico, que são quantos o conhecem, prestaram-lhe significativa demonstração de simpatia no momento da despedida, a que se associaram numerosos clientes do Dr. José Tieghi, médico bonissimo cuja carreira se exerce como verdadeiro sacerdócio.

Entre os abraços e votos de feliz Natal que o envolveram, o Dr. José Tieghi afirmou que, nos primeiros dias de janeiro estará de volta, pronto a reassumir sua clinica e para o convivio amavel dos seus amigos e clientes.

Falências

J. Ferreira Dias — O juiz da 8ª Vara Civel mandou ouvir o Dr. curador das massas, sôbre o crédito impugnado do Banco Brasileiro do Comércio S. A., e amparar a promoção do Dr. curador das massas, no crédito impugnado de Aurelio Bianchi, na falência da firma supra.

Albino Alves dos Santos — O juiz da 2ª Vara Civel por sentença julgou cumprida a concordata da firma supra.

A Junta Eleitoral de Sorocaba

SOROCABA, 2 (S. Paulo), (Serviço especial d'A NOITE) — O M.M. Juiz Eleitoral da Comarca nomeou os seguintes cidadãos, para constituirem as turmas de escrutinadores: 1.ª Turma — Trajano Pires, membro da Junta, e escrutinadores Valdomiro Eusebio de Camargo Barros e Euclides de escrutinadores João Cancio Pereira da Silva, membro da Junta, e escrutinadores João Cancio Pereira e Artur Fonseca, tendo sido designado João Ferreira da Silva, para servir de secretário da Junta e Euclides de Moura e João Cancio Pereira para secretários, respectivamente, da 1.ª e 2.ªs turmas, devendo servir como suplentes os escrutinadores Mario Campos Andrade e Professor Genesio Machado.

— O horário para os trabalhos da Junta Eleitoral, que funcionará diariamente a partir de 3 de dezembro deste ano, na sala do Tribunal do Juri, do predio do Forum, nesta cidade, é o seguinte: 1.° periodo — das 9 às 11 horas; 2.° periodo — das 13 às 17 horas, e, se as necessidades da apuração o exigirem, um 3.° periodo, das 19 às 21 ou mais horas. Os Membros da Junta Eleitoral e os seis escrutinadores nomeados a comparecerem no mencionado dia 3 de dezembro vindouro, às 9 horas, para serem iniciados os trabalhos de apuração.

Cinema

"Beije-me, doutor!" (Between Two Women) Classe "C"

Do primitivo idealizador das historietas do Dr. Gillespie — Max Brand — é conservado apenas o espírito essencial dos personagens. As sequências passaram a ser escritas especialmente para a tela por Jean Francisc Webb, aliás, sem qualquer benefício para os espectadores. As alterações de personagens também foram para pior: Lew Ayres é muito mais ator que Van Johnson e Larraine Day deixou saudades; faz falta aquela distinção e brejeirice, realçadas pelo gorrinho branco de enfermeira...

Para cúmulo, desta vez, a trama é destituída de interesse. De acordo com a praxe, o argumento é composto de diversas ocorrências, todas já repisadas dos tempos que o assistente do Dr. Gillespie era o herói de "Sem novidades no front", notadamente a cura de uma psicose por intermédio da auto-sugestão. Gloria de Haven, enquanto descansa dos "shows" dos musicais da marca do leão é acometida de diversas perturbações, oriundas de "casos" mal contados, todavia é muito facil de curar! Como se não bastasse, a direção do novato Willis Goldbeck deixa a desejar. Além de não explorar convenientemente as várias sequelas — o "caso" da telefonista Sally é um deles — imprime acentuada lentidão ao desenvolvimento. Fica-se esperando que os benefícios dos clínicos se irradiem também para o público, mas, qual nada... essa época já passou.

A série necessita ser arquivada. O assunto não pode resistir ao fator tempo, pois outros temas em episódios, de muito maior curiosidade, perduraram por espaço menor. Já foi esticado demais, de forma que estamos assistindo agora — com pequenos variantes — a tôdas as trapalhadas vividas há tempos atrás por Lew Ayres.

Evidentemente, Van Johnson não está muito à vontade no assistente, ainda um tanto temeroso. Trata-se de um desses atores de carater bem definido, pouco maldavel, consequentemente, o brilho merecido de "Trinta segundos sobre Tóquio", "Dois no céu", "Duas pequenas e um marujo", foram resultantes de perfeita identificação ao personagem. Porém êle não pode ser eternamente "Van Johnson", necessita variar e aí é que está o difícil...

Lionel Barrymore continua o mesmo de sempre: muito natural, careteiro, irônico, etc. Os demais, com exceção de Gloria de Haven — interpretando francamente — não comprometem o espetáculo: Keenan Wynn (Toby), Marilyn Maxwell (Ruth), Alma Kruger (Molly), Marie Blake (Sally), Keye Luke (Dr. Lee), Lorraine Miller (Marian), etc.

Os que não acompanharam toda a sequência, apreciarão um pouco mais, principalmente as "blagues" veteranas do Dr. Gillespie (film Metro, em foco no Metro-Passeio).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Caprichos do destino", com George Sanders, Geraldine Fitzgerald e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Encontro nos céus", com Lon MacCallister. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "Wilson — o campeão da Democracia", com Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald. Às 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,15 horas.

ODEON — "A tomada de Berlim", documentário soviético. Às 12,00 — 13,30 — 15,00 — 16,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 e 22,30 horas.

PATHÉ — 6.ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigau e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA — "Sementes de ódio" com Fredric March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

IMPÉRIO — "A tomada de Berlim", documentário soviético. A partir das 11 horas.

REX — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Merle Oberon e Paul Muni. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Mulher satânica", com Maria Montez e "Cavadores de alegria", com Leon Errol. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Beija-me doutor!" com Van Johnson, Gloria de Haven e Marilyn Maxwell. Às 12,20 — 14,10 — 16,10 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O rompe-nuvens", com Wallace Beery. Às 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PARISIENSE — "O seu milagre de amor", com Robert Young, Dorothy MacGuire e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "A hipócrita". Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sob o céu da China" e "O falcão em Hollywood". Sessões à partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Tojo na prisão", documentário; "Visões da Inglaterra", documentário; "Um dia de azar"; "Fantasias no circo", de Pete Smith; "Imagens do mundo"; e Jornais. Sessões continuas, das 22 horas à meia-noite

NITERÓI

ICARAÍ — "Andy Hardy prefere as loiras", com Mickey Rooney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Duas vezes lua de mel", com Jean Arthur. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O casa do diamante azul" e "Roceira granfina". À partir das 15 horas.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Perspectivas industriais dos Estados Unidos

WASHINGTON (SIH) — Os Estados Unidos talvez tenham de recorrer a outras nações, particularmente às nações americanas, para aumentar a importação de matérias primas industriais, visto que os depósitos domésticos, começam a esgotar-se devido ao aumento do consumo.

Eis a base do testemunho feito por especialistas mineiros, funcionários governamentais e outras entidades em audiências dirigidas por um comitê senatorial, que pretende propôr a manutenção de reservas de materiais estratégicos em tempos de paz.

Esta proposta, assim seja aprovada pelo Congresso, permitirá, presumivelmente, aos Estados Unidos, efetuar importantes compras de materiais estratégicos estrangeiros, à semelhança das grandes importações de materiais estratégicos em tempo de guerra oriundas principalmente do Hemisfério Ocidental.

Elmer W. Pehrson, funcionário do Departamnto do Interior dos Estados Unidos, é de opinião que os Estados Unidos ficarão cada vez mais na dependência de fornecimentos externos de chumbo, estanho, volfrânio e mercúrio. O Sr. Pehrson assinala que as indústrias eletrônicas em desenvolvimento dependem da importação de 3 materiais básicos: mica, tantali e cristais de quartzo. Durante a guerra, estes materiais eram importados em quantidades cada vez maiores, de outras fontes do hemisfério, principalmente do Brasil.

Muitos dos metais e minérios usados na indústria se encontram nas outras Américas. O desenvolvimento dessas fontes de abastecimento, exigido pela guerra, trouxe como resultado uma tonelagem de importação nunca antes ultrapassada no comércio inter-americano.

Um programa de procura no estrangeiro a elaborar em tempo de paz, notou o Sr. Pehrson, pode servir como fator de estabilidade no comércio externo e contribuir ao mesmo tempo para fortalecer a segurança do Hemisfério, em vista da experiência da guerra no que respeita à falta de barcos e de pessoal.

Viajou para São Paulo o Dr. José Koury

Dr. José Koury

Pelo Cruzeiro do Sul, partiu ontem para São Paulo, com destino a Campinas, onde residem seus pais, o estimado médico patrício Dr. José Koury. Vai o Dr. Koury entregar-se a repouso durante estes últimos dias do ano após as intensas atividades de sua clínica, que é bem numerosa nesta capital e no seio da qual desfruta o melhor conceito, dada a sua competência profissional.

Nos primeiros dias de janeiro próximo, regressará o Dr. José Koury a esta capital, reabrindo, então, seu consultório à sua clientela.

Inventada uma linguagem "visual" para os surdos

NOVA YORK (SIH) — Foi recentemente realizada uma demonstração nessa cidade da nova e completa linguagem "visual" que compreende os sons fonéticos básicos de qualquer língua, e pode ser lida por surdos à medida que num écran se projetam as representações gráficas das vogais e consoantes.

Um mecânico, surdo de nascença, que a custo podia ser compreendido por seus companheiros de laboratório, um ano atrás, conversou livremente por meio da linguagem visual sem recorrer à interpretação dos movimentos labiais. Outras pessoas, depois de um pequeno treino na leitura dos gráficos fonéticos, encetaram uma rápida conversação telefônica, enquanto um grupo de jornalistas os controlava com auscultadores, observando ao mesmo tempo a conversa visual. Os participantes, se bem que não se ouvissem, responderam com segurança ao que viam figurado no pequeno écran.

Desenvolvido pelos laboratórios da Bell Telephone Co., o sistema utiliza fono-analizadores aperfeiçoados e tubos de raios catódicos que retratam as vibrações do som.

Quando um grupo de palavras é proferido ao microfone, reproduz-se graficamente, por processos elétricos, numa tela, revelando as caracteristicas principais: tonalidade, intensidade e compasso. Com a continuação do processo, os gráficos vão atravessando vagarosamente o écran e qualquer pessoa treinada pode lê-los como se estivesse ouvindo uma conversação. As várias línguas têm caracteristicas pessoais que podem facilmente ser decifradas. Os dialetos também não constituem dificuldade maior.

Promoções na Light

Acabam de ser conduzidos a altos postos de serviço na Light, os Srs. R. de Mello e Alvim, que passou a chefe do Departamento de Assistência Social; o Sr. J. de Andrade e Silva, a chefe do Departamento de Empregos; o Sr. J. E. Ferreira de Barros a diretor de Serviços Médicos, e o Sr. W. J. McClelland, a chefe do Departamento de Recreação e Restaurantes Centrais.

Essas promoções foram, com a aprovação da alta administração da Companhia, levadas a efeito por ato do Sr. Gilbert Hearn, recentemente nomeado diretor dos Departamentos de Empregos e de Serviços Sociais, em substituição ao M. Y. Fernández, há pouco falecido.

Para preenchimento da vaga de advogado de ofício da 2.ª Auditoria do Exército desta capital

Foram organizadas, pela Secretaria do Supremo Tribunal Militar, as alterações dos advogados de 2ª entrância, necessária à confecção da lista tríplice que será submetida ao govêrno, para o preenchimento da vaga de advogado de ofício da 2ª Auditoria do Exército desta capital.

Segundo esses documentos, concorrerão a essa vaga os bacharéis Bernardo Antonio Marra, Nestor de Agosto, Braulio Tiburcio Ferreira, Uaracy Frade Palmeira, Raul da Rocha Martins, João Manhães, Benedito Felipe Rauen, Fernando Guerra Balsalls e Lauro Teobaldo Schuch, de acôrdo com a ordem de antiguidade.

Na próxima semana, os ministros daquela alta Côrte de Justiça deverão julgar do merecimento daqueles concorrentes.

Sociedade Médica de Sorocaba

SOROCABA, 2 (S. Paulo), (Serviço especial d'A NOITE) — Esteve em visita ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, na última terça-feira, uma caravana de médicos sorocabanos, chefiada pelo sr. Linneu Matos Silveira.

A Sociedade receberá, brevemente, a visita do Prof. José Maria de Freitas, catedrático da Escola Paulista de Medicina, docente da Universidade, chefe de Clínica do Serviço de Cirurgia do Prof. Montenegro, no Hospital das Clínicas e Diretor do Hospital Santa Cruz.

— No início do ano vindouro irão fazer conferências nesta cidade, a convite da Sociedade, os Profs. Alcysio de Castro, Carlo Foá, Mesquita Sampaio, Flaminio Favero e Ulhôa Cintra.

— Sob a presidência do sr. Linneu Matos Silveira, realizou-se uma reunião semanal, na qual o sr. Tomaz Cortez, abordou o tema: "Etiologia do reumatismo", na Ordem do Dia, sendo comentado pelos srs. Mario Perez, Fernando Santos, Linneu Matos Silveira e Clovis Machado de Araujo; em seguida, o sr. Cassio Rosa, discorreu sôbre "Sintomatologia, diagnostico e prognóstico do reumatismo", que foi comentado pelos srs. Mario Perez, Clovis Machado de Araujo e Linneu Matos Silveira.

— Na próxima sessão, os srs. Fernando Santos, Mario Perez e Fernando Soares Fernandes, continuarão discutir o tema: "Reumatismo".

Falta de gêneros em Jaguarão

JAGUARÃO (Rio Grande do Sul), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Estão faltando, nesta cidade, os seguintes gêneros alimentícios: banha, açucar, querozene, manteiga, azeite, etc.

Nomeados peritos pelo auditor da 3.ª Auditoria do Exército

Para proceder a exame de sanidade mental no acusado Domingos Machado, o auditor da 3ª Auditoria do Exército nomeou peritos os médicos Drs. Francisco de Paula Rodrigues Leivas e Jurandyr Manfredini, do H.C.E.

Assaltado o Colégio Estadual de Sorocaba

SOROCABA, 2 (S. Paulo), (Serviço especial d'A NOITE) — Segunda-feira última, pela manhã, o Colégio Estadual de Sorocaba amanheceu em polvorosa. Foram encontrados pelos srs. professores desse estabelecimento de ensino arquivos forçados, gavetas arrombadas, chegando-se à conclusão de que o referido educandário fora assaltado. Presume-se que uma quadrilha de menores, que está agindo, novamente, na cidade. O delegado de polícia já tomou as providências necessárias.

A nova sede da Legação dos Paises Baixos

Comunica-nos a Legação dos Paises-Baixos que em data de hoje transferiu a sua chancelaria e seção consular anexa, para Rua Barão do Flamengo 17-7.º andar, Apto. 71 — Tel. 25-1698 e 25-7020.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo faz saber a quem interessar que, de acôrdo com a sua resolução de 1º de outubro findo, publicada no "Diário Oficial" de 30 do mesmo mês, Secção I, páginas 16.926/27, e retificada no de 6 de novembro último, Secção I, página 17.154, o prazo para a entrega das propostas de instalação de refinarias no Estado de São Paulo e Distrito Federal ou adjacências terminará no dia 6 de dezembro corrente, à hora do encerramento do expediente do procolo do Conselho (16 horas).

Os interessados deverão enviar a êste órgão as suas propostas, até àquela data e hora, em envelope lacrado com os seguintes dizeres, bem legíveis:

"Proposta de instalação de refinaria"

Outrosim, convida os proponentes para, por si ou seus representantes, comparecerem à sede do Conselho às 16 horas do referido dia 6, para assistirem à abertura das propostas.

De ordem do Sr. Coronel Presidente do C.N.P.

Assinado Major Milton de Lima Araujo, Chefe do Gabinete.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

BRUTAL ASSASSÍNIO

Elucidado o caso de São Paulo

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia conseguiu esclarecer o caso do homem encontrado morto ao lado da igreja do alto de Santana. Trata-se do professor Reginaldo Mathias Granfeld, assassinado brutalmente por um homem de força hercúlea, que lhe quebrou a espinha dorsal.

O criminoso já preso, foi Deocleciano Gil Peixoto.

O falecimento de Atila Guterres Casses

Recebemos do presidente da A. B. I. o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente participam da magua dos prezados confrades dessa ilustrada redação pelo desaparecimento do companheiro Atila Guterres Casses e apresentam sentidas condolências — Herbert Moses".

Circulou o 1.º número da "Tribuna do Povo"

S. LUIZ DO MARANHÃO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Circulou o primeiro número da "Tribuna do Povo", orgão da secção do Partido Comunista.

Congresso Eucarístico em Goiânia

Declarações do padre Jacinto Fagundes — Comissão para a recepção dos congressistas — Sete dias de Congresso

GOIÂNIA, novembro — (Serviço especial de A NOITE) — Em face da noticia de que seria realizado em julho do próximo ano um Congresso Eucaristico Diocesano em Goiânia, resolveu a reportagem procurar o padre Jacinto Fagundes, vigário geral da paróquia local, que nos disse:

"Desde o ano passado o arcebispo de Goiaz, D. Emanuel Gomes de Oliveira determinou que o Congresso Eucaristico fosse realizado, em 1946, nesta capital, e para isto já se fizeram sentir as providência necessária. Os vigários das diversas paróquias estão organizando as comissões necessárias à execução dos diversos setores de trabalho: comissão de hospedagem, comissão de ornamentação, canto orfeônico, organização de altar monumento a ser erigido na praça Civica, naturalmente patrocinado pelo governo estadual e por todas as autoridades goianas. Sob o ponto de vista religioso, este conclave tem um sentido profundo, porque trará ressurgimento de vida espiritual para todo o Estado, mesmo porque, aqui se reunirão todas as paróquias do arcebispado. Sob o ponto de vista turistico, veremos a capital regorgitar, naqueles dias, de visitantes ilustres, tanto da parte do clero como do laicato católico, oriundos do Brasil inteiro.

Interrogado sobre a duração provavel do Primeiro Congresso Diocesano, adiantou-nos o padre Jacintho Fagundes:

"Constituir-se-á de uma semana inteira de intensas manifestações religiosas. Três dias serão consagrados, respectivamente, às senhoras, moças e crianças, e o fecho final com o movimento dos homens. A procissão será um espetáculo deslumbrante, nunca visto em Goiânia e será em um carro ricamente ornamentado que se fará transportar o Santissimo Sacramento, que desfilará triunfalmente pelas avenidas da nova capital goiana. Em torno ao altar monumento, serão dadas a benção eucarística e as resoluções finais do Congresso.

Em pontos diferentes, nos últimos três dias, haverá sessões especializadas de estudos — destinadas às senhoras, moças, moços e senhores, onde serão discutidos assuntos eucarísticos, afim de ao mesmo tempo, esclarecer e doutrinar aos fiéis acerca dos conhecimentos mais profundos da religião".

EXCURSIONISMO

Exposição de Fotografias no C. dos E.

Realizou-se na sede do Centro dos Excursionistas a inauguração do Salão Anual de Fotografia, comemorativo do 26º aniversário de fundação.

Grande número de sócios e convidados enchiam as dependências da sede

Ao champagne fizeram-se ouvir o Sr. Paulo Woyame, diretor-fotográfico e Sr. Quartim Pinto Filho, presidente.

Os trabalhos expostos foram muito apreciados.

A exposição está aberta ao público até o dia 12, das 17 às 22 horas.

Margareth Lanthos

Ainda na Urca "Ruas que cantam". Dizer ainda é o mesmo que afirmar sempre e por muito tempo, porque bem poucos espetáculos mereceram, na Urca, tal fartura de aplausos como êsse que o popular "night-club" está apresentando com tanto sucesso e brilhantismo. Entendidos, críticos de renome internacional, já se manifestaram a respeito de "Ruas que cantam" e da opinião abalizada desses "experts" em arte cênica e musical resulta o acêrto com que os leigos também criticam através dos seus aplausos e dos seus elogios êsse guia sentimental de ritmos e melodias que, tôdas as noites faz vibrar, entre admirada e entusiasmada, a elegante e numerosa platéia do "grill-room" guanabarino. E, como ponto final dessa nota ligeira vale a pena um conselho: quem não viu "Ruas que cantam" deve fazer o possível para vê-lo. E, de fato, no grande espetáculo: montagem luxuosa, belíssimos cenários, muito movimento e músicas lindíssimas.

O armamento e equipamento fornecido ao govêrno português

LISBOA, novembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Pelo Ministério da Guerra foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"Fizeram recentemente alguns jornais referência a uma informação que dava como tendo sido destinado à Legião Portuguesa todo ou parte do armamento que, em consequência do Acôrdo Anglo-português de 1943, sobre concessão de facilidades aos aliados do arquipélago dos Açores, o govêrno de Sua Majestade britânica cedeu a Portugal.

Em abono da verdade, o Ministério da Guerra torna público o seguinte:

1 — O armamento e equipamento de toda a espécie fornecido ao govêrno português em seguimento das negociações militares de Estados Maiores realizadas em Londres e Lisboa no ano de 1943 foi totalmente aumentado ao efetivo do Exército e da Armada e exclusivamente destinado às fôrças de terra e mar a cargo dos Ministérios da Guerra e da Marinha.

2 — A Legião Portuguesa não tem propriamente armamento privativo. O Ministério da Guerra destina-lhe, em regra, material de mobilização que vai sendo sucessivamente retirado do serviço do Exército, mas mesmo esse fica armazenado e à guarda das unidades militares, onde os legionários recebem, quando assim lhes é determinado, para efeitos de instrução ou em caso de emergência.

3 — É certo terem durante a guerra os serviços ingleses, com a inteira concordância deste Ministério e em seguimento das exigências dos planos de defesa militar, cedido a título precário, à Legião Portuguesa, algum material de destruições e modelos especiais de aparelhagem radiotelegráfica para estabelecimento de postos secretos na fronteira e no interior do país, destinados a dar conhecimento às autoridades militares portuguesas de Lisboa e ao Serviço de Informações inglês em Londres, de notícias sôbre os movimentos do inimigo dentro do país, em caso de Portugal ser vítima duma invasão armada.

É bem conhecido que, por virtude de concessão de facilidades aos Aliados nos Açores, no ano de 1943, Portugal esteve à beira da guerra e sujeito a uma invasão por parte das fôrças armadas alemãs, que então dominavam a Europa continental e ocupavam, junto da Península, os Pirineus.

Não foi por mero capricho do govêrno que no mês de outubro do mesmo ano, no próprio momento da concessão das facilidades, se reuniram em manobras no Alentejo, cerca de 80.000 homens do Exército português e se organizou, nos centros vitais do país, a defesa activa contra ataques aéreos, bem como a defesa civil do território em que a Legião Portuguesa tomou parte preponderante, no fiel e exato cumprimento, aliás, das obrigações que em relação à defesa nacional a lei lhe confere. Mas é conveniente que o país saiba que a Legião Portuguesa, prestando-se ainda a tomar à sua conta o arriscado e perigoso serviço secreto de destruições de obras de arte e de outras instalações de interesse militar à retaguarda das fôrças inimigas e a vigilância dos seus movimentos, em território nacional, no caso da invasão se ter verificado pôs à prova o seu inquebrantavel patriotismo e tornou-se justamente credora da gratidão e do respeito da nação."

A presidente da LBA do E. do Rio, na Escola do Serviço Social de Niterói

Em companhia dos Srs. Adelso de Mendonça, professor Almir Madeira e outras pessoas de destaque a Sra. Heloísa Meireles Magalhães, esposa do interventor Abel Magalhães e atual presidente da L.B.A. fluminense visitou a Escola do Serviço Social, onde foi recebida pela Sra. Yolanda Maciel, diretora da escola e pelas suas auxiliares e monitoras. Depois de percorridas as dependências do modelar instituto foi oferecido um chá aos visitantes.

Durante a reunião, a Srta. Heloísa Marcondes fez uma esplanação sobre o programa e as finalidades da Escola de Serviço Social.

Ligados por uma ponte os municípios de Santa Maria e São Sepê

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rodovia que liga Santa Maria a São Sepê, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem fez construir sobre o rio Vacacaí Grande, divisa natural entre os dois municípios, uma ponte pensil, destinada a eliminar um dos maiores obstáculos da referida rodovia, que é Passo Verde.

Ontem, êsse melhoramento foi aberto ao tráfego público. A ponte mede 160 metros de comprimento, com três vãos, sendo dois laterais e um central de 80 metros cada um.

OS DESAPARECIDOS

O menor Manuel Osvaldo Guimarães aluno do Colégio Dois de Dezembro, nesta capital, desapareceu de sua residência no dia 27 do mês passado.

A família do menor Manuel Osvaldo Guimarães, que reside à rua Silva Rosa n. 500, apela para "Carioca-repórter" no sentido de obter informações sôbre o seu paradeiro, diretamente àquele endereço ou dirigidas a este jornal

—— Escreve-nos de Petrópolis o Sr. Leopoldo Gonçalves Viana, apelando para "Carioca-repórter" no sentido de obter notícias da Sra. Georgina Marques Viana Pacheco ou de seu filho Alvaro M. Viana Pacheco.

O interessado reside em Petrópolis, à rua Quissamã n. 1.188.

—— O Sr. Gutenberg José de Carvalho, residente em Marco da Légua, no Estado do Pará, à rua Primeiro de Dezembro n. 199, escreve-nos pedindo notícias de seu irmão José Ramos de Carvalho, casado com D.ª Maria Ramos de Carvalho e que há três anos atrás residia à rua da República n. 431, nesta capital. Qualquer informação poderá ser encaminhada a êste jornal ou ao endereço acima, naquele Estado nortista.

—— Esteve em nossa redação o Sr. José Gonçalves, morador na rua Visconde de Itamarati n. 88, o qual veio apelar para o prestimoso "carioca reporter", afim de localizar o paradeiro do menino Jair Gonçalves, seu irmão, que desapareceu no dia 20 do corrente. Informações sobre o menino desaparecido podem ser encaminhadas para a residência acima, ou pelo telefone 22-6015.

A venda dos excedentes de guerra dos EE. UU.

A instalação de uma agência no Rio de Janeiro para tratar da venda dos excedentes de guerra que os Estados Unidos mantêm neste país, foi anunciada por Philip C. Kidd, comissário para a América Latina dos Serviços de Liquidação Externa.

A tarefa de âmbito internacional de vender os excedentes de guerra dos Estados Unidos, é dirigida de Washington pelo comissário da Liquidação Externa — Sr. Thomas B. McCabe, que trabalha como assistente especial do secretário do Estado, James F. Byrnes. Faz-se representar por comissários de serviço em oito teatros de guerra mundiais.

O Sr. Kidd que se encarrega da supervisão da venda de excedentes nas regiões latino-americanas, explicou que em breve seriam divulgados os métodos de compras dos estoques excedentes.

"Temos à nossa frente a grandiosa tarefa de vender os excedentes de guerra que existem agora em muitas partes do mundo", disse o Sr. Kidd. "Não somente detemos vastas quantidades de excedentes mas também nos devemos certificar que sua venda e distribuição seja feita numa base equitativa e honesta para que não desconjunte a economia dos países onde se realizarem as compras".

O Sr. Kidd explicou que na ata de Propriedades Excedentes de 1944 o Congresso dos Estados Unidos especifica que um dos principais objetivos da ata é "estabelecer e desenvolver mercados externos e promover "mutuamente" vantajosas relações econômicas entre os Estados Unidos e outros países, pela venda metódica de propriedades excedentes nos outros países".

"É nossa obrigação dispôr da propriedade excedente que já não precisamos para a guerra, e vendê-las por seu "justo" valor por conta do contribuinte americano", acrescentou o Sr. Kidd.

"Não esperamos auferir lucros exagerados mas não pretendemos desbaratar esses haveres excedentes. Nenhuma destas conclusões ajudaria a restaurar a ordem na confusão econômica deixada pela guerra".

O Sr. Kidd disse, que na conferência que se realiza presentemente entre funcionários do govêrno norte-americano e das várias nações latino-americanas serão elaboradas as diretrizes que regularão as vendas de excedente nesta região. A agência do Rio controlará as vendas no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolivia e Chile.

Planejam-se agências regionais para as outras secções da América Latina, as quais tomarão em consideração pedidos de perspectivos compradores de outras áreas.

O Sr. Kidd, advogado internacional de Nova York e Texas na vida privada, foi nomeado Comissário de Serviços para a América Latina em seguida à sua desmobilização do Exército depois de ter cumprido três anos de serviço ativo no Golfo da Pérsia e no Oriente Médio.

Na qualidade de comissário de serviços, o Sr. Kidd será assistido por peritos civis e por pessoal do Exército e da Marinha dos Estados Unidos. Chegou recentemente de Washington, depois de ter examinado sumariamente as instalações excedentes de Natal e Recife. Fazia-se acompanhar por oito oficiais do Exército e um da Marinha.

A sede da agência foi instalada no Edifício Atlântico, Avenida Franklin Roosevelt, 137 — Rio de Janeiro, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de informação a respeito da compra de excedentes de guerra.

PERDEU-SE, quarta-feira, na Estação D. Pedro II, um broche de grande estimação. Viu-se quem achou: foi uma senhora, acompanhada de um menino. Reconhece-se quem achou. Pede-se o favor de devolver, que se gratifica muito bem. Rua Miguel Rangel n. 2 e Joaquim Nabuco n. 53.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Escola Técnica Visconde de Cairú

De 5 a 12 de dezembro estarão abertas as inscrições aos exames vestibulares ao primeiro ano do Curso Industrial Básico da Escola Técnica Visconde de Cairú.

A escola dá, gratuitamente, os seguintes cursos: aparelhos elétricos e telecomunicações, serralheria e fundição.

Os documentos exigidos são os seguintes: certidão de nascimento, atestado de vacina e certificado de conclusão de curso primário. Todos devem ser apresentados com as firmas dos signatários devidamente reconhecidas.

Os responsaveis pelos candidatos preencherão um impresso fornecido pela secretaria da Escola, sendo inutilizados no momento um selo federal de Cr$ 2,00 pelo funcionário, um de expediente de Cr$ 3,00 e uma estampilha de Educação de Cr$ 0,40 pelo requerente.

Só serão inscritos candidatos maiores de 12 anos e menores de 17, os quais devem trazer 3 retratos de 3 x 4 tirados de frente e sem chapéu.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O monumento ao Expedicionário Barbacenense

BARBACENA (Minas), novembro (Serviço especial de A NOITE) — O movimento iniciado nesta cidade com o fito de erguer um artistico monumento ao Expedicionário Barbacenense, que tão bravamente lutou nos campos europeus, integrando a FEB, vem tendo, como era de se esperar, uma generosa acolhida por parte dos meios sociais, industriais, comerciais e estudantis.

Têm sido realizados espetáculos de arte em continuação à campanha financeira pró-monumento e o povo tem-se mostrado patrioticamente interessado em concorrer para a realização dessa idéia.

É pensamento da Comissão Diretora estender convites a todos os barbacenenses ou amigos desta terra, mesmo distantes, para cooperarem no movimento.

À frente do patriótico empreendimento está o casal Alvaro de Azeredo Coutinho Sra. Maria da Gloria Castro Coutinho, que, aliás, se inspiraram numa idéia de uma linda criança, Nilde Cibele.

Já foi organizada a seguinte diretoria, que patrocinará o levantamento do Monumento ao Expedicionário.

MEMBROS DE HONRA — Interventor federal em Minas Gerais, general Mascarenhas de Morais, comandante geral das Fôrças Expedicionárias brasileiras e o prefeito municipal de Barbacena.

COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente, coronel Ernesto Monteiro do Nascimento, fazendeiro; vice-presidente, coronel Augusto Luz, funcionário aposentado do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; tesoureiro, Jackson Fernandino, funcionário do Banco do Brasil; 1º secretário, Alvaro Monteiro de Azeredo Coutinho, funcionário do Banco do Brasil; 2º secretário, Maria Leite de Castro Coutinho.

CONSELHO FISCAL — Gerente do Banco do Brasil, idem do Baco Hipotecário e Agricol do Estado de Minas Gerais, idem do Banco da Lavoura de Minas Gerais, idem do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, idem do Banco de Minas Gerais.

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO — Srs. José Custodio Drumond, engenheiro residente da E.F.C.B.; Luiz Vilela da Costa Pinto, engenheiro civil; Otavio Couto, engenheiro civil; Francisco Januário Carneiro, engenheiro civil; prof. José Teixeira de Moraes, lente do Colégio Estadual de Barbacena; prof. Oswaldo Navarro, lente da Escola Agricola de Barbacena, e Dalmo Apolinário da Silva, funcionário da E.F.C.B.

Elogiados pelo presidente do D. A. S. P.

Tendo o presidente da República concedido exoneração aos Srs. Murilo Braga e Astério Dardeau dos cargos de diretores, respectivamente das Divisões de Seleção e de Estudos do D. A. S. P., o Sr. Moacyr Briggs, presidente desse Departamento, enviou àqueles técnicos as seguintes cartas: "Prezado Sr. Murilo Braga. Cumpro o grato dever de agradecer os valiosos serviços que V. S. prestou a este Departamento no cargo do qual solicitou exoneração. No desempenho de suas árduas funções V. S. comprovou sobejamente elevado espirito público e grande dedicação aliados a reconhecida competência técnica. Quero levar a V. S. no momento em que deixa o D. A. S. P. o meu melhor voto de integral sucesso no desempenho de suas novas atividades. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de estima e consideração com que me subscrevo.

— Prezado Sr. Dardeau Vieira. No momento em que V. S. deixa, por sua própria solicitação, o cargo de diretor de divisão deste Departamento, cumpro o grato dever de agradecer os valiosos serviços prestados ao D. A. S. P. E' de justiça salientar a competência, o zêlo e o alto espirito público com que V. S. se houve no desempenho daquelas funções e no tratamento dos árduos problemas confiados à sua reconhecida capacidade. Continuando V. S. a integrar o quadro de funcionários deste Departamento, não tenho dúvida em afirmar que a instituição encontrará em V. S., como sempre, um padrão de eficiência e lealdade. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de estima e consideração com que me subscrevo.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
16,00 — VOZES QUE ENCANTAM.
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
17,00 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — CONJUNTO TOCANTINS.
20,15 — CHÔRO — com Regional de Nelson Miranda.
20,30 — OS TROVADORES.
20,45 — ERICSSON MARTHA.
21,00 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA.
21,15 — NILO SERGIO.
21,30 — SOLIDÃO — Novela de Luiz Quirino.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Notícias de Mato Grosso

CORUMBÁ, 1 (Serv. esp. de A NOITE) — Em ato solene, assistido por todas as autoridades civis e militares desta cidade e da Vila de Ladário, tomou posse do cargo de delegado especial de Polícia, para que foi nomeado por ato do interventor Olegário de Barros, o Sr. Luiz de Albuquerque Lopes, advogado nesta cidade.

—— Foi muito bem recebida a última resolução da Panair do Brasil S. A., fazendo trocar os pequenos aparelhos Lockheed, de suas linhas habituais para o Rio de Janeiro, por possantes e amplos aparelhos de designação Douglas, que dispõem de 20 lugares. Os viajantes de linha aérea procedentes dos Estados Unidos e países do centro e sul América, já não terão de aqui permanecer obrigatoriamente, seguindo viagem no mesmo dia e na mesma hora para São Paulo e Rio, o mesmo se dando com os moradores de Corumbá, que já não necessitam de esperar dias e dias para conseguirem uma acomodação nos aviões da Panair.

—— A firma proprietária do Cine-Teatro Santa Cruz, que de início adquiriu o Cine Excelsior, fez incorporar ao seu patrimônio, previamente, o cinema que os Irmãos Lofti, antigos proprietários do Cine Santa Helena, vão fazer construir no largo do Jardim. Aquela mesma firma, de cujo patrimônio já fazia parte o Hotel Galileo, acaba de adquirir o contrato do Grande Hotel Corumbá, conforme já comunicamos, e agora entabola negociações para a compra do conhecido Hotel Venizelos, o mais antigo desta cidade. Em Cuiabá e em Campo Grande, a mesma firma, que gira sob a razão social de Emprêsa Tupi Limitada, adquiriu um hotel para operar em articulação com o Grande Hotel Corumbá, transformando-se na maior exploradora das indústrias hoteleira e cinematográfica do Estado.

Os Congregados Marianos e as eleições

A mesa que presidiu à assembléia, quando falava o diretor da F.C.M.

Reuniu-se em solene e concorrida assembléia, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro tendo sido a sessão presidida por D. André Arcoverde, bispo titular de Limne, ladeado pelos padres José Coelho de Souza, S. J., diretor da Federação; Cesar Dainese, S. J., reitor em Friburgo; Angelo de Paoli, Milton Carneiro Cavalcanti, frei adjunto, O.F.M.; frei Gilberto, O.F.M.; Sr. Edmundo Perry, presidente da Confederação Nacional das Congregações Marianas; Sr. Ulisses de Góes, presidente da F.C.M. de Natal, e Sr. Homero Auler, presidente da F. C. M. do Rio.

Secretariando os trabalhos os congregados Srs. Moacir Cardoso de Oliveira e Helio Palhares, diversas comunicações foram feitas pelo diretor, inclusive a próxima reunião na terceira segunda-feira de dezembro, dia 17; a necessidade de mais catequistas; o falecimento do congregado Aurélio Schitini, no Seminário; a vigília eucarística da mocidade masculina, tradicional festa mariana em dezembro; o dia do recolhimento do Setor "Mater Castíssima" e a festa aniversária da Congregação Mariana Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e Bemaventurado Pedro Julião Eymard, respectivamente, a 9 e 16 do mesmo mês.

O congregado Luiz Azevedo d'Avila Paz dissertou sobre a importância do tesouro espiritual. O congregado Sr. Homero Auler referiu-se à deficiência de congregados marianos em certas paróquias para os trabalhos eleitorais, falando, em seguida, o padre José Coelho de Souza, S. J., que solicitou congregados para Copacabana, Piedade e Convento dos Capuchinhos.

O Sr. Ulisses de Góes falou sobre o progresso do movimento mariano em Natal.

O padre Cesar Dainese, S. J., acentuou que, juntamente com a oração, era imprescindível a união dos católicos, que deveriam precaver-se contra o confusionismo.

Conservado em seu cargo o presidente da Comissão Executiva Têxtil

O ministro Carneiro de Mendonça endereçou ao Sr. Guilherme da Silveira Filho, o seguinte ofício:

Sr. Dr. Guilherme da Silveira Filho, M. D. presidente da Comissão Executiva Textil. — Nesta.

"Tendo levado o seu pedido de demissão da presidência da Comissão Executiva Textil, que vem exercendo, à apreciação do senhor presidente da República, cabe-me comunicar-lhe que S. Excia. resolveu conservá-lo nas funções de confiança em que se encontra investido.

Com essa demonstração de confiança de S. Excia., espero que continue a desempenhar, no setor que lhe está entregue, os serviços que já vinha prestando a este Ministério. — Cordialmente, (a.) R. Carneiro de Mendonça".

Vamos ler "VAMOS LER!"

Dr. Oliveira Botelho

Regressou ao Rio o criador do tratamento pela vacina do próprio sangue, Dr. Oliveira Botelho. Está residindo, êsse médico brasileiro, na rua Barão de Icaraí, 38, apartamento 802, no Flamengo.

Escola Técnica "Santa Cruz"

No período de 5 a 12 de dezembro corrente, estarão abertas na secretaria da Escola Técnica Santa Cruz, na Estação de Matadouro, as inscrições para os exames vestibulares à primeira série do Curso Industrial feminino, que se realizarão no correr do mês de dezembro.

Encontra-se no Rio o industrial norte-americano Sr. I. A. Botty

Chegou dos Estados Unidos em viagem de negócios, o Sr. I. A. Botty, gerente de exportação da Harriett Hubbard Ayer e vice-presidente da U. S. Vitamin Co., fabricantes do Vi-Syneral. O ilustre viajante que veio ao Brasil para melhor estudar as possibilidades do nosso mercado e traçar novos planos, foi recebido no aeroporto por vários amigos e representantes do nosso comércio e indústria.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, condenou João Pedro da Silva, Manoel Vitor dos Santos, Aroldo Rodrigues dos Santos, Guilherme Lau, Areobaldo Xavier do Nascimento, Evaristo da Silva, Aldo Martins de Figueiredo, Joaquim Gomes da Silva, Ovidio Nicolau Sampaio, José Francisco dos Santos, Manoel Rodrigues Espindola, Zigomar Sacramento, Luiz Silva e Adão Karolzak; absolveu Severino Leonardo de Moura; deferiu em parte o pedido de Cicero Frutuoso da Silva, para o condenar a 8 meses de prisão; converteu em diligência o julgamento de Gerson Cabral da Silva; desprezou os embargos do 1° tenente José Moura Branco, condenado a 2 anos; não conheceu da Apelação de Benedito Rodrigues e julgou em sessão secreta a apelação de Farid Rame.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO, 91 - 5.° andar — RIO DE JANEIRO
Resultado dos sorteios do Plano Aliança, Plano Especial e Plano Popular, realizado no dia 30 de novembro de 1945, conforme o Decreto-Lei n.° 2 891, de 20 de dezembro de 1940:

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 7362, no valor de	Cr$	10 000,00
Centena 362, no valor de	Cr$	1 200,00
Milhar invertido, 7362, no valor	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 7362, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 362, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido, 7362, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 6, número 9459	Cr$	50 000,00	—	Tipo liberal
Milhar de qualquer série, 9459	Cr$	2 500,00	—	" "
Centena	Cr$	600,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	—	" "
Inversão de centena	Cr$	60,00	—	" "
Série 6, número 9459	Cr$	25 000,00	—	Tipo clássico
Milhar de qualquer série, 9459	Cr$	1 250,00	—	" "
Centena	Cr$	300,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$	30,00	—	" "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1945. VISTO - *Nelson Nogueira*. - Fiscal Federal. *Eduardo F. Lobo* — Diretor tesoureiro — *O. Peçanha* — Diretor gerente.

O oficial, alegando coação, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar

Alegando coação do comando do 3° B.C.C., uma vez que o I.P.M. já se acha concluido, o 1° tenente Sheatston Pereira da Fonseca, da referida unidade, impetrou, por intermédio de seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

O referido oficial acha-se preso na 13ª enfermaria do Hospital Central do Exército, por motivo do inquérito policial militar a que responde.

O pedido foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, que determinou fossem requisitadas as informações indispensaveis.

Oportunidades comerciais

O Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Gaden State Company, de Nova York, deseja entrar em contacto com importadores de motores Diesel, geradores de vários tipos e marcas.

M. B. Hirs & Cia., de S. Paulo, deseja representar qualquer produto a ser distribuido no Brasil.

Peurson Industrial Products Corporation, de Chicago, deseja importar do Brasil luvas, tecidos e rendas para cortinas, isqueiros, artefatos de vidro em geral e pedras semi-preciosas.

Companhia Alfa Ltda., de Montevidéu, deseja importar do Brasil, cera de abelha.

Esswin & Cia., de Buenos Aires, estão interessados em relações comerciais com exportadores e fabricantes.

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades Comerciais, acima, os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Intercâmbio do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, na avenida Rio Branco, 138 - — pavimento.

Companhia Ultragaz S/A
(Sob Administração Federal)

AVISO

Comunicamos que, a partir de Janeiro próximo, tendo firmado contrato com a STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL para a importação de ULTRAGAZ em grande quantidade, liberaremos a venda do mesmo, aceitando desde já pedidos para novas instalações.

a) **Dr. Sergio Darcy** — Diretor-Presidente
a) **Cmte. Eugenio Teixeira de Castro** — Administrador Federal
a) **Dr. Julio Moniz** — Administrador Federal
a) **Ten. Cel. Paulo Monteiro Valente** — Administrador Federal

SEXTA-FEIRA SEGUIRÃO PARA SÃO PAULO OS CRACKS CONCENTRADOS EM CAXAMBU'

Dispensa, só no treino de quinta-feira Caxambú, 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Ao contrário do que se esperava, o técnico do selecionado somente dispensará os cracks cuja produção não satisfaça depois do treino marcado para quinta-feira. O ensaio indicará, portanto, os vinte e dois jogadores com capacidade para formação dos dois scratchs.

Fracassou o selecionado "azul" sofrendo surpreendente goleada

Formado à base do que esteve no Chile não suportou o impeto dos "brancos"

Chico foi o scorer e Leonidas marcou o único tento dos "azues"

CAXAMBU', 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores concentrados por determinação da C. B.D. aqui em Caxambú, realizaram, hoje, à tarde, o segundo treino de conjunto do programa de preparação para as pelejas internacionais que se aproximam e das quais participarão argentinos e uruguaios.

O ensaio era esperado com vivo interêsse, preocupados técnicos e diretores nos resultados da ação individual dos jogadores e particularmente dos dois conjuntos formados.

Não correspondeu o quadro formado na base do que jogou em Santiago do Chile

O técnico, com a inclusão de Domingos, lançou no treino desta tarde, vestindo a camisa azul e com fóros de titular, o quadro que disputou o Campeonato Sul-Americano de Santiago do Chile. Como se verá pela escalação que a seguir relacionamos, daquele team faltavam somente Biguá e Heleno. Este último, incluido no conjunto branco, foi substituido pelo veterano Leonidas cuja conduta, diga-se de passagem, está sendo largamente apreciada, pois é evidente o seu empenho em conquistar o pôsto.

A equipe assim organizada não correspondeu. E foi vencida facilmente por 6x1, resultado que além de constituir chocante surprêsa deve estar aumentando as preocupações do técnico preparador.

Como iniciaram as equipes

AZUL : — Oberdan, Domingos e Norival, Procopio, Ruy e Jayme, Tesourinha, Zizinho, Leonidas, Jair e Ademir.

BRANCO : — Ary, Newton e Augusto; Ivan, Danilo e Aleixo; Lima, Lelé, Heleno, Tim e Chico.

O quadro "Branco" abriu a contagem e firmou-se logo na etapa inicial do ensaio

Aos três minutos de treino, Lelé abriu a contagem cobrando um tiro livre, de foul de Domingos em Heleno. A barreira da defesa "azul" comprometeu o seu goleiro e o shoot certeiro de Lelé foi às rêdes.

Sete minutos depois dêsse lance Leônidas recebeu a pelota de Ruy e avançou em rápida corrida dominando os zagueiros adversários de sorte a shootar sem apelação de maneira a conquistar o

O goal do "Azul"

Aos dezesseis minutos Heleno se deslocou para a esquerda e entregou a Chico que logo lhe passou a pelota e o centro-avante goleou marcando o

2.º goal do "Branco"

Seis minutos mais de jogo e Chico aumenta a contagem. Heleno entrou em jogo e correu pela esquerda. Chico colocou-se em boas condições e recebeu a pelota que dominou com segurança vencendo Domingos na corrida até shootar às rêdes. Foi assim conquistado o

3.º goal do "Branco"

Não tardou o quadro "Branco" a vencer novamente a defesa contrária. Lelé aos 26 minutos controlou e passou a Tim. O meia-esquerda shootou forte a goal e Oberdan rebateu em extrema defesa. Chico que acompanhara o lance cabeceou e marcou o

4.º goal do "Branco"

Modificados os quadros, no segundo tempo

Para a etapa final o quadro Azul entrou com o centro-médio Tullo em lugar de Ruy e no Branco Avila substituindo Danilo.

Passados dez minutos dessa etapa Tim ao receber de Heleno escapou em boas condições e avançou com decisão até a área de goal contrária shootando habilmente para marcar o

5.º goal do "Branco"

E Chico completou a goleada

Treze minutos já assinalava o cronômetro quando Lima escapou e cruzou na frente de Norival que falseou na jogada. A pelota foi a Chico na meia esquerda de onde o ponteiro fuzilou, completando o placard do dia :

6 x 1 para o team "Branco" — Novas modificações

A essa altura do treino os quadros passaram, por sensiveis modificações : Octavio substituiu Zizinho, Haroldo a Domingos, Bigode entrou no posto de Jaime, Sapolio no de Newton e Juvenal no de Aleixo.

Minutos depois tambem Procopio deixou o ... Bauer para a asa média do team Azul. Não se prolongou por muito tempo o ensaio que a seguir era dado por findo após trinta minutos apenas de ação na etapa final.

Campeonato Sul-Americano de Box

A FRENTE DO CERTAME OS PUGILISTAS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — A Argentina encabeça a tabela do Campeonato Latino-Americano de Pugilismo, já que venceu tôdas as três lutas disputadas ontem, na primeira reunião do torneio.

As vitórias da Argentina foram conseguidas por intermédio do pêso mosca Ernesto Bustos, do pêso pena Armando Rizzo e do meio-pesado Alberto Marchione.

O conjunto chileno conseguiu excelente desempenho, marcando um segundo lugar, já que obteve duas vitórias em três encontros disputados. Seus vencedores foram o pêso mosca Eduardo Cornejo e o meio-médio José Valenzuela.

Valenzuela obteve o primeiro triunfo por "knock-out" técnico do torneio, enfrentando o pugilista brasileiro Giacomo Boderone.

O Perú conseguiu uma vitória, mas foi derrotado duas vezes.

Os brasileiros foram vencidos nas duas lutas em que intervieram pelo Chile e Uruguai.

Cêrca de 15.000 pessoas acorreram ao Estádio de San Lorenzo, ansiosas por assistir ao espetáculo.

Os resultados verificados na primeira reunião do campeonato indicam que a Argentina é um dos mais sérios candidatos ao titulo de campeão, seguida do Chile.

A melhor peleja da noite foi disputada pelo chileno Eduardo Cornejo e o peruano Samuel Bustos. O chileno, que foi muito aplaudido pelo público, mostrou excelente jôgo técnico. Possue "punch" poderoso, e tudo indica que será o campeão de sua categoria.

Os arabes boicotarão as indústrias pertencentes a judeus

CAIRO, 3 (U.P.) — Os jornais desta capital afirmam que a Liga Arabe decidiu boicotar as indústrias pertencentes a judeus.

Ciclistas brasileiros

Participaram do certame continental que se está realizando em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 2 (U. P.) — Na prova de velocidade disputada em 1.000 metros entre os perdedores das primeira, segunda e terceira séries no Velódromo Municipal do Parque dos Aliados, ontem como parte do Torneio Internacional de Ciclismo, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º lugar — Oscar Giache, argentino, com 13 segundos e 4/5; 2.º lugar — Bernardo Heidner, brasileiro; 3.º lugar — Henrique Quaglio, brasileiro.

Da primeira semi-final participaram Leonel Rocca, uruguaio, e Angel Castellani, argentino. Ao entrar na última volta o uruguaio deixou de correr, alegando que o argentino o havia tocado. A prova foi disputada novamente e venceu o uruguaio.

Na outra semi-final, o uruguaio Augusto Tricotti venceu o argentino Oscar Giache em 12 segundos e 3/5.

Na final Augusto Tricotti venceu as duas provas disputadas com seu compatriota Leonel Rocca.

Da "Corrida Australiana", disputada em 50 voltas e com eliminação em cada 7 voltas, participaram os argentinos Juan Petris, Roberto Guerrero e Juan Limba, os brasileiros Carlos Montagna, José Marques de Azevedo e Rolando Montezzi, e os uruguaios Luis A. de los Santos, Waldemar Bernazki e Cristobal Trueba. Foram eliminados Trueba, Azevedo, Montagna e Bernazki.

Em primeiro lugar chegou Luis A. de los Santos, em 2.º Juan Petris e em 3.º, Roberto Guerrero.

JURARAM MANTER SEGREDO SOBRE A CARGA

Chegou à Inglaterra um cargueiro alemão, com bandeira e tripulação também alemãs

LONDRES, 3 (A. P.) — A "British Press Association" anuncia que o navio de carga alemão "Elisabeth", arvorando a bandeira alemã e conduzido por tripulação alemã, chegou a Barrow-in-Furness esta semana, depois de uma viagem secreta de Kiel.

Diz aquela agência noticiosa que uma maquinária desconhecida está sendo descarregada do navio por homens da marinha e membros da "Vickers Armstrong", que juraram manter segrêdo.

Ia ardendo o café Chave de Ouro

Há muitos anos que o Café Chave de Ouro, estabelecido na rua São José, defronte à Galeria Cruzeiro, não fecha as suas portas. O quartel general da boemia carioca, porém, em consequência do pleito de ontem, cerrou as portas.

À tardinha, quase noite, verificou-se alí um principio de incêndio. O enrolamento do motor de uma geladeira elétrica inflamou-se originando densa fumaça.

Foi dado alarme, tendo comparecido os Bombeiros do Quartel Central que tiveram de arrombar a porta do bar para apagar o sinistro incipiente.

As autoridades policiais foram notificadas.

600 SOLDADOS ALEMÃES TENTARAM O SUICIDIO

Para impedir sua evacuação dos campos de concentração da Grécia para a Alemanha ocupada pelos russos

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — Calcula-se agora que foram hospitalizados 600 ex-soldados alemães em consequência de tentativas de suicidio, levadas a efeito com o propósito de impedir sua evacuação dos campos de concentração da Suécia meridional afim de serem transferidos para a zona da Alemanha ocupada pelas tropas soviéticas. As últimas informações revelam que somente dois ex-soldados morreram em consequência daquelas tentativas.

Cerca de 1.720, sobre um total de 2.500 deles que se encontram na Suécia, partiram esta noite a bordo de um transporte russo desde Trelleborg, que durante toda a noite continuou os embarques de alemães, os quais parecem ter-se resignado à sua sorte.

Restam ainda nos hospitais, em consequência de ferimentos, greve da fome e tentativas de suicidio, uns 800 homens.

O transporte "Kuban", no qual viajarão os ex-soldados alemães, zarpará em data não fixada ainda, sabendo-se porém que os russos não querem esperar que os alemães enfermos se restabeleçam para não retardar mais sua repatriação.

Em Moscou uma delegação comercial francesa

MOSCOU, 3 (U.P.) Chegou a esta capital uma delegação comercial francesa, integrada por nove membros e presidida pelo Sr. Hervé Alphand, diretor do Departamento de Acordos Comerciais do "Quay d'Orsay".

Acredita-se que a referida delegação sondará a atitude do govêrno soviético com respeito à internacionalização do Ruhr.

Instalar-se-á em París o govêrno monarquista espanhol de Gil Robles

LONDRES, 3 (U.P.) — O govêrno monarquista espanhol, chefiado pelo Sr. José Maria Gil Robles estabelecer-se-á em Paris. Na capital francesa terá sua sede, de onde dirigirá todo o movimento monarquista da Espanha.

Tal informação partiu de fontes ligadas a Don Juan, as quais indicaram que o govêrno incluirá antigos ministros monarquistas, alguns republicanos moderados e alguns socialistas.

1 milhão de veteranos americanos ameaçados de ficar sem teto

NOVA YORK, 3 (R.) — O rádio citou hoje a agência nacional americana à qual está afeto o problema de residências, que a menos que seja acelerado energicamente o programa de construção de casas, mais de um milhão de veteranos da guerra estarão sem lar no próximo ano.

Chegou a Seoul o presidente provisório da Coréia

SEOUL, 3 — Coréia (A.P.) — Acaba de chegar aqui o Sr. Kim Koo, presidente provisório da Coréia.

O presidente espera unir as facções dentro do govêrno.

A cem quilômetros de Mukden as forças de Chiang-Kai-Shek

CHUNGKING, 3 (De Spencer Moosa, da A. P.) — As tropas nacionalistas, avançando ao longo da linha férrea Peiping-Mukden, alcançaram Tashushan, a cem km a oeste de Mukden, pelo que informam telegramas chineses.

Noticias anteriores diziam que os comunistas chineses haviam se entrincheirado em Tashushan, para oferecer resistência aos nacionalistas.

Outras noticias dizem que o general Chang Hueh-Shih, irmão do jovem Marechal Chang Hueh-Liang, mandou emissários ao quartel-general dos nacionalistas em Chinhsien, para negociar a rendição das suas fôrças na Mandchuria, que antes eram dadas como ligadas aos comunistas. Nos termos de rendição se incluiria a libertação de Chang Hueh-Liang, que está sob vigilância desde dezembro de 1935 pela parte que tomou na detenção de Chiang Kai-Shek, durante 12 dias, em Sian. O "China Times" diz que as tropas de Chang Hueh-Shih já entraram em Mukden, mas não diz se o fizeram como aliados dos nacionalistas ou dos comunistas.

O "Ho Ping Pao", jornal do Exército chinês, diz que o filho do generalissimo Chiang Chung-Kuo, comissário especial de Negócios Estrangeiros na Mandchuria, deve partir hoje de avião para Changchun, capital mandchú, com outros funcionários, em vista do acordo sino-soviético pelo qual os russos permanecerão na Mandchúria até a chegada das autoridades chinesas.

Circulos de Chungking dizem que as conversações entre nacionalistas e comunistas serão reiniciadas nesta capital no dia 10, enquanto os comunistas dizem que o general Ho Ying-Chin, comandante em chefe do exército nacionalista, ordenou, no dia 3 de novembro, que sete exércitos nacionalistas desfechassem ofensivas contra Kalgan, Chingteh e Mukden.

Ainda há elementos "perigosos e doentios" na Alemanha

Tropas mecanizadas e carros blindados americanos, porém, estão prontos para qualquer emergência

FANKFURT, 3 (A. P.) — O govêrno militar norte-americano informou que "elementos perigosos e doentios" ainda existem dentro da Alemanha, e que tropas mecanizadas e carros blindados estão prontos a enfrentá-los "em qualquer possivel emergência".

O relatório do govêrno militar disse que, a despeito do enorme progresso já alcançado no programa de desnazificação, certos alemães, particularmente aqueles que foram doutrinados na Juventude de Hitler, são constante ameaça e exigem continua vigilância.

Declarou que a crescente ousadia dêstes elementos está-se tornando evidente, em deliberadas tentativas de sabotar o programa de desnazificação norte-americano.

Ordenada a liquidação da Associação de Controle Financeiro do Japão

TOQUIO, 3 (A.P.) — O general Mc Arthur ordenou a liquidação da Associação Nacional de Contrôle Financeiro, uma organização patrocinada pelo govêrno japonês, que tinha jurisdição sôbre tôdas as instituições financeiras do Império.

Rublos

Para atletas russas recordistas mundiais

MOSCOU, 2 (R.) — O Comité de Cultura Fisica de toda a União Soviética está reclamando para duas jovens atletas russas dois records mundiais, e segundo esse julgamento concedeu às detentoras prêmios de 25.000 rublos (1.200 libras). São detentoras dos novos records: Lena Anokina, de Leningrado, lançamento de dardo a 48m,39. Tatiana Sevriukova, de Moscou, peso, 14m,89.

Julga possivel o reinício da guerra civil na Espanha

MEXICO, 2 (R.) — A possibilidade de reinicio da guerra civil na Espanha foi admitida hoje pelo primeiro ministro do governo espanhol no exilio, Sr. José Giral, o qual anunciou que seu governo havia pedido o reconhecimento pelas democracias. Disse o premier espanhol: "O retardamento desse reconhecimento poderá fazer recomeçar a guerra civil. As organizações internas de resistência, aguardando a aplicação prática da condenação verbal do regime de Franco pelas Nações Unidas, poderão perder a paciência, depois do que, o governo e a república não seriam responsaveis pelos acontecimentos".

Prosseguindo, disse que o govêrno pedira o reconhecimento pelas potências democráticas, declarando que o auxilio daquelas organizações, com as quais está em contato, poderia restabelecer o regimen republicano. "Mas, — acrescentou — o governo deve repetir que se o injustificavel retardamento no reconhecimento de nossos direitos causar o recomeço da luta na Espanha, o governo apontaria como responsaveis aqueles que conhecendo os meios de evitar o derramamento de sangue haviam dado causa a desnecessárias e perigosas demoras".

Sequestrados pelos comunistas 4 funcionários do govêrno de Chung-King

CHINWANTAO, 3 (U.P.) — "Bandos de assaltantes", simpatizantes das fôrças comunistas chinesas, sequestraram, ontem, quatro funcionários do govêrno Central Nacionalista, em temerária ação, pois penetraram na retaguarda das fôrças nacionalistas na cidade de Haiyang, onde estão importantes minas de carvão.

Para garantir as eleições argentinas

Todas as forças armadas estarão de prontidão no dia 24 de fevereiro

BUENOS AIRES, 2 (R.) — Segundo um decreto que acaba de ser promulgado pelo governo, o pessoal do exército, marinha e força aérea será designado para controlar as eleições que deverão realizar-se a 24 de fevereiro. Acrescenta o decreto que toda a força policial ficará recolhida no dia das eleições.

Comunicados Fúnebres

Professor Lauro Arruda de Britto

Camile Simão de Britto e filha, viuva general Corrêa de Britto e filhos, Abelardo de Brito e familia, e demais parentes do querido LAURO convidam os seus amigos para o seu enterramento hoje, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

Pedro de Oliveira Gama

(DOCA)

Norma de Oliveira Gama convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda resar no dia 4 de dezembro, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, situado na Avenida Passos, por alma de seu filho PEDRO DE OLIVEIRA GAMA (Doca). Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a este ato religioso.

Tenente Samuel Corrêa de Araujo

Amanhã, dia 4, às 8 horas, será rezada missa em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

CAMPINAS, (S. Paulo), 2 (Serviço especial de A NOITE) — O pleito iniciou-se em plena ordem nas 150 seções que aqui funcionaram, notando-se desde logo sensivel afluência de eleitores.

O maior dos pleitos jamais realizados no Brasil!

À esp era da vez, numa das seções que funcionaram no Tesouro Nacional

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

to do Lido, inquirido pelo reporter, respondeu:

— Vai ser muito duro o [illegible]reo...

D. Wanda Marina Alves, enfermeira da L. B. A. junto àquele posto, disse que vencer[illegible] dato.

Melchiades Bento, servente de pedreiro, não quis opin[illegible]. Limitou-se a elogiar a oportunidade de [illegible] a votar...

Na 9.ª Zona Eleitoral — Em várias secções os trabalhos foram iniciados com algum atraso

Desde muito cêdo estivemos em visita às sessenta e cinco seções da 9.ª Zona. — Tôdas elas muito concorridas, com fi[illegible] zes numa considerável extensão.

Em algumas das seções os trabalhos foram iniciados com certo atrazo, por isso que não estavam constituidas as respectivas mesas.

Na Escola Brasileira, onde estivemos por mais de uma vez, às nove e trinta horas ainda não havia sido iniciada a votação, notando-se, como era natural, certa ansiedade dos eleitores, que desejavam deixar na urna o seu voto, cumprindo assim seu dever cívico o mais rápido possível. Na referida escola funcionaram as 53.ª e 56.ª seções.

No Asilo Gonçalves de Araujo, onde estavam instaladas as 37.ª e 38.ª seções também houve atrazo na iniciação dos trabalhos. O presidente da última das citadas seções, Sr. Rodolfo Lima de Vasconcelos, falando à A NOITE, declarou que estava à espera de policiamento para dar começo à votação.

No Colégio Pedro II havia verdadeira multidão de eleitores. Quase que lá ninguem podia mexer-se. O mesmo se verificou na Escola Nilo Peçanha e no Club de São Cristovão. As urnas demoraram um pouco, daí o atrazo que trazia inquietação aos eleitores.

Em tôdas as seções da 9.ª zona eleitoral notavam-se os representantes do Partido Comunista, enquanto que em outras não eram vistos.

De um modo geral, a não serem as ocorrências acima mencionadas, as eleições na 9.ª zona tiveram transcurso animador e em ordem apreciável, terminando normalmente.

Em perfeita ordem

Na terceira zona, da 19.ª a 53.ª seções, foi grande a afluência de eleitores, não tendo havido quase nenhuma impugnação. Os presidentes de mesa, com os quais palestramos, foram unânimes em enaltecer a cooperação do público no sentido da ordem. Embora a excepcional afluência de eleitores de tôdos os partidos, não se registou qualquer fato desabonador do espirito democrático do nosso povo. O posto eleitoral da Casa dos Expostos teve uma afluência muito grande em virtude de haver servido a três seções eleitorais que não funcionaram. Isso, entretanto, não causou maiores transtornos, porque os trabalhos, de um modo geral, transcorreram perfeitamente bem.

Pouco depois das 10,30 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes percorria de automovel, em companhia de um amigo, os diversos postos eleitorais, sendo em algumas ruas por onde passou reconhecido e aplaudido com vivas e palmas.

Na rua Marquês de Abrantes, funcionaram em ordem três postos, na Senador Vergueiro, três, na Esteves Junior, dois, na Ipiranga, três, na Avenida Rui Barbosa, dois, na rua Alvaro Chaves, três, na rua Santo Amaro, dois, na rua Paissandú, dois, na rua Pinheiro Machado, um, na Buarque de Macedo, um, na praia do Flamengo, oito, na Praça Duque de Caxias, um, na rua do Catete, quatro. Todos êles iniciaram seus trabalhos mais ou menos às oito horas, e, segundo informações que obtivemos, não se verificando nenhum contra-tempo, a não ser os esperados, e que não prejudicam a boa marcha do pleito.

Na Gávea

Na Gávea a votação processou-se animadissima. O indice de comparecimento, nas diversas secções, esteve sempre acima de 90%, sendo que na 30.ª secção, a percentagem de abstenções foi de 5% apenas. De 380 eleitores relacionados votaram 360.

Um neto de Osório — Uma senhora que já votou três vezes

Na 30.ª secção votou o Sr. Gilberto Osório Mascarenhas, neto do general Osório. Ali também esteve a Sra. Julia Rodrigues Manos, de 65 anos, que compareceu com uma perna quebrada, envolta em gesso. Declarou que fazia questão de votar, porque nunca perdera uma eleição, sendo aquela a terceira vez que exercia o direito de voto, desde que as mulheres podem ser eleitoras. Na referida secção, esteve, também, a Sra. Eloisa Ramos da Costa, de 72 anos. Igualmente digno de nota é o comparecimento de um carroceiro, com a mão tôda rebentada em virtude de um acidente recente. Ali votaram, também, vários soldados da F. E. B.

80 % de mulheres

De um modo geral, nas secções da Gávea, foi impressionante o comparecimento de mulheres, que nunca foi inferior a 50%. Na 40.ª secção, por exemplo, que funcionou na Escola Julio de Castilhos, as filhas de Eva compareceram numa percentagem de 80%, inclusive, numerosas freiras. Também, vários padres ali votaram. Episódio digno de nota, ali, foi a presença de uma senhora de 83 anos. Várias senhoras em adiantado estado de gestação foram, também, exercer o seu dever cívico de votar. Foram atendidas com preferência, com a concordância e o aplauso dos demais eleitores. Ali votou, também, o candidato a deputados pelos estudantes, Ernesto Bagdócimo.

O presidente do Tribunal Regional toma providências

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, percorreu inúmeras seções eleitorais, providenciando para a regularidade do processo eleitoral. No Teatro Fenix, onde funcionaram a 82.ª e a 83.ª seções, determinou que se abrissem as portas do edificio e se alargasse o espaço destinado aos eleitores que aguardavam o momento de votar, colocando-os em filas. S. Ex. em pessoa removeu bancos e retirou as cordas que separavam as mesas eleitorais do público, dando melhor colocação às mesas.

Na 83.ª seção o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal fez ver ao presidente da mesa receptora a desnecessidade de exigir, como estava fazendo, a prova de identidade de cada votante, a menos que houvesse impugnação ou dúvida quanto à sua identidade.

Arrostou o sacrifício para votar

Na 41.ª seção eleitoral da 6.ª zona, que funcionou no ginásio do América Football Club, à rua Campos Sales, 118, foi de dois terços o número de votantes do sexo feminino. Ali votaram várias freiras e irmãs de caridade inclusive uma irmã de S. Vicente de Paulo que foi, há poucos dias, vitima de um acidente, o que a obrigava a não poder estar de pé, pois o seu estado era de notoria fraqueza. Como a sua senha tivesse o número 36 os votantes anteriores se compadeceram, cedendo-lhe um dêles o seu lugar, quando já o delegado da União Democrática Nacional, professor Nestor Massena se oferecera para obter permissão do juiz eleitoral da zona para que lhe concedesse preferência para votar.

Confiança

O serviço de fiscalização do pleito pelos vários partidos não teve necessidade de grande atuação por estar a sua direção confiada à magistratura, que inspirava geral confiança. Em grande número de seções não houve, por isso, fiscal de qualquer partido. O partido que apresentou maior número de fiscais foi o comunista.

Um analfabeto

Na 36.ª secção, compareceu um analfabeto. Começou a desenhar o nome, mas não pôde ir adiante. Sem dificuldade, foi identificado como sendo analfabeto, que mal sabia traçar as letras do próprio nome. Teve o voto anulado. Na secção em apreço, o comparecimento de mulheres foi de 50%. Entre os que ali votaram, estão o brigadeiro Guedes Muniz e os professores Raja Gabaglia, secretário de Educação da Prefeitura, Castro Rebelo e Waldemiro Potsch.

Madrugaram

Na 57.ª secção, como, aliás, em quase tôdas as secções da cidade, a maioria dos eleitores madrugou. Na 57.ª, às 8 horas, a quase totalidade dos eleitores já estava na fila, informando-nos o presidente da mesa. Ali a maioria foi de mulheres. Votaram pessoas de tôdas as classes sociais.

A fiscalização dos partidos

Em tôdas as secções que visitamos, os membros das mesas foram unânimes em ressaltar a colaboração dos fiscais dos partidos. O Partido Comunista esteve presente em tôdas as secções, o mesmo acontecendo com o P. S. D. e a U. D. N., cujos fiscais, em várias secções, não compareceram.

A viuva do ex-presidente Epitácio Pessoa iniciou a votação na 58.ª secção

Instalada na arquibancada da geral do Jockey Club, a 58.ª secção iniciou seus trabalhos à hora regulamentar. Deu início à votação a viuva do ex-presidente Epitácio Pessôa.

Bôa harmonia entre os fiscais de todos os partidos

Desde a primeira secção do populoso bairro da Gávea, instalada na Escola Luiz Delfim, à rua Marquês de São Vicente, até os demais da 4.ª zona, os mesários manifestaram à reportagem de A NOITE, espontâneo entusiasmo pela colaboração que receberam dos fiscais dos partidos, sem distinção, fato que facilitou sobremaneira os trabalhos do pleito.

Os ministros Leão Veloso e Leitão da Cunha, na fila, democraticamente

As secções instaladas no Colégio Santo Inácio foram das mais movimentadas. Ali votaram cerca de mil e seiscentos eleitores. E dentre o grande número de pessoas que desde cedo procuraram cumprir seu dever cívico, ali, [illegible], o ministro Leão Veloso que sob o sol permaneceu esperando sua vez de votar. Mais tarde surgiu o ministro da Educação, professor Leitão da Cunha, que se colocou na ordem de chegada.

O Jockey Club e a cooperação de sua diretoria

Nada menos de dezesseis secções foram instaladas nas dependências do Hipódromo Brasileiro do Jockey Club. E ali a reportagem de A NOITE, ouviu dos presidentes e membros das mesas eleitorais louvores à atitude da diretoria daquela sociedade pela assistência que lhes foi prestada. Funcionários especialmente designados, forneceram almoço, cafés, refrescos e tanto quanto se fazia necessário aos dirigentes do pleito.

Nos colégios Santo Inácio e Jacobina

Também nos dois educandários da rua São Clemente as mesas e os votantes tiveram ajuda eficaz. No Santo Inácio, o próprio reitor, padre Alonso providenciou a organização das filas, bancos para todos os cidadãos, deslocando-os à medida que o sol os castigava, tudo de forma a concorrer para um ambiente de mínimo desconforto.

No Colégio Jacobina as facilidades foram idênticas.

Na Ilha do Governador

Na Ilha do Governador o número de seções foi maior do que em Paquetá. O pleito teve ali um transcurso normal, não se registrando qualquer incidente.

O número de votantes foi o seguinte: nas 186.ª e 192.ª seções, 492 eleitores; nas 184.ª e 191.ª seções 398 eleitores; na 187.ª seção, 404 eleitores; na 190.ª seção, 405 eleitores; na 188.ª seção, 401 eleitores; na 189.ª seção, 398 eleitores, e na 185.ª seção, 298 eleitores.

Todas essas seções pertencem à 3.ª zona.

Em Paquetá

A Ilha de Paquetá está incluida na 3.ª zona eleitoral. Lá as 192.ª, 194.ª e 195.ª seções. O pleito ali correu também com absoluta normalidade. Votaram naquelas seções, respectivamente, 272, 211 e 218 eleitores, num total portanto de 701.

Na 2.ª Zona

A segunda zona eleitoral estava composta de numerosas seções, sendo que algumas localizadas num mesmo prédio. Assim ocorreu nas primeira, segunda, terceira, quarta e quinta, que ficaram sédiadas na rua Visconde do Rio Branco, 48, a Escola Tiradentes. A sexta e a sétima seções, ficaram na escola Celestino Silva, na rua do Lavradio, 56. A oitava, nona e décima seções também ficaram sédiadas na Escola Celestino Silva. Dada a reunião de diversas mesas num mesmo edificio, foi enorme a afluência de votantes que compareceram àquele local. Não houve, contudo, atropelos. Os cidadãos, em fila aguardavam a chamada do número das fichas. Muitos, calculando a hora, retiraram-se para almoçar, regressando depois, quasi ao tempo da chamada.

Contrastando com as seções enumeradas da 2.ª Zona, a 11. apresentava muito desafogo, instalada no Serviço de Obras Sociais, primeiro andar, na rua do Lavradio, 85, Escola Barão do Rio Doce. Também a 12.ª apresentava um aspecto de desafogo. No Departamento Nacional de Saúde Pública, na rua do Rezende, 128, votaram os eleitores da 13.ª e 14.ª seções.

A 15.ª seção ficou instalada na Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura. As 16.ª, 17.ª e 18.ª ficaram na Escola Técnica Souza Aguiar, na rua Gomes Freire, 86. Apresentava aqui um movimento grande de eleitores. As 19.ª e 20.ª ficaram reunidas na rua Riachuelo, 287, Repartição de Aguas e Esgotos da Prefeitura.

A reportagem visitou, depois, as 21.ª a 22.ª e 23.ª seções, na praça da República 26, edificio do Arquivo Nacional. As 24.ª, 25.ª e 26.ª seções, localizaram-se na Casa da Moeda, na praça da República. Os trabalhos nessas seções prolongaram-se até à noite.

Na rua Moncorvo Filho, 34, Policlinica Militar, funcionaram a 27.ª seção e a 29.ª. A 28.ª estava situada pitorescamente no Jardim de Infância do Campo de Sant'Ana. O movimento ali foi pequeno, terminando cêdo o expediente.

Outro ponto da cidade que aglomerou grande número de votantes foi a rua Machado Coelho, 126, Divisão de Engenharia. O prédio não comportava no seu interior os numerosos votantes espalhando-se êstes, em fila, pela rua fóra. Também na rua Machado Coelho, 34, Delegacia Fiscal.

A 32.ª e a 33.ª funcionaram na Avenida Mem de Sá, 197, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A 34.ª ficou na rua Joaquim Palhares, esquina de rua Machado Coelho. No Instituto de Identificação Felix Pacheco, funcionou a 35.ª seção. Na Diretoria de Matas e Jardins, dentro do Campo de Sántana instalou-se a 6.ª seção. A 37.ª, na rua do Lavradio, 91, e a 38.ª, na rua do Senado, 215.

De um modo geral temos a ressaltar a presteza do serviço em algumas seções e a morosidade em outras. Assim é que enquanto umas davam a média de um minuto para cada eleitor desempenhar a sua tarefa patriótica, em outras levavam este quatro a seis minutos. Consequência é que enquanto em um local o serviço acabou logo às primeiras horas da tarde, em outros prolongou-se até altas horas da noite. No primeiro caso está a 38.ª seção e, no segundo, as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 27.ª seções.

Em todos os pontos observamos absoluta ordem, respeito, ambiente de compreensão. Alguns, à última hora, nas conversas improvisadas, procuravam ainda angariar proselitos para seus candidatos, o que, na verdade, não era levado a sério. Muitas [illegible] previdentes levaram crochet para confecionar enquanto aguardavam a ordem de chamada. Alguns, em lugares fechados, não resistiram ao sono e dormiram nas cadeiras, acordando às vezes espantados para indagarem aflitos se já haviam chamado o 303...

Em tôdas as demais seções da 2.ª zona funcionaram normalmente, com grande afluência de votantes.

Ainda a 6.ª Zona

Cêrca de 3 horas da manhã de ontem já os eleitores das 25.ª à 55.ª seção se movimentavam para as primeiras colocações nas filas das seções eleitorais. A nossa reportagem percorreu todos os postos encontrando entre os alistados a maior boa vontade e bom humor. Às 8 horas, os serviços iniciados foram correndo vagarosamente. Somente mais tarde, tudo ficou acertado, desenvolvendo-se a votação mais aceleradamente. Nesta parte da 6.ª zona eleitoral belo espetáculo de civismo e de inusitado entusiasmo pelo cumprimento do dever teve lugar. Correram às urnas homens e mulheres de todos os credos, partidos, profissões. Padres, operários, comerciantes, industriais e funcionários públicos, na maior cordialidade.

O elemento feminino predominou, em certas horas, na corrida às urnas. Na Escola Francisco Cabrita, local onde estavam situadas 34.ª à 38.ª e no Campo do América F. Club, na rua Campos Sales, a rua Hadock Lobo, respectivamente seções 41.ª a 51.ª, houve grande afluência de senhoras, e senhorinhas, que, madrugaram nos portões, anciosas, algumas nervosas, pela inaudita sensação de contribuirem pela primeira vez para a escôlha do presidente da República.

Na 14.ª Zona

Tudo em calma, em absoluta calma. Muito entusiasmo como nas outras zonas. Vários subúrbios da Central e localidades populosas abjacentes. De todas as seções, a 14.ª na rua Padre Januário, Inhaúma, foi a que mais rapidez se observou na votação. Visitamo-las às 14 horas. Já haviam votado 196 eleitores. Em nenhuma constava qualquer protesto.

Na 10.ª Zona

A Area desta zona compreende os subúrbios da Central Encantado, Piedade, Quintino Bocaiuva, Cascadura, Campo Grande, Avenida Suburbana e localidades que lhes ficam próximas. Todo o processo eleitoral, até à tarde, quando A NOITE visitou todas as seções, corria com absoluta normalidade.

As falhas eram pequenas e sem nenhuma influência na regularidade do pleito.

Além cem metros...

Próximo à 10.ª seção havia uma mesa em que se distribuiam cédulas de determinado candidato. O presidente da seção ao ser cientificado por um eleitor — de grupo opositor, é claro... — ordenou que a mesa fosse colocada a cem metros, pelo menos de acordo com a lei. A providência prevista em lei, de proibir a cabala nas seções e nas suas proximidades, nesta eleição, pode-se dizer, desapareceu completamente.

Na 13.ª Zona

Jacarepaguá e a antiga paróquia de Anchieta constituem a 13.ª Zona, tendo, ainda, a completá-la Deodoro e Ricardo de Albuquerque. E' extensa, sendo dos maiores agrupamentos eleitorais. Todas as seções funcionaram e, até, à hora da visita de A NOITE, nada de notavel ocorrera. Mesmo nas seções mais longinquas reuniram quase ou a totalidade de votantes inscritos.

Como os bondes não chegavam, assim como ônibus, os políticos fretaram caminhões para a condução de seus partidários. Os auto-transportes realizavam duplo serviço pois, tambem conduzaim cartazes de propaganda e cédulas para distribuição.

No largo do Tanque havia vários desses veiculos e a aglomeração popular era excepcional.

Protestos havia — e muitos — mas contra o rigor do sol que causticava os votantes nas filas...

Confraternização política

Em Anchieta, na nova avenida Corrêa e Castro, está o Colégio Paraiba. Funcionaram nesse prédios seis seções. Todas concor[illegible]. Em frente àquela estação encontramos uma barraca coberta por um grande toldo, [illegible] da canícula vários cavalheiros sentados em frente de [illegible]. Sobre estas, cartazes e cédulas. Eram udenistas e dutristas numa simpática confraternização. Auxiliavam-se mutuamente nas informações aos eleitores, bem como na distribuição de cédulas. E na melhor das camaradagens.

AS ELEIÇÕES EM S. PAULO

Votou na 23.ª secção eleitoral o interventor — Fala o embaixador Macedo Soares

S. PAULO, 2 (A.) — O interventor Macedo Soares, acompanhado do Sr. Cesar Lacerda Vergueiro, chegou à 23.ª Secção Eleitoral, instalada no Colégio Anglo-Latino, exatamente às 11,30 horas.

Depois de receber cumprimentos do presidente da mesa Sr. Boaventura Nogueira da Silva, mesários e demais presentes, o Sr. interventor assinou as folhas de votação, findo o que entregou ao presidente da mesa receptora o seu titulo eleitoral, recebendo então o envelope rubricado. Dirigiu-se a seguir ao recinto indevassavel de onde regressou logo após para colocar o envelope contendo as cédulas da urna.

Logo após receber do presidente da mesa o seu titulo devidamente rubricado, o Sr. Macedo Soares palestrou longamente com os presentes e em breves palavras aos jornalistas. S. Ex. disse textualmente:

"Graças ao patriotismo do governo da República, notadamente dos trabalhos do grande ministro da Justiça, Sr. Sampaio Dória; graças à dedicação do Tribunal Regional Eleitoral, superiormente dirigido pelo desembargador Mario Magalhães; graças à ação previdente do secretário da Segurança Pública, Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, no sentido de manter rigorosamente a ordem pública nas eleições; graças sobretudo ao civismo do povo paulista, estão sendo realizadas, no Estado de S. Paulo, eleições rigorosamente livres. Os mandatários e os representantes vitoriosos nas urnas terão, certamente os delegados legitimos do povo paulista".

Depois de falar aos representantes da imprensa e de receber cumprimentos do presidente da mesa e demais pessoas presentes, retirou-se o interventor, tendo cumprido o seu dever cívico na maior das eleições jámais realizadas no Brasil.

No sertão carioca

Campo Grande, Santa Cruz, Senador Camará, Guaratiba, Santíssimo e outros locais que constituem o chamado sertão carioca, foram abrangidos pela 15.ª Zona Eleitoral. Todos os recursos foram empregados para o transporte dos eleitores das zonas afastadas e desprovidos de meio de locomoção.

Na estrada Rio-São Paulo, trafegavam auto-caminhões pejados de homens e mulheres com destino às várias seções eleitorais. Nas estradas que retalham a zona rural, ônibus especiais fretados por chefes políticos influentes, conduzia numerosos passageiros. Trolis, carros de tração animal de todas as formas eram empregados no mesmo mister.

Em Guaratiba

Em Guaratiba notamos descontentamento por parte de numerosos eleitores. Queixavam-se dos transtornos que lhes causou a falta de uma seção eleitoral naquele populoso arraial de pescadores e lavradores. Apesar de terem au[illegible] o número de bondes na linha que liga aquele local a Campo Grande, não deixou de lhes causar transtornos, pois muitos deles tiveram de votar em locais distanciados.

O mesmo aconteceu com os lavradores e pescadores de Sepetiba, que foram conduzidos para Santa Cruz, em ônibus especiais. Muitos desses eleitores, também foram designados para votar em locais mui distantes.

Em Santa Cruz e Campo Grande

Santa Cruz, o longinquo subúrbio da Central do Brasil, amanheceu festivo. Muito cedo também, afluiram os eleitores às seções eleitorais, e com grande entusiasmo, que aumentava quando surgia nos postos eleitorais o Dr. Cesario de Melo, influente chefe político local. Tivemos oportunidade de observar ali, que o ato de votar se processava com lentidão, por falta de desembaraço de muitos eleitores.

Em consequência, no periodo de 60 minutos, muitas seções conseguiam receber apenas 18 ou 20 votantes. O que causou, porém, sérios transtornos, foi a transferência de várias seções. Assim as 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª e 89.ª foram localizadas em lugares distantes de Santa Cruz. Prejudicou ainda a boa marcha dos trabalhos, a ausência dos nomes de numerosos eleitores nas listas oficiais. Tais casos foram verificados em abundância nas seções instaladas na rua Felipe Cardoso n. 39. Os componentes da mesa, considerando que o voto é obrigatório e para não ferir o espirito da lei, solucionaram satisfatoriamente os casos, providenciando para que votassem, uma vez que estavam com os documentos em perfeita ordem.

Em Campo Grande não foi menor o entusiasmo. Para aquele subúrbio convergiu parte dos eleitores da Pedra de Guaratiba, Ilha, Monteiro, etc. As seções eleitorais, aliás em número elevado, iniciaram muito cedo suas atividades, o que permitiu concluirem os encarregados das mesas, com brevidade os trabalhos.

Quando exercia o direito de voto o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Waldemar Falcão

As eleições em Pernambuco

RECIFE, 3 — (Serviço especial de A NOITE) — Às dezoito horas e quarenta minutos deu entrada no Palácio da Justiça a primeira urna lacrada procedente do centro de Saude de Encruzilhada onde funcionou a nona mesa da sétima Zona Eleitoral. Constatou-se que votaram ali 155 eleitores, havendo 52 abstenções, em muitas seções. A votação encontra-se atrazadissima. Durante todo o dia não ocorreu na cidade a menor anormalidade, permanecendo fechada a maioria dos hotéis e bares.

Capotou o caminhão, morreu um dos mesários e ficaram outros gravemente feridos

PORTO ALEGRE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Informam de Taquari que um caminhão que transportava mesários capotou, tendo morte instantânea um dêstes e ficando outros gravemente feridos.

"Exemplo de cultura cívica" — Os comentários de "La Nacion"

BUENOS AIRES, 2 (Reuters) — Os matutinos dedicam espaços em suas colunas às eleições hoje no Brasil, citando-se entre outros os comentários de "La Prensa", influente orgão da imprensa argentina que escreve:

"Se, como autorizam esperar as condições em que se realizam as eleições, não houverem irregularidades, a nação amiga dará um exemplo de cultura cívica correspondente à uma destacada participação de seus exército, marinha e poder judiciário".

"La Nacion" diz que o Brasil se dispõe a dar à América e ao mundo inteiro uma demonstração da madureza de sua capacidade política, reincorporando-se à corrente democrática.

"El Mundo" diz que as repúblicas sul americanas esperam que o ato de hoje tenha influência cívica espiritual para dissipar os últimos vestígios das tendências totalitárias, e conclui "Cumpre esperar que o Brasil, grande nação sul americana, dentro de um ambiente de garantias saiba dar aos paises do continente uma inolvidavel lição de democracia".

A imprensa chilena dedicou espaço incomum ao noticiário sôbre as eleições brasileiras

SANTIAGO, 2 (A. P.) — O Chile, do mesmo modo que todo o resto da América, tem sua atenção voltada para o Brasil, onde pela primeira vez em 15 anos, se realizarão hoje eleições livres para indicar o futuro presidente da Nação.

Os matutinos e vespertinos desta capital continuaram a dedicar espaço não usual em suas folhas à situação política brasileira, publicando notícias e fotografias dos candidatos, brigadeiro Eduardo Gomes, general Eurico Dutra, Yeddo Fiuza e Mário Rolim Teles.

O vespertino "Ultimas Noticias" publicou um artigo intitulado: "Depois de 15 anos obscuros, as urnas dirão qual será o destino de 40 milhões de almas".

A imprensa não comentou a situação do Brasil em editorial, mas tôdo o interesse despertado por êsse acontecimento é refletido no espaço dedicado às colunas de notícia.

Ótimo o serviço que a Polícia Militar prestou ao pleito de ontem

Cabe ressaltar num registro à parte a atitude dos soldados da Policia Militar destacados para guarnecer as Seções Eleitorais. Guardando uma discreta posição policial, como lhes cabia, muitos deles prestaram valiosos serviços à população, proporcionando informações ao eleitorado, esclarecendo a cavalheiros e senhoras sôbre os locais de votação, maneira de conseguirem senha, etc. etc. O pleito decorreu felizmente, na maior ordem, não havendo necessidade da intervenção dos mantenedores da ordem. A sua presença nas Seções Eleitorais teve, assim, além de um efeito de precaução, ess'outro de efetiva e real utilidade, informando solicitamente a quantos necessitavam de um esclarecimento.

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, ao chegar à seção eleitoral em que votou

O Sr. Yeddo Fiuza

O Sr. Yeddo Fiuza, candidato apresentado pelo Partido Comunista, votou na 34.ª seção, instalada na Escola Manuel Cicero. Ali o comparecimento foi excepcional. De 372 eleitores relacionados, apresentaram-se 329. Os trabalhos naquela seção foram filmados. Às 15 horas encerraram-se as atividades. O presidente da mesa fez questão de salientar a colaboração eficaz trazida às mesas pelos fiscais dos Partidos. Na seção em aprêço havia numerosos cartazes mostrando aos eleitores como votar.

Abateu-o com um tiro no peito

Estúpida cena de sangue na Estrada do Camboatá

Estupido crime de morte ocorreu, ontem, cerca das 15,30 horas, na estrada do Camboatá. O soldado da FEB, Benicio da Costa, de 22 anos, solteiro, residente na rua Fernando Lobo, 28, proferia palavras de baixo calão em plena via pública, na estrada do Camboatá, quando passava o operário Walter da Silveira, de 26 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Santana, 106. Reclamou o operário, e o ex-pracinha revidou sacando de um revolver e disparando dois tiros contra o homem. Erraram os projetis o alvo e Walter atracou-se com Benicio, em luta corporal. Instantes depois o ex-pracinha, conseguindo desvencilhar-se do antagonista, visou-o com a arma por três vezes. Colhido em pleno peito por um dos projetis, o operário tombou morto.

Enquanto o agressor foi preso e conduzido à delegacia do 25.º Distrito Policial o cadaver da vitima era mandado recolher ao necrotério do Instituto Médico Legal.

O GENERAL GÓIS MONTEIRO VOTOU NO PALACIO DA GUERRA

Às 11,30 chegava ao Ministério da Guerra o titular daquela pasta, general Pedro Aurélio de Góis Monteiro. S. Ex. se fazia acompanhar do capitão Abilio Zilio, seu ajudante de ordens e se encontrava bem disposto. O general Góis Monteiro subiu ao seu gabinete, onde se deteve por alguns minutos em conversa com o general Canrobert Pereira da Costa, que responde pelo expediente daquele Ministério.

Cerca das 12 horas o ministro da Guerra em companhia do general Gustavo Cordeiro de Farias, do coronel Pedro Gerardo e ainda do capitão Zilio, dirigiu-se para o edificio onde funciona a Diretoria de Recrutamento, onde fez entrega do seu titulo ao coronel Servulo Buarque, presidente da mesa eleitoral. Em seguida o general Góis Monteiro, depois de ir à cabine indevassavel, depositou o seu voto na urna.

Votaram todos os 400

Record! — exclamou o Sr. Carloman da Silva Oliveira, presidente da 84.ª seção eleitoral, instalada no Instituto dos Industriários, ao encerrar os trabalhos da votação. Os cidadãos ali inscritos eram 400. Todos, sem exceção, compareceram, inclusive uma senhora, já idosa, que devido a um engano, estivera, afim de votar, em duas outras seções, localizadas em zonas distantes e que acabara descobrindo a verdadeira em que se achava arrolada e que era a 84.ª referida.

Os bondes não chegavam. E os caminhões tanto conduziam elei[tores] como faziam propaganda dos candidatos como êste, em Jacarepaguá

A NOITE — 2.ª-feira, 3/12/45 — N. 12.125

"Vitória do espírito democrático brasileiro"

Palavras do ministro Waldemar Falcão sôbre o memoravel pleito de ontem

"CUMPRE-ME DAR GRAÇAS A DEUS POR TER PODIDO A NAÇÃO LEGITIMAR, ONTEM, O PODER COM QUE, DE AGORA EM DIANTE, SE GOVERNARÁ A SI MESMA". (Do telegrama que o ministro da Justiça, Sr. Sampaio Doria, dirigiu, hoje, aos interventores nos Estados)

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

DENTRO DE DEZ DIAS O RESULTADO DO PLEITO

Os que forem conhecidos antes, não poderão dar a média do vencedor — Expressões de entusiasmo do desembargador Edgard Costa — Instalam-se as juntas apuradoras — Apuração nos Estados — Para que a eleição dos militares não rompa o sigilo dos votos — A posse do novo presidente — (Texto na décima terceira página)

"O BRASIL TEVE ELEIÇÕES LIVRES, TRANQUILAS E HONESTAS"

Declarações do embaixador Adolpho Berle - "Qualquer que seja o vitorioso, o resultado do pleito representará a livre escolha do eleitorado brasileiro. E posso afirmar que os EE. UU. se regozijam com o Brasil por êsse fato",

No momento em que falava a A NOITE o embaixador Adolfo Berle

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 3 de dezembro de 1945 — N. 12.125

A NOITE

Diretor-secretário: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Diretor-Presidente JOAQUIM THOMAZ — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0.40

O embaixador dos Estados Unidos, senhor Adolph Berle Junior, foi hoje insistentemente procurado pelos representantes de jornais brasileiros e pelos correspondentes estrangeiros, que desejavam obter suas impressões sobre o grande pleito de ontem. O ilustre diplomata, não querendo, embora, dar entrevistas pessoais, a cada um dos jornalistas que o procuraram, devido aos seus compromissos para hoje e o absorvente trabalho de seu cargo, não se eximiu, porém, de manifestar o seu pensamento sobre as eleições brasileiras, em nota oficial da Embaixada. E o fez em termos categóricos e expressivos, para louvar o alto espírito democrático do povo brasileiro e o espírito honesto e apolítico com que o presidente José Linhares presidiu o pleito.

Como se manifestou o embaixador Berle

São estas as palavras do ilustre representante dos Estados Unidos:

"Os primeiros relatórios e a observação pessoal indicam unanimemente que as eleições ontem levadas a efeito no Brasil foram

(CONTINUA NA 15ª PÁGINA)

COMEÇARÁ, AMANHÃ, AS 8 HORAS, A CONTAGEM DOS VOTOS

1.500 urnas transportadas em tempo "record" — Já estão todas no Palácio Tiradentes — As últimas 50 chegaram às 10 horas — Outro detalhe que revela a perfeita organização do notavel pleito ontem realizado nesta capital — Cinquenta caminhões da Light para o transporte da preciosa carga

(TEXTO NA 15ª PÁGINA)

Castellar de Carvalho em sua mesa de trabalho, na redação de A NOITE

A MORTE DE UM GRANDE REPORTER

O falecimento de Castellar de Carvalho consterna profundamente os círculos jornalísticos e sobretudo os seus companheiros de A NOITE, de que foi um dos fundadores

O dia de hoje amanheceu marcado para a imprensa brasileira, e em particular de modo mais lancinante para nós de A NOITE, por infausto acontecimento: faleceu, às primeiras horas da manhã, Castelar de Carvalho.

A notícia cercou-se do imprevisto. É verdade que, não há muito, Castelar de Carvalho sofreu a primeira crise da traçoeira molés-

(CONTINUA NA 13.ª PÁGINA)

FALA O GENERAL GOIS MONTEIRO

"Satisfaz-se a esperança do povo brasileiro, que teve, desse modo, a oportunidade de manifestar livremente sua vontade" — Vai convalescer em Petrópolis, para onde seguiu hoje, o ministro da Guerra.

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, partiu, hoje, para Petrópolis, onde pretende repousar e consolidar a cura da enfermidade que o levou ao leito. Chegou à cidade serrana às 11

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

INDULTADOS OFICIAIS E PRAÇAS DA F. E. B.

Exceptuados os crimes infamantes

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo indulto a oficiais e civis que fizeram parte integrante da F. E. B. ou a ela prestaram serviços quando em operações na Itália, já condenados ou não, e cujos crimes não são de natureza infamante.

Pelo artigo primeiro desse decreto-lei fica concedido indulto aos oficiais e praças que, como partes integrantes da F. E. B. na Itália, hajam cometido crimes que não os de homicídio doloso ou deserção para o inimigo tenham ou não sido julgados e condenados.

Pelo artigo segundo, fica comutada a pena a que foi condenado por homicídio doloso e lesões corporais culposas o cabo Romulo Testa, e à pena a que foi condenado por homicídio doloso o soldado Domingos Cabral.

Pelo artigo terceiro, fica concedido indulto aos civis de nacionalidade italiana Di Bartolomeo Adér e Ranzzépe Saliche, empregados no Serviço de Intendência da F. E. B. e condenados pela Justiça da mesma.

O desembargador Edgard Costa quando concedia a A NOITE a entrevista que publicamos, na 13.ª página, sob o título: "Dentro de 10 dias o resultado do pleito".

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

Valorizadas as obrigações de guerra

O ministro da Fazenda declarou aos chefes de serviço e diretores das demais repartições do Ministério, para os devidos fins, que as Obrigações de Guerra são equiparadas para todos os efeitos legais às apólices e demais títulos da dívida pública da União, revogados os despachos ou decisões em contrário.

-- AS MAIS HONESTAS, LIVRES E SECRETAS

A impressão do interventor Abel Magalhães sôbre as eleições de ontem — Decorreu num ambiente de grande animação e absoluta ordem o pleito no Estado do Rio — As urnas das seções de Niterói já se encontram no Palácio da Justiça

(TEXTO NA 13ª PÁGINA)

O presidente José Linhares quando o votava (Notícia na 13.ª página, sob o título "O presidente José Linhares percorreu diversas secções")

Lançado aos ares, o vagão caiu sôbre o outro trem!

Impressionante desastre — O NP-4 colhe, pela cauda, uma composição suburbana, em São Paulo — Dezoito feridos

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Dois trens da Central do Brasil chocaram-se na estação de Poá, ficando feridas 18 pessoas, algumas em estado grave. Culpa-se do sinistro o guarda-chaves Francisco Coronado, que estava fora do seu posto na hora do serviço. Desse modo o noturno NP-4 colheu uma composição de subúrbio pela cauda, havendo o engavetamento. A locomotiva do noturno lançou pelos ares um vagão de 2.ª classe, que foi cair sobre o outro carro de passageiros. Todos os feridos, em número de 18, viajavam no trem de subúrbio, nada sofrendo os passageiros do noturno, que seguia para o Rio.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

ACUSADO GOERING DO INCENDIO DO REICHSTAG

(Texto na 15.ª página)

O BRIGADEIRO, HOJE

De volta do tennis — Na sala de visitas do candidato udenista — Uma manhã como as demais e "de muito bom humor"

O brigadeiro Eduardo Gomes após sua costumeira partida de tenis, às nove e quarenta, chegava à sua residência, onde era aguardado por um grupo de populares que logo o acercaram, solicitando fotos e autógrafos. A todos acolheu com solicitude, conduzindo-os para a sua sala de visitas, satisfazendo aos desejos de cada um. Abordado pela reportagem, o brigadeiro Eduardo Gomes declarou que preferia tratar dos assuntos ligados ao pleito no seu escritório eleitoral, para o que receberia os jornalistas na parte da tarde.

De muito bom humor

Quando percorríamos o pequeno trajeto da "vila" em que reside o brigadeiro Eduardo Gomes, tivemos oportunidade de falar ligeiramente ao seu chaufeur, que nos disse ter S. Excia. feito uma partida de tenis como as demais, "E de muito bom humor", encerrou o chaufeur a rápida entrevista.

O brigadeiro Eduardo Gomes tôdas as manhãs pratica o tennis, um dos mais salutares desportos, nas quadras do Club Naval, na ilha do Piraquê na lagoa Rodrigo de Freitas.

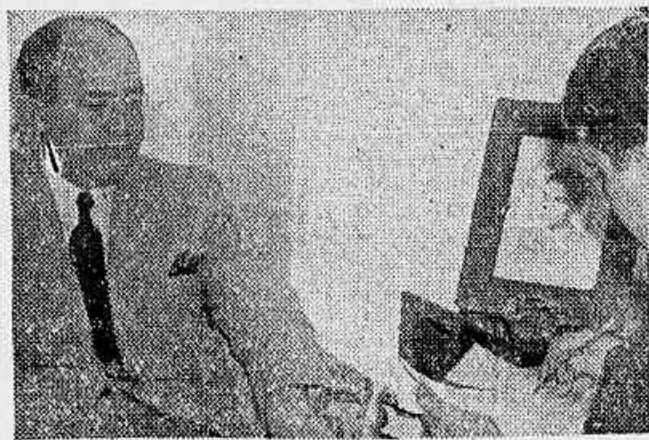
Hoje, como de hábito, o brigadeiro Eduardo Gomes jogou uma partida do seu sport predileto, das 7,30 às 8,30 horas.

Vitória definitiva do espírito democrático brasileiro

Impressões do ministro Waldemar Falcão sôbre o grande pleito de ontem

Estivemos hoje, cêdo, na casa do ministro Valdemar Falcão, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, cuja atuação à frente da Justiça eleitoral, dêsde o afastamento do ministro José Linhares, vem sendo das mais destacadas e eficientes. O ilustre magistrado sente-se satisfeito com os resultados obtidos nas eleições de ontem, traduzindo o seu entusiasmo nas seguintes palavras:

"A minha impressão do pleito de ontem é a melhor possível, não só pelo que tive o ensejo de pre-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

Quando falava a A NOITE o ministro Waldemar Falcão

INSTALAM-SE AS JUNTAS APURADORAS

À hora em que escrevíamos para preceder-se, no Palácio Tiradentes, à instalação decretada das Juntas Apuradoras que deverão iniciar amanhã o seu trabalho.

Satisfeito o general Dutra

O candidato do P. S. D. transmite suas impressões a A NOITE — Ainda não teve informações do interior

A reportagem de A NOITE teve ensejo de falar na manhã de hoje, ao general Eurico Gaspar Dutra, na sede do P. S. D., onde, desde cedo, se achava o candidato daquela corrente partidária.

O general Dutra estava de saída quando o abordamos. Mas, rapidamente, nos declarou:

— Tive boa impressão das eleições de ontem e confio no resultado das urnas. Afora uma ou outra irregularidade de caráter eleitoral, o que é inevitável, aliás, nos grandes pleitos, tudo correu em completa ordem:

— E do interior já teve alguma informação de seus correligionários?

— Ainda não — respondeu o general Dutra, tomando, logo após o elevador.

Penicilina sintética

LONDRES, 3 (R.) — Acaba de conseguir-se a fabricação da penicilina sintética, após três anos de pacientes pesquisas de um grupo de químicos anglo-americanos — informa hoje o "Daily Express". A penicilina sintética — acrescenta a informação — é mais pura e retém a capacidade germicida por mais tempo do que oproduto extraido do bolôr.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,74 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	66,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P. urug.	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,75 5/8	
Peso chil.	0,59 9/16	
C. sueca	4,59 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

O mercado desse produto regulou calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 38,00.

Açucar

Mercado estavel. Entradas,...... 11.594; saidas, 10.809; existência, 85.094.

Algodão

Mercado calmo. Entradas, não houve; saidas, 350; existência, 98.440.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no 11º dia util, a saber:

Montepio Civil da Guerra, livros de 7 201 a 7.216; Meio soldo, livros de 7.220 a 7.221.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, terça-feira, as seguintes feiras livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães; Catete — rua Gago Coutinho (largo do Machado); Centro — praça Cruz Vermelha (esplanada do Senado); Tijuca — praça Saens Peña; Grajaú — praça Verdun; Méier — rua Carolina Santos (Boca do Mato); Piedade — rua Gomes Serpa.

Viajou para São Paulo o Dr. José Koury

Dr. José Koury

Pelo Cruzeiro do Sul, partiu ontem para São Paulo, com destino a Campinas, onde residem seus pais, o estimado médico patricio Dr. José Koury. Vai o Dr. Koury entregar-se a repouso durante estes últimos dias do ano após as intensas atividades de sua clinica, que é bem numerosa nesta capital e no seio da qual desfruta o melhor conceito, dada a sua competência profissional.

Nos primeiros dias de janeiro próximo, regressará o Dr José Koury a esta capital, reabrindo, então, seu consultório à sua clientela.

REPERCUSSÃO MUNDIAL DAS ELEIÇÕES NO BRASIL

Comentários da imprensa inglesa — "Exemplo inspirador para a América Latina", escreve o "New York Times" — Na Argentina e no Chile

LONDRES, 3 (R.) — As eleições ontem realizadas no Brasil para presidente da República, Câmara de Deputados e Senado Federal, são hoje focalizadas amplamente pelos órgãos da imprensa britânica, notadamente o "Times", "Daily Telegraph" e o jornal comunista "Daily Worker". O "Times" publica na primeira página os despachos de seus correspondentes no Brasil e salienta a alta percentagem de mulheres que eram notadas nas longas filas organizadas diante das seções eleitorais, no pleito brasileiro, votando com toda a ordem.

O "Daily Worker" publica a declaração do lider comunista Luiz Carlos Prestes de que, se o candidato Yeddo Fiuza for eleito à presidência, seu primeiro ato será romper relações com a Espanha e Portugal.

COMENTÁRIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Apreciando, em editorial de hoje o significado e os antecedentes das eleições realizadas no Brasil, o "New York Times" passa em revista as medidas que foram tomadas para que o pleito decorresse em liberdade e acrescenta o seguinte comentário:

— "Uma eleição pacifica e a posse ordeira do presidente e do Congresso escolhidos pelo povo serão um exemplo inspirador para o resto da América Latina, onde as "eleições pela revolução" em vez das "eleições pelo voto popular" têm sido, por tão longo tempo, o método preferido para a mudança de govêrno.

E' penosa a tarefa que o novo presidente e o novo Congresso terão que enfrentar: sua primeira preocupação será a de redigir uma Constituição que substitua, no Brasil, a Constituição de 1937, que criou o "Estado Novo" e que legalizou o govêrno ditatorial de Vargas.

O Brasil, porém, conta com democratas que saberão agir.

Acreditamos que o povo deseja que lhe seja dada esta oportunidade.

O dois de dezembro de 1945 pode tornar-se um grande marco na História do Brasil".

O QUE DIZ "LA HORA" DE SANTIAGO

SANTIAGO, 3 (A. P.) — O diário "La Hora", referindo-se às eleições no Brasil, diz em parte do editorial que publicou a esse respeito:

"Com as eleições presidenciais que se realizam no Brasil, surgirá na América, mediante a expressão livre da vontade popular, um novo governo democrático."

O editorial acentua que há quinze anos não havia eleições livres no Brasil, acrescentando que o atual acontecimento incorporará o Brasil ainda mais intimamente no selo da grande familia americana.

COMENTÁRIOS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — A propósito das eleições gerais no Brasil, o matutino "La Prensa" publicou um editorial em que diz que o fato terá enorme ressonância no próprio país e em toda a América, acrescentando, em parte:

"Se, como tudo o autoriza que se espere das eleições em que se cumpriram os atos prévios da eleição, especialmente a intensa campanha partidária e a propaganda das eleições, que não foram afetadas de nenhuma irregularidade grave, a nação amiga terá dado um alto exemplo de civismo, cujo significado toda a América compreenderá.

A América inteira apreciará todo o significado dêsse exemplo, pelo que representa como demonstração da cultura politica do Brasil, sua invariavel adesão aos princípios de liberdade. Apreciá-lo-á ainda mais pela honra que refletirá sobre o Exército e a Marinha, assim como sobre o Poder Judiciário do nosso progressista vizinho, pois terão provado, com seus feitos, a sinceridade de suas promessas e a firmeza de seus propósitos de respeito à vontade popular."

PARA DISSIPAR OS ÚLTIMOS VESTÍGIOS DAS TENDÊNCIAS TOTALITÁRIAS

BUENOS AIRES, 3 (A. P.) — O matutino "El Mundo" publicou ontem um editorial em que disse que não há dúvida nenhuma de que "as Repúblicas americanas esperam que o ato que hoje se realiza no Brasil terá uma influência cívica e espiritual, nesta oportunidade, para dissipar os últimos vestígios das tendências totalitárias e de reação anti-democrática que, desde há algum tempo, havia elegido como sua zona de coação esta região do mundo". O editorial finaliza dizendo:

"É de se esperar que o Brasil, no ambiente de garantias criado pelo governo provisório do presidente da sua Suprema Côrte e da atitude de seu Exército, comprometa-se a velar pela diafanidade dos comícios públicos e saberá dar aos países do Continente uma inolvidavel lição de democracia."

Os nazistas pretendem dar um golpe igual ao do incêndio do Reichstag

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O doutor Emilio Troise, presidente do Comitê para reprimir a perseguição anti-semita denunciou ao govêrno que "elementos nazistas projetam dar um golpe similar ao do incêndio do Reichstag".

Acrescentou que o propósito de simular uma série de manifestações anti-católicas pelos judeus, as quais trariam, como represália, "uma violenta reação nacionalista que seria completada com um assalto a determinados centros israelitas".

O FORMIDAVEL ESFORÇO DOS JUIZES ELEITORAIS

Nenhum elogio será demasiado, para fixar o louvavel e extraordinário esforço dispendido, no dia de ontem, pelos juizes que responderam pela boa ordem e pela legitimidade das eleições realizadas no Distrito Federal. Desde cedo, alguns desses juizes permaneceram no Palácio Monroe, para atender às reclamações das partes, às consultas urgentes sôbre matéria eleitoral, aos requerimentos dos partidos. Outros, em automoveis, percorriam a cidade, visitando seção por seção, procurando verificar se os trabalhos haviam sido iniciados regularmente e se estavam sendo processados com a normalidade desejada, ou para rubricar folhas de votantes e resolver dúvidas surgidas durante a votação. Assim, uns e outros trabalharam o dia inteiro, com uma tenacidade e uma dedicação, uma boa vontade e um entusiasmo excepcionais. À noite, por volta de dez e onze horas, esses abnegados juizes ainda estavam firmes, nos seus postos, recebendo dos mesários e fiscais as urnas devidamente lacradas e passando recibos das mesmas. A Justiça, responsavel pela condução do pleito, no ambiente de ordem e de respeito, em que se desenrolou, pode se orgulhar dos dignos magistrados através dos quais contribuiu para a maior demonstração democrática dada até hoje pelo povo brasileiro.

Usarão o cicloton na cura do cancer

BERKELEY, Califórnia, 3 (U. P.) — O Dr. Ernesto Lawrence declarou na Universidade da Califórnia que o ciclotron será brevemente usado para combater o cancer e outras moléstias tidas como muito perniciosas.

Faleceu um dos mais famosos filatelistas do mundo

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Faleceu aos 56 anos de idade o Sr. Nicolas Sanabria, famoso filatelista e um dos maiores comerciantes de selos do mundo. Sanabria nasceu em Matura, Venezuela, tendo chegado aos Estados Unidos em 1922. Seu catálogo anual que chegou a ter mil páginas é considerado um catálogo clássico de filatélia.

Um "record" de rapidez

Encerrou os trabalhos às 13,40 horas, a 87.ª seção da 4.ª zona

Uma das secções da 4.ª Zona, a 87.ª, instalada no edificio da Escola Técnica do Exército, na Praia Vermelha, bateu o "record" de rapidez. É verdade que atendeu a cerca de 250 eleitores. Nessa secção os trabalhos foram praticamente encerrados às 13,40 horas.

O presidente da mesa foi o Sr. Coudy Meira e mesário o Sr. João Leal Burlamaqui.

Retirando os painéis e limpando as ruas

As atividades dos garis, depois do pleito

Ontem, à noite, encerrada a votação, o Departamento da Limpeza Urbana da Prefeitura iniciou a limpeza da cidade. O prefeito Philadelpho Azevedo recomendara àquela repartição a limpeza urgente da cidade pelos garis. E os trabalhadores começaram retirando os cartazes e painéis dos principais logradouros públicos, bem como a limpeza das ruas.

Os monumentos públicos serão tambem cuidadosamente lavados.

"O ELEITORADO PORTOU-SE ACIMA DE TODA A EXPECTATIVA"

Declarações do desembargador Afranio Costa

A normalidade e presteza com que decorreu o pleito eleitoral ontem realizado nesta cidade, levounos a ouvir o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional do Distrito Federal, a quem coube superintender o pleito.

Logo após o encerramento das primeiras seções eleitorais, dirigimo-nos ao gabinete de S. Excia.

Apesar de visivelmente fatigado pelo natural esfôrço dispendido no correr do dia, inspecionando seção por seção, o desembargador Afranio Costa recebeu-nos amavelmente, dizendo-nos:

— "O eleitorado portou-se acima de tôda a expectativa, com uma calma e paciência fóra do comum. A dedicação dos presidentes de mesa e mesários foi extraordinária, considerando-se principalmente que quase tódos pertencem a uma geração que nunca participou das lutas eleitorais. A afluência às zonas eleitorais foi considerável, dêsde as primeiras horas da manhã, não se observando a menor tropelia, nem o menor vislumbre de contrariedade dos que ali se achavam para cumprir o seu dever civico. Incontestavelmente, os partidos politicos e seus adeptos deram um exemplo sublime de educação democrática, não nos constando tivesse havido qualquer atitude de consequências desagradáveis nas seções eleitorais. Foram esses partidos, principalmente, pela forma por que dirigiram seus eleitores, que muito contribuiram para a boa ordem com que se desenrolaram os trabalhos em todos os distritos eleitorais. Salvo qualquer omissão em zonas afastadas, parece que das mil e quinhentas seções do Distrito Federal, apenas doze deixaram de reunir-se, tendo os eleitores respectivos sido encaminhados para as seções mais próximas, na forma da lei."

GUARDARAM SEGREDO!..,

PORTO ALEGRE, 3 (A. N.) — O elemento feminino desta capital, quase que em massa, acorreu às urnas para sufragar, através do voto, o nome do futuro presidente da República e representantes na Câmara e Senado. Julgando pelo número que a nossa reportagem pôde verificar em algumas dezenas de filas, pode-se assegurar que aproximadamente trinta por cento dos que ontem votaram eram mulheres, pertencentes a diversas classes sociais. Essas senhoras e senhoritas davam uma nota sobremaneira alegre no ambiente, de monotonia criado pela longa espera nas "bichas". O mais curioso, porém, foi a discreção que, como se sabe, nunca foi uma virtude feminina, que envolvia as filhas de Eva de nossa capital. Das oito eleitoras com quem falamos em filas diferentes, uma apenas, declinou, com a peculiar indiscreção do sexo, o nome de sua preferência para a presidência da República.

As demais souberam guardar segredo, compenetradas como estavam da vantagem do voto secreto...

Colheu o homem e saltou do trilho

Morte de um operário

Quando mais intenso era o movimento, na rua da Conceição, imediações da rua Visconde de Uruguai, em Niterói, verificou-se trágico desastre, de que resultou a morte de um homem.

Conduzindo regular número de passageiros, trafegava naquele local o bonde n. 520, da linha "Santa Rosa", que puxava outro carro, quando, em frente ao prédio n. 63, o operário do Lloyd Brasileiro, João Ubaldo Pereira, de 32 anos, casado, residente na estrada Jeronimo Afonso, 78, tomou o carro-motor em movimento. Fê-lo de tal modo que caiu ao solo, sendo colhido pelas rodas deste último, que saltou dos trilhos.

Como era natural, o fato causou pânico entre os passageiros, tendo alguns procurado saltar do veiculo em movimento, enquanto populares, que a tudo assistiram, corriam em socorro da vitima. Esta, logo depois, veio a falecer.

Zelio Frutuoso, motorneiro, de regulamento 150, e o condutor José Ribeiro Segundo, foram detidos. O operário João Ubaldo ausentara-se ontem, do trabalho, de vez que aguardava, às 18 horas, a chegada de sua esposa, de viagem de Cambuci para Niterói. O cadaver foi para a morgue.

Encaminha-se a França para o socialismo de Estado

PARIS, 2 (Por Joseph W. Grigg, da U. P.) — A Assembléia Constituinte, depois de uma sessão agitada, que durou quase todo o dia de hoje, aprovou por 521 votos contra 35 o revolucionário projeto de lei apresentado pelo govêrno do general De Gaulle no sentido de que sejam nacionalizados o Banco da França e seis dos principais bancos, os quais passarão, a partir de 1 de janeiro, a ser propriedade do Estado.

Assim deu a França um novo passo para o socialismo do Estado, sendo que o primeiro foi a nacionalização da maioria das jazidas carboniferas. A próxima medida será a nacionalização das usinas elétricas e fábricas de gás. Posteriormente serão nacionalizadas as companhias de seguros.

O projeto aprovado, além de nacionalizar estabelecimentos de crédito, criará um Conselho Supremo Nacional do Crédito, cuja tarefa será regular o crédito nacional e assegurar tal crédito, que será concedido na base de estritas prioridades para a reconstrução econômica.

Os parlamentares da extrema direita votaram contra.

CRIADO O CONSELHO NACIONAL DE CRÉDITO

PARIS, 3 (A. P.) — A lei de nacionalização do crédito, ontem votada pela Assembléia Constituinte, por proposta do governo, criou tambem o Conselho Nacional de Crédito que, entre outras coisas, pode recomendar a "nacionalização de quaisquer bancos ou instituições de crédito", além das que são agora abrangidas.

Sabe-se que os comunistas e socialistas da Comissão de Finanças insistiram em que fossem desde já, incluidos no projeto de nacionalização mais dois importantes bancos mercantis: o Banco de Paris e dos Países Baixos e o Banco da União Parisiense.

Política e políticos

A APURAÇÃO

Entramos, agora, em uma nova fase da reconstitucionalização do país: a da apuração do memorável pleito ontem realizado.

As juntas apuradoras instalar-se-ão, no Distrito Federal e em todos os Estados, e prontamente iniciarão os seus trabalhos, que deverão ficar concluidos até o próximo dia 1 de janeiro.

Na capital da República, onde funcionarão 50 juntas, acredita-se que a apuração fique terminada até o dia 15 do corrente mês de dezembro, senão antes dessa data.

Os resultados parciais serão diariamente transmitidos, por telegrama, ao Tribunal Superior Eleitoral, na parte relativa à presidência da República, de modo que a suprema côrte eleitoral iniciará, também, desde logo, a sua tarefa de somar os sufrágios de cada um dos quatro candidatos, resolvendo, do mesmo passo, as questões que forem surgindo.

Não é possivel ainda, dar os totais de comparecimento às urnas, mas os despachos chegados de vários pontos do território nacional afirmam que a percentagem de comparecimento de eleitores foi grande, verificando-se uma relativa pequena abstenção.

E' que a propaganda desenvolvida pelos partidos, e os interêsses de milhares de cidadãos que se candidataram à Câmara e ao Senado, mobilizou, na verdade, os cidadãos, fazendo-os interessar-se, como nunca antes viramos, em nossa pátria, pelo pleito.

Os dias que vão seguir-se aumentarão o interêsse sob outro aspecto — o de saber-se para onde pendeu a vontade dos brasileiros —, e serão de vivo entusiasmo para uns, de desânimo, talvez, para outros, à medida que forem sendo conhecidos os resultados, mas de confôrto e de alegria para a Nação, reintegrada, afinal, no regime da lei e dos três poderes constitucionais.

NAS QUATRO FRENTES

As quatro frentes politicas, ou sejam as quatro correntes em que se dividiu o país, vistas, de um modo mais sintético, através os quatro candidatos à suprema magistratura da República, confessam a sua satisfação ante o pleito de ontem.

Reconhecem, sem restrições, que o govêrno deu ao país uma eleição livre, honesta, limpa, e que não houve compressões, nem desrespeito à lei e ao direito dos cidadãos de se manifestarem de acôrdo com sua vontade.

E' possivel que em uma ou outra secção eleitoral tenha havido qualquer irregularidade, mas seria verdadeira quimera pretender-se que em um país da extensão territorial do Brasil, com um sistema de comunicações deficiente, se obtivesse o máximo da perfeição.

Aqui mesmo, na capital da República, cérebro e coração da pátria, houve senões, contudo nenhum de natureza a invalidar o pleito na própria secção.

Os incidentes devem ser esperados, como contingências inevitáveis, mas compreensiveis.

FALAM OS LÍDERES

O Sr. Flores da Cunha, ex-governador do Rio Grande do Sul, e um dos chefes da U. D. N., falando aos jornalistas, no Sul, manifestou a sua aprovação à ordem observada naquêle Estado, durante o pleito.

Referindo-se aos comunistas, acentuou que se apresentaram organizados mas que os sufrágios descarregados na chapa do P.C.B. não atingirão a cifra que muita gente espera.

No Rio Grande do Norte, o Sr. José Augusto, outro lider da U. D. N., externou-se com palavras de otimismo:

— Suponho que o meu Partido venceu, pelo menos, em 24 municipios e que o P.S.D. alcançou a maioria em 13 ou 15. O Progressista deve ter obtido excelente votação em 5 ou 6. As providências do govêrno, garantindo absoluta liberdade, inspiraram absoluta confiança.

O Sr. Agamemnon Magalhães, que foi o ministro que elaborou, sôbre o ante-projeto de uma comissão de magistrados, e que é um dos chefes do P.S.D., de Pernambuco, recebeu, ontem à noite, e hoje de manhã, noticias de Recife que o deixaram bem impressionado:

— Correu tudo em ordem em Pernambuco. Estamos satisfeitos, pelo menos, é o que me dizem do Estado.

O ex-prefeito Henrique Dodsworth, com quem falamos, esta manhã, disse-nos:

— O pleito, como movimento democrático, foi uma excelente demonstração de civismo. Só tenho restrições a fazer ao processo da votação, que é extremamente antiquado e prejudicial, desatendendo à facilidade que deve ser dada ao eleitor em todos os sentidos.

O Sr. Prado Kelly, e um dos chefes da U.D.N. e candidato a deputado pelo Estado do Rio de Janeiro, que já representou, com muito brilho, na Câmara, afirmou-nos que as noticias que recebeu das cidades fluminense são muito boas. Acha, contudo, muito cêdo para se julgar dos resultados da eleição.

Em Belo Horizonte o Sr. Artur Bernardes, ex-presidente da República e dirigente do P.R.M., estava rodeado de amigos e correligionários, ao ser visitado por um representante de A NOITE. Mostrava-se igualmente satisfeito com aquilo que já havia chegado ao seu conhecimento.

O Sr. Benedito Valadares, por sua vez, recebia telegramas e comunicações de correligionários do P.S.D. que lia com visivel júbilo.

No Rio, ainda ouvimos o Sr. Pedro Brando, na secretaria do P.S.D. que nos adiantou:

— Os telegramas que estamos recebendo dos Estados são todos otimistas. Só temos, até agora, motivos para nos rejubilarmos.

... E AS CARTOMANTES

Depois de termos dado as impressões de alguns prestigiosos lideres politicos, temos, também, a palavra de profetas e cartomantes.

Vem de Pôrto Alegre, onde foram publicadas, pela imprensa local, várias reportagens do gênero.

Madame Elina movimentou negligentemente o seu baralho e tirou uma carta de espadas entre nuvens:

— Disse que essa espada se tornaria curva, querendo significar que se converteria em foice.

O repórter objetou alguma coisa. Madame Elina, parecendo ter-se impressionado com a curiosidade do jornalista, deteve-se e recusou-se a prosseguir:

— Sua curiosidade está afastando a influência astral!

E nada mais disse.

Os ciganos, também consultados, declararam-se apoliticos:

— Não podemos fazer previsões na base da cartomancia. E' uma arte do diabo e nós não queremos ter relações com o Sr. Diabo. E cigano não se mete em politica. Já viu alguém deputado cigano, senador ou fiscal de impôsto de consumo? Os ciganos só desejam que não lhes falte roupa nem alimentos.

Não foi chamado a Washington o embaixador Berle

Uma declaração da Casa Branca

WASHINGTON, 3 (A. P.) — A "Casa Branca" declara não ter conhecimento da propalada noticia de que o presidente Truman tenha chamado a esta capital o Sr. Adolf Berle, embaixador no Brazil, para dar explicações sôbre a acusação de "intervencionista" que lhe foi feita.

Falando à "Associated Press", o assistente-secretário do Serviço de Imprensa da Casa Branca, Sr. Eben Ayers, disse "não ouvira falar nada a êsse respeito.

Funcionários do Departamento de Estado fazem a mesma afirmativa, acrescentando que nada ouviram falar sôbre a chamada do Sr. Berle a esta capital.

As melhores fontes do Departamento de Estado dizem que, a 6 de novembro, o Departamento deu instruções ao Sr. Berle para que viesse esta capital depois de 15 de dezembro, tendo sido escolhida essa data para que o embaixador pudesse estar no seu posto e durante as eleições de 2 de dezembro e logo depois delas. Essa recomendação está conforme com as diretivas gerais do Departamento, segundo as quais os embaixadores na América Latina vêm a Washington, o mais frequentemente possivel, "para consultas e discussões".

No caso atual — dizem aquêles altos informantes, isso nada tem que ver com a controversia surgida a propósito de um discurso pronunciado pelo embaixador Berle em Petrópolis, no Brasil.

Assassinado na Itália um major norte-americano

ROMA, 3 (U. P.) — O major norte-americano Louis B. Ildebrand, de 37 anos de idade, foi morto, ontem, perto de Viareggio, nas vizinhanças de Florença, segundo informa a imprensa italiana. O major Ildebrand era adido militar do comando aliado em Livorno e foi morto por um grupo de pessoas que, em seguida, fugiram num automovel.

A policia militar prendeu numerosos soldados de cor adidos às tropas aliadas e um determinado número de civis italianos considerados suspeitos.

Tolerância de idade para matrícula em estabelecimentos militares

O general Canrobert da Costa, que vem respondendo pelo expediente do Ministério da Guerra, baixou uma nota ao general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino do Exército, autorizando-o a conceder tolerância, até dois anos de idade, aos candidatos à matricula, subordinados aos estabelecimentos de ensino da mesma diretoria, ficando assim revogado qualquer ato que contrarie esta medida. Essa medida vem aproveitar os alunos das Escolas Preparatórias, Escola Militar e Colégio Militar.

Ecos e Novidades

ONTEM E HOJE

REJUBILA-SE a consciência democrática do Brasil pelo magnífico espetáculo de civismo que foi o pleito de ontem. Com a maior massa de votantes de todos os tempos em nossa terra, três vezes superior mais elevada que já tivemos, e num ambiente de ordem e liberdade que também nunca foi tão perfeito em nenhum dos nossos certames eleitorais, pode-se afirmar com absoluta segurança que a voz das urnas, agora, é a voz da nação. Assistimos pela primeira vez, em nosso país, a uma eleição de verdade, quer pela afluência consideravel do eleitorado às mesas receptoras, quer pela razão, que a todas sobrelevava, de que o direito de voto se exerceu tão livremente como entre os povos de mais aprimorada cultura politica. Devemos nos orgulhar desse acontecimento, que é um marco de luz em nossa história, aclarando todos os quadrantes da vida nacional para uma nova era. Entramos brilhanetmente na realidade democrática, na prática exata das formas do regime, que até hoje só têm existido no papel e no verbalismo dos que iludem ou se deixam iludir, desatentos ao profundo senso crítico da opinião.

A eleição de 24 de dezembro veio mostrar o erro de quantos assoalhavam que não tínhamos um nivel educacional capaz de permitir a manifestação escorreita do pensamento, dos anseios e das preferências do povo. A falsa impressão reinante, a esse respeito, decorria do desencanto produzido por mais de um século de asfixia da vontade popular, sacrificada pela fraude, pela mistificação e pela violência nas competições eleitorais, que se coroavam deploravelmente pela loteria dos reconhecimentos, sob a batuta de poderosos que entravam no jogo com cartas marcadas. Veio daí a indiferença das populações por esses embates, nas quais triunfavam, salvo exceções muito raras, a tenacidade dos mais audazes e a sentença final dos que tinham a faca e o queijo nas mãos. Bastou, porém, que estivesse o govêrno entregue a homens serenos e retos, dispostos resolutamente a assegurar com inteira imparcialidade o voto livre numa atmosfera de completa garantia individual, para que os eleitores acorressem em ondas ao cumprimento do seu dever, registrando-se uma abstenção de percentagem mínima. Esta circunstância exprime bem o quadro geral de outrora e da atualidade. Hoje sabem os cidadãos que o seu voto vale e será respeitado pelo poder verificador. Hoje podem eles ver nos eleitos, quaisquer que sejam, os legítimos mandatários da sua vontade.

Jamais houve no Brasil um pleito presidencial que se realizasse sem que previamente se conhecesse o seu resultado. Agora, não. Estamos no dia sguinte ao de 2 de dezembro e ninguém pode sustentar com certeza que ganhou este ou aquele candidato. E' um fato que, por si só, oferece uma excepcional significação, dizendo que, efetivamente, tivemos ontem uma eleição de verdade.

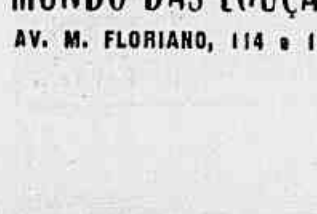
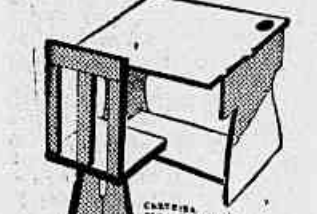
Congratulemo-nos, pois, com a opinião pública brasileira, certos de que interpretamos os seus sentimentos de gratidão aos responsaveis pelos nossos destinos, cuja obra, pela ação dos que governam, pelo esforço ingente da magistratura na preparação de todo o processo eleitoral, e pelo espírito de compreensão criado em todo o país, enche de desvanecimento a alma popular e ergue o nome do Brasil como expressão exemplar no concerto da civilização.

✻

UM ANIVERSÁRIO

No momento em que o mundo procura tomar rumo certo no sentido da paz permanente e da organização internacional, o transcurso de mais um aniversário da doutrina de Monroe adquire relevo sobremodo especial, tanto a tese defendida com a mais larga visão pelo presidente dos Estados Unidos se tornou fundamento da vida coletiva das repúblicas do Novo Mundo e, demais, modêlo para o mútuo apoio e respeito entre as nações.

Sem dúvida quando o elaborador da doutrina, John Quincy Adams, secretário de Estado, se fez ouvir pelas potências européias, através da famosa mensagem presidencial, datada de 2 de dezembro de 1823, não expunha princípio novo para êste hemisfério, pois já o encontramos esboçado há mais de meio século no pensamento do nosso patrício Alexandre de Gusmão e o vemos em estado prático na ação dos libertadores latino-americanos, quais Bolívar, San Martin e O'Higgins, quando não apenas pregavam mas lutavam por uma união sólida dos povos desta parte da terra em busca da sua emancipação.

Entretanto o prestígio dos Estados Unidos, então já de primeira ordem, preponderou na forma por que a doutrina se apresentou ao mundo e também na denominação que tomou (injustamente, aliás, se atribuindo a Monroe o que era de Adams), com isso se orientando a tese para, às vêzes, aparentemente, não refletir com exatidão, em detalhes, o parecer dos outros países do hemisfério ocidental, parecer mais cauteloso, digamos, do da pátria de Washington. Mas não tardou o princípio em se afinar por um só diapasão, pelo perfeito entendimento entre todas as repúblicas da América e, assim, a doutrina de Monroe acabou, para sempre, por ser expressão absoluta da coesão do Novo Mundo, erguendo-se à altura de uma das maiores concepções mundiais do pensamento politico democrático em todos os tempos, e convertendo-se em modelo de garantia de liberdades para o resto do mundo.

FILHA DE HITLER?

Esta foto, encontrada entre os objetos pessoais de Eva Braun, a amiga de Hitler que teria se tornado sua esposa, às vésperas do desaparecimento do "Fuehrer", é de uma criança identificada pelo nome de "Uschi", filha de Hitler e de Eva Braun. O serviço secreto aliado crê, entretanto, que se trata de uma sobrinha de Eva, filha de uma irmã sua. — (Foto do serviço especial para A NOITE)

AMANHECER

A Nação assistiu, ontem, a uma calorosa e ostensiva demonstração de fé cívica de nossa gente, convocada para escolher os futuros representantes do Poder Executivo e do Poder Legislativo da República para um periodo legal e novo de nossa existência política.

De todos os recantos da Pátria comum e extremecida acorreram ao chamamento das urnas os devotos das nossas liberdades públicas, pressurosos todos em delegar a sua confiança aos candidatos da sua preferência lhes outorgando pelo instrumento inviolavel do voto secreto uma parcela de poder político capaz de credenciá-los para as nobilíssimas funções de legítimos representantes do Povo Brasileiro.

Desde muito estava a nossa gente destoada destas pugnas sadias que são as eleições e acostumara mesmo a se deixar no marasmo, à espera que tudo se resolvesse pela ação do tempo ou a força sobrenatural de um milagre.

E o milagre se deu pelas circunstâncias que todos nós conhecemos. A confusão tocara o seu extremo. A intranquilidade se aninhara nas almas. Os arreeiros da boatice largavam-se na praça à luz do sol ou das estrelas, a prenunciar tempestade.

A grande noite que amortalhara a Humanidade por entre gritos lancinantes, rios de sangue e de lágrimas, cruzes espectrais, começava então em outras terras a expirar. Já havia uns laivos de luz a cobrir a cova dos heróis que tombaram. As nações democráticas, que haviam-se defendido da sanha dos Estados totalitários, tinham surpreendido o mundo com a sua inquebrantabilidade e a sua fé. Inquebrantabilidade frente à surpresa do inimigo. Fé inamovivel em si mesmas pela beleza e a sagracidade da causa que defendiam. Defendiam o lar, a familia, o direito, a justiça, a crença, a inanidade do fraco ante o forte, enfim, a sacrossanta liberdade da condição humana, consubstanciada em todas estas palavras, que de tão perto e tão intimamente nos tocam a cada um de nós.

A Democracia — a mágica palavra que irmana os homens livres e conscientes — havia tomado novo alento, novo hausto, novo sopro de vida. Bem que andaram os que por ela pelejaram nos mares, nos ares, nos cinco continentes, onde a civilização periclitava ante o tremendo poder do inimigo.

Quando as intrépidas armas da Vitória se ergueram do outro lado do mar, cobertas de bençãos e de flores, entre elas se ergueram, banhadas num halo de glória e num pouco de sangue, as armas do Brasil.

Estivemos presentes na arremetida, ombreando com os mais valentes, com os mais destemidos, com os mais audazes. Não escolhemos os lugares. Emulamos com todos os nossos aliados nos mesmos lances de heroismo, no mesmo quinhão de sacrifícios, nas mesmas provações. Não quisemos, apenas, como alguns as rosas somente do triunfo. Buscamos também provar os espinhos, a mesma esponja de fel, as mesmas cicatrizes, para que a Liberdade no seu fulgor momentaneamente obscurecido de novo iluminasse o mundo.

Fizemo-nos eleger com todos os demais povos que lutaram contra o nipo-nazi-fascismo, heróis de uma cruzada memoravel, que abriu uma página eterna na história do denodo humano.

A tudo nos levou com o seu vulto altaneiro e audaz o ideal da fraternidade entre as nações, o amor aos princípios democráticos, a lembrança imperecivel dos nossos maiores. Não queriamos regredir, senão avançar na nossa ascensão para a grandeza do nosso destino.

As eleições que ontem se efetuaram em todo o Brasil, num ambiente de respeito mútuo entre os contendores, já foram fruto da vitória aliada do outro lado do mar.

Houvéssemos perdido a guerra e estariamos, decerto, sob influências estranhas ao sentimento das nossas tradições.

A magnífica mostra de urbanidade, civismo, alevantamento moral da nossa gente, tivêmo-la auspiciosamente no pleito de ontem, quando as urnas recolheram o voto honesto e limpo dos cidadãos que querem o Brasil reintegrado na lei.

A estas horas já somos um povo senhor de si mesmo.

O inspirado e patriótico movimento das forças armadas pondo têrmo à intranquilidade reinante, propiciou-nos o clima saudavel do dia de ontem, quando os brasileiros rasgaram pelo voto consciente e livre um novo horizonte à nossa marcha para o futuro.

Estamos à vista de Chanaan.

O govêrno sem jaça de partidarismos que aí está, imposto pelo poder das armas e o aplauso unânime da Nação, foi causa de que chegássemos mais cedo: garantiu em toda a plenitude — caso virgem em toda a América — o direito do cidadão escolher quem lhe parecesse melhor dentre os candidatos dos diversos matizes ideológicos que se apresentaram nesta bela peleja democrática. Nada houve que turbasse a liberdade de consciência política dos nossos concidadãos.

Temos presidente, podemos exclamar!

A Justiça, a inclita justiça brasileira, representada na figura austera do presidente José Linhares, cumpriu o seu dever.

Houve um amanhecer de consciências em todo o país há longo tempo acostumado ao amortecimento, à surdina, ao torpor.

As sombras foram espancadas e um sol jocundo e novo se projeta em todo o orbe das nossas fronteiras para dizer que já despertamos.

A NOITE — jornal de feição popular, com uma larga folha de serviço à coletividade brasileira, prestigiante e prestigiada no conceito público durante toda uma existência de combatividade a mais destemerosa em prol das mais nobres causas do povo — se rejubila com o país pela festa que ontem alvoroçou os espíritos, lhes trazendo a certeza da redenção, e é com a mais viva das alegrias que quer também dizer aos seus leitores de todos os lugares do país — agora vendo os céus limpos de nuvens — que também por aqui amanhecemos, que se alguma sombra pousou no nosso beiral, esta já se foi.

A cerração que havia no caminho se dissipou. Nossos olhos vêm claro e a luz é nova à nossa frente.

Nosso ânimo é o de servir o povo.

Onde melhor destino?

JOAQUIM THOMAZ.

Janela aberta

R. Magalhães Junior

Aquilo não foi eleição, foi batalha de flores...

O pleito de ontem foi um espetáculo inesquecivel. Foi um fato inédito, que marcou, na verdade, o início de uma nova era na vida política brasileiras: a das eleições pelo voto secreto, sem compressão, sem violências, sem que o govêrno estivesse empenhado em fazer triunfantes estes ou aqueles candidatos. Mas o que realmente torna o pleito de ontem um acontecimento de extraordinário relêvo é o interêsse, a boa vontade, o espírito cívico do eleitorado, a exata compreensão dos seus deveres, revelada pela enorme massa de votantes.

O comício eleitoral de ontem, no Rio de Janeiro, estabeleceu um "record" novo, em matéria de comparecimento. As abstenções foram mínimas, orçando em menos de oito por cento, na maioria das sessões. E assim mesmo, muitas dessas abstenções têm de ser levadas à conta de omissões de nomes nas listas publicadas no "Diário da Justiça". Vimos homens que nunca haviam votado, senhoras que jamais haviam tido um título eleitoral nas mãos, marchando para as cabines com um sorriso nos lábios, com uma expressão de alegria e de firmeza no olhar. Como que diziam: "Estou contente, porque sei o que valho como cidadãos, porque tenho o direito de eleger e de ser eleito, porque, através deste voto, estou exprimindo o meu sentimento político, o apreço que merecem os meus candidatos e o programa do meu partido"

O ambiente de ordem, de calma, de absoluta lisura, em que decorreu a votação em todas as zonas eleitorais, representa o melhor desmentido aos caluniadores do povo brasileiro, que deu, ontem, um atestado admirável de sua maioridade política, de seu amadurecimento cívico. Não houve incidentes, nem manifestações de intolerância de qualquer natureza, — e por isso mesmo as eleições de ontem foram, para os cariocas, uma linda festa, uma festa de cordialidade, de verdadeira confraternização.

Demos ontem um exemplo, que servirá não só de paradigma para os nossos futuros pleitos, como para as próprias nações que nos rodeiam, algumas, desgraçadamente, ainda subjugadas pelo totalitarismo nefasto. Quem deve estar triste, infinitamente triste, é o ex-ditador que, por cálculo, negou ao povo brasileiro o direito de voto e nos fez submergir nas trevas mais espessas, as trevas de que só agora saimos para a luz forte e radiante da democracia. Para o Sr. Getulio Vargas, o povo brasileiro era uma massa ignara e inconsciente, explorada por politiqueiros sagazes. E sua contribuição para sanar isso foi apenas uma: suprimir durante mais de dez anos, o direito do voto, transformar a vida política do Brasil num verdadeiro mar morto, singrado apenas pela lanchinha contrabandista do Estado Novo, a serviço dos Borghis, dos Beijos, dos aproveitadores e novos ricos criados nos ninhos de papel dos decretos-leis. "Para comprovar a pobreza e a desorganização da nossa vida política, — dizia o ex-ditador deposto, no momento em que dava o golpe fascista de 1937 — nos moldes em que está se processando, aí está o problema da sucessão presidencial, transformado em irrisória competição de grupos, obrigados a operar pelo suborno e pelas promessas demagógicas diante do completo desinteresse das fôrças vivas da nação".

Antes de prosseguir, retifiquemos as injustiças do ex-ditador: as correntes políticas que apoiavam, de um lado, José Américo de Almeida e, do outro, Armando de Salles Oliveira, não eram simples grupos empenhados em "irrosória competição". O povo não estava desinteressado. Comícios como o de José Américo de Almeida, na Esplanada do Castelo, não poderão ser esquecidos. Onde o suborno e a demagogia? Não houve. Apenas, falar em sucessão sem Getulio, não podia ser tolerado por Getulio. E se agora vamos ter um presidente eleito é porque Getulio não está no poder. Êle não queria eleições, nem para si mesmo, porque desdenhava do voto e da democracia. Aí estão as suas próprias palavras. "A democracia de partidos, em lugar de oferecer segura oportunidade de crescimento e de progresso, dentro das garantias essenciais à vida e à condição humana, subverte a hierarquia (?!), ameaça a unidade pátria (!!!) e põe em perigo a vida da Nação (!!!), extremando as competições e acendendo o facho da discórdia civil".

Em nome da concórdia civil, da unidade da pátria, da hierarquia (preocupação esta nitidamente fascista, porquanto a preocupação da democracia é com a igualdade, com o nivelamento dos cidadãos), o ex-ditador despojou-nos dos direitos civis e desse bem supremo que é o voto livre. Isto porque, segundo o Sr. Getulio Vargas, "o sufrágio universal é o instrumento dos mais audazes, a máscara atrás da qual se ocultam os interesses dos corrilhos..." E os interesses da ditadura? Atrás de que se ocultavam? Da censura do DIP e do Tribunal de Segurança...

Homem que vivia fugindo aos pronunciamentos da opinião pública através do voto direto, do sufrágio universal, nesse horror instintivo ao voto o Sr. Getulio Vargas sempre revelou o estôfo da sua alma de caudinho. A revolução de 1930, que era liberal e acabou fascista, adoçou-lhe o bico para as manifestações de violência, em lugar do pacífico pronunciamento das urnas. Profeta agoureiro, devia êle ter desejado que ontem tivessem ocorrido no Brasil verdadeiros rios de sangue. Se grupos tivessem assaltado secões eleitorais a metralhadora, se os eleitores comunistas, tão serenos e tão discretos como os outros, em vez de votar tivessem atirado bombas nas escolas onde havia mesas instaladas ou rasgado as vestes das freiras que foram votar, o Sr. Getulio Vargas estaria satisfeito e vitorioso, mesmo na sua derrota de mistificador desmascarado. Mas não houve nada disso. Não houve. Por isso, no dia de hoje, o Brasil inteiro está alegre e feliz. Só êle, só Getulio, deve estar triste, imensamente triste, irremediavelmente traumatizado por essa cristalina e bela demonstração de respeito dos brasileiros pelo voto e pelo votante. O que houve, ontem, não foi uma eleição. Foi uma batalha de flores.

Casas populares em vez de arranha-céus

PORTO ALEGRE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Durante a reunião levada a efeito ontem pelo Sindicato dos Empregadores ficou deliberado pleitear-se junto ao govêrno federal a aplicação dos depósitos dos Institutos de Aposentadoria e Pensões na construção de casas baratas em vez de arranha-céus inacessiveis às classes trabalhadoras.

CRISE de cemitérios!

CIDADE DO MÉXICO, 3 (U. P.) — Esta capital ficou sem lugar para enterrar seus mortos e o problema agrava-se cada vez mais devido à inflação. Esgotou-se a maior parte dos lugares disponiveis nos oito cemitérios locais e estes informam que não podem aceitar mais mortos.

Os proprietários de cemitérios procuram mais terras para ampliar seus estabelecimentos mas a inflação faz com que os preços dessas terras sejam incrivelmente elevados.

Há nesta capital uma média anual de cinco mil falecidos.

Morreu quando ia votar

Na seção eleitoral que funcionou na Travessa Belas Artes, 15, passou-se um fato que causou consternação. Aguardava a vêz para votar, Carlos Monteiro dos Santos, de 59 anos, comerciário, residente na rua Clemenceau, 30 quando se sentiu preso de mal subito e caiu ao sólo. Um momento mais falecia, em consequência de um insulto cardíaco. Compareceu ao local o Comissário Ezequiel do 10.º distrito, que fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

John Amery será indultado da pena de morte

LONDRES, 3 (U. P.) — John Amery, réu confesso de crime de alta traição contra sua pátria, a Grã-Bretanha, possivelmente será indultado dessa última pena a que foi condenado, em vista de seu gravissimo estado de saúde. John está atacado por uma tuberculose que já atingiu um grau avançado.

O correspondente do "Sunday Dispatch" indicou que o ministro do Interior ainda não aprovou a sentença de morte e que "não é costume executar pessoas moribundas".

O CASO DO "DIÁRIO DA MANHÃ", DE NITERÓI

TOMA ASPECTO RUMOROSO

O "Diário da Manhã" era dirigido pelo Sr. José de Matos, que, por motivos ainda não perfeitamente conhecidos, teve de deixar. A fim de poder reassumir a direção do mesmo orgão, o Sr. José de Matos desenvolveu demarches, não só junto ao interventor no Estado do Rio, como, mesmo, ao presidente José Linhares.

Hoje, o caso tomou aspecto rumoroso. O antigo diretor da empresa, acompanhado de dois outros cavalheiros, parece, seus irmãos, resolveu tomar a sede do jornal, isso, um tanto violentamente. As portas se conservavam fechadas e no interior do prédio estavam o Sr. José de Matos e os dois outros cavalheiros. Ao repórter de A NOITE, que esteve no "Diário da Manhã", disse o jornalista:

— "Eu resolvi ocupar o meu jornal, pois sou vítima de uma injustiça". E acrescentou:

— "Só sairei daqui morto, pois, estou armado para isso".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

PENICILINA SINTETICA

Fabricada após três anos de pesquisas — O que escreve o "Daily Express" — Em segredo, ainda, o processo

LONDRES, 3 (R.) — Foi conseguida a fabricação da penicilina sintética, após três anos de pesquisas de um grupo de químicos anglo-americanos — informa hoje Chapman Pincer, redator científico do "Daily Express".

"Trata-se de uma substância mais pura e que retém a sua capacidade de germicida por mais tempo do que o produto extraido do môfo" — prossegue o jornalista. Depois de centenas de tentativas, aquêle grupo de cientistas produziu uma substância igual à penicilina e com todo o seu poder germicida. Agora essa substância vai ser produzida em maior escala, em plena experimentação clínica".

O órgão conservador "Daily Express", comentando o mesmo assunto em editorial, declara a certa altura: "Os cientistas, entretanto, acham-se proibidos pelo govêrno de publicar o seu conhecimento do novo processo. Êsse segredo é alguma coisa de ainda mais surpreendente do que a decisão sôbre a bomba atômica".

O Tempo

MAXIMA, 30,7 — MINIMA, 17,5

Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Bom.
Temperatura — Em elevação.
Ventos — Do Norte a Este, frescos.

Mundana

ROBERTO MARINHO

Assinala-se hoje a data natalícia do nosso confrade Roberto Marinho, diretor-redator chefe de "O Globo". Continuador da obra de seu pai, o saudoso jornalista Irineu Marinho, o aniversariante, com o seu espírito brilhante e largo conhecimento do "métier", tornou-se uma individualidade de acentuado destaque na imprensa carioca, tanto quanto em nossa sociedade, dados os seus predicados de perfeito "gentleman". Os colegas, amigos e admiradores de Roberto Marinho lhe reservam, para esta oportunidade, muitas e sensibilizadoras homenagens.

ANIVERSARIOS

Professor Abdon Lins — Viu passar a sua data natalícia o professor Abdon Lins, ilustre microbiologista patrício e figura de relêvo no nosso meio médico e social.

Recebeu uma infinidade de bonbons e brinquedos por motivo de seu aniversário natalício a encantadora menina Nancy, Verônica, dileta filha do segundo-tenente reformado do Exército e nosso colega de imprensa de "A Manhã", e neta do coronel Siqueira Dias.

—— Transcorre hoje a efeméride natalícia do Sr. Crimilde Leite de Aguiar, do alto comércio desta praça.

— Maria José, é o enlevo do lar do Sr. Atila de Andrade, do nosso comércio e da Sra. Elóra de Souza Leão Andrade. Completou ontem o seu primeiro ano de existência. Os pais de Maria José receberam muitos parabens.

—— Transcorreu ante-ontem o aniversário natalício da graciosa Srta. Maria Eloina Alves, filha da Sra. Maria Alves e aluna da Organização Taquigráfica Brasileira. A aniversariante tem sido muito cumprimentada.

Fazem anos hoje:

O professor C. A. Barbosa de Oliveira, catedrático da Escola de Engenharia; a senhora Léa de Azevedo da Silveira, esposa do advogado Flávio da Silveira, ex-deputado federal; o cirurgião-dentista Xavier de Brito; o professor Alvaro Pôrto Moutinho; o Sr. Juvêncio Lamarão Brandão, médico da Fundação Gaffrée Guinle; o Sr. Francisco de Azevedo Viana, advogado em nosso fôro.

BODAS DE OURO

Amanhã, completarão 50 anos de casados o desembargador Marcillo Augusto Conrado Fleury e a senhora Julieta Augusta Conrado Fleury. Os filhos e netos do casal farão rezar missa em ação de graças, às 9,30 horas, na Igreja de São Inácio, à rua São Clemente.

ROTARY CLUB

Sob a presidência do Sr. Carlos Brandão de Oliveira e secretariado pelo Sr. João Pedro Thomaz Pereira, reuniu-se o Rotary Club. Como convidados de honra, compareceram o Sr. José Maria D'Eça de Queiroz, neto de Eça de Queiroz, e o acadêmico Afranio Peixoto, que gentilmente acedeu ao pedido do club para fazer uma palestra sôbre aquele literato. Compareceu também o Sr. Oliver Shaw, rotariano de Boomfild, N. Y., que pela primeira vez comparecia a uma reunião do club do Rio. Iniciando a sessão o rotariano Renato Campos pronunciou uma "Mensagem à nação", a qual foi aplaudida. Seguiu-se com a palavra o Prof. Afranio Peixoto, que se demorou no elogio da figura do romancista português cujo centenário ora se comemora. Após o Sr. José Maria D'Eça de Queiroz ter agradecido a homenagem prestada ao seu avô, o rotariano Miranda Jordão comunicou aos presentes a próxima realização, por parte do club, da Festa de Natal. A próxima sessão será em homenagem ao cinquentenário da descoberta dos Raios X, devendo falar o radiologista Prof. Manuel de Abreu.

GEORGINO DE ARAUJO LINS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pezar, a notícia do falecimento de seu antigo sócio Sr. Georgino de Araujo Lins. Associando-se às homenagens prestadas ao confrade extinto, a A. B. I. apresentou condolências à família enlutada e à direção de "A Manhã", de cujo corpo redatorial fazia parte o Sr. Georgino de Araujo Lins.

ATILA GUTERRES CASSES

Pelo falecimento do jornalista Atila Gutterres Casses, antigo sócio da Associação Brasileira de Imprensa e redator de A NOITE, aquela entidade de classe, por intermédio de seu presidente, expressou seu pezar à família enlutada e à redação da qual fazia parte o extinto.

VIAJANTES

Viajaram em aviões da "Cruzeiro do Sul", para Recife: Manoel dos Santos Lopes Junior, Eutiquio Ozorio de Albuquerque, João Ferreira de Sena, Alfredo Maria Carvalho de Azevedo.

Para Porto Alegre: Isaac Fischer, Andrey Margaret Mudell, Armando Temperani Pereira, Heitor de Castro Moreira, Roberto de Forest Booner, Edmar Kruel, Leocadio Pereira Junior, Julio Bibel Junior, Guaracy de Almeira da Costa, Ramalho Antonio Piva.

Partiu para Montevidéu, o Sr. Albert Ledoux, novo embaixador da França no Perú. O diplomata francês, que representou as fôrças de resistência na América do Sul, desde o brado de rebelião do general De Gaulle, seguirá da capital uruguaia, onde possui largo círculo de relações, para Lima.

FALECIMENTOS

Faleceu, em sua residência à rua Visconde Silva, 152, Botafogo, o Sr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, advogado nos foros desta capital e do Estado do Rio, e antigo escrivão da 1ª Pretoria Cível do Distrito Federal. Exerceu, também, cargos eletivos, tendo sido deputado e presidente da Assembléia Legislativa fluminense. Deixa viuva, a Sra. Josefa Figueira Leite Ribeiro, e duas filhas, Maria e Vera Leite Ribeiro.

O enterro realizou-se ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista.

Partiu para São Paulo o Dr. Tieghi

Numerosos amigos acorreram ao seu embarque — Em janeiro o seu regresso quando reassumirá a sua clínica

Partiu hoje para São Paulo, iniciando sua estação de repouso, o Dr. José Tieghi, ilustre clínico nesta capital. Sua permanência na capital paulista será curta, devendo depois prosseguir viajem para Itatinga, sua terra natal.

Os amigos do conceituado clínico, que são quantos o conhecem, prestaram-lhe significativa demonstração de simpatia no momento da despedida, a que se associaram numerosos clientes do Dr. José Tieghi, médico bondosíssimo cuja carreira se exerce como verdadeiro sacerdócio.

Entre os abraços e votos de feliz Natal que o envolveram, o Dr. José Tieghi afirmou que nos primeiros dias de janeiro estará de volta, pronto a reassumir sua clínica e para o convívio amavel dos seus amigos e clientes.

Inaugurada em Londres a Organização Mundial de Israel

LONDRES, 3 (R.) — Mais de 2.000 pessoas assistiram à inauguração ontem à noite nesta capital da Organização Mundial Israel, constituida de judeus ortodoxos. Achavam-se presentes delegados de 25 países, inclusive de quase todos os países europeus, Palestina, Estados Unidos e América do Sul.

La Guardia fará comentários políticos pelo rádio, quando deixar o cargo de prefeito de Nova York

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O prefeito Fiorello La Guardia, que em janeiro deixará o cargo para voltar à vida privada, anunciou ter assinado um contrato com a American Broadcasting Company para fazer pelo rádio, uma vez por semana, um comentário sobre negócios públicos.

O salário, ao que se afirma, será de cem mil dólares.

Diminue a onda de crimes em Nova York

NOVA YORK, 3 (A. P.) — Registrou-se na semana passada uma queda sensivel da intensidade da onda de crimes violentos que vêm assolando esta cidade, tendo se assinalado um total de 350 prisões contra as 402 da semana anterior.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

CEARA

FORTALEZA — Deixou a presidência da Legião Brasileira de Assistência a senhora Maria José Weyne, tendo sido substituida pela senhora Branca de Carvalho.

SÃO PAULO

SOROCABA — Sob a direção do coronel Mafra, da FAB, realizaram-se os exames finais dos novos pilotos sorocabanos Erik Smith, Ignacio Pereira da Rocha Filho, Rubens Martins, Narciso Corrêa, José Maria, Evilazio de Oliveira, Walter Vieira Pinto e Francisco Ayres Rocha, que foram aprovados. Foi instrutor dessa nova turma de brevetados o monitor Alberto Bertelli, instrutor do Aero Club de Sorocaba.

GOIAZ

GOIANIA — O arcebispo de Goiaz, D. Emanuel Gomes de Oliveira, declarou à imprensa goiana que foi marcado para o dia vinte e seis de julho do próximo ano, uma grande concentração católica nesta capital, a que se dará o nome de Congresso Eucarístico Diocesano. Já estão sendo feitos os preparativos necessários para a realização desse Congresso.

— Está definitivamente constituido o secretariado do interventor de Goiaz, assim constituido: José Hermano, secretário da Fazenda, Diocles Gomes Barbo Siqueira, secretário da Segurança Pública; Colombino Augusto de Bastos, secretário da Economia Pública; José Gumercindo Otero, secretário da Educação e Saude; Ismerino Soares, prefeito municipal de Goiânia.

O interventor goiano, desembargador Eladio de Amorim, nomeou Amalia Hermano Teixeira para o cargo de diretora da Imprensa Oficial. A nomeada bacharelou-se o ano passado em ciências juridicas pela Faculdade de Direito, sendo também a primeira mulher brasileira que ocupa cargo dessa natureza.

PERNAMBUCO

RECIFE — Assumiu a presidência da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, a senhora Julia Cavalcante Neves, esposa do interventor em exercicio, desembargador José Neves. Em seguida à posse, a nova presidente passou o exercício do cargo ao novo secretário da mesma organização, Sr. Antonio Pacheco Neves. A presidência da Legião, até então, vinha sendo exercida pelo Sr. Jarbas Maranhão, ex-secretário do Interior e Justiça

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O superintendente da Comissão Estadual de Abastecimento reuniu os gerentes das companhias de combustiveis, com eles combinando medidas, afim de resolver a crise da gasolina no Rio Grande.

Morto um dos mais famosos pilotos ingleses de provas

LONDRES, 2 (A. P.) — O tenente aviador Jimmy Talbot, um dos mais famosos "pilotos de prova" britânicos, foi morto hoje quando realizava o primeiro vôo de experiência com um "Handley-Page" "Hermes", uma nova aeronave de quatro motores.

O "Hermes" caiu ao solo, cinco minutos depois de ter levantado vôo, a cêrca de 25 milhas desta capital.

Também pereceu no desastre Edgard Wrigest, técnico geral da "Handley-Page".

Convocada uma reunião urgente dos líderes das delegações financeiras da Inglaterra e dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (R.) — Foi convocada inesperadamente, ontem à noite, uma reunião urgente dos líderes das delegações financeiras dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, num esfôrço final para resolver as diferenças restantes no que diz respeito às negociações sobre empréstimos. Sabe-se autorizadamente, no que concerne a concessões britânicas sobre os pontos em disputa, que a posição da Grã-Bretanha se fortaleceu, após as instruções do gabinete britânico trazidas por Sir Edward Bridges, sub-secretário permanente do Tesouro, aqui chegado ontem.

Cinema

"Beije-me, doutor!" (Between Two Women) Classe "C"

Do primitivo idealizador das historietas do Dr. Gillespie — Max Brand — é conservado apenas o espírito essencial dos personagens. As sequências passaram a ser escritas especialmente para a tela por Jean Francisc Webb, aliás, sem qualquer benefício para os espectadores. As alterações de personagens também foram para pior: Lew Ayres é muito mais ator que Van Johnson e Larraine Day deixou saudades; faz falta aquela distinção e brejeirice, realçadas pelo gorrinho branco de enfermeira...

Para cúmulo, desta vez, a trama é destituída de interesse. De acordo com a praxe, o argumento é composto de diversas ocorrências, todas já repisadas dos tempos que o assistente do Dr. Gillespie era o herói de "Sem novidades no front", notadamente a cura de uma psicose por intermédio da auto-sugestão. Gloria de Haven, enquanto descansa dos "shows" dos musicais da marca do leão é acometida de diversas perturbações, oriundas de "casos" mal contados, todavia é muito fácil de curar! Como se não bastasse, a direção do novato Willis Goldbeck deixa a desejar. Além de não explorar convenientemente as várias sequelas — o "caso" da telefonista Sally é um deles — imprime acentuada lentidão ao desenvolvimento. Fica-se esperando que os benefícios dos clínicos se irradiem também para o público, mas, qual nada... essa época já passou.

A série necessita ser arquivada. O assunto não pode resistir ao fator tempo, pois outros temas em episódios, de muito maior curiosidade, perduraram por espaço menor. Já foi esticado demais, de forma que estamos assistindo agora — com pequenos variantes — a tôdas as trapalhadas vividas há tempos atrás por Lew Ayres.

Evidentemente, Van Johnson não está muito à vontade no assistente, ainda um tanto temeroso. Trata-se de um desses atores de carater bem definido, pouco maldavel, consequentemente, o brilho merecido de "Trinta segundos sobre Tóquio", "Dois no céu", "Duas pequenas e um marujo", foram resultantes de perfeita identificação ao personagem. Porém êle não pode ser eternamente "Van Johnson", necessita variar e aí é que está o difícil...

Lionel Barrymore continua o mesmo de sempre: muito natural, careteiro, irônico, etc. Os demais, com exceção de Gloria de Haven — interpretando francamente — não comprometem o espetáculo: Keenan Wynn (Toby), Marilyn Maxwell (Ruth), Alma Kruger (Molly), Marie Blake (Sally), Keye Luke (Dr. Lee), Lorraine Miller (Marian), etc.

Os que não acompanharam toda a sequência, apreciarão um pouco mais, principalmente as "blagues" veteranas do Dr. Gillespie (film Metro, em foco no Metro-Passeio).

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "Caprichos do destino", com George Sanders, Geraldine Fitzgerald e Ella Raines. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Encontro nos céus", com Lon MacCallister. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — 2.ª semana — "Wilson — o campeão da Democracia", com Alexander Knox e Geraldine Fitzgerald. Às 13,15 — 15,30 — 17,45 — 20,00 e 22,15 horas.

ODEON — "A tomada de Berlim", documentário soviético. À 12,00 — 13,30 — 15,00 — 16,30 — 18,00 — 19,30 — 21,00 e 22,30 horas.

PATHÉ — 6.ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões Passatempo) — Sessões continuas a partir das 10 horas.

AMÉRICA — "Sementes de ódio" com Fredric March e Betty Field. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas

IMPÉRIO — "A tomada de Berlim", documentário soviético. A partir das 14 horas.

REX — "À noite sonhamos", em tecnicolor, com Merle Oberon e Paul Muni. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Mulher satânica", com Maria Montez e "Cavadores de alegria", com Leon Errol. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Beija-me doutor!" com Van Johnson, Gloria de Haven e Marilyn Maxwell. Às 12,20 — 14,10 — 16,10 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "O rompe-nuvens", com Wallace Beery. Às 13,45 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PARISIENSE — "O seu milagre de amor", com Robert Young, Dorothy MacGuire e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "A hipócrita". Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Sob o céu da China" e "O falcão em Hollywood". Sessões à partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "Tojo na prisão", documentário; "Visões da Inglaterra", documentário; "Um dia de azar"; "Fantasias no circo", de Pete Smith; "Imagens do mundo"; e Jornais. Sessões continuas, das 22 horas à meia-noite.

NITERÓI

ICARAÍ — "Andy Hardy prefere as loiras", com Mickey Rooney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Duas vezes lua de mel", com Jean Arthur. À partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "O caso do diamante azul" e "Roceira granfina". À partir das 15 horas.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Musica

Inauguração da pequena orquestra das escolas municipais

E' evidente o interêsse que nêstes últimos anos, vem despertando, em nosso meio, a música sinfônica. Não é pois de estranhar que se venham fundando as pequenas orquestras cuja atuação temos tido ocasião de comentar em nossas crônicas. E inútil seria estendermo-nos sôbre as vantagens que, para a geração de amanhã, poderão advir da prática dêsse trabalho em conjunto.

Chegou agora a vez das crianças pertencentes às escolas primárias que se apresentaram, no Teatro Municipal, tocando para uma assistência numerosa. O pequeno conjunto, como não poderia deixar de ser, acha-se ainda em estado de embrião, quanto a suas possibilidades artísticas mas já constituiu uma prova eloquente do muito que se poderá fazer nêsse setor.

Fizeram-se também ouvir, em números de canto orfeônico os alunos das Escolas Primárias, Técnico-Profissionais, Instituto de Educação e do Orfeão dos Professores da Prefeitura do Distrito Federal. A Banda de Música da E. T. João Alfredo executou alguns números que muito agradaram.

Usaram da palavra o prof. Fernando Raja Gabaglia, secretário geral de Educação e Cultura que agradeceu a colaboração de seus auxiliares e falou sôbre a criação do Departamento de Educação Complementar, que substituirá o extinto Departamento de Educação Nacionalista e o prof. Roberto Acioly, recentemente nomeado diretor daquele serviço, que discorreu, com eloquência e clareza, sobre as verdadeiras finalidades do mesmo. Verificamos, através das palavras do conhecido mestre, achar-se êle perfeitamente orientado a respeito das diretrizes que deverá seguir para que seja coroada de êxito a sua missão. E' portanto de esperar que, dentro em breve, possam as crianças das Escolas Municipais colher os frutos que sua energia e sua competência lhes poderão proporcionar.

R. B.

Infringiu dispositivo da lei eleitoral

Preso por ordem do juiz da 6.ª zona, quando distribuia cédulas, no Instituto de Educação

José Venancio Oliveira

O juiz Hugo Auler, da 6.ª Zona Eleitoral, fez prender pelo investigador n.º 1.026, no interior do Instituto de Educação, onde funcionavam várias seções eleitorais, o comerciário José Venancio de Oliveira, residente à rua Paula Ramos n.º 195. Oliveira que conta 29 anos e é casado, infringia dispositivo da Lei Eleitoral distribuindo cédulas para a votação no local aludido.

Conduzido à Delegacia do 15.º Distrito Policial José Venancio de Oliveira foi autuado em flagrante.

CARMEN MIRANDA VAI CASAR-SE

"É adoravel", exclamou a estrela, fitando o retrato de seu noivo — Chama-se Carlos e é oficial da F.A.B.

SAINT LOUIS, 2 (INS) — Carmen Miranda, a artista cinematográfica brasileira mundialmente conhecida, revelou hoje a possibilidade de casar-se em data próxima com um oficial aviador brasileiro.

A cantora brasileira se encontra atualmente em covalescença no Hospital "Barnes", desta cidade, em seguida a uma intervenção cirúrgica a que foi submetida recentemente. Presume-se que viaje para Hollywood por via aérea.

Contemplando um retrato do seu bem-amado, que repousa em sua mesa de cabeceira, Carmen exclamou: "E' adoravel!"

Carmen identificou seu futuro esposo como Carlos, acrescentando encontrar-se êle presentemente no Rio de Janeiro.

Moribundo o criador da Geopolítica

NUREMBERG, 3 (A. P.) — Sabe-se que o Dr. Karl Haushofer, de 76 anos, expoente da geopolítica e do mito do super-homem nazista, está moribundo na sua residência perto de Munich, em consequência de ataque sofrido há três dias.

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Segunda-feira, 3, costureiras de números 2.201 a 2.450. Quinta-feira, 6, costureiras de números 2.451 a 2.700.

Entregou-se à prisão o ex-comandante japonês de Hankow

O general Kaburagi está na lista de criminosos de guerra

TÓQUIO, 3 (A. P.) — A agência de notícias "Kyodo" disse que o major-general Masatake Kaburagi, antigo chefe do Estado-Maior do 34º Exército na área de Hankow, China Central, entregou-se na prisão de Omnori.

O general Kaburagi estava na lista aliada de criminosos de guerra suspeitos.

Mais de 3.500 alemães executados pelos nazistas, em 1944

BERLIM, 3 (A. P.) — De acôrdo com registros salvos pela nova Côrte Superior de Berlim, os nazistas executaram mais de 3.500 alemães em 1944.

A maior parte dêsses executados era constituida de pessoas acusadas de "derrotismo".

Será proclamada a República da Albânia

LONDRES, 3 (U.P.) — Em esferas bem informadas foi dito que o Parlamento da Albânia a ser eleito hoje observará a linha política do Parlamento da Iugoslávia, pelo que espera-se que seu primeiro ato será a proclamação da República da Albânia.

Soube-se que o rei Zogu protestará caso seja proclamada a República em sua pátria.

Foram de ambulância, mas votaram

Do interêsse do público pelo pleito diz bem o episódio que passamos a relatar linhas abaixo.

Encontram-se internados no Hospital do Pronto Socorro, por motivos vários, três homens, três eleitores: o funcionário público aposentado Antonio Coronato, de 62 anos, viuvo, residente à rua Catumbi n.º 58, casa 1, o funcionário público ativo Francisco Gonçalves Ferreira, de 31 anos, solteiro, residente à rua Rego Barros n.º 53 e o comerciário Ivan Silva Ramos, de 20 anos, casado, domiciliado à rua Jequié n.º 6, na estação de Piedade. Ontem, como passassem bem, solicitaram os 3 que a administração do estabelecimento lhes facilitasse exercer o dever civico do voto. Nada os impedia, alegaram, uma vez que lhes fossem dadas facilidades para tanto.

Diante disso o diretor do H.P.S. ordenou que fossem conduzidos numa ambulância às respectivas seções. E assim foi feito. Coronato votou numa das seções instaladas no Museu da Quinta da Bôa Vista, na 6.ª Zona. Francisco Gonçalves Ferreira na 1.ª Zona, na rua Senhor dos Passos, e Ivan na 8.ª Zona, na rua Dias da Cruz.

Depois de levá-los a todos estes lugares, a ambulância retornou ao hospital da Praça da República, sendo os enfermos novamente recolhidos às respectivas enfermarias.

Podem reunir-se em suas sedes os partidos politicos da Venezuela

CARACAS, 3 (A.P.) — A Junta Revolucionária anunciou que os partidos politicos podem reunir-se nas suas sedes.

Essa permissão é o primeiro abrandamento do estado de sitio e seguiu-se à deportação de 16 altas figuras dos velhos regimes.

Novo método de bombardeio tático empregado em Java

BATAVIA, 3 (R.) — Anunciou-se que a R. A. F. experimentou hoje com ótimos resultados um novo método de bombardeio tático não conhecido no teatro de guerra europeu. O local escolhido para a experiência foi o novo fóco de distúrbios indonésios, — Bandoeng, tendo os pilotos informado bons resultados.

A nova sede da Legação dos Paises Baixos

Comunica-nos a Legação dos Paises-Baixos que em data de hoje transferiu a sua chancelaria e seção consular anexa, para Rua Barão do Flamengo 17-7.º andar, Apto. 71 — Tel. 25-1698 e 25-7020.

CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo faz saber a quem interessar que, de acôrdo com a sua resolução de 1° de outubro findo, publicada no "Diário Oficial" de 30 do mesmo mês, Secção I, páginas 16.926/27, e retificada no de 6 de novembro último, Secção I, página 17.154, o prazo para a entrega das propostas de instalação de refinarias no Estado de São Paulo e Distrito Federal ou adjacências terminará no dia 6 de dezembro corrente, à hora do encerramento do expediente do protocolo do Conselho (16 horas).

Os interessados deverão enviar a êste órgão as suas propostas, até àquela data e hora, em envelope lacrado com os seguintes dizeres, bem legíveis:

"Proposta de Instalação de refinaria"

Outrosim, convida os proponentes para, por si ou seus representantes, comparecerem à sede do Conselho às 16 horas do referido dia 6, para assistirem à abertura das propostas.

De ordem do Sr. Coronel Presidente do C.N.P.

Assinado Major Milton de Lima Araujo, Chefe do Gabinete.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

BRUTAL ASSASSÍNIO

Elucidado o caso de São Paulo

S. PAULO, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A polícia conseguiu esclarecer o caso do homem encontrado morto ao lado da Igreja do alto de Santana. Trata-se do professor Reginaldo Mathias Granfeld, assassinado brutalmente por um homem de força hercúlea, que lhe quebrou a espinha dorsal.

O criminoso já preso, foi Deocleciano Gil Peixoto.

O falecimento de Atila Guterres Casses

Recebemos do presidente da A. B. I. o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa e seu presidente participam da magua dos prezados confrades dessa ilustrada redação pelo desaparecimento do companheiro Atila Guterres Casses e apresentam sentidas condolências — Herbert Moses".

Circulou o 1.° número da "Tribuna do Povo"

S. LUIZ DO MARANHÃO, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Circulou o primeiro número da "Tribuna do Povo", orgão da secção do Partido Comunista.

Congresso Eucarístico em Goiânia

Declarações do padre Jacinto Fagundes — Comissão para a recepção dos congressistas — Sete dias de Congresso

GOIANIA, novembro — (Serviço especial de A NOITE) — Em face da notícia de que seria realizado em julho do próximo ano um Congresso Eucarístico Diocesano em Goiânia, resolveu a reportagem procurar o padre Jacinto Fagundes, vigário geral da paróquia local, que nos disse:

"Desde o ano passado o arcebispo de Goiaz, D. Emanuel Gomes de Oliveira determinou que o Congresso Eucarístico fosse realizado, em 1946, nesta capital, e para isto já se fizeram sentir as providência necessária. Os vigários das diversas paróquias estão organizando as comissões necessárias à execução dos diversos setores de trabalho: comissão de hospedagem, comissão de ornamentação, canto orfeônico, organização de altar monumento a ser erigido na praça Cívica, naturalmente patrocinado pelo governo estadual e por todas as autoridades goianas. Sob o ponto de vista religioso, este conclave tem um sentido profundo, porque trará ressurgimento de vida espiritual para todo o Estado, mesmo porque, aqui se reunirão todas as paróquias do arcebispado. Sob o ponto de vista turístico, veremos a capital regorgitar, naqueles dias, de visitantes ilustres, tanto da parte do clero como do laicato católico, oriundos do Brasil inteiro.

Interrogado sobre a duração provavel do Primeiro Congresso Diocesano, adiantou-nos o padre Jacinto Fagundes:

"Constituir-se-á de uma semana inteira de intensas manifestações religiosas. Três dias serão consagrados, respectivamente, às senhoras, moças e crianças, e o fecho final com o movimento dos homens. A procissão será um espetáculo deslumbrante, nunca visto em Goiânia e será em um carro ricamente ornamentado que se fará transportar o Santíssimo Sacramento, que desfilará triunfalmente pelas avenidas da nova capital goiana. Em torno ao altar monumento, serão dadas a benção eucarística e as resoluções finais do Congresso.

Em pontos diferentes, nos últimos três dias, haverá sessões especializadas de estudos — destinadas às senhoras, moças, moços e senhores, onde serão discutidos assuntos eucarísticos, afim de ao mesmo tempo, esclarecer e doutrinar aos fiéis acerca dos conhecimentos mais profundos da religião".

EXCURSIONISMO

Exposição de Fotografias no C. dos E.

Realizou-se na sede do Centro dos Excursionistas a inauguração do Salão Anual de Fotografia, comemorativo do 26° aniversário de fundação.

Grande número de sócios e convidados enchiam as dependências da sede.

Ao champagne fizeram-se ouvir o Sr. Paulo Woyame, diretor-fotográfico e Sr. Quartim Pinto Filho, presidente.

Os trabalhos expostos foram muito apreciados.

A exposição está aberta ao público até o dia 12, das 17 às 23 horas.

Margareth Lanthos

Ainda na Urca "Ruas que cantam". Dizer ainda é o mesmo que afirmar sempre e por muito tempo, porque bem poucos espetáculos mereceram, na Urca, tal fartura de aplausos como êsse que o popular "night-club" está apresentando com tanto sucesso e brilhantismo. Entendidos, críticos de renome internacional, já se manifestaram a respeito de "Ruas que cantam" e da opinião abalizada desses "experts" em arte cênica e musical resulta o acêrto com que os leigos também criticam através dos seus aplausos e dos seus elogios êsse guia sentimental de ritmos e melodias que, tôdas as noites faz vibrar, entre admirada e entusiasmada, a elegante e numerosa platéia do "grill-room" guanabarino. E, como ponto final dessa nota ligeira vale a pena um conselho: quem não viu "Ruas que cantam" deve fazer o possível para vê-lo. E, de fato, no grande espetáculo: montagem luxuosa, belíssimos cenários, muito movimento e músicas lindíssimas.

O armamento e equipamento fornecido ao govêrno português

LISBOA, novembro (Da Sucursal de A NOITE, por via aérea) — Pelo Ministério da Guerra foi fornecida à imprensa a seguinte nota:

"Fizeram recentemente alguns jornais referência a uma informação que dava como tendo sido destinado à Legião Portuguesa todo ou parte do armamento que, em consequência do Acôrdo Anglo-português de 1943, sobre concessão de facilidades aos aliados do arquipélago dos Açores, o govêrno de Sua Majestade britânica cedeu a Portugal.

Em abono da verdade, o Ministério da Guerra torna público o seguinte:

1 — O armamento e equipamento de toda a espécie fornecido ao govêrno português em seguimento das negociações militares de Estados Maiores realizadas em Londres e Lisboa no ano de 1943 foi totalmente aumentado ao efetivo do Exército e da Armada e exclusivamente destinado às fôrças de terra e mar a cargo dos Ministérios da Guerra e da Marinha.

2 — A Legião Portuguesa não tem propriamente armamento privativo. O Ministério da Guerra destina-lhe, em regra, material de mobilização que vai sendo sucessivamente retirado do serviço do Exército, mas mesmo esse fica armazenado e à guarda das unidades militares, onde os legionários recebem, quando assim lhes é determinado, para efeitos de instrução ou em caso de emergência.

3 — É certo terem durante a guerra os serviços ingleses, com a inteira concordância deste Ministério e em seguimento das exigências dos planos de defesa militar, cedido a título precário, à Legião Portuguesa, algum material de destruições e modelos especiais de aparelhagem radiotelegráfica para estabelecimento de postos secretos na fronteira e no interior do país, destinados a dar conhecimento às autoridades militares portugueses de Lisboa e ao Serviço de Informações inglês em Londres, de notícias sobre os movimentos do inimigo dentro do país, em caso de Portugal ser vítima duma invasão armada.

É bem conhecido que, por virtude de concessão de facilidades aos Aliados nos Açores, no ano de 1943, Portugal esteve à beira da guerra e sujeito a uma invasão por parte das fôrças armadas alemãs, que então dominavam a Europa continental e ocupavam, junto da Península, os Pirineus.

Não foi por mero capricho do govêrno que no mês de outubro do mesmo ano, no próprio momento da concessão das facilidades, se reuniram em manobras no Alentejo, cerca de 80.000 homens do Exército português e se organizou, nos centros vitais do país, a defesa activa contra ataques aéreos, bem como a defesa civil do território em que a Legião Portuguesa tomou parte preponderante, no fiel e exato cumprimento, aliás, das obrigações que em relação à defesa nacional a lei lhe confere. Mas é conveniente que o país saiba que a Legião Portuguesa, prestando-se ainda a tomar à sua conta o arriscado e perigoso serviço secreto de destruições de obras de arte e de outras instalações de interesse militar à retaguarda das fôrças inimigas e a vigilância dos seus movimentos, em território nacional, no caso da invasão se ter verificado pôs à prova o seu inquebrantavel patriotismo e tornou-se justamente credora da gratidão e do respeito da nação."

A presidente da LBA do E. do Rio, na Escola do Serviço Social de Niterói

Em companhia dos Srs. Adelso de Mendonça, professor Almir Madeira e outras pessoas de destaque a Sra. Heloísa Meireles Magalhães, esposa do interventor Abel Magalhães e atual presidente da L.B.A. fluminense visitou a Escola do Serviço Social, onde foi recebida pela Sra. Yolanda Maciel, diretora da escola e pelas suas auxiliares e monitoras. Depois de percorridas as dependências do modelar instituto foi oferecido um chá aos visitantes.

Durante a reunião, a Srta. Heloísa Marcondes fez uma esplanação sobre o programa e as finalidades da Escola de Serviço Social.

Ligados por uma ponte os municípios de Santa Maria e São Sepê

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Na rodovia que liga Santa Maria a São Sepê, o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem fez construir sôbre o rio Vacacaí Grande, divisa natural entre os dois municípios, uma ponte pensil, destinada a eliminar um dos maiores obstáculos da referida rodovia, que é Passo Verde.

Ontem, êsse melhoramento foi aberto ao tráfego público. A ponte mede 160 metros de comprimento, com três vãos, sendo dois laterais e um central de 80 metros cada um.

OS DESAPARECIDOS

O menor Manuel Osvaldo Guimarães aluno do Colégio Dois de Dezembro, nesta capital, desapareceu de sua residência no dia 27 do mês passado.

A família do menor Manuel Osvaldo Guimarães, que reside à rua Silva Rosa n. 500, apela para "Carioca-repórter" no sentido de obter informações sôbre o seu paradeiro, diretamente àquele endereço ou dirigidas a este jornal.

—— Escreve-nos de Petrópolis o Sr. Leopoldo Gonçalves Viana, apelando para "Carioca-repórter" no sentido de obter notícias da Sra. Georgina Marques Viana Pacheco ou de seu filho Alvaro M. Viana Pacheco.

O interessado reside em Petrópolis, à rua Quissamã n. 1.188.

—— O Sr. Gutenberg José de Carvalho, residente em Marco da Légua, no Estado do Pará, à rua Primeiro de Dezembro n. 199, escreve-nos pedindo notícias de seu irmão José Ramos de Carvalho, casado com D. Maria Ramos de Carvalho e que há três anos atrás residia à rua da República n. 431, nesta capital. Qualquer informação poderá ser encaminhada a êste jornal ou ao endereço acima, naquele Estado nortista.

—— Esteve em nossa redação o Sr. José Gonçalves, morador na rua Visconde de Itamarati n. 88, o qual veio apelar para o prestimoso "carioca reporter", afim de localizar o paradeiro do menino Jair Gonçalves, seu irmão, que desapareceu no dia 20 do corrente. Informações sobre o menino desaparecido podem ser encaminhadas para a residência acima, ou pelo telefone 22-6015.

A venda dos excedentes de guerra dos EE. UU.

A instalação de uma agência no Rio de Janeiro para tratar da venda dos excedentes de guerra que os Estados Unidos mantêm neste país, foi anunciada por Philip C. Kidd, comissário para a América Latina dos Serviços de Liquidação Externa.

A tarefa de âmbito internacional de vender os excedentes de guerra dos Estados Unidos, é dirigida de Washington pelo comissário da Liquidação Externa — Sr. Thomas B. McCabe, que trabalha como assistente especial do secretário do Estado, James F. Byrnes. Faz-se representar por comissários de serviço em oito teatros de guerra mundiais.

O Sr. Kidd que se encarrega da supervisão da venda de excedentes nas regiões latino-americanas, explicou que em breve seriam divulgados os métodos de compras dos estoques excedentes.

"Temos à nossa frente a grandiosa tarefa de vender os excedentes de guerra que existem agora em muitas partes do mundo", disse o Sr. Kidd. "Não somente detemos vastas quantidades de excedentes mas também nos devemos certificar que sua venda e distribuição seja feita numa base equitativa e honesta para que não desconjunte a economia dos países onde se realizarem as compras".

O Sr. Kidd explicou que na ata de Propriedades Excedentes de 1945 o Congresso dos Estados Unidos especifica que um dos principais objetivos da ata é "estabelecer e desenvolver mercados externos e promover "mutuamente" vantajosas relações econômicas entre os Estados Unidos e outros países, pela venda metódica de propriedades excedentes nos outros países".

"É nossa obrigação dispôr da propriedade excedente que já não precisamos para a guerra, e vendê-las por seu "justo" valor por conta do contribuinte americano", acrescentou o Sr. Kidd.

"Não esperamos auferir lucros exagerados mas não pretendemos desbaratar esses haveres excedentes. Nenhuma destas conclusões ajudaria a restaurar a ordem na confusão econômica deixada pela guerra".

O Sr. Kidd disse, que na conferência que se realiza presentemente entre funcionários do govêrno norte-americano e das várias nações latino-americanas serão elaboradas as diretrizes que regularão as vendas de excedente nesta região. A agência do Rio controlará as vendas no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia e Chile.

Planejam-se agências regionais para as outras secções da América Latina, as quais tomarão em consideração pedidos de perspectivos compradores de outras áreas.

O Sr. Kidd, advogado internacional de Nova York e Texas na vida privada, foi nomeado Comissário de Serviços para a América Latina em seguida à sua desmobilização do Exército depois de ter cumprido três anos de serviço ativo no Golfo da Pérsia e no Oriente Médio.

Na qualidade de comissário de serviços, o Sr. Kidd será assistido por peritos civis e por pessoal do Exército e da Marinha dos Estados Unidos. Chegou recentemente de Washington, depois de ter examinado sumariamente as instalações excedentes de Natal e Recife. Fazia-se acompanhar por oito oficiais do Exército e um da Marinha.

A sede da agência foi instalada no Edifício Atlântico, Avenida Franklin Roosevelt, 137 — Rio de Janeiro, para onde devem ser dirigidos todos os pedidos de informação a respeito da compra de excedentes de guerra.

7 anos é pouco na vida de um homem...

...e na vida de um radio tambem!

O radio chegou à sua casa no dia em que o bebê nasceu. Hoje seu filho é uma criança de 8 anos. Mas o receptor que vem contribuindo, durante todo esse tempo, para alegrar as datas festivas da familia, ainda funciona com perfeição. Fatos como esse são comuns em casa de quem possue um Philips. Porque há, hoje, em uso, mais receptores Philips anteriores à guerra do que radios de qualquer outra marca.

Este é um ponto que valerá a pena recordar quando começarem a ser exibidos nas vitrinas os novos radios e anunciados com grandes promessas. Os radios Philips são construidos especialmente para o Brasil, e a sua qualidade — que o tempo agora poz à prova — é resultado de mais de 50 anos de pesquisas.

Aguarde os novos Philips que em breve serão lançados. Os aperfeiçoamentos feitos durante a guerra serão agora utilizados na paz e, porisso, Philips apresentará um radio ainda melhor do que esses que venceram o tempo.

Visite o revendedor Philips. Ele terá em breve boas noticias para lhe dar.

PHILIPS

PHILIPS PROVOU SER MELHOR E PRECISAR DE MENOS CUIDADOS

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento ...	4%	Contas a praso fixo:	
Limitada	5%	3 mezes ...	5%
Populares	6%	6 mezes ...	6%
Aviso Previo ..	5%	12 mezes ...	8%

FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

RUA 13 DE MAIO, 41

Elogiados pelo presidente do D. A. S. P.

Tendo o presidente da República concedido exoneração aos Srs. Murilo Braga e Astério Dardeau dos cargos de diretores, respectivamente das Divisões de Seleção e de Estudos do D. A. S. P., o Sr. Moacyr Briggs, presidente desse Departamento, enviou àqueles técnicos as seguintes cartas: "Prezado Sr. Murilo Braga. Cumpro o grato dever de agradecer os valiosos serviços que V. S. prestou a este Departamento no cargo do qual solicitou exoneração. No desempenho de suas árduas funções V. S. comprovou sobejamente elevado espírito público e grande dedicação aliados a reconhecida competência técnica. Quero levar a V. S. no momento em que deixa o D. A. S. P. o meu melhor voto de integral sucesso no desempenho de suas novas atividades. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de estima e consideração com que me subscrevo.

— Prezado Sr. Dardeau Vieira. No momento em que V. S. deixa, por sua própria solicitação, o cargo de diretor de divisão deste Departamento, cumpro o grato dever de agradecer os valiosos serviços prestados ao D. A. S. P. E' de justiça salientar a competência, o zêlo e o alto espírito público com que V. S. se houve no desempenho daquelas funções e no tratamento dos árduos problemas confiados à sua reconhecida capacidade. Continuando V. S. a integrar o quadro de funcionários deste Departamento, não tenho dúvida em afirmar que a instituição encontrará em V. S., como sempre, um padrão de eficiência e lealdade. Aproveito a oportunidade para renovar a V. S. os protestos de estima e consideração com que me subscrevo.

LOÇÃO MADEIRA-ZAMORA

O monumento ao Expedicionário Barbacenense

BARBACENA (Minas), novembro (Serviço especial de A NOITE) — O movimento iniciado nesta cidade com o fito de erguer um artístico monumento ao Expedicionário Barbacenense, que tão bravamente lutou nos campos europeus, integrando a FEB, vem tendo, como era de se esperar, uma generosa acolhida por parte dos meios sociais, industriais, comerciais e estudantis.

Têm sido realizados espetáculos de arte em continuação à campanha financeira pró-monumento e o povo tem-se mostrado patrioticamente interessado em concorrer para a realização dessa idéia.

É pensamento da Comissão Diretora estender convites a todos os barbacenenses ou amigos desta terra, mesmo distantes, para cooperarem no movimento.

À frente do patriótico empreendimento está o casal Alvaro de Azeredo Coutinho Sra. Maria da Gloria Castro Coutinho, que, aliás, se inspiraram numa idéia de uma linda criança, Nilde Cibele.

Já foi organizada a seguinte diretoria, que patrocinará o levantamento do Monumento ao Expedicionário.

MEMBROS DE HONRA — Interventor federal em Minas Gerais, general Mascarenhas de Morais, comandante geral das Fôrças Expedicionárias brasileiras e o prefeito municipal de Barbacena.

COMISSÃO EXECUTIVA — Presidente, coronel Ernesto Monteiro do Nascimento, fazendeiro; vice-presidente, coronel Augusto Luz, funcionário aposentado do Banco de Crédito Real de Minas Gerais; tesoureiro, Jackson Fernandino, funcionário do Banco do Brasil; 1º secretário, Alvaro Monteiro de Azeredo Coutinho, funcionário do Banco do Brasil; 2ª secretária, Maria Leite de Castro Coutinho.

CONSELHO FISCAL — Gerente do Banco do Brasil, idem do Baco Hipotecário e Agricol do Estado de Minas Gerais, idem do Banco da Lavoura de Minas Gerais, idem do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, idem do Banco de Minas Gerais.

CONSELHO TÉCNICO CONSULTIVO — Srs. José Custodio Drumond, engenheiro residente da E.F.C.B.; Luiz Vilela da Costa Pinto, engenheiro civil; Octavio Couto, engenheiro civil; Francisco Januário Carneiro, engenheiro civil; prof. José Teixeira de Moraes, lente do Colégio Estadual de Barbacena; prof. Oswaldo Navarro, lente da Escola Agricola de Barbacena, e Dalmo Apolinário da Silva, funcionário da E.F.C.B.

TODA A MENINA, TODA A MÃE, TODA A MULHER

Necessita de ferro para fortalecer o sangue, colorir as faces e dar resistência aos nervos

Mulheres e meninas débeis e pálidas que sofrem terrivelmente nos períodos mensais, recuperam a saude e a alegria de viver tomando certa dóse de ferro, elemento essencial ao sangue. As PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS contêm o ferro que o organismo facilmente assimila, o ferro que passa logo a fazer parte dos globulos vermelhos do sangue. Esta velha receita tem sido a salvação de milhões de pessoas em todo o mundo. As PÍLULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS lhe ajudarão a recuperar rapidamente as fôrças, a energia e a vitalidade. Êste produto baixou 20% no preço, de acôrdo com o Decreto da Coordenação.

PERDEU-SE, quarta-feira, na Estação D. Pedro II, um broche de grande estimação. Viu-se quem achou: foi uma senhora, acompanhada de um menino. Reconhece-se quem achou. Pede-se o favor de devolver, que se gratifica muito bem. Rua Miguel Rangel n. 2 e Joaquim Nabuco n. 53.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

DENTADURAS
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
VULCANITE
DESDE CR$ 150,00
PALADON
DESDE CR$ 300,00
Conserta-se rápido qualquer dentadura
CLINICA DENTÁRIA LUIZ DA SILVA
Rua da Alfândega, 229
SOBRADO

Escola Técnica Visconde de Cairú

De 5 a 12 de dezembro estarão abertas as inscrições aos exames vestibulares ao primeiro ano do Curso Industrial Básico da Escola Técnica Visconde de Cairú.

A escola dá, gratuitamente, os seguintes cursos: aparelhos elétricos e telecomunicações, serralheria e fundição.

Os documentos exigidos são os seguintes: certidão de nascimento, atestado de vacina e certificado de conclusão de curso primário. Todos devem ser apresentados com as firmas dos signatários devidamente reconhecidas.

Os responsaveis pelos candidatos preencherão um impresso fornecido pela secretaria da Escola, sendo inutilizados no momento um selo federal de Cr$ 2,00 pelo funcionário, um de expediente de Cr$ 3,00 e uma estampilha de Educação de Cr$ 0,40 pelo requerente.

Só serão inscritos candidatos maiores de 12 anos e menores de 17, os quais devem trazer 3 retratos de 3 x 4 tirados de frente e sem chapéu.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Domínio dos Nervos!

Na vida agitada de hoje, qualquer atividade diária exige um domínio dos nervos — tal como o revelam os acrobatas, em suas exibições arriscadas. Aos estudantes, funcionários, homens de negócio, donas de casas etc., é sempre indispensável um perfeito equilíbrio do sistema nervoso — livre da irritabilidade, insônia e neurastenia. Para isso se recomenda Sedocalmol, suave calmante composto principalmente de ingredientes vegetais. Sedocalmol é de absoluta confiança e de grande eficácia. Não tem contra-indicação, porque não contém entorpecentes. 20 a 50 gotas de Sedocalmol, em meio copo dágua, duas ou três vêzes por dia, asseguram às pessoas nervosas, irritáveis e sujeitas à insônia, um tratamento rápido e positivo, restaurando a normalidade do sistema nervoso. Peça Sedocalmol em qualquer farmácia ou drogaria.

SEDOCALMOL
Agora, à venda em nova embalagem
POS-3 Inter-Americana

NATAL
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
22-12-945
LOTERIA FEDERAL
PROSPER PUBLICIDADE

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — REVISTA MUSICAL.
11,00 — BRASIL PANDEIRO.
12,00 — BEIRA-MAR.
13,00 — INTERVALO.
14,30 — ALÔ, ALÔ, CARNAVAL.
15,00 — TANGOS E PERFUMES.
15,15 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
16,00 — VOZES QUE ENCANTAM.
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
17,00 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROGRAMAÇÃO DA GUANABARA PARA O DIA SEGUINTE.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19,00 — CRÍTICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19,30 — DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFORMAÇÕES.
20,00 — CONJUNTO TOCANTINS.
20,15 — CHÔRO — com Regional de Nelson Miranda.
20,30 — OS TROVADORES.
20,45 — ERICSSON MARTHA.
21,00 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA.
21,15 — NILO SERGIO.
21,30 — SOLIDÃO — Novela de Luiz Quirino.
22,00 — RÁDIO JORNAL.
22,15 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Notícias de Mato Grosso

CORUMBÁ, 1 (Serv. esp. de A NOITE) — Em ato solene, assistido por tôdas as autoridades civis e militares desta cidade e da vila de Ladário, tomou posse do cargo de delegado especial de Polícia, para que foi nomeado por ato do interventor Olegário de Barros, o Sr. Luiz de Albuquerque Lopes, advogado nesta cidade.

—— Foi muito bem recebida a última resolução da Panair do Brasil S. A., fazendo trocar os pequenos aparelhos Lockheed, de suas linhas habituais para o Rio de Janeiro, por possantes e amplos aparelhos de designação Douglas, que dispõem de 20 lugares. Os viajantes de linha aérea procedentes dos Estados Unidos e países do centro e sul América, já não terão de aqui permanecer obrigatoriamente, seguindo viagem no mesmo dia e na mesma hora para São Paulo e Rio, o mesmo se dando com os moradores de Corumbá, que já não necessitam de esperar dias e dias para conseguirem uma acomodação nos aviões da Panair.

—— A firma proprietária do Cine-Teatro Santa Cruz, que de início adquiriu o Cine Excelsior, fez incorporar ao seu patrimônio, previamente, o cinema que os Irmãos Lofti, antigos proprietários do Cine Santa Helena, vão fazer construir no largo do Jardim. Aquela mesma firma, de cujo patrimônio já fazia parte o Hotel Galileo, acaba de adquirir o contrato do Grande Hotel Corumbá, conforme já comuniquei, e agora entabola negociações para a compra do conhecido Hotel Venizelos, o mais antigo desta cidade. Em Cuiabá e em Campo Grande, a mesma firma, que gira sob a razão social de Empresa Tupi Limitada, adquiriu um hotel para operar em articulação com o Grande Hotel Corumbá, transformando-se na maior exploradora das indústrias hoteleira e cinematográfica do Estado.

Os Congregados Marianos e as eleições

A mesa que presidiu à assembléia, quando falava o diretor da F.C.M.

Reuniu-se em solene e concorrida assembléia, a Federação das Congregações Marianas do Rio de Janeiro tendo sido a sessão presidida por D. André Arcoverde, bispo titular de Limne, ladeado pelos padres José Coelho de Souza, S. J., diretor da Federação; Cesar Dainese, S. J., reitor em Friburgo; Angelo de Paoli, Milton Carneiro Cavalcanti, frei adjunto, O.F.M.; frei Gilberto, O.F.M.; Sr. Edmundo Perry, presidente da Confederação Nacional das Congregações Marianas; Sr. Ulisses de Góes, presidente da F.C.M. de Natal, e Sr. Homero Auler, presidente da F. C. M. do Rio.

Secretariando os trabalhos os congregados Srs. Moacir Cardoso de Oliveira e Helio Palhares, diversas comunicações foram feitas pelo diretor, inclusive a próxima reunião na terceira segunda-feira de dezembro, dia 17; a necessidade de mais catequistas; o falecimento do congregado Aurélio Schitini, no Seminário; a vigília eucarística da mocidade masculina, tradicional festa mariana em dezembro; o dia do recolhimento do Setor "Mater Castíssima" e a festa aniversária da Congregação Mariana Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e Bemaventurado Pedro Julião Eymard, respectivamente, a 9 e 16 do mesmo mês.

O congregado Luiz Azevedo d'Avila Paz dissertou sobre a importância do tesouro espiritual. O congregado Sr. Homero Auler referiu-se à deficiência de congregados marianos em certas paróquias para os trabalhos eleitorais, falando, em seguida, o padre José Coelho de Souza, S. J., que solicitou congregados para Copacabana, Piedade e Convento dos Capuchinhos.

O Sr. Ulisses de Góes falou sobre o progresso do movimento mariano em Natal.

O padre Cesar Dainese, S. J., acentuou que, juntamente com a oração, era imprescindível a união dos católicos, que deveriam precaver-se contra o confusionismo.

Conservado em seu cargo o presidente da Comissão Executiva Têxtil

O ministro Carneiro de Mendonça endereçou ao Sr. Guilherme da Silveira Filho, o seguinte ofício:

Sr. Dr. Guilherme da Silveira Filho, M. D. presidente da Comissão Executiva Textil. — Nesta.

"Tendo levado o seu pedido de demissão da presidência da Comissão Executiva Textil, que vem exercendo, à apreciação do senhor presidente da República, cabe-me comunicar-lhe que S. Excia. resolveu conservá-lo nas funções de confiança em que se encontra investido.

Com essa demonstração de confiança de S. Excia., espero que continue a desempenhar, no setor que lhe está entregue, os serviços que já vinha prestando a este Ministério. — Cordialmente, (a.) R. Carneiro de Mendonça".

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Dr. Oliveira Botelho

Regressou ao Rio o criador do tratamento pela vacina do próprio sangue, Dr. Oliveira Botelho. Está residindo, êsse médico brasileiro, na rua Barão de Icaraí, 38, apartamento 802, no Flamengo.

Escola Técnica "Santa Cruz"

No período de 5 a 12 de dezembro corrente, estarão abertas na secretaria da Escola Técnica Santa Cruz, na Estação de Matadouro, as inscrições para os exames vestibulares à primeira série do Curso Industrial feminino, que se realizarão no correr do mês de dezembro.

Encontra-se no Rio o industrial norte-americano Sr. I. A. Botty

Chegou dos Estados Unidos em viagem de negócios, o Sr. I. A. Botty, gerente de exportação da Harriett Hubbard Ayer e vice-presidente da U. S. Vitamin Co., fabricantes do Vi-Syneral. O ilustre viajante que veio ao Brasil para melhor estudar as possibilidades do nosso mercado e traçar novos planos, foi recebido no aeroporto por vários amigos e representantes do nosso comércio e indústria.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, condenou João Pedro da Silva, Manoel Vitor dos Santos, Aroldo Rodrigues dos Santos, Guilherme Lau, Arcobaldo Xavier do Nascimento, Evaristo da Silva, Aldo Martins de Figueiredo, Joaquim Gomes da Silva, Ovidio Nicolau Sampaio, José Francisco dos Santos, Manoel Rodrigues Espindola, Zigomar Sacramento, Luiz Silva e Adão Karolzak; absolveu Severino Leonardo de Moura; deferiu em parte o pedido de Cicero Frutuoso da Silva, para o condenar a 8 meses de prisão; converteu em diligência o julgamento de Gerson Cabral da Silva; desprezou os embargos do 1° tenente José Moura Branco, condenado a 2 anos; não conheceu da Apelação de Benedito Rodrigues e julgou em sessão secreta a apelação de Farid Rame.

O oficial, alegando coação, impetrou "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar

Alegando coação do comando do 3° B.C.C., uma vez que o I.P.M. já se acha concluido, o 1° tenente Sheatston Pereira da Fonseca, da referida unidade, impetrou, por intermédio de seu advogado, uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar.

O referido oficial acha-se preso na 13ª enfermaria do Hospital Central do Exército, por motivo do inquérito policial militar a que responde.

O pedido foi distribuido ao ministro Cardoso de Castro, que determinou fossem requisitadas as informações indispensaveis.

Oportunidades comerciais

O Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Gaden State Company, de Nova York, deseja entrar em contácto com importadores de motores Diesel, geradores de vários tipos e marcas.

M. B. Hirs & Cia., de S. Paulo, deseja representar qualquer produto a ser distribuido no Brasil.

Peurson Industrial Products Corporation, de Chicago, deseja importar do Brasil luvas, tecidos e rendas para cortinas, isqueiros, artefatos de vidro em geral e pedras semi-preciosas.

Companhia Alfa Ltda., de Montevidéu, deseja importar do Brasil, cera de abelha.

Esswin & Cia., de Buenos Aires, estão interessados em relações comerciais com exportadores e fabricantes.

Para maiores detalhes sobre as Oportunidades Comerciais, acima, os interessados deverão dirigir-se ao Serviço de Intercâmbio do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, na avenida Rio Branco, 138 - —.° pavimento.

Companhia Ultragaz S/A

(Sob Administração Federal)

AVISO

Comunicamos que, a partir de Janeiro próximo, tendo firmado contrato com a STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL para a importação de ULTRAGAZ em grande quantidade, liberaremos a venda do mesmo, aceitando desde já pedidos para novas instalações.

a) Dr. Sergio Darcy — Diretor-Presidente
a) Cmte. Eugenio Teixeira de Castro — Administrador Federal
a) Dr. Julio Moniz — Administrador Federal
a) Ten. Cel. Paulo Monteiro Valente — Administrador Federal

OS CRACKS CUMPRIRAM O SEU DEVER COMPARECENDO AS URNAS — Caxambú, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — As eleições trans correram, aqui, em perfeita ordem. Como era natural a população teve sua atenção voltada para os cracks concentrados que iriam exercer aqui, o direito de voto. Dezenove dêles votaram sem privilégio cada qual entrando na fila e esperando sua vez. Na gravura aparecem três fases do pleito em que se vêem Otávio assinando a lista destinada aos eleitores, Heleno recebendo a senha e o meia esquerda do Botafogo colocando o seu voto na urna.

O maior dos pleitos jamais realizados no Brasil!

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA

e democrática. Em todos os setores da 7.ª Zona todos os trabalhos transcorreram em perfeita ordem, portando-se a grande massa de eleitores de maneira elogiável com grande correção e disciplina.

Na hora H

Das 136 secções da 7.ª Zona percorremos uma grande maioria. Em muitas reparamos uma certa deficiência de instalações. As cabines, por exemplo, nem sempre foram as do tipo padrão. Houve improvizações de última hora.

Mas, como nos disse um mesário, as secções eram muitas e não houve material que chegasse para as encomendas.

— E, além disso, — acrescentou o nosso informante — na hora H qualquer coisa serve...

Os quadros de A NOITE

Uma das iniciativas mais divulgadas para o esclarecimento do eleitor foram os quadrinhos desenhados pela A NOITE mostrando tôdas as sequências das eleições numa secção eleitoral. Vimos êsses quadrinhos em quase todos os setores da 7.ª Zona Eleitoral e, em tôrno das instruções ali claramente expostas, o interêsse e a atenção de numerosos eleitores.

De Herodes para Pilatos...

Na Escola Barão Homem de Melo, onde funcionou a 40.ª Secção, uma eleitora estava em apuros. Ouvimos a sua história. Saira de casa às 7 horas d amanhã, e foi para a Seção indicada, na Escola Afonso Pena. Meteu-se na fila. Três horas depois chegara a sua vez. Deu o nome, Laura de Oliveira. O mesário corre o dedo pelas listas e, informa que não era ali a sua Secção. Que fôsse à Escola Afonso Pena. Ela foi. Outra fila. Mais três horas e, ei-la diante dos mesários, certa de que iria votar. Mas qual. Ainda não havia de ser a sua vez. O mesário informa que lamentavelmente a Laura de Oliveira que êle encontrara na lista, não era a Laura de Oliveira que andara de Herodes a Pilatos para cumprir o seu sagrado dever de cidadã.

— Mas como assim?

— Simplesmente por isso minha senhora. A nossa Laura de Oliveira é outra. E tanto é outra que já votou. A senhora terá que recorrer a Seção dos Casos Especiais que está funcionando no Cinema Olinda. E lá se foi a eleitora errante, lamentando o seu nome. Que houvesse outras Lauras vá lá. Mas logo Laura de Oliveira! Isso também era demais...

Muita gente de nome igual

Ficamos interessados pelo caso de D. Laura. Fomos ao Cinema Olinda e reparamos logo de entrada que eram muitos os casos especiais. Estava repleto de gente Parecia uma "assembléia de xarás". Ali estava os Manoel da Silva, os Antonio Oliveira, os Francisco de Souza e outros homônimos que na hora de procurar a seção se perderam pela semelhança dos nomes. Mas todos êsses "casos especiais" foram resolvidos mediante a concessão de votos em seperado. Essa Seção de "Casos Especiais" tomou o número 136.

Motoristas, trocadores e trocadoras

Do outro lado da Praça Saenz Pena foi improvizado outra seção. Recebeu o número 134 e só atendia a motoristas, trocadores e trocadoras de ônibus. O presidente explicou ao repórter que também a solução fora encontrada no voto em separado.

— E' muito mais trabalhoso, — acrescenta — e não sei a que hora acabaremos.

O mais interessante é que a seção está funcionando no "hall" de entrada do cinema "Vitória" cujo primeira sessão estava marcada para às 18 horas.

Fazendo "tricot"

Sem dúvida a 7.ª Zona reuniu um dos mais numerosos contingentes de eleitoras. Em tôdas as seções era enorme a afluência do sexo fraco. As eleitoras formavam grupos curiosos e atraentes e de certo modo suavizam o aborrecimento dos mais impacientes. Além de feminina essa assembléia era perfeitamente democrática, pois pelas dependências das seções, pelos jardins e adjacências esbarravam-se criaturas de tôdas as idades e de tôdas as classes sociais. Algumas, mais retraidas, preferiam o isolamento, mas, a maioria não perdia tempo, em pé ou sentadas, terçavam habilmente as agulhas de "tricot"...

Todo conforto para o eleitor

Percorrendo algumas seções verificamos que enquanto algumas não ofereciam comodidade outras eram prodigamente confortáv[illegible]

Na Escola Argentina, no Instituto João Alfredo, no Posto de Saude n.º 6 e algumas outras seções da Tijuca e Vila Isabel que dispu[illegible] de grandes terrenos, os eleitores se espalhavam improvisando aqui e ali pitorescos recantos de repouso. Mais onde êsse detalhe se acentuou inspirando a um grupo de rapazes uma reclame oportuna, foi no Colégio Batista, à rua José Higino, cujas dependências reuniram 15 secões elei[illegible]

— Votem, senhores, no Colégio Batista — anunciava o grupo alegre — Aqui se oferece todo o conforto aos eleitores...

Verificamos pessoalmente que a reclame não era exagerada. Pelo vasto e sombrio parque do grande colégio multiplicavam os grupos em animado convescote. Todas as árvores de maior porte estavam tomadas e para completar o ambiente não faltava a presença de uma cantina onde se tomavam refrigerantes. Além de bebidas sem alcool renovava-se na cantina, constantemente, o "stock" de sanduiches...

O eleitor número um

O jornalista na sua peregrinação pelas seções eleitorais encontra velhos amigos de infância. Era mais uma vantagem oferecida pelas reuniões num mesmo local das pessoas do mesmo bairro. E, por coincidência, êsse encontro nos ofereceu oportunidade para descobrir entre os milhares de eleitores, da capital aquele que recebeu o titulo de eleitor número um. E' êle o Sr. Antonio Carlos Moreira Teles que entregou o seu voto na 63.ª Secção, instalada no Posto do Corpo de Bombeiros da rua Antonio Basilio. O eleitor número um foi vivamente cumprimentado pelos presentes e também pelos componentes da mesa, por sinal jornalistas quasi todos.

Na 8.ª zona

Em linhas gerais, o pleito na 8.ª Zona revestiu-se do mesmo entusiasmo e da mesma normalidade do resto da cidade. Visitamos durante o dia numerosas secções e, por tôda a parte, os trabalhos proseguiam sem incidentes e nem anormalidades.

Na Escola Pareto, à rua 24 de Maio, funcionavam quatro secções com muita concorrência.

Na Escola Sarmento, ainda nessa rua, duas secções apresentavam-se muito concorridas.

Ainda na rua 24 de Maio, no Colégio Ateneu Brasileiro, as duas secções iniciaram seus trabalhos às 8,40 e o terminaram sem novidades.

As duas secções que funcionaram na Escola Padre Antonio Vieira, à rua Dias da Cruz, tiveram grande correncia, sobretudo de eleitoras.

Outras duas, instaladas no Colégio Metropolitano, também tiveram enorme concorrência.

Na Liga dos Cegos do Brasil outras duas secções foram instaladas e funcionaram normalmente.

O contrário sucedeu com a 18.ª secção, instalada no Sport Club Mackenzie, que funcionou com pequeno numero de eleitores, principalmente na primeira hora.

Na Escola Hercilio Luz as duas secções, 53.ª e 56.ª nada apresentaram de anormal.

A 137.ª secção, instalada no Instituto Xavier, funcionou sem novidade.

A Escola Rio Grande do Sul, na zona do Engenho de Dentro, congregou talvez o maior número de eleitores nas suas [illegible] secções. Foi necessário o auxilio do Socorro Urgente para reg[illegible]zar a organização das filas, o que se fêz, afinal, na mais completa ordem. Muitos eleitores, enquanto esperavam pela chamada, aproveitaram o tempo distraindo-se no ótimo "play gorund" ali existente...

No Ginásio Engenho de Dentro funcionaram duas secções sem maior novidade.

O mesmo sucedeu com as 37.ª e 42.ª secções instaladas no Instituto Bento Ribeiro, à rua Paraguai.

Tiveram grande concorrência as duas secções que funcionaram na Escola Municipal, à rua Joaquim Meyer.

No Engenho Novo, no Colégio Independência, duas secções funcionaram com grande concorrência. Na Escola Municipal 13-8, duas secções trabalharam sem novidade maior.

Na Escola Mario Braz, outras duas tiveram, desde cedo, uma concorrência extraordinária.

As duas secções do Pôsto de Limpeza Publica, à rua Ana Neri, e outras duas, instaladas na Delegacia da Policia Municipal, à mesma rua, não apresentaram incidentes.

Como funcionaram as secções eleitorais da 6.ª zona

Nas seções localizadas na sexta zona o pleito decorreu, pode-se dizer, em absoluta normalidade. Visitámos da 1ª à 95ª seções, todas elas com suas mesas perfeitamente organizadas.

Houve, é certo, um sensivel retardamento no iniciar os trabalhos de algumas seções, mas isso pode ser atribuido a certos embaraços decorrentes do fato de ter sido posto em prática, pela primeira vez, o novo Código Eleitoral.

Na Escola da Praça Condessa de Frontin, 45, votaram várias religiosas.

Na Escola Canadá, situada na rua de São Carlos, a fila tinha uma extensão imensa e muitos eleitores se mostravam inquietos com a inclemência do sol. Foi quando o presidente da mesa, porque prestasse atenção a esse fato, providenciou para que fossem distribuidas as senhas aos eleitores.

Funcionaram, na Escola Portugal, as 81ª, 82ª e 83ª seções, sendo que os trabalhos na última, não tiveram o mesmo rápido andamento das duas primeiras, o que, como era natural, motivou reclamações dos eleitores.

No Jardim Zoológico funcionaram as seguintes seções: de 84ª à 87ª. Nada de anormal se registrou em todas elas.

As seções que funcionaram no S. A. P. S. na praça da Bandeira, tiveram seus trabalhos decorridos com regularidade, sendo de notar que alguns eleitores, para garantirem o primeiro lugar na votação, chegaram lá pela madrugada.

Na 95ª seção, situada no Instituto de Educação, tendo os trabalhos começado à hora legal, terminaram, numa celeridade apreciavel, às 14 horas, muito antes, portanto, da hora delimitada pelo Código Eleitoral.

Na Escola Barbara Otoni, localizada na rua Senador Furtado, funcionaram as seguintes seções: 21ª, 22ª e 23ª. Nesta última foi substituido o presidente da mesa, por isso, subitamente enfermou, indo sem demora para sua residência.

Nas 11.ª, 12.ª, 14.ª e 15.ª zonas

Com excepcional entusiasmo acudiram ao chamamento das urnas os moradores da vasta zona suburbana da Central do Brasil, Leopoldina, Rio Douro e Linha Auxiliar. Muito cedo ainda na espectativa de serem os primeiros, em massa compareceram às secções eleitorais e logo se organizaram em longas filas que serpenteavam pelas ruas, dentro da mais rigorosa disciplina, tornando, assim, desnecessário policiamento reforçado. A principio, em quasi todas as secções houve certa dificuldade, isto porque grande parte dos eleitores não sabia onde deveria votar. Em seu socorro, entretanto, acudiam presurosos, cheios de boa vontade, homens munidos de elementos esclarecedores.

Foi dado à nossa reportagem percorrer a vasta e populosa zona suburbana, inclusive o chamado sertão carioca e observar como transcorreram as eleições.

A 11.ª Zona Eleitoral, que compreende os subúrbios da Leopoldina é constituida de mais de uma centena de secções. Tôdas elas iniciaram os trabalhos à hora regulamentar. Entretanto algumas, tiveram ligeiro atraso, o que não redundou em prejuizos. Com estoicismo, milhares de eleitores de ambos os sexos, velhos e moços, permaneceram horas consecutivas nas longas filas, expostos à canicula abrasadora, sem perder o bom humor que caracterisa o povo carioca. Nem uma só alteração da ordem nos foi dado observar. Com grande espirito de tolerância e paciência os componentes das mesas ouviam as raras queixas que lhes apresentavam os eleitores que se julgavam prejudicados ou preteridos na ordem de votar. O certo é que quasi tôdas as secções instaladas na vastissima zona suburbana, encerraram os seus expedientes, antes das 19 horas.

Indiscutivelmente os locais onde eram mais densas as secções eleitorais em virtude da numerosa população, foram Meier, Engenho de Dentro, Madureira e Bangú. Muitos edificios onde foram instaladas as secções não corresponderam à expectativa, o que sacrificou de sobre modo numerosissimos eleitores. Nos foi possivel observar isso na 14.ª Zona Eleitoral, nas secções instaladas na Escola Alagoas, situada na Avenida Suburbana, no Engenho de Dentro. Naquele edificio, quasi em ruinas funcionaram várias seções, em corredores estreitos e salas pequeninas, onde se acotovelavam centenas de pessoas. As imensas filas serpenteavam através de escadas frágeis, incômodas sôbre as quais várias senhoras foram acometidas de crises nervosas, não só motivadas pela incômoda posição a que tinham que se expor sôbre as escadas, como pelo calor intenso, reinante na ocasião. Os componentes das mesas, aliás gentilissimos, procuravam atenuar a situação, atendendo de preferência as vitimas.

A 12.ª Zona Eleitoral, que compreende Madureira, parte de Marechal Hermes e outras estações foi concorridissima, havendo o aproveitamento quasi total dos eleitores nela inscritos.

Na 1.ª Zona

Na 1.ª zona, que percorremos, notamos, da manhã à tarde, o melhor funcionamento eleitoral em cada secção, tendo-se em conta a vastidão do serviço e a enormidade de votantes, uma vez que o Distrito Federal jamais levou às urnas tão numerosa massa de eleitores.

A população começou a deixar suas residências com os primeiros sinais do dia, muitas pessoas tendo saido de casa pela madrugadinha, com o objetivo de colocar-se nos primeiros lugares das filas formadas em cada secção.

À tarde, observava-se a mesma tranquilidade em cada secção, sobressaindo a paciência dos votantes, homens e mulheres, postados em forma, com bom humor e espléndida conduta.

Pelas filas, moças comiam sanduiches ou faziam pequenos almoços, constatando-se aqui e ali, animadas palestras entre os eleitores enfileirados.

O dia decorreu, em suma, num ambiente de cordialidade, demonstrando o povo alto espirito de compreensão da função patriótica e elevada que estava desempenhando.

O primeiro eleitor de ontem

O primeiro eleitor a votar na 1.ª secção (1.ª zona), foi José Rosa da Silva, de 23 anos de idade, operário, ajudante de mecânico da "Metalúrgica Atlas" (rua Itabira, n.º 631) e com residência à Estrada do Quitungo, 297, em Braz de Pina.

José Rosa da Silva ocupou a cabeça da fila, no Automóvel Club, aos primeiros albores da manhã, recebendo, por conseguinte, a senha n.º 1, circunstância que lhe permitiu inaugurar a cabine indevassável e a urna daquela secção.

Na referida secção, a primeira mulher a votar, e que teve a senha n.º 4, foi a doméstica Conceição de Souza Araujo, tambem filha de Campos, Estado do Rio, como José Rosa da Silva.

O primeiro do Museu

O primeiro brasileiro a depositar na urna o seu voto, na 23.ª secção, Museu de Belas Artes, foi o operário Jacinto Pereira Susart, residente à Travessa Mosqueiro, n.º 20.

Em palestra com o reporter, depois de mostrar certa reserva, ao ser abordado, o sapateiro declarou haver saido de casa às 4 horas da manhã, postando-se à cabeça da fila às cinco horas em ponto, pôsto em que se manteve até as oito, quando se iniciou a distribuição de senhas.

Na Biblioteca Nacional funcionaram três secções (24.ª 25.ª e 26.ª), formando ali, no passeio e nas escadarias, as respectivas filas, longas e pacientes.

Observou-se, entretanto, um atraso na 24.ª secção, que iniciou seus trabalhos com uma hora de retardamento, devido à lavratura da ata.

Nas demais secções tivemos oportunidade de notar que desde muito cedo já se achavam grupos de pessoas aguardando o momento para a votação. Verificou-se em tôdas elas grande afluência de eleitores, de ambos os sexos, tendo se notado que em muitas secções era maior o eleitorado feminino. O pleito transcorreu em absoluta atmosfera de calma, não se registrando alteração ou discussão por parte dos votantes.

As secções, depois de obedecidos os processos regulamentares, foram instaladas mais ou menos às 8 horas, tendo, no entanto, a votação começado aproximadamente às 9. À medida que o leitor ia chegando, recebia uma ficha numerada que lhe estabelecia a ordem para a votação. Dado o elevado número de eleitores, registrados, nestas secções, principalmente pela manhã, diversos grupos de pessoas iam procurar abrigo debaixo das árvores, sentando-se nas calçadas, onde, de quando em vez, conseguiam comprar uma fruta ou um refresco, procurando assim amenizar a monotonia das horas até chegar a sua vez de votar. A ordem não foi no minimo interrompida. A cem metros de distancia dos locais de votação, encontravam-se grupos de soldados da Policia Militar, com as suas armas ensarilhadas.

Ainda na 5.ª zona, no edificio da Sociedade Pestalozi do Brasil, à avenida Atlântica, 2, estavam funcionando as três primeiras secções da quinta zona. O que se notava, sobretudo, era a absoluta ordem em que se mantinham os eleitores e que facilitou sobremaneira a marcha dos trabalhos eleitorais.

Na 13.ª seção, localizada à rua Belfort Roxo, notamos a presen[ça] do Sr. Filadelfo de Azevedo, prefeito do Distrito Federal. O Sr Cassio Nogueira, médico, em palestra com um grupo de amigos não escondia a sua satisfação pela organização dos trabalhos, que demonstravam o interêsse do Tribunal Eleitoral em permitir ao público o cumprimento do dever cívico sem exigir maiores dissabores.

Na 14.ª seção localizada na Escola General Trompowski, votaram o coronel José Bina Ma[illegible] e o professor Luiz Frederico Carpenter. Esta seção foi das primeiras a encerrar os trabalhos. Fomos depois a 11.ª seção, também localizada naquela Escola. O presidente da mesa, general João Guedes da Fontoura, ouvido pela nossa reportagem, disse:

— Estou radiante com a demonstração de civismo do povo carioca. Não tivemos a menor dificuldade e contamos com a máxima cooperação dos eleitores. Espetáculo assim dignificam os movimentos democráticos e enaltecem as nações perante o conceito universal.

O entusiasmo popular

Constantemente, carros dos vários partidos cruzavam as ruas lançando cédulas de propaganda dos seus candidatos.

Enquanto isso se passava, alguem objetou:

— Este deperdicio de cédulas é benéfico. Amanhã serão muitos os que irão limpar as ruas... Vai haver pânico nas hostes dos apan[illegible]

Ouvindo opiniões

Manoel de Oliveira, motorista da Assistên[illegible] no Posto do Lido, inquirido pelo reporter, respondeu:

— Vai ser muito duro o [illegible]reo...

D. Wanda Marin[illegible], enfer[illegible] da [illegible] junto àquele posto, disse que ver[illegible] dato.

Melchiades Bento, servente de pedreiro, não quis [illegible] tou-se a elogiar a oportunidade de [illegible] a votar...

Na 9.ª Zona Eleitoral — Em várias secções os trabalhos foram iniciados com algum atraso

Desde muito cêdo estivemos em visita às sessenta e cinco seções da 9.ª Zona. — Tôdas elas muito concorridas, com fi[illegible] res numa consideravel extensão.

Em algumas das seções os trabalhos foram iniciados com certo atrazo, por isso que não estavam constituidas as respectivas mesas.

25 % de mulheres, em Pernambuco

RECIFE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Espera-se que a votação em Recife atinja a oitenta mil sufrágios e a cerca de trezentos mil no resto do Estado.

O eleitorado feminino é calculado em 25%.

O general Góis Monteiro, ministro da Guerra, ao chegar à seção eleitoral em que votou

Na Escola Brasileira, onde estivemos por mais de uma vez, [às] nove e trinta horas ainda não havia sido iniciada a votação, notando-se, como era natural, certa ansiedade dos eleitores, que desejavam deixar na urna o seu voto, cumprindo assim seu dever cívico o mais rápido possivel. Na referida escola funcionaram as 53ª e 56.ª seções.

No Asilo Gonçalves de Araujo, onde estavam instaladas as 37.ª e 38.ª seções também houve atrazo na iniciação dos trabalhos. O presidente da última das citadas seções, Sr. Rodolfo Lima de Vasconcelos, falando à A NOITE, declarou que estava à espera do policiamento para dar começo à votação.

No Colégio Pedro II havia verdadeira multidão de eleitores. Quase que lá ninguem podia mexer-se. O mesmo se verificou na Escola Nilo Peçanha e no Club de São Cristovão. As urnas demoraram um pouco, daí o atrazo que trazia inquietação aos eleitores.

Em tôdas as seções da 9.ª zona eleitoral notavam-se os representantes do Partido Comunista, enquanto que em outras não eram vistos.

De um modo geral, a não serem as ocorrências acima mencionadas, as eleições na 9.ª zona [tiveram] transcurso animador e em ordem apreciável, terminando normalmente.

Foi concorridíssimo tambem o pleito em São Paulo. A foto mostra flagrante tomado na Galeria Prestes Maia, vendo-se numerosos eleitores à espera do momento de votar

Em perfeita ordem

Na terceira zona, da 19.ª a 53.ª seções, foi grande a afluência de eleitores, não tendo havido quase nenhuma impugnação. Os presidentes de mesa, com os quais palestramos, foram unânimes em enaltecer a cooperação do público no sentido da ordem. Embora a excepcional afluência de eleitores de tôdos os partidos, não se registou qualquer fato desabonador do espirito democrático do nosso povo. O posto eleitoral da Casa dos Expostos teve uma afluência muito grande em virtude de haver servido a três seções eleitorais que não funcionaram. Isso, entretanto, não causou maiores transtornos, porque os trabalhos, de um modo geral, transcorreram perfeitamente bem.

Pouco depois das 10,30 horas, o brigadeiro Eduardo Gomes percorria de automovel, em companhia de um amigo, os diversos postos eleitorais, sendo em algumas ruas por onde passou reconhecido e aplaudido com vivas e palmas.

Na rua Marquês de Abrantes, funcionaram em ordem três postos, na Senador Vergueiro, três, na Esteves Junior, dois, na Ipiranga, três, na Avenida Rui Barbosa, dois, na rua Alvaro Chaves, três, na rua Santo Amaro, dois, na rua Paissandú, dois, na rua Pinheiro Machado, um, na Buarque de Macedo, um, na praia do Flamengo, oito, na Praça Duque de Caxias, um, na rua do Catete, quatro. Todos êles iniciaram seus trabalhos mais ou menos às oito horas, e, segundo informações que obtivemos, não se verificando nenhum contra-tempo, a não ser os esperados, e que não prejudicam a boa marcha do pleito.

Na Gávea

Na Gávea a votação processou-se animadissima. O indice de comparecimento, nas diversas secções, esteve sempre acima de 90%, sendo que na 30.ª secção, a percentagem de abstenções foi de 5% apenas. De 380 eleitores relacionados votaram 360.

Um neto de Osório — Uma senhora que já votou três vezes

Na 30.ª secção votou o Sr. Gilberto Osório Mascarenhas, neto do general Osório. Ali também esteve a Sra. Julia Rodrigues Manos, de 65 anos, que compareceu com uma perna quebrada, envolta em gesso. Declarou que fazia questão de votar, porque nunca perdera uma eleição, sendo aquela a terceira vez que exercia o direito de voto, desde que as mulheres podem ser eleitoras. Na referida secção, esteve, também, a Sra. Eloisa Ramos da Costa, de 72 anos. Igualmente digno de nota é o comparecimento de um carroceiro, com a mão tôda rebentada em virtude de um acidente recento. Ali votaram, também, vários soldados da F. E. B.

80 % de mulheres

De um modo geral, nas secções da Gávea, foi impressionante o comparecimento de mulheres, que nunca foi inferior a 50%. Na 40.ª secção, por exemplo, que funcionou na Escola Julio de Castilhos, as filhas de Eva compareceram numa percentagem de 80%, inclusive, numerosas freiras. Também, vários padres ali votaram. Episódio digno de nota, ali, foi a presença de uma senhora de 83 anos. Várias senhoras em adiantado estado de gestação foram, também, exercer o seu dever cívico de votar. Foram atendidas com preferência, com a concordância e o aplauso dos demais eleitores. Ali votou, também, o candidato a deputados pelos estudantes, Ernesto Bagdócimo.

O presidente do Tribunal Regional toma providências

O desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal, percorreu inúmeras seções eleitorais, providenciando para a regularidade do processo eleitoral. No Teatro Fenix, onde funcionaram a 82ª e a 83ª seções, determinou que se abrissem as portas do edificio e se alargasse o espaço destinado aos eleitores que aguardavam o momento de votar, colocando-os em filas. S. Ex. em pessoa removeu bancos e retirou as cordas que separavam as mesas eleitorais do público, dando melhor colocação às mesas

Na 83ª seção o presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal fez ver ao presidente da mesa receptora a desnecessidade de exigir, como estava fazendo, a prova de identidade de cada votante, a menos que houvesse impugnação ou dúvida quanto à sua identidade.

Arrostou o sacrificio para votar

Na 41ª seção eleitoral da 6ª zona, que funcionou no ginásio do América Football Club, à rua Campos Sales, 118, foi de dois terços o número de votantes do sexo feminino. Ai votaram várias freiras e irmãs de caridade inclusive uma irmã de S. Vicente de Paulo que foi, há poucos dias, vitima de um acidente, o que a obrigava a não poder estar de pé, pois o seu estado era de notoria fraqueza. Como a sua senha tivesse o número 36 os votantes anteriores se compadeceram, cedendo-lhe um dêles o seu lugar, quando já o delegado da União Democrática Nacional, professor Nestor Massena se oferecera para obter permissão do juiz eleitoral da zona para que lhe concedesse preferência para votar.

Confiança

O serviço de fiscalização do pleito pelos vários partidos não teve necessidade de grande atuação por estar a sua direção confiada à magistratura, que inspirava geral confiança. Em grande número de seções não houve, por isso, fiscal de qualquer partido. O partido que apresentou maior número de fiscais foi o comunista.

Um analfabeto

Na 36.ª secção, compareceu um analfabeto. Começou a desenhar o nome, mas não pôde ir adiante. Sem dificuldade, foi identificado como sendo analfabeto, que mal sabia traçar as letras do próprio nome. Teve o voto anulado. Na secção em aprêço, o comparecimento de mulheres foi de 50%. Entre os que ali votaram, estão o brigadeiro Guedes Muniz e os professores Raja Gabaglia, secretário de Educação da Prefeitura, Castro Rebelo e Waldomiro Potsch.

Madrugaram

Na 57.ª secção, como, aliás, em quase tôdas as secções da cidade, a maioria dos eleitores madrugou. Na 57.ª, às 8 horas, a quase totalidade dos eleitores já estava na fila, informou-nos o presidente da mesa. Ali a maioria foi de mulheres. Votaram pessoas de tôdas as classes sociais.

A fiscalização dos partidos

Em tôdas as secções que visitamos, os membros das mesas foram unânimes em ressaltar a colaboração dos fiscais dos partidos. O Partido Comunista esteve presente em tôdas as secções, o mesmo acontecendo com o P. S. D. e a U. D. N., cujos fiscais, em várias secções, não compareceram.

A viuva do ex-presidente Epitácio Pessoa iniciou a votação na 58.ª secção

Instalada na arquibancada da geral do Jockey Club, a 58.ª secção iniciou seus trabalhos à hora regulamentar. Deu inicio à votação a viuva do ex-presidente Epitácio Pessôa.

Bôa harmonia entre os fiscais de todos os partidos

Desde a primeira secção do populoso bairro da Gávea, instalada na Escola Luiz Delfim, à rua Marquês de São Vicente, até os demais da 4.ª zona, os mesários manifestaram à reportagem de A NOITE, espontâneo entusiasmo pela colaboração que receberam dos fiscais dos partidos, sem distinção, fato que facilitou sobremaneira os trabalhos do pleito.

Os ministros Leão Veloso e Leitão da Cunha, na fila, democraticamente

As seções instaladas no Colégio Santo Inácio foram das mais movimentadas. Ali votaram cerca de mil e seiscentos eleitores. E dentre o grande número de pessoas que desde cedo procuraram cumprir seu dever cívico, notamos primeiro, manhã ainda, o ministro Leão Veloso que sob o sol permaneceu esperando sua vez de votar. Mais tarde surgiu o ministro da Educação, professor Leitão da Cunha, que se colocou na ordem de chegada.

O Jockey Club e a cooperação de sua diretoria

Nada menos de dezesseis seções foram instaladas nas dependências do Hipódromo Brasileiro do Jockey Club. E ali a reportagem de A NOITE, ouviu dos presidentes e membros das mesas eleitorais louvores à atitude da diretoria daquela sociedade pela assistência que lhes foi prestada. Funcionários especialmente designados, forneceram almoço, cafés, refrescos e tanto quanto se fazia necessário aos dirigentes do pleito.

Nos colégios Santo Inácio e Jacobina

Também nos dois educandários da rua São Clemente as mesas e os votantes tiveram ajuda eficaz. No Santo Inácio, o próprio reitor, padre Alonso providenciou a organização das filas, bancos para todos os cidadãos, deslocando-os à medida que o sol os castigava, tudo de forma a concorrer para um ambiente de minimo desconforto.

No Colégio Jacobina as facilidades foram idênticas.

Na Ilha do Governador

Na Ilha do Governador o número de seções foi maior do que em Paquetá. O pleito teve ali um transcurso normal, não se registrando qualquer incidente.

O número de votantes foi o seguinte: nas 186ª e 192ª seções, 492 eleitores; nas 184ª e 191ª seções 398 eleitores; na 187ª seção, 404 eleitores; na 190ª seção, 405 eleitores; na 188ª seção, 401 eleitores; na 189ª seção, 398 eleitores, e na 185ª seção, 298 eleitores.

Todas essas seções pertencem à 3ª zona.

Em Paquetá

A Ilha de Paquetá está incluida na 3ª zona eleitoral. Lá as 192ª, 194ª e 195ª seções. O pleito ali correu também com absoluta normalidade. Votaram naquelas se-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Vota o general Eurico Dutra

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato do P. S. D. à presidência da Republica, votou na 4.ª seção, presidida pelo Dr. Olimpio Rodrigues Viana, à rua Barão do Ipanema, esquina de avenida N. S. de Copacabana, Escola Dr. Cocio Barcelos. Aliás, no edificio funcionaram quatro seções, e o movimento de eleitores, em consequência, era muito grande, espraiando-se pelos jardins e salas de aula. O general Eurico Dutra chegou ao local às 8 horas, descendo do auto acompanhado de dois amigos. Depois de apanhar a senha que lhe coube, a de n.º 93, o candidato do P. S. D colocou-se na fila, onde permaneceu cerca de 1 hora e 40 minutos. Ao retirar-se, abordado pelo representante de A NOITE, o ex-ministro da Guerra declarou ter tido boa impressão dos trabalhos que presenciara e que era evidente o interesse público pelo pleito. As 9,45 retirou-se o general Dutra, embarcando no mesmo automovel, e declarando que iria dar uma volta pelos arredores, antes de regressar à casa, para o almoço. Mais tarde, iria à séde do seu partido.

O SR. ROLLIM TELLES

Residindo em São Paulo, o Sr. Mario Rollim Telles, candidato do Partido Agrário Nacional, e que há dias estivera no Rio, seguiu para o seu Estado afim de ali votar.

O maior dos pleitos jamais realizados no Brasil!

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

ções, respectivamente, 272, 211 e 218 eleitores, num total portanto de 701.

Na 2.ª Zona

A segunda zona eleitoral estava composta de numerosas seções, sendo que algumas localizadas num mesmo prédio. Assim ocorreu nas primeira, segunda, terceira, quarta e quinta, que ficaram sediadas na rua Visconde do Rio Branco, 48, a Escola Tiradentes. A sexta e a sétima seções, ficaram na escola Celestino Silva, na rua do Lavradio, 56. A oitava, nona e décima seções também ficaram sediadas na Escola Celestino Silva. Dada a reunião de diversas mesas num mesmo edifício, foi enorme a afluência de votantes que compareceram àquele local. Não houve, contudo, atropelos. Os cidadãos, em fila, aguardavam a chamada do número das fichas. Muitos, calculando a hora, retiraram-se para almoçar, regressando depois, quasi ao tempo da chamada.

Contrastando com as seções enumeradas da 2.ª Zona, a 11. apresentava muito desafogo, instalada no Serviço de Obras Sociais, primeiro andar, na rua do Lavradio, 85, Escola Barão do Rio Doce. Também a 12.ª apresentava um aspecto de desafogo. No Departamento Nacional de Saúde Pública, na rua do Rezende, 128, votaram os eleitores da 13.ª e 14.ª seções.

A 15.ª seção ficou instalada na Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura. As 16.ª, 17.ª e 18.ª ficaram na Escola Técnica Souza Aguiar, na rua Gomes Freire, 88. Apresentava aqui um movimento grande de eleitores. As 19.ª e 20.ª ficaram reunidas na rua Riachuelo, 287, Repartição de Águas e Esgotos da Prefeitura.

A reportagem visitou, depois, as 21.ª a 22.ª e 23.ª seções, na praça da República 26, edifício do Arquivo Nacional. As 24.ª, 25.ª e 26.ª seções, localizaram-se na Casa da Moeda, na praça da República. Os trabalhos nessas seções prolongaram-se até à noite.

Na rua Moncorvo Filho, 34, Policlínica Militar, funcionaram a 27.ª seção e a 29.ª. A 28.ª estava situada pitorescamente no Jardim de Infância do Campo de Sant'Ana. O movimento ali foi pequeno, terminando cêdo o expediente.

Outro ponto da cidade que aglomerou grande número de votantes foi a rua Machado Coelho, 126, Divisão de Engenharia. O prédio não comportava no seu interior os numerosos votantes espalhando-se êstes, em fila, pelo rua fóra. Também na rua Machado Coelho, 34, Delegacia Fiscal.

A 32.ª e a 33.ª funcionaram na Avenida Mem de Sá, 197, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A 34.ª ficou na rua Joaquim Palhares, esquina de rua Machado Coelho. No Instituto de Identificação Felix Pacheco, funciou a 35.ª seção. Na Diretoria de Matas e Jardins, dentro do Campo de Santana instalou-se a 6.ª seção. A 37.ª, na rua do Lavradio, 91, e a 38.ª, na rua do Senado, 215.

De um modo geral temos a ressaltar a presteza do serviço em algumas seções e a morosidade em outras. Assim é que enquanto umas davam a média de um minuto para cada eleitor desempenhar a sua tarefa patriótica, em outras levavam este quatro a seis minutos. Consequência é que enquanto em um local o serviço acabou logo às primeiras horas da tarde, em outros prolongou-se até altas horas da noite. No primeiro caso está a 38.ª seção e, no segundo, as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 27.ª seções.

Em todos os pontos observamos absoluta ordem, respeito, ambiente de compreensão. Alguns, à última hora, nas conversas improvisadas, procuravam ainda angariar proselitos para seus candidatos, o que, na verdade, não era levado a sério. Muitas senhoras previdentes levaram crochet para confecionar enquanto aguardavam a ordem de chamada. Alguns, em lugares fechados, não resistiram ao sono e dormiram nas cadeiras, acordando às vezes espantados para indagarem aflitos se já haviam chamado o 303...

Em tôdas as demais seções da

Flagrante tomado no Palácio Tiradentes, quando eram descarregadas as últimas urnas procedentes da 15.ª Zona Eleitoral

Num dos arquivos da Câmara dos Deputados já se encontravam depositadas 1450 urnas quando tiramos esta foto. As cinquenta restantes chegaram meia hora depois

2.ª zona funcionaram normalmente, com grande afluência de votantes.

Ainda a 6.ª Zona

Cêrca de 3 horas da manhã de ontem já os eleitores das 25.ª à 55.ª seção se movimentavam para as primeiras colocações nas filas das seções eleitorais. A nossa reportagem percorreu todos os postos encontrando entre os alistados a maior boa vontade e bom humor. Às 8 horas, os serviços iniciados foram correndo vagarosamente. Somente mais tarde, tudo ficou acertado, desenvolvendo-se a votação mais aceleradamente. Nesta parte da 6.ª zona eleitoral belo espetáculo de civismo e de insuitado entusiasmo pelo cumprimento do dever teve lugar. Correram às urnas homens e mulheres de todos os credos, partidos, profissões. Padres, operários, comerciantes, industriais e funcionários públicos, na maior cordialidade.

O elemento feminino predominou, em certas horas, na corrida às urnas. Na Escola Francisco Cabrita, local onde estavam situadas das 34ª à 38ª e no Campo do América F. Club, na rua Campos Sales, a rua Hadock Lobo, respectivamente seções 41.ª a 51.ª, houve grande afluência de senhoras, e senhorinhas, que, madrugaram nos portões, anciosas, algumas nervosas, pela inaudita sensação de contribuirem pela primeira vez para a escôlha do presidente da República.

Na 14.ª Zona

Tudo em calma, em absoluta calma. Muito entusiasmo, como nas outras zonas. Vários subúrbios da Central e localidades populosas abjacentes. De todas as seções, a 14.ª na rua Padre Januário, Inhauma, foi a que mais rapidez se observou na votação. Visitamo-las às 14 horas. Já haviam votado 196 eleitores. Em nenhuma constava qualquer protesto.

Na 10.ª Zona

A área desta zona compreende os subúrbios da Central. Encantado, Piedade, Quintino Bocaiuva, Cascadura, Campo Grande, Avenida Suburbana e localidades que lhes ficam próximas. Todo o processo eleitoral, até à tarde, quando A NOITE visitou todas as seções, corria com absoluta normalidade.

As falhas eram pequenas e sem nenhuma influência na regularidade do pleito.

Além cem metros...

Próximo à 10.ª seção havia uma mesa em que se distribuiam cédulas de determinado candidato. O presidente da seccão ao ser cientificado por um eleitor — de grupo opositor, é claro... — ordenou que a mesa fosse colocada a cem metros, pelo menos de acordo com a lei. A providência prevista em lei, de proibir a cabala nas seções e nas suas proximidades, nesta eleição, pode-se dizer, desapareceu completamente.

Na 13.ª Zona

Jacarepaguá e a antiga paróquia de Anchieta constituem a 13.ª Zona tendo, ainda, a completá-la Deodoro e Ricardo de Albuquerque. E' extensa, sendo dos maiores agrupamentos eleitorais. Todas as seções funcionaram e, até, à hora da visita de A NOITE, nada de notavel ocorrera. Mesmo nas seções mais longinquas reuniram quase ou a totalidade de votantes inscritos.

Como os bondes não chegavam, assim como ônibus, os politicos fretaram caminhões para a condução de seus partidários. Os auto-transportes realizavam duplo serviço pois, tambem conduzaim cartazes de propaganda e cédulas para distribuição.

No largo do Tanque havia vários desses veículos e a aglomeração popular era excepcional.

Protestos havia — e muitos — mas contra o rigor do sol que causticava os votantes nas filas...

Confraternização política

Em Anchieta, na nova avenida Corrêa e Castro, está o Colégio Paraiba. Funcionaram nesse prédios seis seções. Todas concorridissimas. Em frente àquela estação encontramos uma barraca coberta por um grande toldo, preservando da canicula vários cavalheiros sentados em frente de mesas. Sobre estas, cartazes e cédulas. Eram udenistas e dutristas numa simpática confraternização. Auxiliavam-se mutuamente nas informações aos eleitores, bem como na distribuição de cédulas. E na melhor das camaradagens.

AS ELEIÇÕES EM S. PAULO
Votou na 23.ª secção eleitoral o interventor — Fala o embaixador Macedo Soares

S. PAULO, 2 (A.) — O interventor Macedo Soares, acompanhado do Sr. Cesar Lacerda Vergueiro, chegou à 23.ª Secção Eleitoral, instalada no Colégio Anglo-Latino, exatamente às 11,30 horas.

Depois de receber cumprimentos do presidente da mesa Sr. Boaventura Nogueira da Silva, mesários e demais presentes, o Sr. interventor assinou as folhas de votação, findo o que entregou ao presidente da mesa receptora o seu titulo eleitoral, recebendo então o envelope rubricado. Dirigiu-se a seguir ao recinto indevassavel de onde regressou logo após para colocar o envelope contendo as cédulas da urna.

Logo após receber do presidente da mesa o seu titulo devidamente rubricado, o Sr. Macedo Soares palestrou longamente com os presentes* em breves palavras aos jornalistas. S. Ex. disse textualmente:

"Graças ao patriotismo do governo da República, notadamente dos trabalhos do grande ministro da Justiça, Sr. Sampaio Dória; graças à dedicação do Tribunal Regional Eleitoral, superiormente dirigido pelo desembargador Mario Magalhães; graças à ação previdente do secretário da Segurança Pública, Sr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, no sentido de manter rigorosamente a ordem pública nas eleições; graças sobretudo ao civismo do povo paulista, estão sendo realizadas, no Estado de S. Paulo, eleições rigorosamente livres. Os mandatários e os representantes vitoriosos nas urnas terão, certamente os delegados legítimos do povo paulista".

Depois de falar aos representantes da imprensa e de receber cumprimentos do presidente da mesa e demais pessoas presentes, retirou-se o interventor, tendo do cumprido o seu dever cívico na maior das eleições jámais realizadas no Brasil.

No sertão carioca

Campo Grande, Santa Cruz, Senador Camará, Guaratiba, Santissimo e outros locais que constituem o chamado sertão carioca, foram abrangidos pela 15ª Zona Eleitoral. Todos os recursos foram empregados para o transporte dos eleitores das zonas afastadas e desprovidos de meio de locomoção.

Na estrada Rio-São Paulo, trafegavam auto-caminhões pejados de homens e mulheres com destino às várias seções eleitorais. Nas estradas que retalham a zona rural, ônibus especiais fretados por chefes politicos influentes, conduzia numerosos passageiros. Trolis, carros de tração animal de todas as formas eram empregados no mesmo mister.

Em Guaratiba

Em Guaratiba notamos descontentamento por parte de numerosos eleitores. Queixavam-se dos transtornos que lhes causou a falta de uma seção eleitoral naquele populoso arraial de pescadores e lavradores. Apesar de terem aumentado o número de bondes na linha que liga aquele local a Campo Grande, não deixou de lhes causar transtornos, pois muitos deles tiveram de votar em locais distanciados.

O mesmo aconteceu com os lavradores e pescadores de Sepetiba, que foram conduzidos para Santa Cruz, em ônibus especiais. Muitos desses eleitores, também foram designados para votar em locais mui distantes.

Em Santa Cruz e Campo Grande

Santa Cruz, o longinquo subúrbio da Central do Brasil, amanheceu festivo. Muito cedo também, afluiram os eleitores às seções eleitorais, e com grande entusiasmo, que aumentava quando surgia nos postos eleitorais o Dr. Cesario de Melo, influente chefe politico local. Tivemos oportunidade de observar ali, que o ato de votar se processava com lentidão, por falta de desembaraço de muitos eleitores.

Em consequência, no periodo de 60 minutos, muitas seções conseguiam receber apenas 18 ou 20 votantes. O que causou, porém, sérios transtornos, foi a transferência de várias seções. Assim as 85ª, 86ª, 87ª, 88ª e 89ª foram localizadas em lugares distantes de Santa Cruz. Prejudicou ainda a boa marcha dos trabalhos, a ausência dos nomes de numerosos eleitores nas listas oficiais. Tais casos foram verificados em abundância nas seções instaladas na rua Felipe Cardoso n. 39. Os componentes da mesa, considerando que o voto é obrigatório e para não ferir o espirito da lei, solucionaram satisfatoriamente os casos, providenciando para que votassem, uma vez que estavam com os documentos em perfeita ordem.

Em Campo Grande não foi menor o entusiasmo. Para aquele subúrbio convergiu parte dos eleitores da Pedra de Guaratiba, Ilha, Monteiro, etc. As seções eleitorais, aliás em número elevado, iniciaram muito cedo suas atividades, o que permitiu concluirem os encarregados das mesas, com brevidade os trabalhos.

O Sr. Henrique Dodsworth percorre as zonas eleitorais

O Sr. Henrique Dodsworth, ex-prefeito do Distrito Federal, durante o dia de ontem percorreu todas as seções dos subúrbios da Central e da Leopoldina, observando o desenrolar do pleito, tendo manifestado a magnífica impressão que colheu.

O Sr. José Américo em visita às zonas eleitorais

O Sr. José Américo, procer da U. D. N., como muitos outros membros do mesmo partido, percorreu várias zonas eleitorais, assistindo e colhendo impressões do pleito. Vimô-lo em Copacabana, em várias seções, sempre cercado de correligionários.

Elevadíssimo o número de votantes do sexo feminino

As mesas das dezoito primeiras seções da Terceira Zona Eleitoral, em sua totalidade, foram instaladas à hora legal, com a presença de todos os mesários.

Tanto no Cosme Velho, como na rua das Laranjeiras a concorrência de eleitores era grande e acredita-se que a abstenção tenha sido mínima.

O número de senhoras e senhoritas foi elevadissimo, notadamente nas seções de Cosme Velho ou sejam nas 1.ª, 2.ª e 3.ª seções.

O Sr. Osvaldo Aranha votou numa das seções instaladas no Instituto de Surdos Mudos, na rua das Laranjeiras. As duas seções da Escola José de Alencar, à Praça Duque de Caxias, foram, talvez, as que maior movimento tiveram na respectiva zona.

O pleito em Petrópolis

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Os resultados conhecidos até meia noite em Petrópolis, dos votantes, foram os seguintes: 1.º Distrito — Cidade — 15.198, total; 2.º Distrito — .... 2.607, faltando tres urnas a serem entregues; 3.º Distrito, 683, faltando 2 urnas; 4.º Distrito, 391, faltando 4 urnas; 5.º Distrito, 1.308, total. Votaram, assim, aproximadamente, 20.187 eleitores. Petrópolis alistou 24.094 e foram entregues 22.873 titulos. Pelo exposto, excelente resultado do comparecimento do eleitorado às urnas.

O pleito decorreu em perfeita ordem.

O GENERAL GÓIS MONTEIRO VOTOU NO PALACIO DA GUERRA

Às 11,30 chegava ao Ministério da Guerra o titular daquela pasta, general Pedro Aurélio de Góis Monteiro. S. Ex. se fazia acompanhar do capitão Abilio Zilio, seu ajudante de ordens e se encontrava bem disposto. O general Góis Monteiro subiu ao seu gabinete, onde se deteve por alguns minutos em conversa com o general Canrobert Pereira da Costa, que responde pelo expediente daquele Ministério.

Cerca das 12 horas o ministro da Guerra em companhia do general Gustavo Cordeiro de Farias, do coronel Pedro Gerardo e ainda do capitão Zilio, dirigiu-se para o edifício onde funciona a Diretoria de Recrutamento, onde fez entrega do seu titulo ao coronel Servulo Buarque, presidente da mesa eleitoral. Em seguida o general Góis Monteiro, depois de ir à cabine indevassavel, depositou o seu voto na urna.

Votaram os "cracks" em Caxambú

CAXAMBÚ, 2 (Asapress) — Os jogadores que se encontram concentrados aqui, compareceram às 12,30 horas a seção eleitoral a fim de votarem. Segundo se adianta, a vitória do brigadeiro é certa, pois verificou-se 14 votos a seu favor, contra cinco do general Dutra. Os adeptos do senhor Yeddo Fiuza não puderam comparecer às urnas porque não se encontram nesta cidade.

Os jornalistas e demais pessoas que não puderam votar, deixaram consignado ao presidente da mesa, um protesto, endereçado ao ministro do Supremo Tribunal Eleitoral contra o fato de não poderem votar. Entretanto, às 11 horas havia uma ordem para que os referidos eleitores pudessem votar, porém, o ex-prefeito Renato Mauricio, impugnou a votação, retendo dois titulos.

Em plena ordem o pleito em todo o país

O MINISTRO SAMPAIO DÓRIA EM PERMANENTE CONTATO COM OS ESTADOS

O ministro da Justiça, professor Sampaio Doria, em função mesma do seu cargo, permaneceu durante o dia de ontem, desde às 8 horas da manhã em seu gabinete, acompanhado de seus auxiliares, mantendo-se em constante comunicação com os interventores nos Estados, afim de tomar conhecimento de todos os fatos ocorridos no desenrolar das eleições.

Em todo o Brasil reinou a ordem. O direito do voto foi exercido livremente, sem coação, e os brasileiros, em seu intimo, podem rejubilar-se com o magnifico espetáculo de ontem, expressão fiel de seu desejo de voltar ao regime democrático. Damos abaixo, por ordem dos Estados e Territórios, os telegramas recebidos pelo ministro da Justiça.

Pará

BELÉM, 12,00 — As eleições continuam correndo normalmente. Atenciosas saudações. — Majoara Neto, interventor federal.

BELÉM, 12,44 — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que os trabalhos da eleição iniciados vão prosseguindo nesta capital em ambiente de ordem e tranquilidade. Atenciosas saudações. — Majoara Neto, interventor federal.

Amapá

AMAPÁ — Às 11,30 — Professor A. Sampaio Doria. Ministro Justiça — Rio — Informo que as eleições estão sendo realizadas em ambiente de absoluta tranquilidade e compreensão dos interesses nacionais. A capital do Território apresenta aspecto festivo com a população frequentando calmamente as seções eleitorais. Atenciosas saudações. (a.) Janary Gentil Nunes, governador do Território.

Amazonas

MANAUS — 13,30 horas. Professor Sampaio Doria — Ministro da Justiça — Rio — Urgentissimo — Até agora, treze e meia horas, votação continua se realizando em perfeita ordem. Atenciosas saudações. (a.) Emiliano Estanislau Afonso, interventor federal.

Sergipe

ARACAJÚ, 11,15 — Tenho a satisfação de comunicar que as eleições se vão processando em todo Sergipe com a máxima regularidade, dentro de ambiente de plena liberdade. Continuo vigilante para impedir que quem quer que seja tente perturbar êsse estado de coisas, genuinamente democrático. Saudações. (a.) Hunald Cardoso, interventor federal.

ARACAJÚ, 16,00 — As eleições continuam sendo realizadas em todo o Estado, sem que, até agora, 16 horas, se tenha verificado o menor incidente. As seções eleitorais nesta capital e no interior estão correndo, livre e pacificamente, os eleitores de todos os partidos, sem que ninguém tente influir sôbre sua liberdade de escolha, empregando, destarte, sem o menor constrangimento moral ou material os nomes dos seus candidatos. Reina a ordem em todo Sergipe. Atenciosas saudações. (a.) Hunald Cardoso, interventor federal.

Maranhão

S. LUIZ — 9,16 — Reina ordem todo o Estado e as eleições estão se processando bem aqui e no interior. Atenciosas saudações. Elezar Soares Campos, interventor federal.

SÃO LUIZ, 1.10 — Reina ordem em todo o Estado e as eleições continuam se processando regularmente. Atenciosas saudações. — Eealzar Soares Campos, interventor federal.

SÃO LUIZ, 13,15 — Continua em ordem todo o Estado e as eleições estão correndo bem. Acabo de ser informado pelo juiz prefeito de Timbiras que não foram instaladas nesse municipio mesas eleitorais devido ao retardamento da chegada de listas e materiais enviados pelo juiz eleitoral somente ontem às dezenove horas. Atenciosas saudações. — Eleazar Soares Campos, interventor federal.

SÃO LUIZ, 15.10 — O Estado continua em absoluta ordem, correndo as eleições na maior regularidade. Atenciosas saudações. — Eleazar Soares Campos, interventor federal.

Bahia

SALVADOR, 14.10 — Atendendo à recomendação contida no telegrama n.º 2.346, neste instante recebido, tenho o prazer de informar a V. Excia. que as eleições transcorrem todo Estado. Até este momento completa assegurada plena liberdade de voto, havendo percorrido pessoalmente todas as seções da capital. Cordiais saudações — Ministro Bulcão Viana, interventor federal.

SALVADOR, 17.00 — Continuando a prestar esclarecimentos a respeito do desenrolar das eleições, nos termos do telegrama n.º 2.346 de V. Excia., apraz-me informar que até este momento reina completa ordem na capital do Estado, não tendo o governo nenhuma noticia de fato, no interior, que destôe das instruções de V. Excia. Cordiais saudações. — Ministro Bulcão Viana, interventor federal.

Espírito Santo

VITÓRIA, 11,15 — Tenho a honra, satisfação, de comunicar a V. Excia. que as eleições até esta capital estão se processando em ambiente de ordem, animação e entusiasmo civico. Atenciosas saudações. — (a) José Vicente de Sá, presidente do Tribunal Regional.

VITÓRIA, 11.15 — Conforme determinação de V. Excia., comunico que, até o presente momento, não consta qualquer anormalidade no Estado. Acabo de visitar nas localidades as seções da capital, constatando perfeita ordem. Saudações atenciosas. — (a) Octavio de Carvalho Lemgruber, interventor federal.

VITÓRIA, 12,50 — Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, até este momento, não consta qualquer anormalidade no Estado. As seções da capital continuam correndo em perfeita ordem. Atenciosas saudações. — (a) Desembargador Otavio Lemgruber, interventor federal.

VITÓRIA, 15,15 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Excia. que as eleições continuam correndo bem. Até agora não foi recebida comunicação sobre qualquer alteração no interior do Estado. Atenciosas saudações. — a) Desembargador Otavio Lemgruber, interventor federal.

VITÓRIA, 16.50 — Comunico a V. Excia. que não foi recebida qualquer noticia sobre alteração da ordem no Estado. Acredito que as eleições continuam sendo realizadas regularmente. Atenciosas saudações. — (a) Desembargador Otavio Lemgruber, interventor federal.

Rio Grande do Norte

NATAL — 16.20 — Às dezesseis horas, informações de todo Estado indicam que as eleições continuam se processando em ambiente de tranquilidade. Atenciosas saudações. (a.) M. Seabra Fagundes, interventor federal.

Às 17.00.

Sr. ministro da Justiça — Rio. Todo o Estado continua em completa ordem e as eleições se processando com a maior regularidade. Atenciosas saudações. (a.) Eleazar Soares Campos, interventor federal.

Piauí

Às 12 horas.

Exmo. Sr. ministro A. de Sampaio Doria — Rio — Urgente

Tenho a honra de comunicar à vossa excelência que as eleições se processam em tranquilidade e ordem neste Estado. Saudações atenciosas. (a.) A. L. Ferraz, interventor federal.

Às 14,30.

Exmo. Sr. ministro A. de Sampaio Doria — Rio — Urgente.

Comunicado das quatorze horas Nenhuma alteração após último comunicado. Saudações atenciosas. (a.) A. L. Ferraz, interventor federal.

Alagôas

MACEIÓ — 10,00 — Tenho a satisfação de informar a vossa excelência que segundo noticia que acabo de receber de diversos pontos do Estado, as eleições se processam em ambiente de absoluta ordem e tranquilidade. Transmitirei ocorrências ao correr do dia constantes informações. Saudações. Edgard Góis Monteiro, interventor federal.

MACEIÓ, 11,00 — O pleito continua se processando em perfeita ordem, assegurada na capital e no interior do Estado a mais ampla liberdade. Saudações. Edgard Góis Monteiro, interventor federal.

MACEIÓ — Informo a vossa excelência que as eleições nesta capital tiveram inicio à hora marcada e transcorrerem em ambiente de ordem e absoluta segurança. Segundo estou informado é o mesmo o ambiente do interior do Estado. Tarnsmitirei à vossa excelência no correr do dia constantes informações do andamento do pleito. Saudações. Edgard Góis Monteiro, interventor federal.

Fernando Noronha

17.00 — De acôrdo com as instruções recebidas, tenho a subida honra, o grato prazer e grande satisfação de comunicar a vossa excelência que as eleições neste Território estão sendo realizadas com grande ardor civico, sem prejuizo da máxima ordem mantida durante o pleito. Waldemar Conrado Veiga, secretário do Território.

13,55 — De ordem do Sr. governador e de acôrdo com as instruções recebidas de vossa excelência, informo que as eleições neste Território estão correndo em obediência às instruções para as eleições em toda a ordem e grande entusiasmo civico. Cordiais saudações. Waldemar Conrado Veiga, secretário do Território.

Pernambuco

RECIFE — 9,37 — Até este momento o pleito está decorrendo em perfeita ordem. Não recebi comunicação de qualquer alteração da ordem em todo o Estado. Atenciosas saudações. José Neves Filho interventor.

RECIFE — 13.28 — Até agora nenhuma noticia de anormalidade no Estado. Tudo correndo em perfeita ordem. Saudações. Desembargador José Neves Filho, interventor federal.

RECIFE — 17.00 — O pleito continua a decorrer em absoluta ordem, desconhecendo qualquer alteração em todo o Estado. Atenciosamente. Saudações. José Neves Filho.

JOÃO PESSOA — 8.40 — A eleição está se processando com absoluta ordem. Reina calma em todo o Estado. Saudações. — Severino Montenegro, interventor federal.

Paraiba

JOÃO PESSOA — 11,00 — A eleição está se processando em ordem. Até aqui nenhuma noticia de qualquer anormalidade no interior do Estado. Saudações. Severino Montenegro, interventor federal.

JOÃO PESSOA — 14,15 — A eleição continua em ambiente de ordem, satisfação e segurança. Até agora nenhuma reclamação. Saudação. Severino Montenegro interventor federal.

JOÃO PESSOA — 16.10 — O Estado continua em paz. Nenhuma reclamação recebi até agora. Saudações, Severino Montenegro, interventor fedral.

Ceará

FORTALEZA, 9,45 — A cidade amanheceu calma. As mesas eleitorais foram instaladas e vêm funcionando regularmente. O govêrno não teve ciência de qualquer anormalidade no interior do Estado. Prestarei informações na forma recomendada por vossa excelência. Atenciosas saudações. Daniel Lopes, interventor federal.

FORTALEZA — 16.15 — O pleito corre calmo e regular em todo o Estado. Atenciosas saudações. Daniel Lopes, interventor federal.

FORTALEZA — 16.15 — O processo eleitoral prossegue com toda a regularidade. O eleitorado continua a votar tranquilamente. E' minha opinião que nenhuma anormalidade haverá mais. Atenciosas saudações. Daniel Lopes, interventor federal.

Rio Grande do Norte

NATAL — 10,30 — A eleição vai se processando em todo o Estado. Atenciosas saudações. Seabra Fagundes, interventor federal.

NATAL — 12,30 — Às doze horas as eleições continuam se processando normanmente, em todo o Estado. Atenciosas saudações. Seabra Fagundes, interventor federal.

NATAL — 15,00 — Quatorze horas eleição continua se processando em ambiente de tranquilidade em todos os municipios. Em alguns municipios grande comparecimento, em outros faltando informes neste sentido. Atenciosas saudações. Seabra Fagundes, interventor federal.

Estado do Rio de Janeiro

NITERÓI, 14,35 — Noticias continuam a chegar informando a perfeita regularidade do prosseguimento das eleições. Afluência excepcional. Os juizes eleitorais dirigem todas as providências com completa imparcialidade dos funcionários do Estado e municipais. Atenciosas saudações. — (a.) Abel Magalhães, interventor federal.

NITERÓI, 14,50 — Noticias de todo o Estado informam a maior regularidade na instalação e funcionamento das mesas eleitorais e a grande afluência de eleitores em perfeita ordem. — (a.) Abel Magalhães, interventor federal.

Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 10,00 — Tenho o prazer de comunicar a V. Ex. que até êste momento, dez horas, o pleito eleitoral neste Estado vem se processando normalmente. Atenciosas saudações. — Nisio Batista de Oliveira, interventor federal.

BELO HORIZONTE, 12,41 — Comunico a V. Ex. que até as 12 horas nada constava de anormal relativamente ao pleito eleitoral neste Estado. Atenciosas saudações. — (a.) Nisio Batista de Oliveira, interventor federal.

BELO HORIZONTE, 14.10 — Nada de anormal até este momento chegou ao conhecimento desta interventoria sobre o pleito eleitoral no Estado. Atenciosas saudações. — (a) Nisio Batista de Oliveira, interventor federal.

BELO HORIZONTE, 17,15 — A situação do pleito eleitoral neste Estado continua idêntica à dos meus radiogramas anteriores. — (a.) Nisio Batista de Oliveira, interventor federal.

São Paulo

S. PAULO, 9,52 — As eleições foram iniciadas em São Paulo, na mais perfeita ordem. Até a natureza, ostentando lindo dia primaveril, está festejando a bela cerimônia civica. Cordiais saudações. — (a.) José Carlos Macedo Soares, interventor federal.

S. PAULO, 12.20 — Tudo correndo bem. As reclamações que estão me chegando referem-se todas ao atraso com que estão sendo iniciadas as votações, formando-se por isso enormes filas de eleitores. A experiência demonstra a conveniência da mesa eleitoral instalar-se na véspera para conhecimento mútuo dos mesários e para que seja lavrada a ata inicial do trabalho, de forma que na hora anunciada seja realmente iniciada a votação. Cordiais saudações. — (a.) José Carlos de Macedo Soares.

S. PAULO, 12,56 — Na seção eleitoral em que votei, em espontânea manifestação de aprêço, os eleitores ovacionaram vivamente os nomes do presidente José Linhares e de V. Ex. cordiais saudações. — (a.) José Carlos de Macedo Soares.

S. PAULO, 14,45 — As eleições continuam em plena ordem. Estamos notando apenas morosidade no processo de votação, devido talvez ao número grande de seções em um só prédio, não raro inadequavel para o ato cívico. Cordiais saudações. (a.) José Carlos Macedo Soares.

S. PAULO, 16 horas — O pleito continua bastante concorrido, realizado em rigorosa ordem, fruto das providências tomadas pelo digno secretário da Segurança Pública e também pelo desejo visivel dos eleitores votarem, demonstrando assim perfeita confiança nas autoridades federais e estaduais. Cordiais saudações. — (a) *José Carlos Macedo Soares.*

S. PAULO, 17.50 — Já verificamos a situação de todo o interior do Estado de São Paulo, onde as eleições estão correndo com grande animação e sem incidentes. Cordiais saudações. — (a) *José Carlos de Macedo Soares*, interventor federal.

Mato Grosso

CUIABÁ, 10,25 — De acôrdo com recomendação de Vossência pelo rádio de ontem, hoje recebido, e com referência a como estão sendo processadas as eleições no Estado, tenho a honra de informar que telegrafei urgente a todos os prefeitos municipais transmitindo aquela recomendação. De duas em duas horas irei dando ciência a Vossência. É com satisfação que posso informar a Vossência que, nesta capital o pleito se realiza com a maior liberdade e em ambiente de perfeita segurança. Saudações. — (a) *Olegário Barros*, interventor federal.

CUIABÁ, 12.25 — Confirmo as noticias que enviei a Vossência às 9 horas, correndo normalmente as eleições na capital e ainda sem noticias do interior do Estado. Saudações atenciosas. — (a) *Olegário Barros*, interventor federal.

CUIABÁ, 15.50 — Confirmo meu despacho anterior das treze horas. Os trabalhos eleitorais prosseguem normalmente na capital, nada constando nos demais municipios. Atenciosas saudações. — (a) *Olegário Barros*, interventor federal.

Goiaz

GOIANIA, 11 horas — Atento à solicitação do Sr. ministro constante do telegrama de ontem neste momento recebido, informo que as eleições estão prosseguindo normalmente nesta capital, o mesmo se presumindo esteja acontecendo no interior do Estado, na falta de comunicação em contrário. Atenciosamente. — (a) *Elidio Amorim*, interventor federal.

Paraná

CURITIBA, 12 horas — Exmo. Sr. ministro da Justiça — Rio — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que correm normalmente as eleições nesta capital, onde todas as seções foram instaladas, e em todo o Estado, conforme noticias até agora recebidas. Saudações. — (a) *Oscar Martins Gomes*, secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública.

CURITIBA, 15,31 — Exmo. Sr. ministro da Justiça — Rio — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que continuam correndo normalmente as eleições nesta capital e neste Estado. Atenciosas saudações. — (a) *Oscar Martins Gomes*, secretário do Interior, Justiça e Segurança Pública.

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS, 9,45' — Senhor ministro da Justiça — Rio — Até agora as eleições neste Estado correm em perfeita ordem, não tendo esta Interventoria noticia de qualquer anormalidade. Determinei aos prefeitos de todos os municipios me telegrafem de duas em duas horas prestando informações. Cordiais saudações. — (a) *Luiz Gallotti*, interventor federal.

FLORIANÓPOLIS, 11,55 — Sr. ministro da Justiça — Rio — Tenho o prazer de reiterar a informação do meu cabograma anterior. Cordiais saudações. — (a.) Luiz Gallotti, interventor federal.

FLORIANÓPOLIS, 16,00 — Sr. ministro da Justiça — Rio — As eleições prosseguem em absoluta normalidade. Cordiais saudações. (a.) Luiz Gallotti, interventor federal.

FLORIANÓPOLIS, 16,00 — Sr. ministro da Justiça — Rio — As eleições continuam a transcorrer em perfeita ordem. Cordiais saudações. — (a.) Luiz Gallotti, interventor federal.

Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 11,30 — Ministro Sampaio Dória — Rio — Tenho a honra de informar a V. Ex. que até esta hora as eleições se vêm processando sem nenhuma alteração em todo o Estado. Atenciosas saudações. (a.) Samuel Figueiredo da Silva, interventor federal.

PORTO ALEGRE, 13,30 — Ministro Sampaio Dória — Rio — Noticias recebidas de todos os municipios do Estado até 13 horas, informam que as eleições continuam se procedendo sem qualquer alteração, o mesmo acontecendo nesta capital. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Figueiredo da Silva, interventor federal.

PORTO ALEGRE, 14,00 — Ministro Sampaio Dória — Rio — A eleição continua se processando na maior ordem em todo o Estado. Atenciosas saudações. — (a.) Samuel Figueiredo da Silva, interventor federal.

PORTO ALEGRE, 16,00 — Ministro Sampaio Dória — Rio — Informações chegadas de todo o Estado até 15 horas revelam que eleições se vêm realizando com grande afluência e dentro da maior ordem. Atenciosas saudações. — (a.) S. muel Figueiredo da Silva, interventor federal.

Votaram todos os 400

Record! — exclamou o Sr. Carloman da Silva Oliveira, presidente da 84.ª seção eleitoral, instalada no Instituto dos Industriários, ao encerrar os trabalhos da votação. Os cidadãos ali inscritos eram 400. Todos, sem exceção, compareceram, inclusive uma senhora, já idosa, que devido a um engano, estivera, afim de votar, em duas outras seções, localizadas em zonas distantes e que acabara descobrindo a verdadeira em que se achava arrolada e que era a 84.ª referida.

O Sr. Yeddo Fiuza

O Sr. Yeddo Fiuza, candidato apresentado pelo Partido Comunista, votou na 34.ª seção, instalada na Escola Manuel Cicero. Ali o comparecimento foi excepcional. De 372 eleitores relacionados, apresentaram-se 329. Os trabalhos naquela seção foram filmados. Às 15 horas encerraram-se as atividades. O presidente da mesa fez questão de salientar a colaboração eficaz trazida às mesas pelos fiscais dos Partidos. Na seção em aprêço havia numerosos cartazes mostrando aos eleitores como votar.

A GUARDA DAS URNAS

O Palácio Tiradentes, edifício da Câmara dos Deputados, será o depositário das urnas das 1.500 seções do Distrito Federal.

O Sr. Adolfo Gigliotti, diretor de Secretaria daquele ramo do Poder Legislativo, tomou todas as providências, de acôrdo com o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, para a guarda e vigilância que se impõe, fazendo preparar uma parte do pavimento térreo.

Uma fôrça da Marinha, requisitada pelo Tribunal, permanecerá no Palácio, dia e noite, tendo também sido preparados, para ela, alojamentos.

Os funcionários da Secretaria da Câmara estão auxiliando a tarefa do Tribunal Eleitoral do Distrito.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graças

Manoel José Rodrigues Ferreira manda celebrar amanhã, dia 4, na igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, missa às 9,30 horas. Eternamente reconhecido às pessoas que comparecerem.

A NOITE
Diretor-presidente, Joaquim Thomaz
Diretor-Secretário, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUA 7 — Tels. Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556, Carioca, reporter 23-4090
ASSINATURAS

Brasil Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

O presidente José Linhares percorreu diversas seções

Conforme noticiamos, o presidente José Linhares votou no Colégio Santo Inacio, à rua São Clemente, onde chegou acompanhado do ministro Waldemar Falcão, presidente do Tribunal Eleitoral Superior e do desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Eleitoral Regional.

Retirando-se, depois de receber expressivas demonstrações de simpatia, o presidente José Linhares, acompanhado daquelas superiores autoridades eleitorais, percorreu algumas seções, onde verificou que os trabalhos corriam em ordem e com toda a normalidade.

"Estou muito satisfeito" - declara o chefe do Estado

A presença do presidente José Linhares despertou por toda a parte grande movimento de simpatia e curiosidade. Ainda no Colégio Santo Inacio, o presidente Linhares, abordado pelo redator de A NOITE, declarou:

— Estou muito satisfeito. Como verifiquei pessoalmente aqui, e pelas informações que estou recebendo, vejo que o pleito corre regularmente em todo o país, com liberdade completa e na melhor ordem.

DENTRO DE DEZ DIAS O RESULTADO DO PLEITO

(Cliché na 1ª página)

A NOITE esteve hoje na residência do desembargador Edgard Costa, um dos membros do Tribunal Eleitoral, e figura que desfruta de merecido prestigio na magistratura. Componente desde o início daquele órgão superior da Justiça Eleitoral, pôde o desembargador Edgard Costa influir em várias das decisões que foram adotadas para o pleito que ontem foi levado a efeito em todo o país. Transmitindo ao reporter suas impressões acerca do magno acontecimento democrático, disse-nos:

— Tenho o maior prazer em confessar meu entusiasmo de brasileiro pela demonstração de civismo do nosso povo. Não se pode dizer que a maneira como transcorreram as eleições tenha excedido às previsões, mas corresponderam exatamente a elas. Esperava-se, efetivamente, que o povo sentisse a importância do ato e exercesse seus direitos de cidadão com a dignidade com que o praticou. Estive ontem várias horas na sede do Tribunal e pude verificar, pelas notícias que nos iam chegando, a mais completa ordem obedecida, inclusive em todo os recantos do Brasil.

As impressões do embaixador Adolfo Berle

Prosseguindo, declara-nos o desembargador Edgard Costa:

— O ministro Waldemar Falcão disse-nos ontem que estivera com o embaixador Adolfo Berle, dos Estados Unidos, e que ouvira dele as melhores referências ao espírito democrático e ordeiro do nosso povo. O ilustre representante norte-americano em nosso país percorreu diversas seções eleitorais e pôde constatar, pessoalmente, a boa marcha do pleito. Confessando-se entusiasmado com o espetáculo que se lhe oferecia, o embaixador Berle rendeu lisonjeira homenagem ao nosso povo. Desse modo, se como brasileiro sinto-me satisfeito, como juiz me dou por bem pago por todos os esforços despendidos.

Instalam-se as juntas apuradoras

— Hoje instalam-se as Juntas Apuradoras. A rigor, as apurações deveriam começar imediatamente. Entretanto, como os próprios membros das Juntas são os próprios juízes eleitorais, é possível que não comecem já o seu trabalho, pois devem todos estar bastante cansados dos trabalhos de ontem. Assim, a apuração deverá ter início amanhã.

A uma pergunta, responde-nos:

— O desembargador Afrânio Costa deve apresentar dentro de 10 dias os resultados de tôdas as Juntas apuradoras, no Distrito Federal. Por lei, tôda a apuração deverá estar terminada a 1º de janeiro próximo. Dêsse modo é de esperar-se, não obstante nenhum prazo da Lei Eleitoral ter sido obedecido rigorosamente, que a apuração tenha sido feita em todo o país. O trabalho, aliás, é longo e penoso. Em princípio, reunem-se as Juntas Apuradoras para a contagem de votos por candidatos e por legendas. Aos Tribunais Regionais cabe a tarefa, primeiramente, de selecionar os recursos interpostos pelas Juntas, avaliar o resultado definitivo de cada zona ou circunscrição e, por fim, revelar o resultado global da circunscrição, á vista do qual ficará o coeficiente eleitoral e a proclamação dos eleitos e o coeficiente partidário, proclamando a seguir os eleitos para o Parlamento. Os resultados relativos à eleição do presidente da República, são remetidos ao Tribunal Superior, com os recursos que tiverem sido interpostos, competindo a êsse Tribunal a apuração final e, depois, a proclamação e posse do eleito.

A apuração em São Paulo

— Nos Estados — informa ainda — as apurações serão feitas primeiro para presidente, e levadas ao Tribunal Regional, que comunicará o resultado ao Tribunal Superior. Para os membros do Parlamento, as comarcas proclamarão logo os nomes.

Passando depois a falar na dificuldade encontrada em relação a certos pontos distantes do país para os quais não terá sido fácil lançar mão de aviões e remeter todo o material de apuração, disse-nos o desembargador Edgard Costa que em Fernando Noronha votaram todos os cento e nove inscritos, e que o pleito terminou às 16 horas, transcorrendo na máxima ordem. Outros lugares, que não puderam receber o tempo as sobrecartas impressas na Imprensa Nacional, tiveram ordem, medidas aliás entre as que foram tomadas em caráter geral, de fornecer envelopes do próprio lugar, mas todos uniformes.

Passa-se, depois, a falar na posse do presidente, e o nosso entrevistado diz que, por lei, o ato se dará depois de trinta dias de comunicado o resultado ao eleito. Foram distribuídas, em todo o Brasil, oito milhões de sobrecartas para as eleições. Em maio próximo se darão as eleições para governadores estaduais.

A eleição dos militares

Uma das questões que estão merecendo as atenções dos membros do Superior Tribunal, pelo menos vai ser apresentada pelo desembargador Edgard Costa, é a relativa aos votos dos militares. Votando à parte, está praticamente rompido o sigilo do voto. Não nominalmente, mas em caráter de corporação. Assim, a proporção, disse-nos:

— Estou estudando um meio de evitar essa revelação. Porque é certo que se saberá qual o candidato mais votado por tal classe. Por exemplo: votando em separado, poder-se-á saber em quem votaram os elementos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. Do mesmo modo aconteceu, aliás, com o meu voto, em relação aos empregados da Light e os chauffeurs, que votaram separadamente. Essa situação me preocupa, e amanhã, no Tribunal Superior levarei essa comunicação a fim de que se possa conseguir uma solução que não prejudique a revelação do voto da coletividade.

— As mais honestas, livres e secretas

(Títulos principais na 1.ª pag.)

O Estado do Rio viveu, ontem, um dos seus maiores dias de instituições democráticas. Cerca de 380 mil fluminenses se haviam alistado para o grande embate das urnas e, destes, mais de 300 mil votaram nas diversas seções de todo o Estado. Mas, o que mais orgulha aos que tiveram as responsabilidades na execução da Lei Eleitoral, foi, justamente, a ordem e correção verificadas no decorrer do pleito. O respeito, compostura e compenetração do eleitor foram sem dúvida impressionantes, concorrendo para a lisura dos atos eleitorais e a exatidão e eficiência dos que compunham as mesas.

Já no tocante a intervenção federal recebia a comunicação de que, em quase todo o território do Estado estavam ultimados os trabalhos eleitorais. O Exército forneceu elementos dos seus quadros de tropa para o policiamento, que foi feito do modo eficiente, concorrendo assim da melhor impressão em toda a população. Até esta manhã as autoridades não tiveram conhecimento de qualquer distúrbio, nem de reclamação de qualquer comarca que fôsse sofrida por eleitores.

Para maior facilidade da Justiça Eleitoral, tôdos os veículos do Estado foram postos à disposição da mesma, com exceção dos carros do interventor, do presidente do Tribunal Regional e da Fiscalização do Leite.

Segundo A NOITE pôde colher nos vários círculos, a fiscalização do pleito foi feita quase que exclusivamente pelos representantes dos Partidos Comunista e Trabalhista, que agiram, salvo raras exceções, com a máxima correção e respeito aos eleitores que compunham as mesas eleitorais.

Votou o interventor

Como já assinalamos, o entusiasmo popular foi intenso, jamais se tendo verificado ambiente igual em qualquer outro pleito no Estado.

O interventor federal desembargador Abel Magalhães, acompanhado do secretário do governo e do secretário da Segurança Pública, compareceu à secção onde deveria votar, localizada na antiga Escola Washington Luiz, hoje Escola Guilherme Briggs, no bairro de Santa Rosa, assinalando-se nessa ocasião grande afluência, tendo largo interesse no público.

Ao ingressar no pátio da escola, em virtude de ali encontrar-se uma ordem dada, o desembargador Abel Magalhães foi advertido por um funcionário de que não poderia ali se encontrar, funcionava no local. Imediatamente o interventor deteve-se e ficou aguardando a volta de um mensageiro que se foi entender com o presidente da mesa. Somente depois de desfeito o equívoco, foi que prosseguiu, recebendo sua ficha e, a seguir, depositando o seu voto na urna. Depois de percorrer várias secções eleitorais, declarou o desembargador Abel Magalhães que as eleições que se realizavam eram as mais honestas, livres e secretas de quantas já se haviam verificado no Estado.

Segredo absoluto

Relativamente ao sigilo do voto, pode-se afirmar que foi absoluto. Basta que se atente no fato de que nenhum dos partidos que concorrem ao pleito pode antecipar qualquer previsão segura dos resultados das votações. Cada um tem as suas esperanças, baseadas nos comícios que realizaram, à vista da afluência dos espectadores. Mas, todos eles sabem que só esse elemento é frágil para adiantar resultados e estão todos confiantes, mas reservados.

Chegam ao Palácio da Justiça as urnas

As urnas de todas as secções eleitorais de Niterói já se encontram no Palácio da Justiça, tendo sido transferidas para ali sob guarda de forças do Exército.

A cidade, já hoje, apresenta aspecto normal de seus dias comuns de trabalho, suspenso que foi o policiamento extraordinário.

A morte de um grande reporter

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tia que, afinal, o fez fechar os olhos para sempre — um derrame cerebral. Três dias antes, porém, já parecendo a salvo de próxima reincidência, com a jovialidade e o transbordamento da afetuosidade e da alegria encantadora que o caracterizava, estivera entre nós, nesta casa, onde sempre o tivemos, em todos os momentos da vida trepidante deste jornal, a que estava ligado, desde o seu primeiro número e mesmo antes disso, porque foi Castelar de Carvalho um dos primeiros entre aqueles que viveram e amadureceram o sonho de um grande jornal vespertino, nos moldes em que mais tarde, era lançada A NOITE.

Quando nos deixára na tarde de sexta-feira última, nada aparentemente demonstrava que pudesse denunciar o próximo desenlace.

Despediu-se jocosamente, depois de horas do amavel convivio de sempre, dividindo com todos as nobres virtudes de seu grande coração de amigo e camarada.

No sábado já sabiamos que Castelar de Carvalho se sentira subitamente mal. Em convalescença, ainda, de outra enfermidade que o prendera ao leito, anteriormente, não era de supor, porém, o fim de sua vida, uma longa vida embora, pois, desaparece o nosso querido companheiro com 72 anos de idade. Quase toda sua existência foi entregue à profissão que honrava e dignificava, porque, grande reporter, o maior de sua época, cronista magnifico, espírito brilhantissimo, jornalista completo, Castelar de Carvalho foi sempre e antes de mais nada, — jornalista. E disso ele se orgulhava.

Foi na "Noticia" e na "Gazeta de Noticias", que José Castelar de Carvalho se revelou moderno e agil repórter.

Descendente de conhecida familia fluminense, pois, seu pai, Narciso Castelar de Carvalho, fora festejado poeta na cidade de Resende, Castelar de Carvalho cedo ingressou na vida jornalistica, quando um grupo de profissionais da imprensa, quase todos pertencentes à redação daqueles dois jornais, animados, por um ideal comum, se lançou à concretização de um sonho julgado por muitos quase irrealizável — A NOITE. Castelar de Carvalho já era um grande reporter. Não trepidou, porém, em esquecer todas as conveniências materiais, para entregar-se de corpo e alma aquilo que, no momento, parecia uma aventura.

Os fatos mais sensacionais da época, as reportagens mais rumorosas de então, de tôda natureza, como os crimes de maior emoção, o assassinato dos irmãos Fuoco, o misterioso desaparecimento do velho fiel Salgado, do Tesouro, e tantos outros, tiveram em Castelar de Carvalho o mais vibrante noticiarista.

Mas, já havia a ressaltar, em tudo, a grandeza de sua alma, os seus predicados morais, o seu amor por todos os grandes acontecimentos de outra natureza, presos à vida da sua cidade, desta cidade maravilhosa que Castelar queria tanto, com o seu espírito boêmio, romântico, eternamente moço, como se, para êle, para a sua formação psiquica, houvesse parado o tempo aos 30 anos.

Castelar de Carvalho foi um dos primeiros, quando da revolução de Custodio José de Melo, florianista que era, a ingressar no Batalhão Tiradentes, para defender a cidade, então sob a ameaça de invasão e bombardeamento. E partiu como cabo no contingente que se destinou à defesa dos pontos estratégicos de Niterói. Quando, aqui, se iniciou a propaganda do serviço militar obrigatório, também foi Castelar de Carvalho um dos que, logo em seguida, vestiam a farda de reservista. Nas comemorações do 50.º aniversário da morte de Floriano Peixoto, foram cunhadas medalhas de prata alusivas à data. Distinguiram-no, fazendo-lhe inteira justiça, com um desses simbolos.

Em a A NOITE, fixando-se em largos traços, difíceis de articular quando tão profunda emoção nos atordoa, a atuação de Castelar de Carvalho reveste-se de inexcedivel destaque. Seu nome está ligado a todos os grandes sucessos jornalisticos de A NOITE, a tôdas as renúncias e sacrificios dos primeiros tempos, a todos os seus triunfos e conquistas. Desde as campanhas mais memoraveis pelas causas populares à frente das quais A NOITE sempre se colocou, até às reportagens formidaveis ainda hoje bem lembradas, em tudo fulgiu Castelar de Carvalho. Seria inutil enumerá-las. Não houve uma única em que Castelar de Carvalho deixasse de colaborar eficientemente, quando não era, êle próprio, o seu idealizador e executor.

Foi com Castelar de Carvalho, por exemplo, que A NOITE levou a efeito o formidavel inquérito no Hospicio Nacional, onde Rocha Pombo, um dos primeiros e mais brilhantes reporteres deste jornal, passou longas semanas internado para tudo observar e anotar. Ainda com Castelar se fez a grande campanha contra o jogo. Como se jogasse por tôda a parte, Castelar instalou uma roleta em pleno largo da Carioca... O Fakir, o sensacional Fakir, da rua dos Arcos, ainda bem lembrado, teve o concurso eficiente de Castelar de Carvalho e essa reportagem excedeu em sucesso a tôdas as grandes reportagens da época, e, ainda, o "Carioca-reporter", idealizado e lançado por um dos seus companheiros mais intimos, que é também um dos veteranos desta casa, esse "carioca-reporter" adotado, mais tarde, com grande júbilo nosso, por muitos outros jornais, teve o seu lançamento com um inquérito sôbre o tráfego, em que um reporter se fez motorista de praça oito dias. Castelar de Carvalho foi o seu mais entusiasta colaborador e orientador, e isto porque, além de tudo, êle era essencialmente reporter, um grande reporter

Eis em síntese, em traços muito largos, muito pálidos, sem o colorido de que deviamos vesti-los, porque no momento em que escrevemos só há lugar para uma cruciante saudade do companheiro que se foi, uma singela recordação da figura de Castelar de Carvalho como jornalista. Mas, muito falta ainda a dizer. Ao lado de José Castelar de Carvalho jornalista, emerge, porém, de reminiscências sem fim, o seu perfil mais intimo, iluminado por um raro encantamento pessoal. Era de extremos em afetuosidade para os seus amigos, incondicional, e jamais os esquecia; pelo contrário, mais os lembrava nas horas dificeis ou de infortúnio. Uma adoração pelas crianças, um verdadeiro culto por elas, exteriorizava-se, incontidamente, onde as encontrasse e era comum surpreender-se Castelar de Carvalho dentre a petizada, em seu lar, na casa dos amigos, na própria rua, rodeado e festejado pelas crianças.

Antigo morador de Copacabana, muitas vezes nas praias e em outros locais Castelar de Carvalho, se via cercado pelos seus amiguinhos, a maioria anônimos, porque êle não distinguia, entre as crianças, como entre os homens, bafejados pela fortuna e os humildes. Os velhinhos, do Asilo S. Luiz, tinham em Castelar de Carvalho um grande amigo e todos os anos, nas suas festas tradicionais, ali êle se encontrava presente.

Pai extremoso, chefe de familia exemplar, amigo dedicado, Castelar de Carvalho deixa a companheira dedicada, senhora Almerinda de Carvalho e quatro filhos do seu primeiro matrimônio, José Castelar de Carvalho Filho, funcionário municipal, Joel de Carvalho, despachante da Alfândega, e o nosso companheiro Alfredo de Carvalho, e uma filha, Sra. Maria de Carvalho Braga, esposa do Sr. Oscar Monteiro Braga, fiscal do impôsto do consumo.

Era Castelar de Carvalho alto funcionário aposentado do Tribunal de Contas. São seus irmãos, o nosso confrade de imprensa e colaborador de A NOITE Jarbas de Carvalho e o Sr. Aderbal de Carvalho, funcionário público aposentado.

O falecimento de Castelar de Carvalho ocorreu esta madrugada, às 2 horas e 10 minutos, na sua residência à rua Garcia D'Avila, tendo sido o corpo removido para a capela do cemitério de São João Batista, situada na rua Real Grandeza, próximo ao túnel Alaor Prata. O enterramento será efetuado às 17 horas, naquele cemitério.

O general Castro Junior, superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sabedor do falecimento de Castelar de Carvalho, tomou providências para que os funerais do nosso presado companheiro fossem feitos às expensas de A NOITE e que o coronel Suzine Ribeiro, chefe do seu gabinete, o representasse na cerimônia do enterramento.

Tôda a redação de A NOITE comparecerá ao enterro do velho companheiro, fazendo-se representar por comissões as demais seções desta Emprêsa.

Fixando o gabarito para as construções no Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

O presidente da República assinou decreto-lei dispondo sobre o gabarito de construções nos bairros do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

FALA O GENERAL GÓIS MONTEIRO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

horas, acompanhado de sua senhora e do seu ajudante de ordens, sendo ali recebido, entre outras pessoas, pelo coronel Lamartine Paes Leme, comandante do 1.º B. C.

O general Góis Monteiro está residindo na casa construida à rua Abreu Lima e destinada a veraneio do ministro da Guerra.

Logo após a sua chegada a Petrópolis, a Sucursal de A NOITE procurou ouvir o titular da Guerra, sobre o grande pleito que ontem se feriu em todo o Brasil.

— Correu tudo bem, ao que sei. Satisfez-se a esperança do povo brasileiro, que teve desse modo a oportunidade de manifestar livremente a sua vontade.

O resultado, diz, virá a demonstrar as verdadeiras tendências e aspirações do povo em relação às suas preferências quanto aos seus mandatários, dentro das fórmulas restritivas que foram preestabelecidas para regular a execução do pleito.

Feitas as rápidas declarações acima, o general Góis Monteiro declarou a A NOITE que se recolhera a Petrópolis para repousar e terminar ali a sua convalescença.

Vitória definitiva do espírito democrático brasileiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

senc nos vários locais onde funcionaram seções eleitorais, como pelas notícias chegadas de todos os pontos do território nacional.

A concorrência ao pleito foi verdadeiramente confortadora. Pessoas de tôdas as idades e categorias correram a exercer seu direito de voto, sendo de notar a paciência e o bom humor com que aguardavam a vez de depositar as cédulas.

A dedicação e o esfôrço de tôdos os membros componentes das mesas eleitorais foi sobremodo edificante.

Vários foram os aspéctos interessantes constatados em diversos pontos. Os eloquentes depoimentos sôbre a definitiva vitória do espírito democrático nacional se sucederam. Dentre êles destaco, pela autoridade do depoente, o Sr. Adolph Berle Junior, embaixador dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, que encontrei em visita às seções de Botafogo, não escondendo a sua observação pela lisura, compreensão e entusiasmo com que se desenrolavam a votação. E afirmou-me, espontaneamente, que dará o seu país o testemunho do que viu no histórico de dois de dezembro.

Fatos diversos

Aldée da Cunha Freitas, moradora na rua Noronha Torrezão, 161, em Niterói, queixou-se ao comissário João Elias, do 7º distrito, de que, quando viajava em uma barca, no dia 29, do mês passado, às 18 horas e 50, perdeu um pacote de cédulas de 2 cruzeiros cada uma, da série 189, dos números 90.001 a 100.000. São portanto, 1.000 notas, que não haviam ainda sido postas em circulação.

Por motivos ignorados matou-se em sua residência, na rua Senador Antonio Carlos, 90, em Olaria, ontem, às 17 horas, a Sra. Otilia Rodrigues Marques, portuguesa, de 66 anos, viuva, que para levar a termo o suicidio, ateou fogo às vestes depois de embebê-las em alcool. Com guia do comissário Costa Maia, do 21º distrito, foi o cadaver de Otilia recolhido ao necrotério.

Cirello de Souza, de 25 anos, funcionário público, e Jacinto de tal, agrediram a pau e a tiros, ferindo na cabeça o operário, Sebastião de Oliveira, de 31 anos, morador no Morro da Mangueira. O fato ocorreu naquele morro e os agressores fugiram. O comissário Walter Dantas, do 19º distrito, registrou o fato, tendo feito socorrer na Assistência o ferido.

O auto de passeio, 4-1-11, cujo motorista fugiu, ontem na estrada Marechal Rangel, em frente ao prédio 756, derrapou e bateu no muro ali existente.

Ficaram feridos Geraldo Israel, de 23 anos, e sua esposa, D. Maria da Conceição, moradores, na rua Alice de Freitas, 169, passageiros do veiculo. O casal, que recebeu ferimentos sem gravidade, foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

O comandante, Amauri Ozorio, morador na praça Belfort Vieira, 8, apartamento, 201, queixou-se ao comissário Jorge Martins, do 1º distrito, de que os ladrões entraram ontem em sua residência, por meio de chaves falsas, e carregaram uma máquina fito-cine, "films", uma pistola, um anel com brilhantes, um coração de ouro com brilhantes, outras jóias e a quantia de 500, cruzeiros em dinheiro. O furto é avaliado em Cr$ 7.500,00.

O Sr. Henrique Moreira da Fonseca, morador na rua Itaipava, 47, queixou-se ao comissário Jorge Martins do 1º distrito, de que os ladrões, durante a madrugada, penetrando por uma porta da copa de sua moradia, furtaram, objetos e a quantia de 200 cruzeiros.

Na casa desabitada, que se acha em reconstrução na rua Arambi, 44, em Vaz Lobo, manifestou-se ontem um principio de incêndio, em uma dependência do prédio, logo abafado pelos bombeiros de Campinho. Ardeu uma parte da cumieira, e o comissário Silvio Lago, do 24º distrito, chamou os peritos, pois achou extranho o caso.

Também na rua Carolina Machado, 476, B., manifestou-se um principio de incêndio, no quadro elétrico, onde verificou-se um "curto-circuito". Ali reside o Sr. Wernek Alves do Couto. Os bombeiros de Campinho, não chegaram a funcionar. O comissário Silvio Lago, do 24º distrito, registrou o caso.

O "garçon" Ricardo Vasques Beleterie, espanhol, de 66 anos, casado, morador na rua Araujo Vianna, 25º, térreo, faleceu subitamente em sua residência, às 2 horas e 30 minutos de hoje. Com guia do comissário Abelardo, do 12º distrito, o corpo foi recolhido no necrotério do Instituto Anatômico.

Conflito e mortes no Alto Sertão de Pernambuco

RECIFE, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Informações procedentes do municipio de Flores, no Alto Sertão de Pernambuco, dizem que houve ali, durante as eleições de ontem, sério conflito de carater partidário e do qual resultaram cinco mortos. Faltam pormenores.

Dirige-se aos interventores o ministro da Justiça

Como o Sr. Sampaio Doria alude ao pleito de ontem

O ministro da Justiça enviou aos interventores federais o seguinte telegrama:

"Terminada em ordem a votação em todo o país, não me cabe propriamente louvar V. Excia., pela dedicação com que se houve nas eleições de ontem. Em matéria de cumprimento do dever, o louvor antes diminue que exalta. Mas cumpre-nos dar graças a Deus, por ter podido a Nação legitimar, ontem, o poder com que, de agora em diante, se governará a si mesma. Reconheço não ter V. Excia. poupado nenhum esforço. As arguições de parcialidade no govêrno, que se articul[illegible] são bem a marca do barro pobre, em que o Senhor soprou o espirito do homem. Agora, vai a justiça eleitoral proclamar os direitos, para constituir o govêrno sob que o povo quer viver com liberdade, e trabalhar em paz.

Congratulações do ministro da Justiça a V. Excia. pela colaboração sua e de todos. (a.) A. de Sampaio Doria."

Musica

O segundo recital de Bach no salão Leopoldo Miguez

Esá anunciado para amanhã, terça-feira, no salão "Leopoldo Miguez", o segundo recital do ciclo que ali vêm realizando, com grande sucesso, interpretando as composições magistrais de Bach, as alunas e ex-aluna, do professor G. Fontainha, elemento de destaque no nosso mundo da música.

O segundo recital, que terá lugar às 21 horas, terá o concurso de Maria Teresa Lintz Viana, Orlando Saturnino, Lais Souza Brasil, Iracema Saporito e Lucy Sales, todas alunas daquele professor.

Como so primeiro recital, que foi uma festa brilhante, é de esperar que o salão "Leopoldo Miguez" transborde da elite artistica e social carioca na próxima terça-feira.

Conjunto Coreográfico Brasileiro da U. O. J.

Em homenagem à Sra. presidente Linhares, em espetáculo de gala, Vaslav Veltchek apresentará no Teatro Municipal, dia 10 de dezembro, às 21 horas, o Conjunto Coreográfico Brasileiro da U.O.J., o qual pela primeira vez terá oportunidade de exibir-se oficialmente ao público carioca.

Esse "ballet", completamente diferente de todos até agora vistos, tem a elevada finalidade de servir à arte, como interpretação de sinceridade, entusiasmo e expressão

No programa:

Beethoven — Sonata op. 2, número 1; Scarlati — Tempo di ballo; Bach — Prelúdio n.º 24, Invenção a três vozes, n.º 5, Suite inglesa n.º 3; Chopin — Suite de danse; Guarnieri — Dança brasileira; Smetana — Furiant; Tschaikowsky — Trepak.

Ao plano: Sra. Antonieta Monteiro.

Entradas à venda, na sede da União das Operárias de Jesus, à Praia de Botafogo, 524 (telefone 26-0595).

Kalinin aconselha os russos a travar maior contacto com o mundo exterior

MOSCOU, 2 (A. P.) — O presidente Mikhail Kalinin, aconselhou a juventude soviética a travar melhor conhecimento com as linguas, os costumes e o caráter dos povos do mundo, em vista da expansão dos contatos comerciais da União Soviética.

O presidente Kalinin falou durante a 14ª reunião prenária dos Komsomol, organização da juventude soviética.

"Um belo espetáculo de respeito mútuo" — Impressões da Sra. Berta Lutz

As impressões da Sra. Berta Lutz sôbre o que notou durante as eleições são excelentes. Assim se nos manifestou a ilustre cientista e representante do Distrito Federal na última Câmara dos Deputados:

"Para não deixar de comparecer ao pleito e cumprir o meu dever de eleitora tive de não retardar por mais tempo a minha vinda de Mato Grosso, onde me achava em missão. Cheguei ontem mesmo pela manhã e sem ter um minuto de repouso dirigi-me à minha seção. Infelizmente fui incluida em seção no Andaraí, que me obrigou a penosa viagem de cêrca de uma hora. Esta distribuição dos eleitores, que como sucedeu comigo sucedeu a vários milhares, merece ser reparada, porquanto além de nada ser de justa, só faz aumentar as torturas dos que são obrigados a esperar durante horas, em grande parte ao sol, para se desobrigar do seu dever.

Pelo que vi observei que os eleitores estavam todos perfeitamente senhores da sua vontade, já certos de como iam votar. Todos encontravam-se serenos, mostrando um ambiente de elevação cívica, sem discussões. Era isso bem diferente dos outros tempos, em que os candidatos e seus amigos e correligionários percorriam as seções numa cabal afranca, distribuindo as cedulas.

Absoluta ordem, pois, um belo espetáculo de respeito mutuo!

NOVA YORK, 3 (A. P.) — A Associação Nacional de Box resolveu determinar ao campeão dos leves, Ike Williams, que dispute um match com um opositor classificado, ainda antes do fim do ano, sob pena de perder o titulo.

William não travou mais nenhuma luta desde que conquistou o titulo a Juan Zurita, no México, em abril deste ano.

DEIXARAM DE VOTAR, APENAS 730 ELEITORES, EM PETRÓPOLIS

INSTALADA A JUNTA APURADORA

PETROPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do juiz Maurity Filho e com a presença do promotor Eugenio Barcelos, funcionários fiscais de partidos e interessados, instalou-se hoje, às 11 horas, na sala do Tribunal do Juri, no Palácio da Justiça, a Junta Apuradora das eleições em Petrópolis. Já se sabe que votaram na cidade serrana 22.144 eleitores, assim distribuidos: — 1.º Distrito — cidade — 61 seções — 15.256; 2.º Distrito — Cascatinha e Correias — 14 seções — 3.168; 3.º Distrito — Itaipava — 5 seções — 1.144; 4.º Distrito — Pedro do Rio — 6 seções — 1.253; 5.º Distrito — Paranauna — 6 seções — 1.323.

Em Petrópolis foram alistados 24.094 eleitores, sendo entregues 22.873 titulos. Votaram 22.144, verificando-se, pois, que deixaram de exercer o direito do voto, apenas 730 eleitores, portadores de titulos, o que dá uma percentagem de abstenção de 3,2% somente.

De passagem pelo Rio o ministro plenipotenciário do Panamá junto à República do Uruguai

Procedente de Nova York, entrou hoje, na Guanabara, o navio americano "Mac Weakle Comack", trazendo enorme carregamento de óleo em tonéis, e oito passageiros.

Entre estes figura o Sr. Edgardo Burgos, ministro plenipotenciário do Panamá na República do Uruguai, que viaja em companhia de sua senhora e três filhos. Abordado pela reportagem, disse o ilustre diplomata que estava de passagem pelo Rio, rumo ao Uruguai, aonde vai desempenhar aquelas importantes funções. É a primeira vez que vem ao Brasil e está encantado por ter esta oportunidade, pois o seu pai, Sr. Antonio Burgos, há vinte anos atrás desempenhou idênticas funções no Rio de Janeiro. Pretende passar, no minimo, uma semana no Rio, a fim de conhecer um pouco da cidade.

No mesmo navio viajam, em trânsito para Santos, o Sr. Kuriew Brawn, importador de café brasileiro para os Estados Unidos.

Chega hoje, de Porto Alegre, o general Cezar Obino

É esperado hoje de Porto Alegre, onde comandava a 3.ª Região Militar, o general Salvador Cesar Obino, que, como se tem noticiado, aceitou o convite que lhe dirigiu o general Góis Monteiro para comandar a 1.ª Região.

O general Cesar Obino descerá no Aeroporto Santos Dumont hoje, à tarde, de bordo de um dos aviões da linha gaúcha da Panair do Brasil.

NO RIO GRANDE DO SUL

Mínima a abstenção — Falam a A NOITE o interventor federal e o presidente do Tribunal Regional

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — A reportagem de A NOITE teve oportunidade de colher ontem a palavra do desembargador Afonso Pereira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, sobre as eleições presidencias. Disse-nos S.Excia.: "Posso declarar que as eleições no Rio Grande do Sul realizaram-se normalmente em todas as mesas, acusando a afluência uma percentagem consideravel. Tudo decorreu num ambiente de ampla liberdade, ordem e segurança. A abstenção, segundo penso, foi infima. Iniciar-se-ão amanhã, os trabalhos gerais de apuração, devendo esta prolongar-se por alguns dias".

O MAIOR RESPEITO ENTRE OS ELEITORES DE TODAS AS CORRENTES

PORTO ALEGRE, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — Às dezoito horas de ontem, a reportagem de A NOITE nesta capital comunicou-se com o interventor federal que assim se manifestou sobre o grande pleito sucessório: "As noticias que venho recebendo de todos os pontos do Estado revelam que as eleições se processam com muita regularidade e bastante entusiasmo. Nenhuma reclamação me chegou às mãos, tendo havido o maior respeito entre os eleitores de todas as correntes, fato esse digno de destaque. A mulher gaucha compareceu em massa às urnas. Tenho a impressão de que a abstenção não foi grande".

GRANDE TENSÃO NA ITALIA

ROMA, 3 (A. P.) — O país aguarda com tensão o desenlace das novas tentativas de De Gasperi para a formação de um novo govêrno italiano depois que todos os esforços chegaram a um impasse depois de quatro dias de intensa luta para a nomeação de um dos ministros.

A reunião de 4 horas realizada, ontem, à noite, entre os lideres politicos italianos e que deveria terminar com a solução do impasse, fracassou.

Isto é uma democracia

O reporter viu. Viram quantos se achavam nas imediações da Galeria Cruzeiro, anteontem à noite. O espetáculo bem merecia ser fixado para a história. Seria um testemunho de peregrina eloquência a atestar, para as vindouras gerações, que o Brasil de 1945 viveu, a 2 de dezembro, no coração da sua metrópole, um momento excepcional da sua vida politica. O cenário foi a avenida Rio Branco, pauco de tantas atitudes glorificadoras da vida nacional. Os protagonistas foram homens simples, representantes genuinos do povo brasileiro. E tudo se passou da seguinte maneira: No borborinho da multidão formaram-se naturalmente, como se formam os regatos e os caudais, dois blocos de apaixonados partidários da U. D. N. e de Prestes. Vivando o brigadeiro e Fiuza, avançavam as duas pequenas multidões em sentido contrário. Afinal se encontraram e, claro, aumentaram, de parte a parte, as aclamações aos respectivos candidatos. Os blocos se interpenetraram e o entusiasmo num crescendo ininterrupto. Foi então que surgiu um grupo de guardas civis e, com lhaneza digna de menção, dirigindo-se, pessoalmente, a cada um dos manifestantes, conseguiu separá-los para campos diferentes, estabelecendo uma faixa neutra entre ambos. E prosseguiu entusiástica a batalha de udenistas e fiuzistas, e, depois, de dutristas, que correram em socorro dos partidários do P. C. B. Batalha em que os projetis eram cédulas eleitorais e vivas, muitos vivas. Tudo sem uma palavra que pudesse melindrar a quem quer que fosse, sem uma atitude desprimorosa.

Comunicados Funebres

QUITERIA DE SA' PEREIRA

(FALECIMENTO)

A família de QUITERIA DE SÁ PEREIRA, desolada, participa o seu falecimento ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para acompanharem o entêrro que se realiza hoje, dia 3 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da rua Miguel de Frias n. 56, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

Professor Lauro Arruda de Britto

Camle Simão de Britto e filha, viuva general Corrêa de Britto e filhos, Abelardo de Britto e familia, e demais parentes do querido LAURO convidam os seus amigos para o seu enterramento hoje, às 17 horas, da Capela Real Grandeza para o cemitério São João Batista.

FRIDA WILLIG

HOTEL EMPREZA - CAMBUQUIRA

A direção do Hotel Empreza, em Cambuquira — Sul de Minas, tem o grande pesar de participar a seus amigos o falecimento, hoje, dia 3, em Cambuquira, da senhora FRIDA WILLIG, sócia da firma Beltrão & Willig, proprietária do referido Hotel, devendo o sepultamento ser realizado na própria cidade.

Pedro de Oliveira Gama

(DOCA)

Norma de Oliveira Gama convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que manda rezar no dia 4 de dezembro, às 8 30 horas, no altar-mor da igreja do Santissimo Sacramento, situado na Avenida Passos, por alma de seu filho PEDRO DE OLIVEIRA GAMA (Doca). Antecipadamente agradece a quantos comparecerem a este ato religioso.

MÉXICO, 3 (A. P.) — Estreando nesta temporada pelo Astúrias, o futebolista argentino Roberto Aballay marcou 4 goals contra o Monterrey, garantindo assim para aquele club uma vitória pela contagem de 5-4, em jogo oficial da Liga Maior.

Josepha Maria Alves

(7.º DIA)

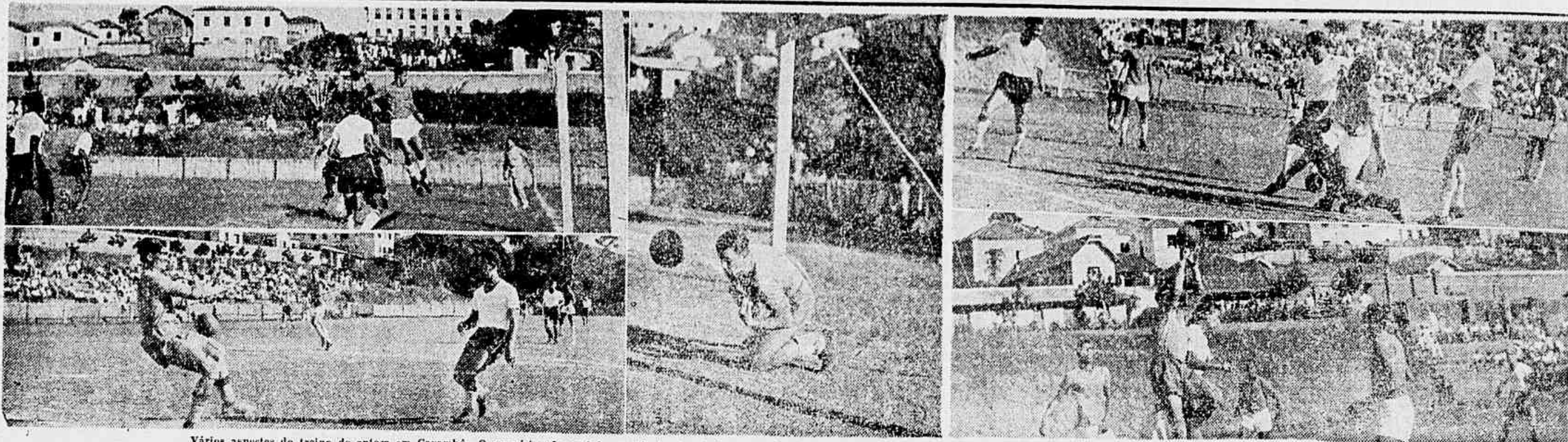
Horacio Alves da Silva, Palmyra Martins e Helena Martins convidam aos demais parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que mandam celebrar na igreja Nossa Senhora da Aparecida, no Meier, em intenção da alma de sua pranteada e inesquecivel mãe, no dia 4, às 9 horas, confessando-se, desde já, eternamente agradecidos.

Tenente Samuel Corrêa de Araujo

Amanhã, dia 4, às 8 horas, será rezada missa em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Sexta-feira seguirão para São Paulo os cracks concentrados em Caxambú

PLEITEARÃO AUMENTO DE DIÁRIA!

CAXAMBÚ, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Os jogadores aguardam com grande ansiedade a chegada do senhor Castello Branco, que, segundo se sabe, trará as folhas de pagamento do pessoal. Podemos adiantar, com segurança, que os "cracks" estão se movimentando no sentido de pleitear à C. B. D. o aumento da diária, considerando vinte cruzeiros muito pouco em relação às despesas forçadas de cada um.

Vários aspectos do treino de ontem em Caxambú. O exercício não satisfez ao técnico tendo demonstrado a desarticulação da defesa do quadro "Azul" que permitiu aos brancos marcarem 6 goals

Afastamento dos veteranos para aproveitamento dos valores novos

A orientação do técnico do "scratch" — Dispensa dos "cracks" em má forma — Fartos da bola numerosos jogadores

CAXAMBÚ, 3 — (De Augusto Godoy Tavares) — Depois do treino de ontem o técnico do scratch alterou seu projetos para a formação do quadro que enfrentará os argentinos nos jogos da Copa Roca.

Convenceu-se a direção técnica da necessidade imperiosa de lançar no football brasileiro novos elementos. Os cracks veteranos estão treinando de má vontade ou realmente não apresentam condições técnicas e físicas atuais que possibilitem seu aproveitamento no quadro nacional.

Afastamento sumário dos veteranos em má forma

O técnico do scracth decidiu aproveitar nos jogos da Copa Roca os valores novos do football brasileiro. Tanto assim que deliberou afastar sumariamente, quinta-feira, depois do último treino coletivo em Caxambú, os players veteranos em má forma.

Estão fartos de football

Na concentração já se fala abertamente que alguns players, tais como Domingos, Rui, Norival, Zizinho e outros, estão fartos da bola.

TULIO E ALEIXO AS REVELAÇÕES DO SEGUNDO TREINO EM CAXAMBU'

Um "placard" que desorientou os observadores — A troca de camisas "despistou" o próprio técnico...

CAXAMBU, 3 (De Augusto Godoy Tavares) — Para o observador que foi ontem ao estádio de Caxambú com o único objetivo de analizar as verdadeiras possibilidades do scratch chamado titular, o treino realizado constituiu uma autêntica charada. O chamado quadro titular não esteve presente. Viu-se apenas no gramado, movimentando-se com acerto e consciência de jôgo, a equipe branca apontada como a de reservas. Desde os primeiros momentos do exercício, observou-se o descontrole entre as linhas do "azul" onde a retaguarda só contava com dois homens positivos: Zézé Procópio e Jaime nas alas. Entretanto, tanto um como outro sentiam os efeitos da desorientação de Norival e o desinteresse chocante de Domingos e Rui. O veterano zagueiro tem uma desculpa levando em conta o seu estado físico. Rui, porém, mostrou-se desinteressado pela prática e com êsse desinteresse comprometeu a ação dos seus companheiros. Também no ataque o excesso de individualismo de Zizinho e Jair roubou a harmonia do ataque, isolando os dois ponteiros Tesourinha e Ademir os quais ficaram praticamente fóra de jôgo. Restou apenas Leônidas cujo esfôrço e boa vontade devem ser ressaltados.

Ótimos os brancos

Num contraste chocante com o que se observou nas fileiras do "azul" a turma do quadro branco empenhou-se com grande disposição e entusiasmo. A defesa exerceu severa marcação sôbre a vanguarda adversária e a ofensiva movimentou-se com acêrto e decisão. O conjunto agradou totalmente. A zaga Augusto e Nilton segura e feliz nas rebatidas. O trio intermediário ótimo com Ivan, Danilo e Aleixo e depois com Tulio em substituição a Danilo.

Tulio e Aleixo muito bons

Deixou ótima impressão no ensaio de ontem o centro médio Tulio do Palmeiras. Mais ambientado ao jôgo de marcação sôbre o meia contrário, Tulio destacou-se de forma a convencer as exigências da direção técnica do selecionado. Ao que parece o centro médio do Palmeiras será mantido entre os 22 selecionados e possivelmente em substituição a Rui que não tem evidenciado boa vontade e disposição para os treinos. Aleixo do Corintians também agradou. Possui ótimo físico, marca bem e distribui com eficiência.

Um ataque agressivo

A ofensiva comandada por Heleno esteve numa tarde feliz. Explorando a deficiência da retaguarda titular e manobrando com exito os cinco homens da camisa branca fizeram o que bem entenderam dentro do gramado adversário. Tim, Heleno e Chico podem ser apontados como atacantes perfeitos durante tôda a prática. Lima e Lélé também treinaram com acerto muito embora o ponteiro paulista tivesse se empregado com cuidado pois resentiu-se de uma distensão muscular.

A troca de camisas...

Como se sabe, na tarde de ontem, os titulares surgiram de camisa azul e os suplentes de camisa branca. A troca de camisas, ao que nos pareceu, despistou ao próprio técnico da seleção...

Contra o São Paulo

A estréia do Rosário Central

SÃO PAULO, 3 (Asapress) — Ao que podemos informar, o Rosário Central, da Argentina, realizará sua primeira partida nesta capital a 27 de dezembro corrente, frente ao São Paulo F. C.

Individual

Esta tarde — Ginástica, corridas e volleyball

CAXAMBÚ, 3 (De Augusto Godoy Tavares) — Depois do treino de ontem, os "cracks" ficaram em absoluto repouso até hoje, pela manhã. Ás 10 horas, o Dr. Amilcar Giffoni procedeu à revisão médica, afim de preparar o seu relatório. Ás 15 horas os jogadores estarão no ginásio afim de submeterem-se a um rigoroso individual que constará de ginástica, corridas e um match de volley-ball.

SUBIU A COTAÇÃO DE TULIO E RUI AMEAÇADO DE CORTE

Os players que serão provavelmente dispensados — No treino de quinta-feira, a derradeira oportunidade aos cracks do quadro azul

BANHO PURIFICADOR... — Os hindús, com a sua milenar sabedoria filosófica, costumam purificar-se nas águas do Ganges. E o que diremos dos nossos "cracks" que mergulham nas águas cristalinas e minerais da piscina de Caxambú? Re quinte de gente nascida num país maravilhoso e prodigamente dotado pela Natureza? E' o possivel, tão possivel como o espetacular e orginal mergulho que vemos acima e que alguns "scratchmen" obrigaram Tim a dar na magnífica piscina caxambuense.

CAXAMBÚ, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Para a direção técnica de selecionado brasileiro, o treino de ontem, à tarde, constituiu amarga decepção. A derrota do quadro azul, ou, melhor, do conjunto que conquistou no Sul-Americano do Chile bonitas vitórias (sem Biguá e Heleno) teve larga repercussão.

Numerosos cracks jogaram mal, entre os quais Rui, Domingos e outros.

No treino de quinta-feira, o técnico do selecionado do Brasil vai fazer as dispensas dos players que não formarão os dois quadros para os jogos da Copa Roca. E já se adianta que Avila, Bigode e Octavio estão na lista dos elementos que não seguirão para São Paulo, sexta-feira.

Rui ameaçado de dispensa

A atuação de Rui no match azul foi péssima. Tudo indica que o half do selecionado atuou displicentemente, ou está mesmo em má forma técnica. Rui era uma das maiores esperanças do técnico, pois tem atuado regularmente no esquadrão do São Paulo F. C.

Rui está sob a ameaça de dispensa, caso não atue bem quinta-feira, no derradeiro treino de conjunto a realizar-se em Caxambú.

Tulio poderá conquistar o posto

As atuações de Tulio e Danilo satisfizeram. Ambos "meteram os peitos", como se diz na gíria desportiva. Na quinta-feira, Rui terá a última oportunidade e poderá perfeitamente perder o posto para Tulio, center-half do Palmeiras.

DISPLICENTES

Domingos, Rui e Zizinho não lutaram — Fraca, também, a produção da "ala" Jair-Ademir — Causa aparente do fracasso do quadro azul

O fracasso do quadro "Azul" no ensaio da tarde de hoje, teve suas causas aparentes, evidentemente, na conduta assás discreta de um bom número de seus componentes.

O veteraníssimo Domingos da Guia, decididamente não quer nada com a pelota: — era a voz geral. Jogou sem empenho, displicentemente e falho nas marcações. A não ser que prove em contrário ou está mesmo decadente ou quer evitar a escalação. Ruy, centro-médio de grande possibilidades conduziu-se igualmente com discreção. Não se esforçou e assim a defesa de seu onze ofereceu margem a facil penetração dos forwards adversários.

Zizinho, homem que normalmente sabe controlar e dirigir um ataque esteve apagado neste treino e suas intervenções careceram de rapidez e concepção.

Ademais, a presença de Norival que prossegue um "mau momento" e constituiu, por suas constantes fraquezas um forte "handicap" para jogadores moços e vigorosos como Lima, Chico e Heleno.

Os "alvos" empenharam-se mais a fundo

Ao contrário do que ocorreu com os azues, os jogadores do "Branco" "puxaram" a luta. A ação desenvolvida pelos seus integrantes foi mais positiva, lutando todos com entusiasmo. Foi, em realidade, um contraste chocante o empenho de uns e a displicência de outros, prejudicando as observações do técnico quando se sabe que os cracks que falharam eram justamente os mais credenciados para uma boa exibição.

OS QUE FALHARAM E OS QUE BRILHARAM — Ai estão, no alto, Juvenal Aleixo, Danilo e Ivan, que se desempenharam a contento no treino de ontem, principalmente Aleixo; o trio final do scratch Azul, que decepcionou e Leonidas entre Tim e Chico, três que brilharam em suas posições.

ANTES e depois do treino

CAXAMBÚ, 3 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Antes e depois do segundo treino de conjunto, os "cracks" foram submetidos à pesagem, como de praxe.

Os resultados foram os que se seguem:

Ademir: 67 — 65;
Domingos: 72,5 — 70.74;
Oberdan: 78.77 — 77;
Lima: 76,5 — 63,8;
Chico: 65,5 — 61,5;
Procópio. 67 — 64,5;
Sapolio: 71,00 — 71,00;
Leonidas: 78,7 — 76,6;
Cajú: 66,5 — 64,5;
Rodrigues: 75,7 — 74;
Ary: 72 — 71,10;
Newton: 71,6 — 70,1;
Jair: 59 — 67,5.
Aleixo: 74 — 72,9;
Avila: 76,5 — 75,00;
Augusto: 74 — 71;
Tesourinha: 63 — 61,8;
Lélé: 67 — 64,5.
Heleno: 67,7 — 65,2.

Dispensa, só no treino de quinta-feira

CAXAMBÚ, 2 (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE) — Ao contrário do que se esperava, o técnico do selecionado somente dispensará os cracks cuja produção não satisfaça depois do treino marcado para quinta-feira. O ensaio indicará, portanto, os 22 jogadores com capacidade para formação dos dois "scratches".

"O BRASIL TEVE ELEIÇÕES LIVRES, TRANQUILAS E HONESTAS"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

livres, tranquilas e honestas. Constituiram um grande marco na história das Américas.

"São também um grande exemplo, para todos nós, e uma resposta àqueles que disseram há bem pouco tempo que o Brasil não era um país democrático.

"Todas as congratulações devem ser apresentadas ao presidente Linhares e ao povo do Brasil. E' apropriado lembrar-se que antes de ter se tornado Chefe do Estado, o presidente Linhares como presidente do Supremo Tribunal planejara os preparativos para as eleições que ele e seus colegas executaram agora com tanto brilho. Qualquer que seja o vitorioso, o resultado do pleito representará a livre escolha do eleitorado brasileiro. E posso afirmar, que os Estados Unidos se regozijavam com o Brasil por esse fato."

Ligeiras palavras do embaixador Berle a A NOITE — "Sinto-me muito feliz com o grande espetaculo do civismo brasileiro"

A nossa reportagem conseguiu, afinal, falar ao embaixador dos Estados Unidos, obtendo algumas palavras do ilustre diplomata especialmente para este jornal.

— Sinto-me imensamente feliz com o grande espetáculo do civismo do povo brasileiro. Esse espetáculo não me surpreendeu, porque eu já o esperava. Um país que uma vez já foi democrático e, especialmente, um país como o Brasil, que acaba de lutar e de vencer pela democracia, não pode jamais deixar de ser democrata. O que vi ontem confortou-me, porque foi uma demonstração de que a democracia está viva e vitoriosa".

Falando sobre sua próxima partida para os Estados Unidos, o embaixador Berle declarou que se trata de uma viagem de rotina, pois os embaixadores costumam viajar periodicamente para consultas com os seus governos. Entretanto, agora, o ilustre diplomata tem mais uma razão, — esta de ordem particular, — para seguir para os Estados Unidos: sua filha, que é estudante sofreu ali um acidente de equitação, fraturando uma pern

— Regressará breve? — perguntamos.

— Espero que sim, — foi a resposta.

O registro dos jornais norte-americanos

NOVA YORK, 3 (A. P.) — O "New York Times" publica com destaque longo despacho especial procedente do Rio de Janeiro sobre as eleições brasileiras, sob o título "Grande votação no Brasil, e na mais perfeita ordem".

Outros matutinos publicam despachos tambem do Rio de Janeiro sobre as eleições no Brasil salientando a natureza ordeira das eleições e comparativamente o grande número dos que votaram, mencionando todos que essas eleições representam as primeiras eleições diretas para presidente em 15 anos.

Os brasileiros residentes em Nova York acompanham com avidez o noticiário sobre essas eleições.

O "New York Times" publica simultaneamente com as notícias das eleições brasileiras a rádio-foto enviada pela "The Associated Press" mostrando o presidente ministro José Linhares votando.

Começará, amanhã, às 8 horas, a contagem dos votos

(Titulos principais na 1.ª pag.)

As eleições de ontem, pelo que que revelaram no apuro de organização e como espetáculo de evolução politica e democrática do nosso povo, podem ser comparadas ás que tiveram lugar nos Estados Unidos e na Inglaterra. Aliás, falando a esse respeito três jornalistas norte-americanos fizeram essa comparação, dando assim um testemunho abalisado em torno do grande acontecimento civico que levou ás urnas, um entusiasmo e disciplina, toda a população do Distrito Federal.

Perfeitas até no recolhimento das urnas

Os detalhes da organização do notavel pleito ontem realizado, mostraram-se completos e minuciosos em todos os pormenores, até mesmo no recolhimento das 1.500 urnas que serviram ás sessões espalhadas por todos os bairros da capital.

Esse serviço teve inicio a uma hora de hoje e, às 10 horas, quando estivemos no Palácio Tiradentes, já estava praticamente concluido.

A turma dos tres candidatos

Estavam a postos no exercicio das suas atividades todos os responsaveis pela guarda e recepção das urnas. Muitos atravessando horas consecutivas sem um momento de repouso. Estão neste caso os Srs. Henrique Alberto Eboli, representante do Tribunal Eleitoral, Armando Dias Maia, secretário desse órgão especial de justiça, o capitão da Policia Militar, José Pedro dos Reis, Américo Inacio Correia, que superintendeu os serviços de transportes e outros auxiliares, inclusive o Sr. Ary Rodrigues Costa, fiscal do Partido Comunista, que não se afastou do local e nos afimou da sua satisfação pela perfeita ordem dos trabalhos que teve a oportunidade de fiscalizar em nome do seu partido.

Rapidez e eficiência

Dando-nos alguns esclarecimentos sôbre os trabalhos, informou o Sr. Henrique Alberto Eboli que as primeiras urnas recolhidas foram as da 1ª zona e que aquela hora (9.30 horas), só faltavam chegar 50 procedentes da 10ª zona. Todavia já se encontram aqui as urnas das zonas mais distantes — acrescentou — pois, praticamente, todo o serviço de coleta foi concluido em pouco mais de sete horas. Não poderia haver maior rapidez nem mais eficiência nesse trabalho — acentuou para acrescentar em seguida que foram empregados na condução das urnas somente veiculos da Light.

39 caminhões em tráfego e 11 de reserva

Segundo nos informou depois o Sr. Armando Dias Maia a preferência da aos caminhões da Light devs-ee ? experiência dessa empresa nos serviços de transporte o conhecimento perfeito que tem o seu pessoal de todas as zonas urbanas e suburbanas e rurais do Distrito Federal.

— Tudo correu em perfeita ordem — andiantou ainda o Sr. Dias Maia — os caminhões trafegaram com uma guarnição armada da Policia Militar e não houve um só acontecimento digno de registro jue prejudicasse a notavel regularidade dessa exaustiva tarefa.

A essa altura o superintendente da Light, da Secção de autotransportes, Sr. Americo Inacio Correia, detalhou que foram escalados para o serviço de recolhimento das urnas 50 caminhões, sendo 39 no tráfego, e os onze restantes de reseva — Somente um enguiçou — acrescentou o técnico — mas não resultou em atrazo, porque, 10 minutos depois, o carro já estava aqui com a sua precioso carga. Veio a reboque, mas veio...

A guarda da Policia Militar

Merece especial referência os serviços que vem prestando a Policia Militar nessa atividade final das eleições. E um numeroso contingente dessa corporação, que está guardando as 1.500 urnas repositadas numa das salas do arquivo da Câmara dos Deputados e que realiza ainda a guarda eterna do edifício. O tráfego e a passagem de pedestres na rua S. José, no trecho compreendido pela rua Santa e Praça 15 de Novembro foi impedido. Por ali ninguem pode passar.

A carga e a descarga das urnas tambem foi feito pelos soldados da P. M. que estão prestando assim eficiente colaboração às autoridades da Justiça Eleitoral.

O expediente das juntas apuradoras

Como foi noticiado funcionarão no Palácio Tiradentes 40 juntas apuradoras para a contagem dos votos. Sob a presidência de um juiz, essas juntas serão compostas de dois mesários e seis escrutinadores, alem dos representantes devidamente credenciados pelos diversos partidos políticos.

Adiantou-nos o Sr. Dias Maia que essas juntas serão empossadas hoje e, amanhã, dando inicio aos seus trabalhos. O expediente estabelecido é das 8 às 12 para as juntas den úmeros 1 a 25 e de 13 às 18 para as de número 26 a 50.

Para a continuidade dos transportes em S. Paulo

Decreto-lei do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei, revogando o disposto no decreto-lei n.º 3.366, de 25 de junho de 1941, sôbre a execução de serviços de tranportes coletivos no municipio de São Paulo.

A municipalidade da capital do Estado de São Paulo estabelecerá os entendimentos e tomará as providências que se tornarem necessárias para assegurar a continuidade dos serviços de que trata o referido decreto-lei, atendidos os interesses da coletividade e as necessidades técnicas, economicas, administrativas e financeiras da sua execução.

Revogado o artigo da Constituição que mandava organizar o Conselho Nacional da Economia

O presidente da República assinou decreto revogando o artigo 179 da Constituição, que determina seja constituido o Conselho da Economia Nacional até a instalação do Parlamento.

Quando votavam o interventor Abel Magalhães e o secretário do govêrno do Estado do Rio, Sr. Viçoso Jardim

ACUSADO GOERING DO INCENDIO DO REICHSTAG

Há documentos provando que deu instruções nesse sentido a Marius Von der Lubbe

NUREMBERG, 3 (De Ann Stringer, da United Press) — Documentos que se acham em poder dos aliados revelam que o marechal Goering deu instruções ao cidadão holandês Marius Van der Lubbe, doente mental, para que incendiasse o Reichstag, o que abriu caminho para que o Partido Nazista obtivesse poderes de emergência na Alemanha. Também se sabe que Goering, mais tarde, se jactou ante Hitler de sua façanha. O incêndio do Reichstag se verificou na noite de 26 de fevereiro de 1933.

A CHECOSLOVAQUIA

NUREMBERG, 3 (R.) — A maioria dos documentos, hoje apresentados pelo promotor Alderman sôbre a extorsão sofrida pela Checoslováquia, conquistada à fôrça pela Alemanha, foi fornecida pelos próprios chêcos. Demostram não apenas os planos pormenorizados alemães de ataque à Checoslováqui... em 1938, antes de Munique, mas também a ampla organização da quinta-coluna dentro do país sob a direção de Konrad Henlein, antigo "gauleiter" da Sudatolandia.

Entre os aqueles documentos hoje lidos, destacam-se uma carta de Ribbentrop a Keitel, a quatro de março de 1938, aconselhando o marechal alemão sôbre os planos para a guerra contra a Checoslováquia; o chamado "plano vermelho" da Luftwaffe, datado de 1938 e proporcionando o plano de batalha para o caso de que a França e Inglaterra declarassem guerra, em consequência do projetado ataque alemão à Checoslováquia; o plano estratégico para a Alemanha completar a conquista chêca antes de voltar-se para as potências ocidentais; um relatório do major D. G. Moricke, adido aeronáutico da legação alemã em Praga, datado de 12 de agosto de 1938 e dando os resultados de uma "revista" que passara pessoalmente nos possiveis campos de desembarque da Checoslováquia ocidental; e um relatório do Estado Maior Geral, alemão, datado de 25 de agôsto de 1938, traçando a situação politica geral. Esse relatório, em certo trecho, declara:

"A presunção básica é que a França declarará guerra durante o "caso verde" (ataque alemão à União Soviética provavelmente se alinhará imediatamente ao lado das potências ocidentais. Os mapas,alvo básicos da organização do terreno britânico (aerodromos) estão prontos numa proporção de aproximadamente 80 por cento. Foram êles transmitidos ao grupo 2 da Fôrça Aérea para impressão, determinando-se que estivessem prontos a 15 de setembro. Foi elaborado igualmente um mapa sôbre os sistemas de abastecimento de gêneros alimenticios e óleo bem como sôbre as docas das áreas de Londres e do Hull.

PLANOS SINISTROS

NUREMBERG, 3 (A. P.) — O Tribunal Internacional reiniciou seus trabalhos às 9,02 horas de hoje tendo o Sr. Sydney Alderman, promotor americano abordado o caso tcheco, afirmando que um mês depois do Anschluss, Hitler e Keitel se reuniram afim de discutirem um pretexto para a invasão da Tchecoslovaquia. Nessa reunião foi então sugerido que o assassinio do embaixador alemão em Praga seria o incidente.

Quando Alderman citou Goering como tendo dito aos tchecos "dou-lhe minha palavra de honra" de que a Alemanha não tem intenções agressivas para com a Tchecoslováquia, o antigo comandante em chefe da Luftwaffe inclinou-se concordando.

Prosseguindo, Alderman citou ordens secretas do Exército Alemão em 21 de junho de 1937 denneando "o Caso Verde", plano do Estado Maior Alemão para o ataque contra a Tchecoslováquia.

"A guerra no léste, — diziam essas ordens, — poderá ter inicio com uma operação de surpresa por parte da Alemanha contra a Tchecoslováquia afim de conter um iminente ataque de um exército de coalisão superior. As condições necessárias para justificar tal ação politicamente e aos olhos do Direito Internacional devem ser criadas de antemão... O objetivo e o fim desses ataques de surpresa pelas forças armadas alemãs devem ser a eliminação, desde o inicio... da ameaça pelos tchecos contra a retaguarda das operações a oeste".

As diretrizes de Hitler datam de 30 de maio de 1938 e foram lidas por Alderman iniciando-se com as palavras "é minha decisão inalteravel o esmagamento da Tchecoslováquia por uma ação militar num futuro próximo. A tarefa dos lideres politicos é de aguardar ou provocar o momento propicio, politico ou militarmente".

As ordens de Hitler declaravam ainda que se tornava necessário a criação na Tchecoslováquia de uma situação tal que permitisse "aos paises com reivindicações na Tchecoslováquia o incentivo e uma intervenção imediata", revelando ainda que a intervenção "pela Polônia e a Hungria contra a Tchecoslováquia pode ser aguardada especialmente si a França, devido à atitude pro-Alemanhã da Itália, temer ou no minimo hesitar em desencadear a guerra na Europa, intervindo contra a Alemanha".

Em seguida Alderman apresentou um "memorandum" confidencial do Ministério do Exterior, datado de 18 de julho de 1938 e no qual lê-se o seguinte:

"Attolico (embaixador da Itália em Berlim) afirmou que tornamos claro aos italianos quais eram nossas intenções no que diz respeito à Tchecoslováquia".

Em 27 de agosto de 1938, o embaixador Attolico, — sempre segundo documentos alemães, — visitou novamente Ribbentropp. A este respeito o "memorandum" da Wilhelmstrasse diz que "êle (Attolico) recebeu novas instruções por escrito de Mussolini pedindo que a Alemanha comunicasse à tempo a provavel data para uma ação contra a Tchecoslováquia. Mussolini pediu tal notificação para, segundo informou-me Attolico, poder tomar com prazo suficiente as medidas necessárias na fronteira francesa".

"A principio, a Hungria era considerada como uma possivel participante do Plano Verde", — disse mais Alderman apresentando um documento sôbre a visita do almirante Horthy à Hungria em meados do verão de 1938, favorecendo a participação não obtendo, contudo, o apoio de seus ministros.

Hitler, segundo ainda o mesmo documento, dissera que "aquele que quiser juntar-se à comida deve ajudar na cozinha".

Também foi lido um relatório sôbre a conferência secreta realizada entre Ribbentropp e os enviados húngaros a bordo do "yacht" Patria. "Nesta ocasião, von Ribbentrop perguntou qual seria a atitude da Hungria caso o Fuehrer levasse adiante sua decisão, respondendo a nova provocação tcheca, pela força". O ministro húngaro Imred e Kanya responderam então: "A nautralidade deve ser garantida se a Hungria marchar para o norte e possivelmente para léste".

Von Ribbentrop explicou então aos enviados húngaros que os iugoslavos "não se atreveriam a marchar pois estavam entre as duas pinças das potências eixistas. A Rumânia, por sua vez, não faria qualquer movimento sozinha. A Inglaterra e a França permaneceriam tranquilas, pois a Grã Bretanha não iria arriscar seu Império".

Poucos dias depois dessa entrevista, o embaixador húngaro von Kanya assegurou a Ribbentrop que "seu pais estaria pronto ao que diz respeito a seus armamentos, a participar no conflito em principio de outubro desse ano".

Em seguida, Alderman apresentou um memorandum datado de 24 de agôsto de 1938, de Jodl a Hitler, revelando que "o Plano Verde será posto em evidência através um incidente na Tchecoslováquia, que dará à Alemanha a provocação para uma intervenção militar. A data exata desse incidente é da maior importância pois deverá se efetuar quando as condições atmosféricas forem favoraveis à nossa força aérea... e numa hora em que noticias autênticas possam chegar até nós. Um aviso aos representantes diplomáticos em Parga é possivel antes do primeiro ataque aéreo, embora as consequências possam ser bem graves na hipotese deles se tornarem vitimas."

Por esse documento vê-se também que Hitler encontrou-se com Halder e diversos outros em Nuremberg em agôsto de 1938 e qual os planos usados pelos alemães para o ataque a Tchecoslováquia.

O Tribunal Internacional suspendeu seus trabalhos às 11,45 para o almoço.

EXIGÊNCIA PERSA JUNTO À RÚSSIA

TEERÃ, 3 (U. P.) — O governo persa enviou outra nota ao governo soviético, exigindo direito de passagem das tropas persas através da zona ocupada pelos russos no Irã afim de que as forças legais dominem os revoltosos no Azerbaidjan. Recorda-se que a primeira nota foi categoricamente rejeitada pelos russos.

A CAMINHO DO RIO O NOVO CONSUL GERAL DE PORTUGAL

LISBOA, 3 (A. P.) — Seguiu de avião para o Brasil, o Dr. José Luis Archer, novo consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

SUSPENSAS AS TRANSAÇÕES COM AÇÕES DO BANCO DA FRANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — O governo francês suspendeu temporariamente tôdas as transações da Bolsa de Valores com ações do Banco da França, o qual será nacionalizado.

Será eleito hoje o presidente da Suiça

BERNA, 3 (A. P.) — O Parlamento Suiço deverá se reunir hoje, ? noite para eleger o president da Confederação para o ano de 1946. Caso for seguida a tradição, o vice-presidente Karl Obert será nomeado para suceder ao presidente Eduard von Steigner em 1º de janeiro.

Discutindo as candidaturas, agrediu o antagonista

Geraldo Seazra de Melo, de 26 anos, maritimo, morador na rua Marquês de Sapucaí, 28, ontem, à noite, agrediu a socos, o tenente reformado do Exército Pedro da Costa, quando discutiam as suas preferências em torno dos candidatos à presidência da República.

O tenente reformado ficou ferido no rosto, e seu agressor foi preso em flagrante e autuado pelo comissário Ezequiel de Oliveira, do 10º distrito.

As eleições

ÚLTIMA HORA

Inicia-se a apuração hoje

Ainda hoje, às 15 horas, será iniciada a apuração, com a presença do ministro da Justiça, nas 15.ª e 16.ª Juntas Apuradoras.

O resultado da primeira urna apurada em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 3 (Da Sucursal de A NOITE) — E' o seguinte o resultado da primeira urna apurada em Petrópolis: Para presidente da República — Major brigadeiro Eduardo Gomes — 135 votos: general Eurico Gaspar Dutra — 79 votos: Yedo Fiuza — 55 votos; Rolim Telles — 2.

400 eleitores em dificuldades

Desde as primeira horas da manhã, os eleitores da 41.ª seção, pertencente à 2.ª zona, começaram a movimentar-se na direção daquêle posto eleitoral. Acontece, porém, que a maioria verificara o endereço da sua mesa nas páginas do "Diário de Justiça" que, por um lapso qualquer, publicára erradamente o nome da rua, que não era Carlos Sampaio e sim Carlos de Carvalho. Centenas de pessoas vagaram durante mais de uma hora, à procura de sua seção, o que sobremodo retardou a votação, pois às 11,30 horas apenas 80 eleitores tinham colocado suas cedulas na urna. Dada, porém, a incansavel solicitude do Sr. Antonio Carlos de Santa Cecilia, presidente da mesa, eficientemente assistido pelos demais mesários, êsse retardamento não prejudicou o o desenvolvimento da votação, que prosseguiu normalmente até o fim.

Onde votou o ministro Mauricio Joppert

Cêrca das 11 horas, estivemos na rua Prudente de Morais, 31 onde se acha instalada a 63.ª Seção. Quando assistiamos o movimento da votação, ouvimos palmas. Eram os presentes saudando o Sr Mauricio Joppert, ministro da Viação, que chegava para votar.

Onde votou o ministro da Educação

O professor Leitão da Cunha, ministro da Educação, votou no Colégio Santo Ignacio, tendo declarado nêsse momento estar contente, pois o pleito se desenrolava dentro de um clima de liberdade e com tôda a moralidade.

Um caminhão do núcleo da Lagôa

O núcleo da Lagoa do P. S. D., sob a chefia do Sr. Correia Pinto, controlou o pleito de ontem, com a colaboração de um caminhão.

Nêsse carro havia máquinas de escrever e os eleitores, de quaisquer partidos podiam fazer suas cédulas.

O caminhão esteve de preferência, nas imediações das seções da 46.ª zona eleitoral.

Intensa a atividade do Sr. Luiz Aranha

O Sr. Luiz Aranha, um dos lideres da U. D. N., acompanhado do chefe dos seus escritórios eleitorais, Sr. Paes Leme, esteve ontem, em grande atividade. Percorreu diversos bairros, inclusive Vila Izabel, Andaraí e numerosas zonas suburbanas.

O Sr. Luiz Aranha trabalhou até tarde, controlando os seus 29 escritórios eleitorais destribuidos pelo Distrito Federal..

Percorrendo as seções eleitorais — Juntos os Srs. Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares

A atividade dos politicos e candidatos a quaisquer postos, no dia de ontem, foi surpreendente. Os Srs. Augusto do Amaral Peixoto e Atila Soares, do P. S. D., percorreram juntos algumas paróquias da zona sul, centro da cidade e subúrbios, ambos tiveram excelente impressão do pleito.

As listas dos votantes

Entre os comentários feitos sôbre a prática da nova Lei Eleitoral por ocasião das eleições de ontem, salientava-se o que observava a desnecessidade de assinaturas dos votantes em duas listas, o que se fazia mister quando o reconhecimento dos eleitos era procedido pelo Parlamento, composto de duas câmaras. Agora, porém, que a apuração do pleito é feita pelos órgãos dos serviços eleitorais, a exigência de dupla assinatura de cada votante só serve para duplicar o tempo necessário a que êle exerça o dever cívico de manifestar o seu voto.

As atas das eleições

Várias observações proporcionaram as eleições de ontem no sentido de maior simplificação do processo eleitoral. Uma dessas observações diz respeito às atas das eleições, que, segundo opinavam os que acompanharam o pleito, deverão, daqui por diante, serem impressas com espaços em branco para o devido preenchimento, procedendo em seguida a lista de votantes, como termos de abertura e de encerramento da eleição em cada seção, figurando entre eles a lista das assinaturas dos eleitores que compareceram.

As listas de votantes

Outra inovação, que se afigura conveniente, é a da publicação oficial da relação completa do eleitorado pela numeração sucessiva da inscrição de eleitores, facilitando-se, assim, a procura das seções em que devem os votantes praticar o sufrágio eleitoral. Essa publicação, assim organizada, não só facilitaria se feita à proporção que se realizasse a inscrição dos eleitores, distribuidos pela seção de cada zona pela ordem da inscrição, como possibilitaria aos votantes calcular, pelo seu número de ordem, o momento em que poderão votar, dispensando-os de longa demora no recinto da seção eleitoral.

O presidente do Supremo Tribunal Federal votou no Instituto Benjamin Constant

O ministro Castro Nunes, presidente do Supremo Tribunal Federal votou, pela manhã, em uma seção eleitoral do Instituto Benjamin Constant, bem como o ministro Waldemar Falcão, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Falando aos jornalistas, aqueles magistrados tiveram palavras elogiosas para com o bom andamento dos trabalhos eleitorais.

O ministro Castro Nunes disse: — "Estamos inaugurando no Brasil o reinado da verdadeira democracia".

E o ministro Waldemar Falcão salientou: "Neste instante, pratica-se, em todo o Brasil, livremente, o exercicio do voto".

Como se processou o pleito na 4.ª Zona

A 4.ª zona eleitoral, compreendendo o bairro de Botafogo, concorreu, galhardamente, para a grandiosidade do espetáculo cívico que assistiu a nossa Capital no dia de ontem. A população eleitoral do aristocrático bairro, desde as primeiras horas principlou a distribuir-se entre as seções em que estava dividida aquela zona, demonstrando, por tal maneira, o seu vivo interesse em cumprir o alto dever cívico de votar. Às 8 horas, precisamente, em cada mesa, principiaram a ser distribuidas as senhas numeradas, procedendo-se, então, sem qualquer retardo, a chamada dos eleitores de acordo com o número correspondente. O processo de votar foi feito com a maior normalidade possivel, dentro do melhor ambiente de disciplina, com o mais sadio espirito cívico, e com o mais compreensivel entusiasmo. Não houve a registar, em qualquer seção, o minimo incidente desagradavel. Para melhor comprovar a regularidade do serviço de istribuição das senhas numeradas e da afluência de eleitores, basta assinalar que, às 10 horas, como se verificou na 14.ª seção, de 400 eleitores inscritos 328 já se haviam habilitado a reponder a chamada. Um outro detalhe interessante está na presença avultada de votantes do sexo feminino. Nas 1.ª e 18.ª seções, respectivamente, o coeficiente do sexo fragil era de um terço e 90 %. Na última, como de resto foi critério observado em tôdas as mesas, votaram, com prioridade, as senhoras gestantes, que se sucederam em número de 19. Nas seis seções localizadas na Escola México, na rua da Matriz n.º 67, o primeiro eleitor a votar, foi o presidente da 19.ª, Dr. Nelson Romero. Outro episódio digno de registo foi o seguinte: na 12.ª seção, os três primeiros eleitores que depositaram suas cédulas, nas urnas, contavam, respectivamente, 83 anos, 81 e 79. O primeiro eleitor que compareceu à 14.ª seção, a despeito de ali se encontrar desde às 4 horas da madrugada, não poude exercer o ato cívico, por falta de indicação do seu nome na lista de eleitores da referida seção. De nada lhe valeu o madrugar. Na 23.ª seção, o primeiro eleitor a votar foi a senhora Silvia Mendes Porduch, enfermeira do Pronto Socorro, que teve, entretanto, o seu voto tomado em separado por pertencer a outra seção. Na 25.ª mesa votaram 52 eleitores de prenome Luiz, 106 de prenome Manuel e 129 mulheres. Na 1.ª seção votaram dois anciões maiores de 80 anos, duas freiras, dois "pracinhas" e um oficial da F. E. B.

Às 17 horas, todas as 26 seções da 4.ª zona tinham por terminado o trabalho de votação, constatando-se um coeficiente minimo de abstenções, computado em 10 % e, em algumas mesas, com indice ainda mais baixo.

Na sede da U. D. N.

Permaneceram na sede da União Democrática Brasileira, à Avenida Nilo Peçanha, atendendo aos pedidos de informações de candidatos, fiscais, eleitores e demais interessados no pleito, os seus diretores Sr. Odilo Costa e professor Nestor Massena, tendo esse último percorrido várias seções eleitorais e atendido nelas a consultas sôbre o processo das eleições.

Um eleitor que madrugou

O portador do titulo n.º 8 810, calista Geada, foi o eleitor número 1, da 45.ª seção, instalada no Ministério da Educação. Ali chegou às 4,35 horas, recebendo, portanto, a primeira senha. Mal iniciou-se a votação, cumpriu o seu dever cívico e retirou-se.

O Sr. Oswaldo Aranha votou na 3.ª zona e percorreu varios postos

O senhor Oswaldo Euclides de Souza Aranha, ou simplesmente Oswaldo Aranha, o antigo ministro das Relações Exteriores, votou na 3.ª zona, numa das seções instaladas no Instituto de Surdos e Mudos, na parte da manhã.

Por volta das 11 horas, percorreu numerosos postos eleitorais da zona sul e do centro, verificando o andamento das eleições. A tarde, à frente de um grande cortejo de adeptos do brigadeiro Eduardo Gomes, esteve no Meyer, Engenho de Dentro, Engenho Novo, Tijuca, Engenho Velho e outros locais.

Numa dessas ocasiões, a reportagem de A NOITE encontrou o Sr. Oswaldo Aranha que interrogado sôbre suas impressões do pleito no Distrito Federal, nos disse:

— O nosso candidato está vencendo em toda a linha. Esperamos uma estrondosa vitória. Posso até lhe adiantar: — "Já ganhou..."

Protesto na 9.ª seção da 3.ª zona

Recebemos dos Srs. Mario Palmiere e Mario Fernandes, que estiveram, hoje, na redação de A NOITE, a queixa seguinte:

Com mais cêrca de 40 eleitores inscritos na 9ª seção da 3ª Zona, que funcionou na rua Joaquim Palhares, 54, compareceram, pela manhã, e tomaram as senhas. Como os números eram elevados, e houvesse tempo, sairam afim de voltarem à hora de votar. Eram 15,30 horas quando, por ordem do presidente da mesa, foram os titulos arrecadados. Os queixosos e muitos outros mais, embora presentes, não tiveram tempo de entregar os seus titulos, isso, segundo nos disseram, demaciadamente curto. Só no final é que foram informados de que não podiam votar, "pois não haviam entregue os titulos".

Eva nas mesas eleitorais — O que nos disse o juiz Guilherme Estellita

Dentre as impressões sôbre o modo por que correram as eleições interessou-nos colhermos as do juiz Guilherme Estellita, pois foi por iniciativa deste magistrado que surgiu a inovação de senhoras e senhoritas receberem o encargo de fazerem parte de mesas.

Disse-nos o juiz Dr. Guilherme Estellita:

— "As eleições correram admiravelmente pelo menos no que diz respeito às 84 mesas que instalei. Às 2 horas de hoje, as 84 urnas já entravam no edifício da Câmara para a devida aprovação. Ninguem faltou e todo o serviço se fez sem a menor falha.

Quanto às senhoras e senhoritas que funcionaram nas mesas, só merecem palavras de entusiástico elogio. Com o maior zelo deram conta do seu exaustivo trabalho, sempre conservando bom humor e afabilidade. Prestaram, assim, belo serviço ao país, inestimavel e magnifico".

Uma queixa

Não tendo sido instalada a seção eleitoral do Club de Engenharia, os eleitores passaram a votar na 144.ª seção, com séde na Associação dos Empregados do Comércio. Os membros das mesas ao recolherem os votos daqueles eleitores, recolheram também os titulos como manda a lei, mas os colocaram dentro dos envelopes, em que estavam as cédulas, o que deu motivo a numerosos protestos. Muitos eleitores, deixaram de votar, por que diziam ser aquilo uma quebra do sigilo do voto.

Entre os que protestaram estava o Sr. Jair Rubim dos Santos, alto funcionário lo City Bank, o qual, veio à nossa redação hoje lavrar novo protesto.

Em Varginha

VARGINHA (M. Gerais), 3 (Serviço especial de A NOITE) — As eleições ontem realizadas e presidida pelo juiz de direito Arnaldo Alencar Araripe correram normalmente. Compareceram às urnas 3.914 eleitores. Não votaram 363. Numa seção depositaram seus votos 95 representantes do sexo feminino.

O eleitorado de Fortaleza

FORTALEZA, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Nos últimos minutos destinados à entrega de titulos eleitorais, constatou-se um aumento de mais de 4.500 titulos.

Em São Paulo

S. PAULO, 3 (Asapress) — O Sr. Fernando Costa votou na 20.ª Seção. Chegou acompanhado do Sr. Cirilo Junior. Depois de depositar o seu voto na urna, falou ligeiramente aos jornalistas, declarando que estava entusiasmado e certo da vitória do P. S. D., em S. Paulo.

O arcebispo Dom Carlos Carmelo votou no Grupo Escolar Campos-Sales. A saída, abordado pela imprensa, disse apenas: "Isto é a democracia em ação".

No Maranhão

SÃO LUIZ, 3 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral trabalhou até altas horas da noite, a fim de regularizar a situação dos eleitores cujos nomes não figuravam na publicação do "Diário Oficial". As eleições transcorreram bem na cidade, registrando-se grande afluência de eleitores às diversas seções.

Até a meia noite do dia primeiro, três municipios não haviam ainda recebido material eleitoral. Não sabemos ainda qual foi a situação nos mesmos durante o dia de ontem.

Peron, proclamado candidato à presidência

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Sr. Juan Peron foi proclamado, ontem, pela primeira vez, candidato à presidência da República às próximas eleições, sendo apresentando pela facção colaboracionista da União Civica Radical, controlado pelo Sr. Quijano. Compareceram ? Assembléia 198 delegados dos 95 distritos eleitorais da provincia de Buenos Aires.

O maior dos pleitos jamais realizados no Brasil!

LETRAS E ARTES

As vesperas do salão de 1945

Adiado várias vezes, enquanto se discutiam e processavam regulamentos, o Salão deste ano está, enfim, com data marcada para a inauguração, contando com o melhor apoio do ministro Leitão da Cunha: será ainda esta semana, no dia 8, nas galerias do Museu Nacional de Belas Artes. Quebrou-se a tradição de fazê-lo entre agosto e setembro e talvez seja a primeira vez em que transcorra no último mez do ano. Essencial é, porém, que êle se realize.

Motivo dos mais variados comentários, o Salão vale por um grande balanceamento dos nossos valores artisticos. Em outros tempos, havia o predominio acadêmico, e esse predominio afastava os renovadores ou lhes creava sérias dificuldades. Hoje, entretanto, existindo um setor ostensivo de arte moderna, a cuja frente se encontram alguns leaders do movimento, não há razão para escusas, nem prevenções, sejam de uma parte, ou sejam de outra. Todas as tendências encontram um lugar no Salão. O problema se deve ter reduzido às condições de qualidade.

Os juris, quando facciosos, são sempre nocivos. Mais que nocivos, desestimulantes. Muitas vocações se perdem ao contacto com a primeira e desastrosa injustiça. Mas, quando se colocam no prisma da compreensão, procurando descobrir valores, ao invés de proclamar nulidades, sua atuação se transforma num filtro necessário, afim de que as contribuições se harmonizem no plano de relativa equivalência. Não conheço, ainda, o critério dos juris deste ano. Sei apenas de cifras, que acusam, na divisão geral, mais recusas do que aceitações, e, na divisão moderna, tantas aceitações quantas recusas. Apesar dessas depurações, ainda montam a 732 os trabalhos que serão expostos.

Só após a inauguração, é que poderemos aquilatar dos rigores e da justiça dos juris. As estatisticas apenas indicam movimentos, mas não habilitam a estimar qualidades. Pena é que, às vezes, contrastando com a severidade de um julgamento, talvez bem intencionado, haja ao lado uma infeliz tela ou escultura de um hos-concours, não dos hors-concours de real merecimento, mas daqueles que paralisaram na sua técnica, na sua precaria técnica...

De qualquer maneira, o Salão é a convocação a que atende a maioria de nossos artistas. Constitue, no rol das exposições, o grande acontecimento do ano. Proporcionanos sempre alguns valores novos, e, com relação a outros, algumas novidades de tendencia, de técnica ou de gênero.

É um reencontro agradavel de companheiros dispersos na vida atribulada da cidade. Só se vêem, em certos casos, uma vez por ano. É a oportunidade em que os artistas e o público se acham reunidos, para a inevitavel troca de amabilidades. É a tarde festiva em que, ao lado daquelas amabilidades, ouvimos também algumas perfidias espirituosas ou — em contraste — as opiniões mais bobas, vazias e convencidas...

Um Salão é sempre um teme predileto. Aguardemos a inauguração do dia 8.

CELSO KELLY.

CONFERÊNCIAS DE HOJE:

"Educação de após guerra nos paises latino-americanos", pelo professor Galvez, da Universidade do Chile, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30.

"Recentes progressos cardiofonis", pelo Sr. Araujo Vilela, no centro de estudos Paulo Cesar, às 10 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS:

"Miniaturas e marfins", "Galeria Bernardelli" e Galerias Permanentes, no Museu Nacional de Belas Artes.

Lucilio de Albuquerque, permanente, à rua Ribeiro de Almeida, 22;

Antonio Parreiras, permanente, no Museu Parreiras, em Niterói;

Tilde Cantl, na A. B. I.;

Armando Viana, na galeria Montparnasse;

Nina Hard, na galeria Askanasy;

Virgilio, na galeria Império;

Plister, na galeria de Arte Clássica;

Livros franceses, na Associação de Cultura Franco-Brasileira.

A NOITE — 2.ª-feira, 3/12/45 — N. 12.125

Flagrante colhido quando o Sr. Yeddo Fiuza, candidato do Partido Comunista, depositava na urna o seu voto

Na ocasião de exercer o direito de voto, o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da União Democrá tica Nacional, assina a relação de eleitores

O pleito presidencial realizado ontem nesta capital deu medidas edificantes da sensibilidade politica e do senso de disciplina do povo carioca, da honestidade e do entusiasmo com que soube corresponder ao patriotismo exemplar as classes armadas, à límpida conduta e ingente esforço do govêrno provisório, e à própria grandeza do pleito.

A cidade madrugou para votar e com uma decisão de votar que certamente se refletirá, mais tarde, na alta percentagem de presença. Desde cedo os postos eleitorais começaram a receber a afluência de quantos aguardavam o instante de depositar a chapa de sua preferência na urna indevassável. Todos os meios de condução foram mobilizados para isso, e embora quase todos os eleitores tivessem sido escalados para exercer o direito de voto no local mais próximo de sua residência, muitos houve que tiveram que locomover-se. Automóveis, ônibus, trens e bondes, despejavam eleitores nas proximidades dos pontos e à medida que se distribuiam as senhas e se encaminhavam os votantes, as ruas iam recolhendo os rumores e a agitação de um grande dia. Ordem perfeita, harmonia e cavalheirismo coroaram o interêsse da cidade pelo pleito magnífico, que restaura uma tradição democrática digna da nossa educação politica, contribuindo para elevá-la ainda mais Nada houve que empanasse o brilho da jornada democrática Pelo contrário, tudo contribuiu para torná-lo mais vivo e palpitante Até a temperatura amena, embora ensolarada, deu o seu quinhão de beleza e de conforto para a plenitude dos comicios eleitorais, aos quais acorreu cêrca da metade da população do Rio, numa demonstração que se fixará nas páginas da cidade como um dos mais dignos espetáculos de civismo do país. Os próprios atropelos e senões que sempre perturbam o transcurso das reuniões públicas, quer pelo volume das pessoas que se reunem, quer pela urgência com que os mais afoitos procuram desembaraçar-se, estiveram ausentes, ontem. Tudo transcorreu num clima de respeito e de dignidade jamais visto no Rio. Os partidos estremaram-se na propaganda, mas não ficou um resíduo de mal-estar ou de desconfiança entre os seus correligionários, e isso naturalmente foi decisivo para a implantação da atmosfera que ontem se respirou O Distrito Federal deu um exemplo de compreensão cívica e de grandeza politica digno desta fase excepcional que está vivendo o Brasil.

Como correu o pleito na 5.ª zona Copacabana

Em Copacabana, muita gente lamentou não poder gozar, desde manhã, as delicias do banho de mar. O dia estava esplêndido, e o sol convidava aos encantos da praia. Os deveres da cidadania exigiam, porém, que se deixasse de lado o domingo, para o exercício do voto. E assim se fez Desde cedo, as proximidades das secções eleitorais foram-se enchendo de votantes. Uns, mais precavidos, já conheciam exatamente o local com segurança. Outros, porém, foram tateando. Não sabiam ao certo onde votar. Elementos da mesa e dos partidos prontificavam-se em prestar os esclarecimentos necessários. Em quase todas as secções, a boa vontade e a gentileza supriu as faltas porventura existentes. Havia locais coalhados de automoveis: seus proprietários não votavam. Muita gente, porém, foi de ônibus ou de bonde. No Leme, desceram muitos votantes de bondes especiais, às 9 horas, e logo se espalharam pelas secções eleitorais.

O aspecto das secções

A diversidade das instalações dos locais de votação era notada por quem os percorresse. Evidentemente, houve edifícios pequenos em que se instalaram secções em demasia, duas e até três. Noutros, porém, como no Country Club, em Ipanema, a instalação era confortavel e até convidativa. Apenas uma seção e os votantes se espalharam pelos amplos jardins, sentados em confortaveis poltronas, lendo e tomando refresco.

O MINISTRO SAMPAIO DORIA

O ministro da Justiça, Sr. Sampaio Dória, votou na Escola Rodrigues Alves, nas Laranjeiras, tendo-se colocado democraticamente na fila dos demais eleitores que ali se achavam inscritos.

Na séde do P. S. D. e na da U. D. N.

O general Eurico Gaspar Dutra, depois de percorrer várias zonas eleitorais, passou a tarde de ontem em seu gabinete da séde do Partido Social Democrático, à Avenida Churchill, onde também se encontravam alguns dos principais lideres da entidade.

Em ligeira palestra, o Sr. José Pereira de Lira manifestou-se satisfeito com a marcha dos trabalhos eleitorais em todo o país:

— Tudo correndo, de um modo geral, com ordem. Os telegramas que temos recebido correspondem às nossas expectativas. Ainda agora estivemos em comunicação com São Paulo. As noticias de Minas são igualmente as melhores.

Ao anoitecer, o general Dutra retirou-se para sua residência, no Leme.

Na séde da União Democrática Nacional havia tambem muito movimento. Gente que entrava, gente que saia. Quase todos traziam noticias boas dos bairros, impressões da eleição em diferentes seções. Falamos ao Sr. Laci Caiado:

— As comunicações que tivemos são auspiciosas. Tudo muito bem. Teria havido um ou outro caso, destes inevitaveis em eleições. Mas, em conjunto, estamos satisfeitos.

Perguntamos pelo Sr. Otavio Mangabeira, presidente da entidade.

— Está na Bahia, foi a resposta.

— E o Sr. Virgilio de Melo Franco?

— Em Barbacena, Minas.

Os líderes da politica do Distrito tambem manifestavam-a sua satisfação. O pleito correra a contento.

Vota o presidente Linhares

Distribuição de chapas

Geralmente, as chapas foram distribuidas na véspera. Nas praças de Copacabana, Leme e Ipanema, instalaram-se mesas e postos que distribuiam cédulas.

A concorrência foi grande, e até alta madrugada, os cabos eleitorais e interessados faziam proselitismo, dando chapas a quem pedia e oferecendo a quem não pedia. Apesar disso, ainda ontem pela manhã, muitos automoveis percorriam as ruas dos bairros, entregando cédulas e cartazes. O reporter não encontrou nenhuma infringência aos dispositivos legais que proibem a distribuição de cédulas nas proximidades das mesas. O posto que lhe pareceu mais perto de uma seção eleitoral era do Partido Comunista. Estava instalado ou melhor localizado, uma simples mesinha à sombra de uma árvore, à rua Prudente de Morais em frente ao número 506. O local de votação mais perto era pouco adiante no número 560, da mesma rua, no edifício do Laboratório Industrial, onde funcionava a 61.ª seção. Aliás, a seção estava um tanto atrasada. Às 10,30 horas, estava ainda na senha n. 17, enquanto que a maioria das outras já estava no eleitor n. 70 ou 80. Explicou-nos um dos circunstantes que o atraso decorreu do fato do delegado do P. C. B. haver impugnado uma porção de eleitores, por achar que a assinatura dos mesmos na folha de votação, não combinava integralmente com a que haviam aposto no título. E defendendo os eleitores, o nosso informante disse:

— Parece-me natural a leve divergência gráfica. Muitos eleitores ficam nervosos e aqueles que assinam mal o nome sofrem mais, principalmente quando há uma porção de gente vendo-os assinar

Horários e atrasos

Nem tôdas as mesas se instalaram às 8 horas. Muitas principiaram os trabalhos depois. Pareceu ao repórter que a distribuição de senhas pode ser melhorada, em beneficio do serviço e do público. Não há necessidade da senha ser numerada na hora. Póde ter, aliás, o número gravado a máquina de numerar ou impresso.

O encerramento das votações, deu-se à hora normal. Convocados os últimos votantes, principalmente aqueles que, tendo recebido senha pela manhã, não estavam presentes na hora da chamada, procedeu-se à lavratura da ata final. Os funcionários, presidente e mesários, e os fiscais de partido assinaram o documento, e entregou-se o envólucro das cédulas às autoridades competentes, para remessa ao Tribunal Eleitoral do Distrito, para fins de apuração.

Impugnações e protestos

Nas eleições de antigamente, eram comuns os protestos. O delegado partidário protestava por isto ou por aquilo. Hoje, são escassas tais atitudes. Mas impugnações, houve algumas: dissemelhança de nome, diferença de assinatura, êrro de nomes, de números etc. Na 71.ª seção, Colégio Bernardette, houve uma impugnação singular: o número do título do eleitor, 13662, não concordava com o da lista de votação, embora os nomes fossem idênticos. Na lista, o nome, evidentemente truncado, por quem a fizera, estava grafado 63662. O voto foi tomado, por isso, em separado. Houve casos semelhantes, mas por engano de nome, no título figurava Alfredo de Oliveira Neves, mas a assinatura do eleitor, no ato, foi apenas Alfredo Neves. E assim por diante.

O elemento feminino

Na maioria das seções de Copacabana, predominava o elemento feminino. Em algumas seções, como na 61.ª a porcentagem era de 95%. Noutras, 90 e 80%. Ao lado do elemento votante propriamente dito, havia moças prestando informações aos eleitores.

Principalmente elementos católicos estavam interessados em emprestar os esclarecimentos pedidos. Ostentando na lapela as insignias da Liga Eleitoral Católica, atendiam, prestativas, todos os que lhes solicitavam esclarecimentos.

Grande concorrência na 7.ª zona

Na 7.ª Zona Eleitoral, uma das mais vastas, pois movimentou cêrca de 60 mil pessoas através das 136 secções que lhe foram subordinadas o movimento não deferiu de outros bairros e valeu, realmente, por um espetáculo de rara significação como expressivo documento da nossa evolução cívica

(TEXTO NA 12.ª PÁGINA)

ONDE VOTOU O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Muito cedo, às 7,50, o brigadeiro Eduardo Gomes saia de sua residência, à rua Carvalho Monteiro 42, casa 2. Dali rumou, a pé, pela rua Bento Lisboa, para a igreja de Nossa Senhora da Glória, onde assistiu à missa.

Tomando em seguida um taxi, o candidato da União Democrática Nacional dirigiu-se para a Escola Amaro Cavalcanti, à rua [illegible] tete, sede da seção eleitoral em que ia votar.

Ali muitas palmas se ouviram então, e um dos [illegible] disse que o brigadeiro poderia votar imediatamente. O Sr. Eduardo Gomes declarou que preferia aguardar sua vez, entregue a senha numerada. Coube-lhe a de n.º 41 e o brigadeiro retirou-se após, entre novas palmas.

Às 11 horas voltava à Escola Amaro Cavalcanti, quando votou pela ordem da chamada.

Durante a permanência do candidato da U. D. N. na seção eleitoral da Escola Amaro Cavalcanti, seus partidários solicitaram-lhe inúmeros autógrafos, que concedeu.

O chefe da Nação deposita sua cédula

O presidente José Linhares votou na seção eleitoral instalada no Colégio Santo Ignacio, à rua São Clemente, onde chegou às 14,30 horas.

Acompanhavam-no o ministro Waldemar Falcão, presidente do Tribunal Eleitoral Superior, o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Eleitoral do Distrito, o tenente-coronel Orlando Rangel Sobrinho, sub-chefe da Casa Militar da Presidência e dois oficiais de gabinete.

Recebido com as atenções devidas ao chefe do Estado, o presidente Linhares pouco depois assinava a lista de presença dos eleitores e depositava, na urna, a sua cédula, retirando-se em seguida sob expressivas demonstrações de apreço e simpatia.

O general Eurico Dutra, candidato do Partido Social Democrático, [illegible] indevassável, para [illegible] na urna o seu voto

O arcebispo do Rio de Janeiro, eleitor

D. Jaime da Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, votou na seção instalada no Colégio de Sion, em Cosme Velho n.º 30. O eminente prelado chegou de automovel, pouco antes de nove horas, recebendo a senha n. 2. Chamado, depôs seu voto na urna e retirou-se para a capela do Colégio, onde celebrou missa. Regressou sua eminência ao palácio São Joaquim pouco antes de 11 horas.

50 JUNTAS APURADORAS EM AÇÃO

Amanhã, ao meio dia, os primeiros resultados — Até meados do mês, diz-nos o desembargador Toscano Spinola, conheceremos, possivelmente, o resultado total da capital da República — Apenas cerca de 15 das 1.500 mesas instaladas no Rio deixaram de funcionar

Estivemos, ontem à noite, no Tribunal Eleitoral do Distrito, instalado no Palacio Monroe.

Vários magistrados, entre os quais o desembargador Toscano Spinola, estavam a postos. Falamos-lhe sôbre a marcha dos trabalhos eleitorais em tôda a área da capital da República.

O desembargador Spinola manifestou a sua satisfação pela maneira como geralmente haviam corrido:

— Houve pequenas irregularidades, certamente, a maioria das quais perfeitamente sanáveis. Quase todos em tôrno da tomada de votos em separados, com os pracinhas. Apreensão de documentos o que não era necessário e coisas assim.

— Deixaram de funcionar muitas mesas? indagamos depois.

— Não. Em todo o Distrito Federal talvez umas quinze, para as 1.500 organizadas. Isso não é nada.

— E acêrca da apuração?

— Está tudo disposto para ser iniciada imediatamente. No primeiro dia serão instaladas, no edificio da Câmara dos Deputados, vinte e cinco juntas apuradoras No dia seguinte, já teremos cinquenta, que é o seu total, umas funcionarão de manhã, outras à tarde.

Compreende — ajuntou o desembargador Spinola — além da exiguidade relativa de espaço, tivemos de acomodar os inter[illegible] de membros dessas juntas. Uns são médicos, outros advogados, e de outras profissões. Têm os seus compromissos e era justo que os atendessemos.

— Quando começarão a ser conhecidos os resultados do Distrito Federal?

— Desde o primeiro dia da apuração, ao meio dia. Result[illegible] parciais [illegible] que [illegible] Tribunal Superior, com os que chegarem dos Estados.

— De forma que...

— ... até o meado de dezembro conheceremos, possivelmente, o resultado total da capital da República, concluiu aquele magistrado.

Aspecto colhido ontem, à noite, no Palácio Tiradentes, quando era processado o serviço de recebimento das urnas eleitorais. Vêem-se o desembargador Afranio Costa, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, o secretário do mesmo Tribunal e um funcionário apresentando a urna 67, da terceira zona, a primeira que ali entrou, assim como o ministro Sampaio Doria e outras autoridades

MORRERAM CARBONIZADOS OS CINCO TRIPULANTES

FORTALEZA, 3 (Serviço especial de A NOITE) — Um avião da FAB, em vôo de inspeção caiu a dez quilômetros de Cancaia, após incendiar-se em pleno ar.

Morreram, carbonizados, todos os tripulantes, em número de cinco.

À espera da vez, numa das seções que funcionaram no Tesouro Nacional